O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 22 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46907
estadão.com.br

FELIPE RAU/ESTADÃO

Água no Ibirapuera já é boa; na Mata Atlântica, média é ruim

Levantamento em 146 pontos de 90 rios em 65 municípios mostra apenas 7% das bacias da Mata Atlântica com água de boa qualidade. No lago do Parque do Ibirapuera (foto), estudo aponta melhora da qualidade, que passou de regular para boa. __A14

Gabinete paralelo na Educação __A6

MEC acelerou verba a prefeitos após interferência de pastores

__ Repasses federais foram liberados com velocidade fora do padrão

O gabinete paralelo de pastores no Ministério da Educação tem acelerado a liberação de verbas para prefeituras com agilidade fora do padrão de repasses federais. Num dos casos, a prefeita Marlene Miranda, de Bom Lugar (MA), foi atendida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com R$ 200 mil para construir uma escola 16 dias após reunião intermediada pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, sem função pública ou ligação com o setor de educação. Tal celeridade é inusual. O FNDE levou 10 anos para pagar em 2021 à Secretaria de Educação de Pernambuco R$ 198,7 mil prometidos em novembro de 2012. Pelo menos 48 municípios foram contemplados, desde o começo de 2021, com verba do MEC após encontro dos prefeitos com os pastores.

R$ 9,7 milhões
Foi o total de pagamentos e empenhos (reservas de valores) já feitos pelo MEC a prefeituras após encontros mediados pelos pastores do gabinete paralelo

E&N Mineração __B8

Projetos de R$ 5 bi pretendem extrair níquel, usado em carros elétricos

Mercado do metal está em alta. Mineradoras estão investindo para aumentar a produção no Brasil.

A fundo __A18 e A19

Guerra na Ucrânia agravará fome mundial, já em alta com a pandemia

Disparada no preço global de alimentos e fertilizantes desde a invasão da Ucrânia multiplicará legião de famintos.

Eleições 2022 __A8

Bolsonaro indica que Braga Netto será seu vice em chapa

E&N No Congresso __B1

Projeto abre brecha para intervenção na Petrobras

E&N Alta das commodities __B3

Dólar fecha abaixo de R$ 5 pela 1ª vez desde junho

Notas e informações __A3

O custo do atraso das vacinas

A recuperação insegura ainda reflete os efeitos econômicos da política deficiente.

Hora de modernizar o ensino técnico

Mudanças climáticas __A14

Em 3 décadas, tempestades triplicam e temperatura sobe na capital

Estudo do governo federal atesta elevação regular da temperatura nos últimos 90 anos e chuva mais extrema no País. Razões podem ser variabilidade natural, aquecimento global e urbanização.

2,7 °C
Foi a elevação nas temperaturas mínimas em alguns meses na cidade de São Paulo

Tragédia __A15

Casa interditada em chuva anterior desaba e mata três em Petrópolis

Pelo menos 3 dos 5 mortos no novo temporal estavam em casa que havia sido interditada pela Defesa Civil.

FABIO ROCHA/TV GLOBO

'BBB' __C1 e C3

Alvo é faturar nas redes sociais

Objetivo de participantes não é mais o prêmio, mas a carreira de influenciador.

Eliane Cantanhêde __A8

Temer e um pacto nacional

Thomas Friedman / *NYT* __A11

Plano A de Biden contra plano B de Putin

Pedro Fernando Nery __B4

Bolsonaro, do Bolsa Família ao Auxílio

Tempo em SP
15° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Parlamentares querem debate sobre função das agências reguladoras

As polêmicas envolvendo as agências reguladoras prometem ir muito além das indicações de diretores neste ano. Chega ao Congresso até meados de abril uma Proposta de Emenda à Constituição para mudar o funcionamento dessas instituições e esvaziar seus poderes. A ideia é retirar funções como a definição e o julgamento do cumprimento de regras do respectivo setor e delegar essas ações a conselhos a ser criados dentro dos ministérios. Às agências restariam apenas as tarefas de execução e fiscalização. O texto pretende alterar o Artigo 37 da Constituição e pode atingir inclusive o Banco Central. Um dos argumentos na defesa da PEC será que ela pode dar maior transparência à máquina pública.

● **OTIMISTAS.** Os defensores da proposta acreditam que vão conseguir assinaturas suficientes para protocolar a PEC até o meio do ano e na ampliação de um debate em uma comissão especial. Mas, para chegar lá, é preciso passar pela Comissão de Constituição e Justiça.

● **EMBATE.** A PEC deve ser apresentada como uma espécie de reforma administrativa. A dificuldade esperada, no entanto, será o lobby dos funcionários das agências reguladoras, que devem tentar barrar o avanço da proposta durante o ano de eleição.

● **ORIGEM.** Instituídas nos anos 1990, as agências devem atuar como órgãos de Estado, com autonomia e independência, para fiscalizar serviços de diferentes setores, como telefonia e energia. Elas foram criadas na onda de privatizações do governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

● **RACHA.** O movimento da vereadora de Campinas Mariana Conti de se lançar como candidata ao governo de São Paulo, momentos após Guilherme Boulos desistir da disputa, dividiu opiniões no PSOL. Há aqueles que pregam a união da esquerda, mas outros defendem a candidatura própria.

● **INDEPENDENTE.** "Acho ótimo que Mariana Conti, nossa combativa vereadora em Campinas, tenha disponibilizado seu nome para concorrer ao governo de São Paulo", afirmou à *Coluna* a deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS).

● **VOU VOLTAR.** O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PROS-SP) está confiante de que voltará a pisar no tapete verde do Congresso no ano que vem, só que agora por São Paulo. Cunha segue inelegível, mas assumiu o comando paulista do partido ao qual se filiou na semana passada.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara (PROS-SP)

● **GESTO.** O PSDB prepara uma homenagem ao ex-prefeito de São Paulo Bruno Covas no dia em que ele completaria 42 anos, 7 de abril. Ex-prefeitos da cidade foram convidados. Covas morreu em 2021.

● **CONEXÃO.** O filho de Bruno, Tomás Covas, que está fazendo um intercâmbio nos Estados Unidos desde o início do ano, após estagiar na prefeitura paulistana, é esperado pelos organizadores para o evento em homenagem ao pai.

COM MATHEUS LARA. COLABORARAM MARLLA SABINO E PEDRO VENCESLAU

PRONTO, FALEI!

Baleia Rossi
Presidente do MDB

"A possível junção dos nomes da terceira via (para a disputa do Planalto) só deverá ocorrer no fim de junho. Em abril, começaremos a discutir os critérios."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Sérgio Moro
Presidenciável do Podemos

No Centro de Inteligência Artificial de Hamburgo (Alemanha). "Tecnologia pode ser aliada, acelerando a retomada do crescimento no Brasil", disse Moro.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O custo do atraso das vacinas

A recuperação insegura ainda reflete os efeitos econômicos do atraso das vacinas e da política deficiente de imunização

Com crescimento de 4,9% nos 12 meses até janeiro, a economia brasileira continua em lenta recuperação, marcada por avanços, tropeços e menor dinamismo que na fase anterior à covid-19. Passada a pior fase da pandemia, a cura permanece incompleta. A instabilidade ficou clara, mais uma vez, na virada do ano.

No trimestre móvel terminado em janeiro, a atividade foi 1% superior à do período de agosto a outubro. Mas o fôlego foi curto e em janeiro houve queda mensal de 1,4%. No primeiro mês de 2022, a agropecuária produziu 1,2% menos que em dezembro, a produção da indústria geral cresceu apenas 0,1% e a do setor de serviços encolheu 1,4%. O consumo das famílias, importante motor dos negócios, foi 1,3% menor que no mês anterior, já descontados os fatores sazonais. Os números são do *Monitor do PIB-FGV*, a mais detalhada prévia mensal do Produto Interno Bruto (PIB). As contas oficiais são publicadas trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Resultados já medíocres no período pré-pandemia tornaram-se piores depois do surto de covid-19, segundo o responsável pelo *Monitor*, economista Claudio Considera. O recuo do consumo familiar de bens e serviços mostra com clareza, de acordo com o pesquisador, os efeitos do atraso da compra de vacinas e, depois, da falta de um programa de vacinação.

Entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2020 o consumo das famílias cresceu 2,3% trimestralmente. Entre março de 2020 e janeiro de 2022, houve em média queda trimestral de 1%. As compras de bens duráveis aumentaram trimestralmente 5,1% no primeiro período e caíram 0,1% no segundo. Os gastos com serviços, especialmente afetados pelo distanciamento social, avançaram 2,6% na primeira fase e apenas 0,8% na outra, também segundo o critério da média trimestral. O distanciamento poderia ter sido mais breve, com uma vacinação mais pronta e mais ampla.

O ritmo da atividade mudou sensivelmente entre os dois períodos, passando de um crescimento trimestral de 1,1%, em média, para um aumento de apenas 0,4%. Em 2017, primeiro ano depois da recessão de 2015-2016, o PIB cresceu 1,3%. A expansão chegou a 2% em 2018 e recuou para 1,1% em 2019, início do mandato do presidente Jair Bolsonaro. Com a pandemia, o PIB diminuiu 3,9% em 2020.

A reação de 4,6% em 2021 mais que compensou a perda do ano anterior, mas a economia ficou apenas 0,5% acima do nível de 2019. A maior parte dos dados indica o retorno a uma normalidade medíocre ou menos que medíocre. Especialmente preocupante, nesse quadro, é o enfraquecimento da indústria de transformação, situada, no fim do ano passado, bem abaixo dos patamares de 2017 e 2018.

Diante da evidente desindustrialização do País, o ministro da Economia, Paulo Guedes, contentou-se, até agora, com o anúncio de reduções do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), como se esse tributo fosse a causa única, ou talvez principal, da estagnação da indústria e de seu baixo poder de competição. Iniciativas como essa, muito limitadas, mostram a distância entre as decisões da equipe econômica e os problemas da economia real, isto é, do sistema produtivo tal como as pessoas informadas o percebem no dia a dia.

Tributos são problemas importantes, de fato, mas principalmente por serem incompatíveis com objetivos de eficiência e competitividade. Não há como cuidar adequadamente dessas questões sem pensar na funcionalidade dos impostos, nas condições de financiamento, nos custos da modernização e nos vínculos internacionais. Política industrial envolve estratégia comercial, programas de infraestrutura e planos educacionais. Envolve, enfim, preocupações e formas de trabalho muito distantes daquelas observadas no País nos últimos três anos.

O PIB deve crescer 0,5% neste ano e 1,3% no próximo, segundo projeção do mercado. São números compatíveis com os padrões observados principalmente a partir de 2019, quando a lenta recuperação iniciada em 2017 foi interrompida por um presidente ignorante das necessidades e das potencialidades do País.●

Hora de modernizar o ensino técnico

A reforma do ensino médio deu novo alento à formação profissionalizante. Mas preconceitos culturais e desafios práticos ainda precisam ser enfrentados

O ensino profissional e técnico no Brasil é desprestigiado, defasado e deficitário em relação à demanda dos jovens e do mercado de trabalho. A reforma do ensino médio, estabelecida em 2017, e que entra em vigor em 2022, criou possibilidades de revitalizar o ensino profissionalizante, reintegrando-o ao ensino médio. Mas, caracteristicamente, ele recebeu menos atenção no debate público e entre os gestores da educação, e ainda pairam muitas incertezas sobre sua implementação.

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), apenas 9% dos alunos que concluem o ensino médio no Brasil estão em cursos profissionalizantes, enquanto nos países que integram a Organização (o "clube dos ricos") são 38%.

Não se trata de falta de interesse dos jovens ou de necessidade das empresas, mas de estímulos e ofertas. Levantamentos promovidos pela Fundação Roberto Marinho e Itaú Educação e Trabalho mostram que, entre os alunos do 9.º ano do ensino fundamental à 1.ª série do ensino médio, 62% considerariam essa possibilidade, mas mais da metade não conhece nenhuma escola de educação profissional e tecnológica (EPT) e 77% dizem ter baixo ou nenhum conhecimento sobre essa modalidade de ensino. A falta de qualificações técnicas foi apontada por 66% das empresas como a principal dificuldade na contratação de cargos de nível médio. Metade delas declara que poderia contribuir com o ensino técnico, por meio de formação aos jovens, oferecimento de vagas de estágio ou aprendizagem.

O estigma do ensino técnico no Brasil tem raízes culturais profundas. Historicamente, os currículos do ensino médio foram condicionados pelo bacharelismo. Curiosamente, a tendência foi reforçada por correntes marxistas, que acusam a formação técnica de ser um mecanismo burguês para manter a alienação das massas trabalhadoras.

Se a dicotomia que associa formação acadêmica a ofícios intelectuais (mais "nobres") e a formação técnica a trabalhos braçais (menos "nobres") já é em si duvidosa, na Revolução Industrial 4.0 é francamente enganosa.

Apesar disso, a educação de nível superior é persistentemente vista não só como uma via importante de ascensão social, mas a única. Como disse o educador Alexandre Sayad, por décadas a universidade foi "uma miragem para a população mais pobre, um oásis para quem tinha recursos". Mas 80% dos alunos do ensino médio não têm acesso à universidade. As ilhas de excelência, como o Sistema S ou Paula Souza, não conseguem atender a toda a demanda das classes baixas e acabam servindo a uns poucos das classes médias, para os quais, muitas vezes, são só um trampolim para cursos universitários longos, onerosos e de baixa qualidade.

A reforma de 2017 abriu a possibilidade de reintegrar o ensino técnico ao ensino médio, aproximando o Brasil do mundo desenvolvido. Mas, apesar de algumas boas iniciativas estaduais, as dificuldades práticas na sua implementação ainda não foram devidamente enfrentadas pelo poder público.

A Base Nacional Curricular Comum ainda não definiu com suficiente clareza os itinerários formativos. Ainda não há um sistema nacional de avaliação e certificação complementar ao Enem. Por fim, é preciso investir em canais que viabilizem interações criativas entre as escolas, as instituições de formação profissional e as empresas. A solução natural seria instituições como o Senai ou o Senac oferecerem o currículo técnico e a escola, o acadêmico. Mas ainda falta uma articulação bem planejada.

"Se as instituições de formação profissional souberem aliar-se às escolas públicas para oferecer uma ampla gama de cursos, trata-se de uma solução do tipo 'win-win'", apontam os pesquisadores S. Schwartzman, C. Gomes, C. Castro e J. Oliveira, em estudo sobre a Reforma do Ensino Médio. "Ganham as escolas, ao tornarem seus programas menos áridos. Ganham estas instituições, por expandir seu mercado. Ganha o setor produtivo, ao receber mão de obra com uma gama variada de iniciação profissional. Ganham os estudantes, por seguirem cursos que sejam de seu real interesse."●

ESPAÇO ABERTO

Não há vácuo de poder

Mônica Sodré

Os cientistas políticos pós-década de 1990 estudaram um Brasil que parece não existir mais. Crescemos com a tese de que a Constituição de 1988 trazia em seus dispositivos uma preponderância decisória do Executivo baseada no seu poder de agenda institucional. Em outras palavras, a relação entre os Poderes Executivo e Legislativo favorecia propositadamente o primeiro e a Constituição garantia ao presidente da República instrumentos e capacidade de fazer valer seus interesses. Dentre os mecanismos para isso estava a possibilidade de editar medidas provisórias, de solicitar regime de urgência a qualquer momento da tramitação de um projeto de lei e de vetar projetos após apreciação do Parlamento, além da prerrogativa de iniciar e controlar o processo orçamentário.

Esses são tempos pretéritos. A realidade tem demonstrado que estamos, desde 2015, diante de uma gradual reação do sistema político que altera também a relação de forças entre os dois Poderes.

Quando a Operação Lava Jato foi deflagrada, em 2014, empresas doaram, juntas, mais de R$ 3 bilhões para campanhas eleitorais, representando 80% do total doado naquele ano. Não há dúvidas de que a operação ajudou a consolidar a percepção da opinião pública de que empresas interferiam e desequilibravam o jogo eleitoral e de que seus recursos eram, se não a origem, parte importante da explicação sobre corrupção e desvios na política. Naquele momento, o único recurso público a financiar os partidos políticos advinha do Fundo Partidário e somava R$ 25 milhões ao ano.

Em setembro de 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou o fim da doação de empresas às campanhas eleitorais, após cinco anos de análise sobre o assunto. O fechamento da torneira das empresas implicou, é claro, a abertura da torneira dos recursos públicos à disposição dos partidos. Naquele ano, os recursos do Fundo Partidário foram triplicados (chegando a R$ 868 milhões) e, de lá para cá, cresceram em torno de 150%. Criou-se, ainda, um novo fundo exclusivo para financiamento de campanhas eleitorais, iniciado em 2017 com o montante de R$ 1,7 bilhão e que teve recentemente seu valor triplicado para R$ 5,7 bilhões.

Desde 2015, estamos diante de uma gradual reação do sistema político que também altera relação de forças entre os Poderes

Paralelamente aos recursos públicos que passaram a abundar para partidos e candidatos, o Parlamento ampliava sua atuação em relação ao Orçamento federal e ganhava mais acesso a recursos públicos. Foi também em 2015 que as emendas individuais passaram a ser impositivas, ou seja, com execução obrigatória, o que impactou o Orçamento em quase R$ 10 bilhões naquele ano. A iniciativa abriu caminho para as emendas de bancada, que seguiram o mesmo caminho em 2019, ano em que foram aprovadas, também, as chamadas transferências especiais, modalidade em que o parlamentar repassa recursos para governo ou prefeitura sem destinação específica e sem que seja necessária a apresentação de um plano de trabalho ou projeto pelo ente recebedor.

Nesse meio tempo, uma mudança também ocorria em relação aos vetos presidenciais. Como demonstra Bruno Carazza, a média mensal de vetos do período atual é duas vezes maior que a do governo Lula, e a derrubada mensal de vetos presidenciais no Congresso é cerca de quatro vezes maior hoje do que seu índice mais baixo no passado, durante o segundo governo Dilma. Estamos diante de um Executivo com dificuldades para coordenar a coalizão ou de um Parlamento reativo a um Executivo que usa os vetos como instrumento de publicidade para sua base eleitoral.

Outras duas variáveis, ligadas ao sistema eleitoral, também mudam a lógica da política como a conhecemos. São elas o fim das coligações em eleições proporcionais e a cláusula de desempenho progressiva, que tem como efeito a diminuição do número de partidos representados no Parlamento e com acesso a recursos públicos. Há mais dinheiro disponível – dos fundos públicos e no Orçamento federal – e teremos em breve menos partidos à mesa. Por óbvio, a disputa entre eles passará a ser não apenas mais acirrada, como também aumentará o poder na mão dos dirigentes e das lideranças partidárias.

Em pouco mais de cinco anos, e curiosamente no bojo do descrédito que acompanhou os políticos, assistimos à inversão do financiamento de campanha, à ampliação da influência do Legislativo federal sobre recursos públicos e a um outro padrão de interação entre os Poderes.

Caímos na ilusão de que o financiamento privado era a origem e a causa dos desvios políticos, o que levou a uma série de mudanças formais ou informais que tornaram o Parlamento um ator mais forte e o acesso a recursos públicos não necessariamente mais transparente. É possível antever que a governabilidade almejada com a diminuição do número de partidos encontre dificuldades de se concretizar, se o Executivo não recuperar para si algumas de suas prerrogativas e se mostrar capaz de coordenar a coalizão. Como é possível ver, na política não existe vácuo de poder. ●

CIENTISTA POLÍTICA, É DIRETORA EXECUTIVA DA REDE DE AÇÃO POLÍTICA PELA SUSTENTABILIDADE (RAPS)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Petrópolis

Segundo golpe

Um mês depois da tragédia de enchentes e deslizamentos de terra, Petrópolis sofre um segundo golpe: os rios transbordaram no fim de semana passado, especialmente no centro histórico, coração do município. A prefeitura, depois da tragédia de fevereiro, fez rapidamente uma maquiagem nas principais ruas e praças, mas a limpeza dos bueiros e obras de esgotamento dos cursos d'água e desassoreamento não são feitas há mais de 50 anos. O prefeito sumiu e não mostrou a cara nem para dar conforto moral à população. A economia municipal está em frangalhos e não sabemos se se recuperará logo. Onde estão os recursos federais que foram encaminhados para a cidade? Já sumiram? Acho que se esvaíram nas corredeiras e no Rio Piabanha.

Mário Negrão Borgonovi
marionegrao.borgonovi@gmail.com
Petrópolis (RJ)

Leva tempo

A chuva de domingo (20/3) novamente provocou enchentes em Petrópolis (RJ), causando transtornos à cidade e seus moradores. Não faz muito tempo, a cidade passou por isso e sofreu estragos significativos: desabamentos, quedas de barreiras, deslizamentos e mortes. O descaso do poder público não muda de uma hora para outra, leva tempo, mas pensar e escolher melhor seu candidato na próxima eleição ajuda.

Panayotis Poulis
ppoulis46@gmail.com
Rio de Janeiro

É preciso seriedade

A solução para os deslizamentos e as muitas mortes que acontecem neste tempo de chuvas é simples, mas ninguém parece querer enfrentar o problema objetivamente. Primeiro, a engenharia de solos deve determinar quais áreas são seguras para construções comuns e quais necessitam de fundações especiais que resistam às chuvas torrenciais. Esse estudo deve ser observado rigorosamente, sem *jeitinho* nem influência política que libere construções inseguras. Segundo, as residências sem condições de segurança devem ser desocupadas, forçosamente, se necessário, com mudança para novos projetos residenciais em locais com infraestrutura adequada e acesso fácil a transporte público, com tarifas acessíveis. As áreas desocupadas devem ser replantadas com plantas de raiz profunda, para evitar futuros deslizamentos. Com essas medidas, executadas seriamente, evitaríamos muitas mortes. Com vida não se brinca nem se arrisca. Planejamento urbano é coisa séria.

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Guerra na Ucrânia

Mundo dividido

Estamos entrando na era dos conflitos geopolíticos entre democracias e autocracias, como Martin Wolf, do *Financial Times*, afirmou em análise publicada no **Estadão** (20/3). Entramos em nova era histórica da política mundial. A brutal invasão protagonizada por Vladimir Putin à Ucrânia é o estopim desta virada no rumo da geopolítica, neste surpreendente século 21, em que todos esperávamos viver um período de paz e progresso nas relações entre países e pessoas. A sombra da guerra, movida por ambições de domínio, parece ser nossa eterna desgraça como primitiva espécie tribal. *Homo sapiens* apenas na pretensão, *Homo bellicus* na realidade de sempre.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Ignácio de Loyola Brandão

Rua João Moura

Lendo a crônica de Ignácio de Loyola Brandão de domingo (*Não reclamo, entristeço – 2*, 20/3, C11), eu me vi ali, com nome e sobrenome, "Lu Franco". Fiquei um tanto nostálgica, confesso. Mas logo passou. A rua mudou, o bairro mudou, minha casa na João Moura não existe mais. A topografia urbana se transformou, eu me transformei. Tudo virou passado. Ou nem tudo. Uma coisa permanece como ontem, como sempre. Continuo com a certeza de que o beijo não vem da boca. Que bom ainda me ver no presente de Ignácio através destas lembranças. Um beijo para ele.

Luiza Franco
mlfsp@hotmail.com
São Paulo

Grande Ignácio, afaste a tristeza, a lembrança é eterna! Estive contigo por volta de 1973/1974, quando você estava na Editora Planeta em frente ao Conjunto Nacional. Eu, um estudante de Comunicação, fui muito bem recebido. Vivam as padarias. Viva a CPL. Pois: Pai do Céu / antes de partir / quando chegar o meu dia / me dê a última chance / café de coador e um pão na chapa / lá na padaria / que alegria!

José Luiz Pagliaro
parafa27@yahoo.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A mulher no Itamaraty

Rubens Barbosa

As dificuldades e os avanços relacionados com a participação da mulher na Diplomacia brasileira podem ser mais bem entendidos se colocados no contexto da luta histórica pela igualdade de gênero e raça em nosso país.

Por essa ótica, pode-se observar a tendência à presença crescente de mulheres em todas as áreas de acordo com as mudanças nas leis aprovadas em cada momento histórico. No Código Civil de 1916, refletindo um pensamento patriarcal e machista, as mulheres (e, aliás, os silvícolas) eram consideradas como relativamente incapazes, porque não poderiam agir com autonomia, nem perante a sociedade nem em sua família. Com o passar dos anos, movimentos feministas asseguraram direitos e igualdade de tratamento em relação aos homens. Foram surgindo legislações específicas, como a lei que deu o direito de voto à mulher em 1932, o Estatuto da Mulher Casada, o Código Eleitoral de 1977 e a Constituição de 1988, que, no artigo 5, parágrafo I, consagrou a ideia de igualdade de direitos e obrigações entre homens e mulheres.

Já o Código Civil de 2002 reconheceu a isonomia de gêneros e consagrou uma posição independente à mulher. Sua submissão com relação ao homem desapareceu no âmbito legal e houve notória mudança na situação da mulher na sociedade. Empecilhos e preconceitos quanto à sua atuação em diferentes domínios, em particular no que se refere ao mercado de trabalho (diferença salarial), e falta de reconhecimento de suas contribuições no mundo político e corporativo persistiram.

Não se pode ignorar esse pano de fundo no caso da Diplomacia, das Forças Armadas e de outras áreas do setor público, nas quais, como se vê, exceto pela isonomia salarial, ainda estão por valer plenamente os princípios constitucionais.

Há 102 anos a primeira mulher foi admitida na carreira diplomática, com seus direitos limitados, segundo a legislação da época. Só em 1988 a primeira mulher negra conseguiu entrar no Itamaraty. A reforma de 1931, ao incorporar a mulher ao Corpo Consular, mas não ao Corpo Diplomático, e a de 1938, ao proibir totalmente a entrada de mulheres no Itamaraty, embora preservando o direito das que já estavam na carreira, a discriminaram ainda mais. Essa legislação foi na contramão da tendência de igualdade de gêneros que se intensificara em 1932, com a conquista do sufrágio feminino. Nem a criação do Instituto Rio Branco, em 1945, conseguiu modificar essas restrições.

> *Com peso específico menor na Diplomacia do que na sociedade, as mulheres diplomatas legitimamente pleiteiam mudanças*

Naquele mesmo ano, o Brasil subscreveu a Carta das Nações Unidas e, em 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que afirmaram a necessidade do respeito às liberdades individuais e à igualdade de oportunidades sem distinção de raça, sexo, língua e religião. Somente na reforma do Itamaraty de 1953 foi a proibição de ingresso de mulheres eliminada, embora ainda com limitações.

A partir daí, a ação política firme e corajosa de mulheres diplomatas tem ido no sentido de buscar assegurar seus direitos e garantir isonomia de tratamento em temas afetos a questões da família – como direito ao trabalho quando acompanhando cônjuge também profissional – e a questões institucionais e de ascensão funcional, como designação para chefias e promoções com critérios nítidos para aferição de mérito.

O diagnóstico é claro. A carreira diplomática é essencialmente competitiva, por cargos e pela progressão profissional, como ocorre em todos os países. Um grupo reduzido de diplomatas (1.501, sendo 23% de mulheres) compete por um número reduzido de cargos no Brasil e no exterior. As principais funções de direção no Brasil e nas embaixadas mais importantes seguem sendo ocupadas por homens, dificultando o acesso às oportunidades de maior visibilidade e prestígio profissional daí decorrentes. Talvez por isso se deva reconhecer que o número de mulheres que se inscrevem no concurso para o Instituto Rio Branco é proporcionalmente menor (40%) do que o de homens, mesmo sendo elas maioria nos cursos universitários e em outras carreiras de Estado. A consequência natural da reduzida procura é o baixo número (28%) de mulheres que entram anualmente para a carreira diplomática.

Para romper este círculo vicioso, faz-se necessário um aperfeiçoamento das atuais regras de ingresso, lotação e promoção. Na medida em que elas possam se sentir atraídas para a Diplomacia, em que passem a ocupar um maior número de cargos de chefia e participem nas múltiplas comissões que determinam os fluxos funcionais, haverá, certamente, efetivos avanços.

Mas talvez haja mais uma explicação não menos importante para o reduzido protagonismo de mulheres na Diplomacia brasileira e sua sub-representação em funções de maior visibilidade: o fator político e as conexões e articulações fora da Casa. Nos países onde ocupam cargos elevados, as mulheres mantêm ligações no campo político-partidário que as colocam em posição de igualdade para uma leal concorrência com seus pares.

Com peso específico menor na Diplomacia do que na sociedade, as mulheres diplomatas legitimamente pleiteiam mudanças. Em benefício do Brasil e do Itamaraty, espera-se um compromisso político de alto nível para uma melhor distribuição de poder e de prestígio para corrigir a situação atual. Quem sabe na eleição presidencial? ●

FOI EMBAIXADOR DO BRASIL EM LONDRES E WASHINGTON

TEMA DO DIA

CECÍLIA BASTOS/USP

Pandemia

USP e Unicamp mantêm uso de máscaras obrigatório em ambientes fechados

Apesar da decisão do governo do Estado, as duas maiores universidades públicas de São Paulo consideraram as especificidades de suas atividades para manter a obrigatoriedade do acessório contra a covid. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Nas universidades de SP, a ciência ainda é considerada. É o melhor a fazer."
JAIME MAGALHÃES

- "Não tenho confiança de tirar a máscara em ambientes fechados. Acredito que vai do bom senso de cada um."
MARIA MELO

- "O mundo todo tirando essa exigência. O Brasil sempre atrasado."
GUSTAVO BIANCO

- "Enquanto isso nas festas universitárias estão todos sem máscara. Hipocrisia!"
GUILHERME PASCHOALINI

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FLORA YUKHNOVICH

The New York Times

Especuladores faturam com jovens pintores. ●
www.estadao.com.br/e/especulador

E-Investidor

Como declarar Imposto de Renda de quem é MEI. ●
www.estadao.com.br/e/mei

Aplicativo

Quer mais notícias de economia? Personalize seu app. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Vídeo: pastores têm livre acesso ao Ministério da Educação

Gabinete paralelo

MEC acelerou liberação de verbas a prefeitos após mediação de pastores

Reuniões marcadas por Gilmar Santos e Arilton Moura, ambos sem vínculos com a pasta, resultaram em empenhos de R$ 9,7 milhões; repasses foram feitos em até 16 dias

ANDRÉ SHALDERS
BRENO PIRES
BRASÍLIA

O gabinete paralelo formado por pastores no Ministério da Educação tem obtido uma taxa de agilidade na liberação de verbas da pasta para municípios fora dos padrões de repasses federais. Desde o começo do ano passado, os religiosos Gilmar Santos e Arilton Moura, que, como revelou o **Estadão**, controlam a agenda do ministro Milton Ribeiro, intermediaram encontros de prefeitos no MEC que resultaram em pagamentos e empenhos (reserva de valores) de R$ 9,7 milhões dias ou semanas após promoverem as agendas.

Em um dos casos, uma prefeitura conseguiu o empenho de parte do dinheiro pleiteado apenas 16 dias depois do encontro mediado pelos religiosos. Só em dezembro foram firmados termos de compromisso, uma etapa anterior ao contrato, entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e nove prefeituras, de R$ 105 milhões após reuniões com os pastores.

Religiosos

Prefeitos admitiram que Gilmar Santos e Arilton Moura intermediaram reuniões no MEC

Especialista em finanças públicas, Eduardo Stranz afirmou que é "difícil" um prefeito conseguir liberar recursos em apenas 16 dias. "Isso é muito difícil. Temos coisas que não são pagas desde 2010, para você ter uma ideia. Conseguir essa liberação tão rápido... tem que ter muita vontade de todo mundo para sentar e conseguir essa liberação do dinheiro", disse ele, que é consultor da Confederação Nacional de Municípios (CNM). "Isso tudo envolve muita burocracia, muito papel, muita negativa."

Ao menos 48 municípios foram contemplados após encontros com pastores entre os primeiros meses de 2021 até agora, sendo 26 deles com recursos próprios do FNDE – o restante recebeu dinheiro de emendas do orçamento secreto.

A prefeita Marlene Miranda, de Bom Lugar (MA), teve o pedido de dinheiro atendido em apenas 16 dias, prazo fora dos padrões da distribuição de recursos federais. Em 16 de fevereiro, ela esteve no MEC acompanhada do marido, o ex-prefeito Marcos Miranda, numa agenda intermediada pelos religiosos Gilmar Santos e Arilton Moura. No último dia 4, o FNDE reservou R$ 200 mil para pagamento à prefeitura. O recurso foi destinado para a construção de uma escola de educação infantil, obra estimada pelo município em R$ 5 milhões. Procurada, a prefeita não quis comentar.

RAPIDEZ. Tal celeridade não é usual na liberação dos recursos. Não é raro que um pagamento caia na rubrica de "restos a pagar" e demore anos para ser quitado. Em 2021, por exemplo, o FNDE quitou um empenho de R$ 198,7 mil destinado à Secretaria de Educação de Pernambuco cuja data original era de novembro de 2012, quase dez anos antes.

Dos recursos empenhados, a maior parte (R$ 5,2 milhões) foi para a rubrica orçamentária de "apoio à infraestrutura para a educação básica", que inclui a construção de creches e escolas. Também foram liberados recursos para a compra de ônibus escolares e para a construção ou reforma de quadras de esportes, além da compra de materiais didáticos.

Outro caso de liberação célere de recursos ocorreu em Centro Novo do Maranhão. Em maio passado, o pastor Gilmar Santos levou o ministro da Educação à cidade de 22 mil habitantes. Noventa e seis dias depois, em 18 de agosto, o ministério empenhou R$ 300 mil para a construção de uma escola infantil. Na ocasião da visita, o pastor deixou claro seu papel no evento: "Estamos levando aos municípios os recursos".

Advogados dizem que os religiosos podem ter incorrido no crime de usurpação de função pública, punível com até dois anos de prisão, por não terem cargo no ministério, mandato parlamentar ou ligação com o setor de ensino. Em encontros promovidos com os dois pastores, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, já declarou que prefere fazer o contato com os prefeitos sem a intermediação de parlamentares.

Atuação

• Reunião
Na manhã do dia 16 de fevereiro, uma quarta-feira, a prefeita de Bom Lugar, no Maranhão, Marlene Miranda (PCdoB), esteve em Brasília para uma reunião com o ministro da Educação, Milton Ribeiro. O encontro foi intermediado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura.

• Demandas
De acordo com o site da prefeitura de Bom Lugar, Marlene Miranda entregou a Milton Ribeiro uma pauta de demandas, como a "construção de novas escolas e novos ônibus escolares".

• Liberação
Apenas 16 dias depois da reunião entre prefeita e ministro, o sistema de pagamentos do governo federal, o Siafi, registrou um empenho de R$ 200 mil para a prefeitura de Bom Lugar. O empenho é uma reserva que o governo federal faz para quitar depois. Segundo a nota de empenho, o dinheiro se destinava ao "apoio à implantação de escolas para educação infantil".

• Recursos
Desde o começo do ano passado, pelo menos 48 prefeitos que participaram de reuniões intermediadas pelos pastores conseguiram a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Entre empenhos e pagamento de débitos antigos, foram R$ 9,7 milhões.

• 'Termo de compromisso'
O dinheiro empenhado representa uma pequena parte do valor prometido pelo FNDE aos municípios por meio dos chamados "termos de compromisso". Em pelo menos nove das 48 cidades, estes "termos" somaram R$ 105 milhões.

• Pagamentos
Em Bom Lugar, foram três "termos de compromisso" com o FNDE que somaram quase R$ 20 milhões. Os termos foram assinados entre 22 e 31 de dezembro de 2021. A cidade já tinha recebido outros pagamentos no ano passado, antes mesmo da assinatura dos termos.

INSTAGRAM / MILTON RIBEIRO

Ribeiro entre os pastores Gilmar Santos (à esq.) e Arilton Moura

OBRAS. Também em agosto, a cidade de Amapá do Maranhão recebeu o empenho de R$ 300 mil para a construção de uma escola de educação básica. Três meses antes, a prefeita esteve em Brasília para uma visita ao ministro da Educação – novamente, com a presença de Gilmar e Arilton.

No caso de Guatapará (SP), o município conseguiu receber no ano passado R$ 214 mil do FNDE para a compra de ônibus escolares para crianças da zona rural. O pedido estava represado desde junho de 2019, mas foi liberado depois que representantes da cidade estiveram no MEC acompanhados dos pastores em duas ocasiões: em 23 de dezembro de 2020 e em 27 de maio de 2021.

Situação parecida ocorreu em Israelândia (GO). A cidade conseguiu, em 2021, quitar um empenho de R$ 214 mil para a compra de ônibus escolares que estavam inscritos nos chamados "restos a pagar", o que ocorre quando a verba federal é empenhada, mas não paga. No caso de Israelândia, o empenho original era de dezembro de 2021. A prefeita Adelícia Moura (PSC) esteve no MEC em janeiro passado. Foi incluída na reunião por Arilton. "O rapaz que organizou para ele (*Arilton*) que me incluiu na lista dessa reunião", disse ela. Procurada, a prefeita afirmou que a entrega não teve relação com a reunião no ministério.

As agendas dos pastores incluem reuniões também com Djaci Vieira de Souza, chefe de gabinete de Milton Ribeiro. Em 24 de fevereiro de 2021, Arilton solicitou e foi recebido em audiência levando o prefeito de Tuntum (MA), Fernando Portela (Solidariedade). A agenda do MEC registra a reunião com o tema "obras". Em dezembro, o município celebrou termos de compromisso de R$ 1,2 milhão e de R$ 279,2 mil, para compra de veículos. Do montante total, R$ 280 mil já foram empenhados.

LIDERANÇAS. Gilmar e Arilton se apresentam como presidente e assessor da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil, respectivamente. O **Estadão** revelou que eles participaram de 22 agendas oficiais do MEC, sendo 19 delas com a presença do ministro, do ano passado para cá.

Procurados, os religiosos admitiram que levam prefeitos ao gabinete de Milton Ribeiro, mas não explicaram por que participam de reuniões onde são discutidas liberações de recursos. Disseram que não pedem contrapartida pelo acesso ao ministro e que fazem isso porque são "homens de Deus". "Nunca houve (*contrapartida*)", disse Gilmar. Arilton alegou que nunca participou de reunião sobre obras, embora conste de agenda do MEC. O ministério não comentou. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Transparência não é favor

Chega de mistério e esquemas antirrepublicanos. O Congresso tem de acabar com o 'orçamento secreto'

No fim da semana passada, a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou pedido do presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para que fosse estendido, mais uma vez, o prazo estabelecido pela Corte para que fosse dada "ampla publicização dos documentos embasadores da distribuição de recursos das emendas do relator-geral do Orçamento (RP-9) no período correspondente aos exercícios de 2020 e 2021".

Em ano eleitoral, as lideranças do Congresso pretendiam ganhar mais tempo para manter ocultos os critérios de favorecimento de uma casta de parlamentares aquinhoados com verbas do "orçamento secreto", escândalo revelado pelo **Estadão** em maio do ano passado. A ministra entendeu se tratar de um pedido meramente protelatório e, em boa hora, o indeferiu, alegando não haver "razões legítimas e motivos razoáveis" para a concessão de uma dilação do prazo definido pela Corte para cumprimento não apenas de uma decisão judicial, mas de um comando da própria Constituição. É sempre bom lembrar que, em uma República democrática, como é o Brasil, a transparência é a regra e o sigilo, exceção.

Em 17 de dezembro de 2021, o plenário do STF decidiu que o prazo de 90 dias corridos era "adequado e suficiente" para que o Congresso adotasse as medidas necessárias à garantia da ampla publicidade dos critérios de distribuição das emendas RP-9. Prazo anterior já havia sido concedido pela Corte e, durante o período, o Congresso nada fez para cumprir a decisão judicial e dar transparência ao processo.

Até hoje, desde quando o País tomou conhecimento do "orçamento secreto", não se sabe exatamente quem pediu, quem autorizou e quem recebeu volume tão impressionante de recursos públicos – são mais de R$ 16 bilhões sendo negociados fora de quaisquer controles institucionais.

A bem da verdade, o pedido formulado pelo senador Rodrigo Pacheco foi orientado por razões de natureza eminentemente políticas, não técnicas. É evidente que, se quiser, o Congresso tem condições de revelar todos os dados sobre a distribuição de recursos orçamentários por meio das emendas RP-9. Não o faz porque não quer, simples assim. Há desejo dos beneficiários em manter a opacidade sobre a origem e o destino de tantos bilhões de reais.

Outro escândalo revelado pelo **Estadão** na semana passada – a falta de transparência no manejo de recursos do bilionário Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) por lideranças do PP, como o presidente da Câmara, Arthur Lira, e o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira – mostra que há grande disposição de um grupo de parlamentares em manter ao abrigo do escrutínio público o manejo das verbas do Orçamento.

Chega de mistério e esquemas antirrepublicanos. A decisão do STF tem de ser cumprida pelo Congresso sem mais delongas ou discussões. Enquanto não houver ampla transparência sobre a execução do Orçamento, não se pode condenar quem suspeite de interesses espúrios por trás da conduta de alguns parlamentares. E essa nuvem de suspeição é péssima para a democracia.●

Justiça Eleitoral

TSE reforça comissão de segurança cibernética

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu ampliar as atribuições da comissão responsável pela segurança cibernética da Corte, que agora também vai ficar responsável por combater notícias falsas e ataques à Justiça Eleitoral. O grupo é presidido pelo ministro Alexandre de Moraes, que vai comandar a Corte durante as eleições de outubro.

Criada em 2020, após ameaças de crimes cibernéticos nas eleições municipais, a comissão vai ganhar um reforço no número de integrantes – serão 11 membros no lugar dos seis atuais. O presidente do TSE, ministro Edson Fachin, apontou a necessidade da "efetiva análise de ações de prevenção e enfrentamento de ilícitos decorrentes de tentativas de ataques cibernéticos (...) com a finalidade de prejudicar a imagem da Justiça e do processo eleitoral". ● RAYSSA MOTTA

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Temer e um 'pacto nacional'

As coisas não estão fáceis. Aliás, andam muito complicadas. É por isso que o ex-presidente Michel Temer tem sido procurado por todos os presidenciáveis, exceto o petista Lula, e defende que só há uma solução para quem se eleger presidente da República em outubro: propor um pacto nacional consistente para reconstruir as condições políticas e o País.

Um pacto com presidentes de Poderes, partidos, governadores, empresários e as frentes da sociedade civil, mas principalmente dirigido para os derrotados e seus seguidores, para o(a) eleito(a) ter condições de governabilidade, poder virar a página e escrever o futuro, depois de uma polarização tão destrutiva.

Se o ex-presidente Lula vencer, os bolsonaristas estarão em pé de guerra contra as urnas eletrônicas, o Supremo, o TSE, o eleito e o novo governo. Se o presidente Jair Bolsonaro conquistar a reeleição, os petistas vão lotar as ruas, pintar e bordar.

"O presidente que ganhar a eleição nesse clima vai passar quatro anos atormentado, com denúncias, ameaças, pedidos de impeachment", disse Temer ontem, em seu escritório de São Paulo. Ele ligou para o TSE sugerindo que a propaganda institucional deste ano seja focada na paz. "O Brasil precisa de paz, de pacificação. Aliás, como a Constituição determina."

Como professor de Direito Constitucional, teoriza: "A vontade primeira é a do povo. Todo poder emana do povo e as autoridades constituídas são secundárias, não existem três Poderes, existe um, o povo. Eles são órgãos do poder, exercem funções para atender o povo".

> ***'As pesquisas de hoje não são as de amanhã', diz Temer, que aposta numa 'coluna do meio'***

Já o político Temer, mais prático, condena quem insiste que a terceira via não vai dar em nada. "Isso desmotiva o eleitor, desarticula os que tentam construir uma coluna do meio, o que não é uma homenagem a um candidato, mas ao eleitor que não quer nem um nem outro (*Lula e Bolsonaro*)."

O ex-presidente diz que há "uma grande intranquilidade" e aponta um dos grandes problemas da polarização: "Todo mundo vota contra, não a favor de alguma coisa. O próprio voto do Bolsonaro foi contra Lula, como o de Lula agora é contra Bolsonaro".

Segundo Temer, "ainda há muita indefinição na eleição". "As certezas de ontem já não são certezas hoje. As pesquisas de hoje refletem hoje, não amanhã." Pode haver surpresas? Ele: "Claro!".

Uma pulga atrás da orelha: será que Temer, 81 anos, sonha em ser a "coluna do meio"? Medindo as palavras, ele diz que, daqui e dali, falam nisso e ele desconversa: "Se a eleição fosse aqui (*onde a ideia surge*), quem sabe? Mas um presidente precisa de 60 milhões de votos. Com oito, nove candidatos? É muito difícil". ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Bolsonaro indica que Braga Netto será vice: 'É de BH e fez escola militar'

Atual ministro da Defesa, general é o nome preferido do presidente para compor a chapa na disputa ao Planalto

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou que vai, como previsto, escolher o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, para ser seu vice na disputa à reeleição em outubro. "Vou dar mais uma dica: é de Belo Horizonte e fez escola militar", disse o chefe do Executivo sobre seu companheiro de chapa em entrevista à rádio Jovem Pan.

Considerado o favorito para o posto, Braga Netto é natural da capital mineira e fez carreira no Exército, alcançando o posto de general. "Vocês vão tomar conhecimento do meu vice pelas possíveis saídas de ministros em 31 de março", afirmou Bolsonaro. "Tenho que ter vice que não tenha ambições de assumir minha cadeira."

O ministro da Economia, Paulo Guedes, reforçou a declaração de Bolsonaro. "Mineiro é esse", declarou Guedes, apontando para Braga Netto, durante a comemoração de aniversário do presidente da República, no Palácio do Planalto, transmitida parcialmente pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pelo Instagram. Ministros e auxiliares marcaram presença, além do comandante do Exército, general Paulo Sérgio, cotado para assumir a Defesa no lugar de Braga Netto.

CENTRÃO. Com o vice-presidente Hamilton Mourão descartado para uma reedição da dobradinha vitoriosa em 2018, o ministro da Defesa já era o nome favorito do presidente para o cargo. O Centrão, no entanto, pressionava pela escolha da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, como mostrou o **Estadão**. Ela, porém, deve concorrer ao Senado por Mato Grosso do Sul.

Na manhã de ontem, Bolsonaro ainda afirmou que a possibilidade de avanço de uma candidatura da terceira via na disputa ao Planalto este ano está cada vez menor e, por isso, a polarização entre ele e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve se concretizar na disputa. "Eu tenho um lema: Deus, pátria, família e liberdade", disse. ●

JOÉDSON ALVES/EFE

Aniversário

Bolo no cercadinho do palácio

Apoiadores de Bolsonaro levaram um bolo para o presidente, ontem, no Alvorada. Bolsonaro, que completou 67 anos, conversou rapidamente com o grupo.

NA WEB
Como a candidatura de Braga Netto e a Avibras afetam a Defesa
www.estadao.com.br

Redes

Bloqueio do Telegram impulsiona perfil do presidente no aplicativo

LEVY TELES

A suspensão do Telegram no Brasil, decretada na sexta-feira passada e revogada anteontem pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, impulsionou os perfis da família Bolsonaro no aplicativo, mostra levantamento do Laboratório de Humanidades Digitais da Universidade Federal da Bahia, realizado em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) a pedido do **Estadão**.

Nos últimos três dias, o presidente Jair Bolsonaro ganhou 142 mil inscritos em sua página no aplicativo, um aumento de 13,1%. Ontem, o perfil do chefe do Executivo tinha 1,2 milhão de seguidores. Bolsonaro ganhou quase três vezes mais seguidores que o total do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (51 mil) no Telegram.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) registrou 11 mil seguidores a mais no período e chegou aos 100 mil inscritos na rede social, um aumento de 12,1%. O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), que tinha 77 mil inscritos até sexta, ganhou 10 mil seguidores – um crescimento de 12,3%. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) conquistou 3 mil seguidores, um aumento de 5%.

"A ação de Moraes causou um redemoinho nos grupos de extrema direita", afirmou o coordenador do Laboratório de Humanidades Digitais, Leonardo Nascimento, que monitora articulações da extrema direita no Telegram. Segundo o pesquisador, os grupos monitorados trocaram cerca de 300 mil mensagens ao longo de sexta-feira, dia do anúncio do bloqueio do Telegram – número próximo ao registrado no 7 de Setembro, um dos mais intensos na plataforma.

"Se olharmos os efeitos políticos disso, a ação causa um clima de guerra nos grupos de extrema direita, algo que alimenta a ação deles", observou Nascimento.

> ***"Sabemos da posição do Alexandre de Moraes. É uma perseguição implacável para cima de mim (...) Um crime."***
> **Jair Bolsonaro**
> **Presidente, sobre o bloqueio do Telegram**

'IMPLACÁVEL'. Bolsonaro voltou a criticar ontem a decisão de Moraes e se disse alvo de "perseguição implacável" por parte do ministro. "Sabemos da posição do Alexandre de Moraes. É uma perseguição implacável para cima de mim", afirmou o presidente à Jovem Pan. "Sabemos o que eles querem. Querem eu fora de combate e o Lula, eleito."

Bolsonaro considerou, ainda, a medida contra o aplicativo um "crime". "Um crime, um ato lamentável. São milhões de pessoas que usam Telegram, você não pode prejudicar", declarou. ● COLABOROU E.G.

Eleições 2022

Petistas resistem a tentativas de Lula de ‘enquadrar’ nomes no NE

Lideranças regionais ameaçam deixar o PT após serem preteridas nas articulações; região é estratégica para presidenciável

ILUIZ VASSALLO
DINARTE ASSUNÇÃO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

CLÁUDIO KBENE

Marília Arraes e Lula, após reunião, ontem; deputada trabalha para ser candidata ao governo do Estado

Articulações comandadas pela cúpula do PT e pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para enquadrar lideranças regionais do partido e favorecer a pré-candidatura presidencial enfrentam resistência em ao menos dois Estados do Nordeste: Pernambuco e Rio Grande do Norte. Ontem, Lula se reuniu em sua residência em São Paulo com Marília Arraes (PT) para tentar contornar a insatisfação da deputada, que disse estar sendo usada como “massa de manobra” no arranjo estadual e ameaça deixar o partido. Outro que fala em se desfiliar é Jean Paul Prates (RN), líder do PT no Senado, que não consegue apoio da legenda para uma candidatura à reeleição.

O Nordeste é a única região em que o PT derrotou Jair Bolsonaro na eleição de 2018 e onde a sigla espera alcançar uma vantagem significativa sobre os adversários na disputa presidencial deste ano. Sétimo maior colégio eleitoral do País, com 6,6 milhões de eleitores, Pernambuco é considerado Estado-chave para a candidatura petista por ter como partido hegemônico o aliado PSB.

'MASSA DE MANOBRA'. Antes de se reunir com Lula, Marília Arraes criticou abertamente o PT por tê-la indicado para concorrer ao Senado em uma reunião em que estava ausente. “Não fui consultada e não autorizei que envolvessem o meu nome em qualquer negociação”, afirmou em nota divulgada na noite de anteontem. A deputada, que quer se candidatar ao governo, também lembrou de desgastes do passado. “Em 2018, o acordo de cúpula PT/PSB impediu a minha candidatura ao governo do Estado, quando liderávamos todas as pesquisas de opinião. Em 2020, nas eleições para a prefeitura do Recife, a cúpula do PT fez de tudo para inviabilizar politicamente a minha campanha, o que ajudou a dar a vitória ao adversário. E agora, indelicadamente, usam o meu nome, como massa de manobra.”

Reduto

O Nordeste é fundamental para os planos de Lula, que espera vantagem significativa na região

APOIO. Inicialmente, Lula tinha como plano lançar em Pernambuco o senador Humberto Costa (PT) ao governo. Acabou recuando para apoiar o PSB, que apresentou o deputado Danilo Cabral (PSB) como pré-candidato. Ao PT, caberia, então, uma indicação ao Senado. Além de Marília, o partido cogitou os nomes do deputado federal Carlos Veras, da deputada estadual Tereza Leitão e do ex-prefeito Odacy Amorim.

Na última semana, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), ligou para Marília para tentar convencê-la a ficar na sigla e disputar o Senado. A deputada, no entanto, disse que já estava organizando sua saída – ela cogita ir para o Solidariedade. Internamente, a deputada vivia desgastes com a bancada da legenda na Câmara. À revelia do partido, disputou e ganhou a vaga da segunda-secretaria da Casa. Petistas queriam lançar o deputado João Daniel ao cargo.

Após o encontro com Lula, Marília Arraes divulgou uma nova nota em que diz que ambos conversaram sobre “a situação eleitoral em Pernambuco e as alternativas que se colocam no Estado”.

PSD. No Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT) convidou o ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT) para disputar o Senado. O aceno desagradou ao senador Jean Prates, que era suplente da governadora e assumiu o Senado quando Fátima trocou o Congresso pelo governo potiguar. Sem conseguir se viabilizar no PT, Prates quer renovar seu mandato fora do partido, mas com o apoio de Lula. O senador poderá se filiar ao PSD, mas Lula ainda tenta evitar a sua saída.

Na disputa envolvendo o ex-ministro e ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e Jair Bolsonaro em 2018, o petista venceu no Nordeste com larga vantagem – obteve 69% dos votos válidos. ●

Boulos sai da disputa pelo governo e favorece candidatura de Haddad

DAVI MEDEIROS

Candidato do PSOL à Presidência em 2018 e ao governo de São Paulo em 2020, o coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos, anunciou ontem que desistiu de sua pré-candidatura ao Palácio dos Bandeirantes. Em mensagem publicada em suas redes sociais, Boulos disse que pretende concorrer ao cargo de deputado federal. A decisão abre espaço para o PSOL apoiar a candidatura do ex-ministro Fernando Haddad (PT).

Boulos afirmou que a intenção é fortalecer a bancada do PSOL no Congresso, para garantir que o partido ultrapasse o limite mínimo estabelecido pela cláusula de barreira, e derrotar Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Em 2018, o filho do presidente Jair Bolsonaro foi o deputado federal mais votado em São Paulo. Na mensagem, Boulos defendeu a “unidade da esquerda” e declarou que o momento atual “exige gestos políticos e generosidade”.

Bancada

Coordenador do MTST vai concorrer a deputado federal para fortalecer a sigla no Congresso

“Tomei a decisão de ser candidato a deputado federal por uma razão: ajudar a construir uma grande bancada de esquerda no Congresso. Hoje o Centrão governa o Brasil. Precisamos ter força para a reforma trabalhista, o teto de gastos e aprovar mudanças populares”, afirmou.

UNIDADE. O diretório paulista do PSOL disse, em nota, que abrirá debate interno para decidir sua posição em relação ao governo do Estado. “Nos guiamos pela luta para derrotar Bolsonaro, o bolsonarismo e o tucanato que domina São Paulo há décadas”, afirma o texto. “A partir disso, nos propomos a colaborar com uma alternativa de esquerda para São Paulo. Por isso, defendemos a unidade da esquerda.”

Pesquisa Quaest/Genial divulgada na semana passada colocava Boulos em quarto lugar, com 7% das intenções de votos, atrás do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (sem partido), com 9%; do ex-governador Márcio França (PSB), com 18%; e de Haddad, que lidera com 24%. ●

NA WEB
Boulos candidato a deputado é vitória do pragmatismo no PSOL
www.estadao.com.br

PSDB projeta aliança com MDB e União Brasil

O presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, disse ontem que seu partido, o MDB e o União Brasil deverão anunciar, até junho, uma candidatura presidencial única, com a possibilidade de incluir o Podemos na chapa. “MDB, União Brasil e PSDB tiveram espírito público de aceitar condicionarem o resultado aos critérios da escolha desse candidato único”, afirmou Araújo durante ato de filiação do senador Alessandro Vieira (SE) ao PSDB.

Então filiado ao Cidadania, Vieira lançou sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto, mas, agora, no PSDB, vai concorrer ao governo de Sergipe.

O PSDB indicou o nome do governador de São Paulo, João Doria, como pré-candidato ao Planalto. O MDB anunciou o nome da senadora Simone Tebet (MS) e o União Brasil fala em lançar o deputado Luciano Bivar (PE). A proposta de união esbarra nas aspirações pessoais de cada pré-candidato. Simone Tebet descartou ontem a possibilidade de formalizar uma chapa como vice-presidente caso sua candidatura não seja mantida.

Os tucanos negociam, ainda, a formação de uma federação com o Cidadania, mecanismo que prevê a “fusão”, durante quatro anos, entre as legendas. Entusiasta da candidatura de Sérgio Moro (Podemos) à Presidência, Vieira disse, durante o evento, que não mudou a opinião sobre o ex-juiz.

“Como o Cidadania fez um acordo com o PSDB, a consequência lógica dessa fusão é o apoio ao Doria”, disse, ao lado do governador paulista. “Já está muito claro que, isolados, tanto faz Doria, Moro ou Simone Tebet, não terão sucesso”, completou. ● GIORDANNA NEVES

● A Guerra de Putin

Rússia acirra bombardeio a Kiev e ameaça cortar relações com os EUA

Moscou diz que países estão à beira da ruptura e convoca embaixador americano para protestar contra declarações de Biden, que chamou Putin de criminoso de guerra

KIEV

Um dia depois de bombardear um shopping center e ainda com dificuldades para avançar em Kiev, a Rússia intensificou os bombardeios contra a capital ucraniana e ameaçou romper relações com os EUA. Moscou convocou ontem o embaixador americano para apresentar um protesto contra as declarações recentes do presidente, Joe Biden, que chamou Vladimir Putin de criminoso de guerra.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia disse que o embaixador John Sullivan esteve reunido na chancelaria para discutir as "recentes declarações inaceitáveis" de Biden. "Enfatizamos que comentários como esses do presidente americano, que são indignos de uma figura de Estado de alto escalão, colocam as relações russo-americanas à beira de uma ruptura", disse o ministério, em comunicado.

SOBREVIVÊNCIA. A relação entre russos e americanos parece ter chegado a um ponto ainda mais baixo do que na Guerra Fria. EUA e União Soviética mantiveram relações diplomáticas desde 1933. As duas potências viveram momentos de tensão extrema, principalmente durante a Crise dos Mísseis em Cuba, em 1962. Um rompimento, porém, nunca aconteceu.

FADEL SENNA/AFP

Destroços de shopping bombardeado em Kiev; ampliação dos ataques deixa diplomacia mais distante

No entanto, as relações entre Moscou e Washington tornaram-se muito mais voláteis desde que Putin começou uma campanha de expansão territorial na Europa. Ontem, Ned Price, o porta-voz do Departamento de Estado, ridicularizou as queixas do Kremlin sobre a linguagem usada por Biden no contexto de uma guerra brutal contra a Ucrânia.

Mortes em combate
Segundo jornal pró-Kremlin, quase 10 mil russos morreram na guerra e 16 mil ficaram feridos

"É curioso ouvir um país falar sobre comentários impróprios' quando esse mesmo país está envolvido em massacres em massa, incluindo ataques contra civis, que destruíram cidades", disse Price, que preferiu não comentar sobre o risco de ruptura. "Achamos importante manter canais de comunicação com a Rússia, uma embaixada dos EUA em Moscou e uma russa em Washington, especialmente durante tempos de tensão e conflito."

Após três semanas de guerra e quatro rodadas de sanções internacionais, a tensão aumentou ontem entre os aliados da Otan. Os países bálticos e a Polônia estão pedindo medidas mais duras, incluindo um embargo de petróleo russo, mas a Alemanha ainda teme que a proibição do comércio com a Rússia cause desemprego e escassez de combustível.

BELARUS. Um alto funcionário da Otan disse ontem que o comando militar da aliança teme que Belarus, um país aliado de Putin, também decida entrar na guerra – até agora, o ditador belarusso, Alexander Lukashenko, permitiu apenas que forças russas usassem seu território para invadir a Ucrânia. "O governo belarusso está preparando o ambiente para justificar uma ofensiva contra a Ucrânia e a iminente implantação de armas nucleares russas em Belarus", declarou o oficial ao jornal britânico *The Guardian*, sob a condição de anonimato.

A entrada de um novo ator na guerra mudaria o conflito de patamar e poderia ajudar as forças da Rússia a romper o aparente impasse militar. Ontem, a Ucrânia acusou os russos de atacarem áreas residenciais de Odessa. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, afirmou que cidades como Kiev e Kharkiv não aceitarão a ocupação e recusou o ultimato dado por Moscou para a rendição de Mariupol. "Nunca aceitaremos ultimatos da Rússia", disse.

BAIXAS. Em uma revelação surpreendente no Twitter, a Komsomolskaya Pravda, um tabloide pró-Kremlin, disse ontem que quase 10 mil soldados russos morreram na guerra na Ucrânia, de acordo com relatórios ainda não publicados pelo Ministério da Defesa da Rússia – mais de 16 mil ficaram feridos. Horas depois de publicar o Twitter do jornal saiu do ar. ●

REUTERS, NYT, AP e WP

Cresce risco de Putin usar armas nucleares menores

CENÁRIO

WILLIAM J. BROAD
THE NEW YORK TIMES

Hoje, tanto a Rússia quanto os EUA têm armas nucleares muito menos destrutivas do que na época da Guerra Fria – seu poder é de apenas frações da força da bomba de Hiroshima –, mas seu uso talvez seja menos assustador e mais possível.

A preocupação com essas armas aumentou quando Vladimir Putin alertou sobre seu poderio nuclear, colocou suas forças atômicas em alerta e fez seus militares realizarem ataques arriscados a usinas nucleares. O medo é o de que, se Putin se sentir encurralado no conflito com a Ucrânia, ele possa decidir detonar uma de suas armas nucleares menores – quebrando o tabu estabelecido 76 anos atrás, depois de Hiroshima e Nagasaki.

"As chances são baixas, mas crescentes", disse Ulrich Kühn, especialista nuclear da Universidade de Hamburgo e do Carnegie Endowment for International Peace. "A guerra não está indo bem para os russos e a pressão do Ocidente está aumentando."

DISSUASÃO. Putin pode disparar uma arma contra uma área desabitada em vez de contra as tropas, disse Kühn. Em um estudo de 2018, ele apresentou um cenário de crise no qual Moscou detonou uma bomba sobre uma parte remota do Mar do Norte como forma de sinalizar que ataques mais letais estavam por vir. "É horrível falar sobre isso, mas temos de considerar que está se tornando uma possibilidade."

É provável que Moscou "confie cada vez mais em sua dissuasão nuclear para sinalizar ao Ocidente e projetar força à medida que a guerra e suas consequências enfraquecem a Rússia", disse o tenente-general Scott D. Berrier, diretor da Agência de Inteligência de Defesa, ao Comitê de Serviços Armados da Câmara dos Deputados dos EUA.

Potência
Poder dessas armas é de frações da força da bomba de Hiroshima e seu uso é mais possível

O presidente americano, Joe Biden, viaja esta semana para uma cúpula da Otan em Bruxelas para discutir a invasão russa. Deve ser debatido como a aliança responderá se a Rússia usar armas químicas, biológicas, cibernéticas ou nucleares.

Para a Rússia, segundo analistas, o uso de armas nucleares menos destrutivas permitiram a Putin polir sua reputação e expandir a zona de intimidação. "Putin está usando a dissuasão nuclear para conseguir o que quer na Ucrânia", afirmou Nina Tannenwald, cientista política da Brown University. "Suas armas nucleares impedem o Ocidente de intervir." ●

É JORNALISTA CIENTÍFICO E ESCRITOR

● A Guerra de Putin

O plano A de Biden contra o plano B de Putin

Sucesso das estratégias de cada um deve determinar quando e como o conflito na Ucrânia termina

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times

Após um mês confuso, agora está claro quais estratégias estão sendo jogadas na Ucrânia: estamos observando o plano B de Vladimir Putin versus o plano A de Joe Biden e Volodmir Zelenski. Esperemos que Biden e Zelenski triunfem, porque o plano C de Putin é realmente assustador – e eu nem quero escrever o que temo ser seu plano D.

Não tenho nenhuma fonte secreta no Kremlin, apenas a experiência de ter visto Putin operar no Oriente Médio por muitos anos. Assim, parece óbvio para mim que Putin, tendo percebido que seu plano A falhou – a expectativa de que o Exército russo marcharia para a Ucrânia, decapitaria sua liderança "nazista" e esperaria que o país caísse pacificamente nos braços da Rússia –, mudou para seu plano B.

O plano B é que o Exército russo atire deliberadamente contra civis ucranianos, prédios de apartamentos, hospitais, empresas e até abrigos antiaéreos – tudo isso aconteceu nas últimas semanas – com o objetivo de encorajar os ucranianos a fugir de suas casas, criando uma crise de refugiados dentro da Ucrânia e, ainda mais importante, dentro das nações vizinhas da Otan.

VITALII HNIDYI / REUTERS

Moradores vasculham escombros de prédio em Kharkiv, na Ucrânia

ESTRATÉGIA. Putin, suspeito, está pensando que, se não puder ocupar e manter toda a Ucrânia por meios militares e simplesmente impor seus termos de paz, o melhor passo seguinte seria conduzir 5 milhões ou 10 milhões de refugiados ucranianos, principalmente mulheres, crianças e idosos, para Polônia, Hungria e Europa Ocidental – para criar ônus sociais e econômicos tão intensos que esses Estados da Otan acabarão pressionando Zelenski a concordar com quaisquer termos que Putin exija para parar a guerra.

Putin, provavelmente, espera que, embora esse plano envolva cometer crimes de guerra que possam fazer dele e do Estado russo párias permanentes, a necessidade de petróleo, gás e trigo russos – e da ajuda da Rússia para lidar com questões regionais como o iminente acordo nuclear com o Irã – logo forçariam o mundo a voltar a fazer negócios com o "Bad Boy Putin", como sempre fez no passado.

O plano B de Putin parece estar se desenrolando como planejado. A agência de notícias France-Presse informou de Kiev no domingo: "Mais de 3,3 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia desde o início da guerra – a crise de refugiados que mais cresce na Europa desde a 2.ª Guerra –, a grande maioria mulheres e crianças, segundo a ONU. Outros 6,5 milhões estão deslocados dentro do país."

A matéria continuou dizendo: "Em uma atualização de inteligência, o Ministério da Defesa do Reino Unido disse que a Ucrânia continua a defender seu espaço aéreo, forçando a Rússia a confiar em armas lançadas de seu espaço aéreo. Assim, a Rússia foi forçada a "mudar sua abordagem e agora está buscando uma estratégia de atrito. Isso envolve o uso indiscriminado de poder de fogo, resultando em aumento de vítimas civis, destruição da infraestrutura e intensificação da crise humanitária."

> *Putin pode achar que qualquer coisa além da vitória total seria uma humilhação que pode minar seu poder*

ADVERSÁRIOS. O plano B de Putin, no entanto, está colidindo com Biden e Zelenski. O plano A de Zelenski, que suspeito estar se saindo ainda melhor do que ele esperava, é lutar contra o Exército russo até um empate, quebrar sua vontade e forçar Putin a concordar com os termos de Zelenski para um acordo de paz – com apenas o mínimo para poupar a imagem do líder do Kremlin. Apesar de todo o derramamento de sangue bárbaro e bombardeios das forças russas, Zelenski está – sabiamente – ainda de olho em uma solução diplomática, sempre pressionando por negociações com Putin enquanto reúne suas forças e seu povo.

O *Times* informou, no domingo, que "a guerra na Ucrânia chegou a um impasse após mais de três semanas, com a Rússia obtendo apenas ganhos marginais e cada vez mais visando civis, segundo analistas e autoridades dos EUA. "As forças ucranianas derrotaram a campanha russa inicial desta guerra", disse o Instituto para o Estudo da Guerra, com sede em Washington. "Os russos não têm homens ou equipamentos para tomar Kiev, a capital, ou outras grandes cidades como Kharkiv e Odessa", concluiu o estudo.

O plano A de Biden, sobre o qual ele explicitamente alertou Putin antes do início da guerra, em um esforço para impedi-lo, era impor sanções econômicas à Rússia como nunca haviam sido impostas antes pelo Ocidente – com o objetivo de paralisar a economia russa.

A estratégia envolvia enviar armas aos ucranianos para pressionar militarmente a Rússia. Está tendo sucesso, provavelmente além das expectativas de Biden, porque foi amplificada por centenas de empresas estrangeiras que operam na Rússia e estão suspendendo suas operações no país – voluntariamente ou por pressão de funcionários.

ESCASSEZ. As fábricas russas agora estão tendo de fechar porque não podem obter do Ocidente microchips e outras matérias-primas de que precisam; as viagens aéreas para e ao redor da Rússia estão sendo reduzidas, pois muitos de seus aviões comerciais eram, na verdade, de propriedade de empresas de leasing irlandesas, e a Airbus e a Boeing não prestam serviços aos que a Rússia possui.

Enquanto isso, milhares de jovens trabalhadores de tecnologia russos estão demonstrando ser contra a guerra e simplesmente deixando o país – tudo em apenas um mês após Putin iniciar essa guerra ilegítima.

"Mais da metade dos bens e serviços que chegam à Rússia vem de 46 ou mais países que aplicaram sanções ou restrições comerciais, com os EUA e a União Europeia liderando o caminho", informou o *Washington Post*, citando a empresa de pesquisa econômica Castellum.

A matéria do *Post* acrescentou: "Em um discurso televisionado, na quinta-feira, um desafiador presidente russo, Vladimir Putin, parecia reconhecer os desafios do país. Ele disse que as sanções generalizadas forçariam "difíceis e profundas mudanças estruturais em nossa economia", mas prometeu que "a Rússia superará as tentativas de organizar uma blitzkrieg econômica". Putin acrescentou: "É difícil para nós no momento. Empresas financeiras russas, grandes empresas, pequenos e médios negócios estão enfrentando uma pressão sem precedentes".

Então, aí está a pergunta do momento: será que a pressão sobre os países da Otan, de todos os refugiados que a máquina de guerra de Putin está criando – mais e mais a cada dia – superará a pressão que está sendo criada em seu Exército estagnado na Ucrânia e em sua economia em casa, cada vez mais a cada dia?

TRÉGUA. A resposta a essa pergunta deve determinar quando e como essa guerra termina – se com um claro vencedor e perdedor ou, talvez mais provavelmente, com algum tipo de acordo sujo inclinado a favor ou contra Putin.

Digo "talvez" porque Putin pode sentir que não pode tolerar qualquer tipo de empate ou acordo sujo. Ele pode sentir que qualquer coisa além de uma vitória total é uma humilhação que minaria seu controle autoritário do poder. Nesse caso, ele poderia optar por um plano C – que, suponho, envolveria ataques aéreos ou com foguetes contra linhas de suprimentos militares ucranianos do outro lado da fronteira com a Polônia.

A Polônia é membro da Otan e qualquer ataque ao seu território exigiria que todos os outros membros da aliança agissem em sua defesa. Putin pode acreditar que, se puder forçar essa questão, e alguns membros da Otan se recusarem a defender a Polônia, a Otan poderá ser fraturada.

Certamente, desencadearia debates acalorados em todos os países da Otan – especialmente nos EUA – sobre envolver-se diretamente em uma 3.ª Guerra Mundial com a Rússia. Não importa o que aconteça na Ucrânia, se Putin pudesse fragmentar a Otan, isso seria uma conquista que poderia mascarar todas as suas outras perdas.

Se os planos A, B e C de Putin falharem, porém, temo que ele se torne um animal encurralado e possa optar pelo plano D – lançar armas químicas ou a primeira bomba nuclear desde Nagasaki. Essa é uma frase difícil de escrever, e ainda pior de imaginar. Mas ignorá-la como uma possibilidade seria ingênuo ao extremo. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

É COLUNISTA DE RELAÇÕES EXTERIORES E VENCEDOR DE TRÊS PRÊMIOS PULITZER

Putin cometeu um erro de cálculo ao achar que estava libertando a Ucrânia

MIKHAIL KLIMENTYEV / SPUTNIK / AFP

Putin gosta de invocar a história como motivo da invasão e diz que Rússia e Ucrânia são um só país

Ele esperava que o Ocidente engolisse sua agressão e acreditou que as tropas russas seriam bem recebidas pelos ucranianos

ANÁLISE

YAROSLAV HRYTSAK
THE NEW YORK TIMES

A Ucrânia está outra vez no centro de um conflito global. A 1.ª Guerra, como disse o historiador Dominic Lieven, "desencadeou o destino da Ucrânia". A 2.ª Guerra, segundo o jornalista Edgar Snow, foi "uma guerra ucraniana". Agora, a ameaça de uma 3.ª Guerra depende do que acontecerá na Ucrânia.

É uma repetição impressionante. Por que a Ucrânia, um país médio de 40 milhões de pessoas, esteve no centro da guerra não uma, não duas, mas três vezes? Parte da resposta é geográfica. Situada entre Rússia e Alemanha, a Ucrânia há muito tempo é vista como o local da luta pela dominação do continente.

Mas as razões mais profundas são de natureza histórica. A Ucrânia, que tem um ponto de origem comum com a Rússia, desenvolveu-se de maneira diferente ao longo dos séculos.

Vladimir Putin gosta de invocar a história como parte do motivo da invasão. Ucrânia e Rússia, ele afirma, são um único país. Claro, ele está errado. Mas ele está certo em pensar que a história contém a chave para entender o presente.

GUERRA. Em 1904, o geógrafo inglês Halford Mackinder fez uma previsão ousada. No artigo intitulado *O Pivô Geográfico da História*, ele sugeriu que quem controlasse o Leste Europeu dominaria o mundo. Em ambos os lados dessa vasta região estavam Rússia e Alemanha, prontas para a batalha. No meio, a Ucrânia, com grãos, carvão e petróleo.

Não é preciso entrar nos detalhes da teoria de Mackinder – ela tinha seus defeitos. No entanto, provou ser influente após a 1.ª Guerra e tornou-se uma profecia autorrealizável. Graças ao geopolítico nazista Karl Haushofer, ela migrou para o *Minha Luta*, de Hitler.

Lenin e Stalin não leram Mackinder, mas agiram como se tivessem lido. Para eles, a Ucrânia era a ponte que levaria a Revolução Russa para o oeste, até a Alemanha, tornando-a uma revolução global. O caminho para o conflito novamente passou pela Ucrânia.

A guerra foi catastrófica: na Ucrânia, 7 milhões pereceram. Na sequência, a Ucrânia foi selada à União Soviética, e a questão parecia resolvida. Com o colapso do comunismo, muitos acreditavam que a tese de Mackinder estava ultrapassada. Eles estavam errados.

O argumento de Mackinder, na verdade, ocupou um lugar de destaque na mente de Putin, mas com uma mudança: ele substituiu a Alemanha pelo Ocidente. A Ucrânia, para Putin, tornou-se o campo de batalha de uma disputa civilizatória entre Rússia e Ocidente.

Guerra pelo futuro
A luta pela Ucrânia, como a história nos diz, é a luta pela forma do mundo que está por vir

No início, Putin esperava que a independência ucraniana não durasse muito. Com o tempo, ela imploraria para ser retomada. Isso não aconteceu. Embora alguns ucranianos permanecessem sob o domínio da cultura russa, politicamente eles se inclinavam para o Ocidente.

Então, Putin mudou de rumo. Em 2008, após a guerra na Geórgia, ao assumir o controle de duas regiões, ele desenhou uma nova política para a Ucrânia: qualquer movimento de Kiev em direção ao Ocidente seria punido com agressão militar. O objetivo era separar o leste russófono da Ucrânia e transformar o restante do país em um Estado vassalo. E assim foi: em 2014, uma operação rápida, Putin anexou a Crimeia.

ERRO. Desta vez, Putin calculou mal. Ele esperava que, como na Geórgia, o Ocidente engolisse a agressão à Ucrânia. Em sua mente, russos e ucranianos eram uma nação. Por isso, ele acreditava que suas tropas seriam recebidas com flores. Nada disso ocorreu.

O que aconteceu em 2014 confirmou o que historiadores ucranianos vêm dizendo há muito tempo: a principal distinção entre ucranianos e russos não está na língua, religião ou cultura, mas na tradição política. Uma revolução democrática é quase impossível na Rússia, e um governo autoritário é quase impossível na Ucrânia.

A razão para divergência é histórica. Até a 1.ª Guerra, a Ucrânia estava sob influência da Polônia. Essa influência não era polonesa em si, mas ocidental. No centro, estavam as ideias de restringir o poder central, uma sociedade civil organizada e alguma liberdade de reunião.

Mestre da tática, mas estrategista inepto, Putin cometeu um profundo erro de cálculo. Ele se baseia na crença de que está em guerra não com a Ucrânia, mas com o Ocidente em terras ucranianas. A única maneira de derrotá-lo é transformar sua crença em um pesadelo. Como isso poderia ser feito, com ajuda militar, incorporando a Ucrânia à União Europeia ou fornecendo-lhe o próprio Plano Marshall, são questões em aberto. O que importa é a vontade política de responder à ameaça. Afinal, a luta pela Ucrânia é a luta pela forma do mundo que está por vir. ●

É PROFESSOR DE HISTÓRIA NA UNIVERSIDADE CATÓLICA UCRANIANA

Perguntas e respostas

Dicas sobre como evitar as fake news na guerra da Ucrânia

Quem compartilha a informação?
No Twitter, Instagram e Facebook, muitos perfis, incluindo de jornalistas, têm marcações azuis perto dos nomes, para indicar confirmação de identidade. Essas contas também cometem erros, e informações verdadeiras podem vir de usuários não verificados, mas a ausência da marcação azul é motivo para você procurar por outros sinais de alerta e parar para pensar antes de retuitar. Também esteja alerta para perfis falsos. Mesmo em perfis verificados, procure pistas de que eles têm algum motivo para saber do que falam: as contas são de repórteres em campo ou de pesquisadores da área? Ou são de alguma celebridade tendo o mesmo impulso para repostar que você está tentando evitar?

Fique atento para TwitterBot120362824.
Um nome de usuário que consiste de um nome seguido de uma longa série numérica é sinal de conta inautêntica. Um perfil novo, com poucos tuítes anteriores ou postagens não relacionadas com o tema original que você buscou ou um número baixo de seguidores pode servir de alerta.

#Hashtags #Excessivas
Quando um post parece meio desesperado por engajamento, acrescentar hashtags não relacionadas que podem ser populares, como #catoftheday, mostra que provavelmente essa postagem não tem boa procedência.

Jogue no Google antes
Se você fizer uma rápida busca online e não conseguir descobrir nenhuma reportagem a respeito das imagens que está vendo na postagem original, é possível que você esteja diante de cenas de guerras anteriores com legendas alteradas. Se você estiver se sentindo "sherlockiano", pode buscar a fonte original da imagem viral que está vendo. Em um exemplo recente, um vídeo de 2012 de uma menina palestina confrontando soldados israelenses foi repostado por pessoas sugerindo que isso tivesse acontecido na Ucrânia.

Cheque as informações
Muitos meios de comunicação têm equipes de checagem de informações ou refutam alegações que se disseminam durante momentos de alto fluxo de informações. Reuters, Associated Press, BBC e France-Presse possuem centrais dedicadas a checagem de informações que você pode conferir para saber se o que está prestes a compartilhar já não foi refutado.

Eles querem que você compartilhe? Ou querem seu dinheiro?
Golpistas enganam as pessoas criando respostas emocionais e podem dizer que estão levantando dinheiro para vítimas. Investigue qualquer organização que você esteja querendo ajudar ou postar a respeito utilizando algum site como Charity Navigator, para garantir que a entidade é legítima. ● NYT

Tragédia

Boeing 737-800 com 132 pessoas a bordo cai em área remota da China

Dados indicam que, após uma hora de voo, avião desceu 8 mil metros em 3 minutos antes de se chocar contra uma montanha

PEQUIM

Um Boeing 737-800 da companhia China Eastern Airlines, com 132 pessoas a bordo, caiu ontem em uma área montanhosa no sul da China, durante voo entre as cidades de Kunming e Guangzhou. A empresa despachou um grupo de especialistas para o local da queda. O governo confirmou que há mortes, mas não deu informações sobre número de vítimas.

Mais de 18 horas após o acidente, as equipes de resgate não tinham encontrado nenhum sobrevivente, segundo autoridades locais. O voo MU5735, que havia decolado às 13h15 (2h15 em Brasília), estava programado para durar uma hora e quarenta minutos. A aeronave, com quase sete anos e bom histórico de segurança, teria de percorrer 1.357 quilômetros.

QUEDA. Ainda é muito cedo para determinar as causas da queda do avião. No entanto, a plataforma de rastreamento FlightRadar24 informou que, depois de uma hora de voo, algo deu errado. Por volta das 14h20, a aeronave "de repente começou a perder altitude muito rápido", disse o FlightRadar24, em um tuíte.

O avião estava às 14h19 (horário local) a uma altitude de 8.870 metros quando começou a cair, cerca de 55 quilômetros a oeste da cidade de Wuzhou. O último ponto de contato do voo, segundo o portal, foi a cerca de 25 quilômetros a sudoeste de Wuzhou, a uma altitude 989 metros, às 14h22, o que significaria que, em apenas três minutos, o Boeing desceu quase 8 mil metros.

O gerente da Mineradora Beichen, na cidade de Wuzhou, Liao Wenhui, confirmou por telefone que sua câmera de segurança capturou uma imagem que parecia ser um avião caindo rapidamente em direção ao solo. O avião estava no extremo leste da região de Guangxi, onde os relatórios meteorológicos não sugerem nenhum possível fator que contribuísse para a queda.

O impacto causou incêndio em uma região remota da cidade de Wuzhou. Imagens compartilhadas por internautas chineses mostraram uma encosta densamente arborizada em chamas, enquanto explosões soavam.

O acidente pode se tornar um dos piores desastres aéreos da China em quase duas décadas, após uma sucessão de acidentes fatais na década de 90. Nos últimos 20 anos, o país estabeleceu um recorde de voos relativamente seguros, graças a uma frota nova de aviões e controles aéreos mais rígidos.

XINHUA / AP

Pedaços do Boeing 737-800 da China Eastern Airlines espalhados em montanha da região de Guangxi

Cronologia

Principais acidentes dos últimos anos na China

• 2010
Um jato Embraer da Henan Airlines caiu na aproximação do aeroporto de Yichun sob baixa visibilidade, matando 44 das 96 pessoas a bordo.

• 2004
Um avião Bombardier da China Eastern caiu após de decolar na Mongólia, matando 55.

• 2002
Aeronave da Northern Airlines com 112 pessoas a bordo caiu no mar no litoral da cidade portuária de Dalian, no nordeste da China. Não houve sobreviventes.

• 2000
Avião da Wuhan Airlines foi atingido por um raio e explodiu no ar, matando 42 pessoas.

• 1999
Avião da Southwest Airlines, que ia de Chengdu para Wenzhou, explodiu no ar, matando todas as 61 pessoas a bordo.

• 1997
Um Boeing 737 da Southern Airlines caiu em Shenzhen durante mau tempo, matando 35 das 74 pessoas a bordo.

Mudanças

Acidentes aéreos na China diminuíram graças à aquisição de aviões novos e controles mais rígidos

Hoje, a indústria aérea chinesa tem uma das frotas de aviões mais novas do mundo. Isso ocorre porque as companhias aéreas chinesas estão entre as maiores compradoras de novos aviões na última década, já que o aumento da prosperidade incentivou as viagens aéreas domésticas e internacionais.

PILOTOS. Até a pandemia, as companhias aéreas chinesas contratavam uma parcela considerável de seus pilotos do exterior, já que as viagens aéreas cresciam mais rápido do que a capacidade da China de treinar seus tripulantes.

No entanto, muitos desses pilotos estrangeiros retornaram ao seus países de origem nos últimos dois anos, pois a China interrompeu quase todas os voos internacionais durante a pandemia e as viagens domésticas também diminuíram um pouco. As companhias aéreas da China agora dependem quase inteiramente de pilotos chineses.

O presidente da China, Xi Jinping, se declarou "chocado" com o acidente, informou o canal CCTV. Xi pediu uma investigação para "determinar as causas da queda do voo MU5735 o mais rápido possível. Segundo a imprensa estatal, o governo chinês ordenou que toda a frota de Boeings 737-800 do país permanecesse em solo. • NYT, REUTERS e EFE

Estados Unidos

Senado inicia análise de juíza negra para a Suprema Corte

WASHINGTON

O Senado dos EUA começou ontem as audiências para analisar a nomeação da juíza negra Ketanji Brown Jackson à Suprema Corte. Durante um pronunciamento aos senadores, Jackson prometeu que será uma juíza independente. "Se eu for confirmada, prometo que trabalharei para apoiar e defender a Constituição e o grande experimento da democracia americana que tem perdurado nos últimos 246 anos" disse Jackson, de 51 anos.

Indicada do presidente dos EUA, Joe Biden, para se tornar a primeira mulher negra na Suprema Corte americana, Jackson lembrou, em sua declaração inicial, que seus pais cresceram na era da segregação racial. "Meus pais me ensinaram que, ao contrário das muitas barreiras que eles tiveram de enfrentar, meu caminho era mais claro. Se eu trabalhasse duro e acreditasse em mim, nos EUA, eu poderia fazer qualquer coisa ou ser o que quisesse."

O Senado realizará quatro audiências de confirmação de Jackson, que deve substituir Stephen Breyer, um juiz progressista que anunciou sua aposentadoria no meio do ano, aos 83 anos. A alteração, no entanto, não deve mudar o equilíbrio da corte em favor dos conservadores, que ainda têm maioria graças às três nomeações de magistrados feitas por Donald Trump. •

NYT

Mianmar

EUA classificam de 'genocídio' repressão de militares contra minoria muçulmana

Os EUA classificaram ontem como "genocídio" a repressão dos militares de Mianmar contra os rohingya, etnia de religião muçulmana. O anúncio foi feito pelo secretário de Estado, Antony Blinken, em cerimônia no Museu Memorial do Holocausto em Washington. •

Pandemia

Cuba convoca marcha no Dia do Trabalho, suspensa por dois anos por causa da covid-19

Cuba convocou para 1.º de maio, Dia Internacional do Trabalho, uma jornada de mobilizações contra o bloqueio dos EUA, retomando seus tradicionais desfiles em massa que suspendeu há dois anos em razão da pandemia. Cuba garante ter conseguido controlar a pandemia com suas três vacinas. •

Clima

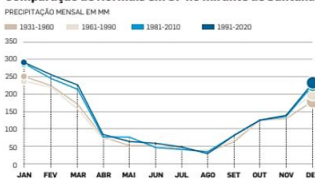
Temporais triplicam e temperatura sobe até 2,7 graus em SP

Estudo nacional, com dados oficiais do Inmet, indica avanço constante do calor há 90 anos em metrópoles e em pequenas e médias cidades brasileiras

GUSTAVO PORTO
BRASÍLIA

Um estudo do governo federal comprova o aumento constante das temperaturas nos últimos 90 anos e a ocorrência de chuvas cada vez mais extremas no País, especialmente nas últimas décadas. O documento *Normais Climatológicas do Brasil 1991-2020*, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão responsável pelo monitoramento climático do Brasil, foi obtido pelo *Estadão/Broadcast*.

Um dos maiores municípios do mundo, São Paulo registra também os dados mais contundentes das alterações climáticas. Moradores enfrentaram temperaturas mínimas até 2,7 graus Celsius (°C) mais elevadas em alguns meses. Os eventos extremos de chuva excessiva na capital quase duplicaram para temporais de 80 milímetros e são mais de três vezes maiores para os de 100 mm, cenário que se intensificou desde a década de 1990.

Normais são médias históricas meteorológicas apuradas em longos períodos e representam as características do clima em um local. O último levantamento compreende o intervalo entre 1.º de janeiro de 1991 e 31 de dezembro de 2020, feito em 271 estações do Inmet no País. Segundo o instituto, os resultados de elevação de temperatura podem estar associados à variabilidade natural, ao aquecimento global e à urbanização. "De todo modo, o fator antropogênico (*ação humana*) é a causa mais provável das mudanças climáticas", aponta o órgão. No documento, o Inmet compara os dados obtidos em medições entre os períodos de 1931-1960, 1961-1990, 1981-2010 e de 1991-2020 e, como exemplo, aponta a elevação de temperaturas em metrópoles e pequenos e médios municípios do Brasil.

Para o climatologista Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), o aumento de chuvas intensas, que causam os desastres naturais, na capital paulista tem a ver com o aquecimento global e também com o processo de urbanização da cidade nas últimas décadas. Nobre destaca que o impacto também atinge toda a região metropolitana. "Quando a cidade é menor, a maior parte desse aumento é por conta do aquecimento global. Porém, não é o caso de São Paulo. No caso de Curitiba, uma das capitais mais verdes do País, esse aumento não foi tão acentuado como em outros locais."

MÍNIMAS, MÉDIAS E MÁXIMAS. Para uma das capitais mais quentes do País, Cuiabá (MT), o Inmet aponta "claramente uma elevação da temperatura mínima quando comparados os períodos de 1931-1960 com 1991-2020 em todos os meses do ano". Em outubro, por exemplo, a variação chega a 1,6°C. A elevação da temperatura mínima em São Paulo, se comparados os períodos de 1931-1960 e 1991-2020, ocorreu em todos os meses do ano e foi de, no mínimo, 1,6°C, com pico de 2,7°C em julho e abril. Ou seja, as madrugadas estão ficando mais quentes.

Em Brasília (DF) cuja medição começou em 1961, um ano após a fundação da capital, o Inmet destaca a alta nas temperaturas médias em todos os meses do ano. A maior mudança é em outubro, de 1,5°C. Em Belo Horizonte, observa-se uma elevação de até 1,7°C da média nos meses de julho e dezembro, de 1,6°C em junho e de 1,5°C nos meses de abril, maio, agosto e outubro.

Até a capital com o clima mais ameno está menos fria. Em Curitiba (PR), a média de julho, mês mais frio do ano, foi de 13,8°C no período mais recente, 0,9°C acima da média em relação ao período de 1961-1990, de 12,9°C.

Já do lado mais quente do País, no Nordeste, Fortaleza (CE) sofre com aumento das temperaturas máximas em todos os meses. Se comparados os períodos 1961-1990 e 1991-2020, os meses que apresentaram maior elevação foram os de agosto e setembro, 1,2°C.

CHUVAS EXTREMAS. O estudo aponta que os efeitos da ação humana e da urbanização no clima fizeram crescer a quantidade de dias de temporais com capacidade potencial para transtornos, aqueles volumes acumulados acima de 80 mm e 100 mm – como os registrados por duas vezes em Petrópolis.

Motivação humana

Variação pode ser natural ou estar associada ao aquecimento global e à urbanização

Além de chuvas mais severas, o estudo apontou também mudança nos períodos quando as precipitações acumuladas são maiores. Em Maceió (AL), o mês mais chuvoso em dois períodos de três décadas – em 1931-1960 e 1961-1990 – foi maio. Agora, mesmo na atual normal meteorológica 1991-2020, é junho. "Ou seja, houve uma mudança no padrão da chuva na cidade quando comparadas as médias dos últimos 60 anos", apontou o Inmet. ● COLABOROU ÍTALO COSME, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ESTUDO

Análise mostra o aumento constante de temperatura nos últimos 90 anos e a ocorrência de chuvas cada vez mais extremas no País

Comparação de Normais em SP no mirante de Santana

PRECIPITAÇÃO MENSAL EM MM

Frequência (dias) de extremos de precipitação em São Paulo

PRECIPITAÇÃO MENSAL EM MM

FONTE: INMET / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Água de boa qualidade é raridade na Mata Atlântica

EMILIO SANT'ANNA

Regular, ruim e péssimo. Esse é o retrato da condição da água nas bacias hidrográficas da Mata Atlântica. Um dos biomas mais ameaçados do País, e onde se desenvolveram as principais cidades brasileiras, tem apenas 7% de pontos considerados de boa qualidade, de acordo com levantamento da SOS Mata Atlântica.

Realizada anualmente, a pesquisa divulgada nesta terça-feira, Dia Mundial da Água, foi conduzida pelo programa Observando os Rios e mediu a qualidade da água em 146 pontos de coletas de 90 rios e corpos d'água em 65 municípios de 16 Estados abrangidos pelo bioma. As coletas e medições ocorreram entre janeiro e dezembro de 2021.

Nem tudo, no entanto, são más notícias. O levantamento mostra que a qualidade da água melhorou em 13 pontos analisados. Destaca-se o lago do Ibirapuera, onde a água foi de regular para boa. Segundo Gustavo Veronesi, a mudança de condição da água em um dos principais cartões-postais de São Paulo é resultado direto de obras de saneamento no Córrego do Sapateiro, que forma o lago do Ibirapuera.

AÇÃO PÚBLICA. Presidente da Sabesp, Benedito Braga explica que a melhora também vem da instalação de uma Unidade de Recuperação de Qualidade para a água que corre para ele. "Estamos trabalhando no próprio córrego (*com ligações de esgoto*) e o resultado é que a água do lago melhorou", afirma. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

Água do lago do Ibirapuera foi de regular para boa, aponta pesquisa

Temporais

Casa interditada em chuva anterior desaba e mata 3 em Petrópolis

FOTOS: WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Os bombeiros retiram vítima de escombro de casa que desabou em Petrópolis; foram 365 milímetros de precipitação, em dois momentos

Pelo menos 5 pessoas morreram após 2.º temporal em 2 meses; vizinho diz que falou com morador antes do desabamento

MARCIO DOLZAN
ENVIADO ESPECIAL A PETRÓPOLIS

A sentença que volta e meia teima em aparecer, a que diz que "essa era uma tragédia anunciada", encaixa-se bem para o deslizamento da casa que deixou pelo menos três dos cinco mortos das chuvas de domingo em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro. Localizada numa encosta na Rua Washington Luís, a residência de três andares já havia sido interditada pela Defesa Civil e ficava a pouco mais de cem metros do local onde um ônibus foi arrastado para dentro de um rio na enxurrada de fevereiro, que deixou 233 mortos e quatro desaparecidos.

A cidade ainda se recuperava da tempestade do mês passado, considerada a pior já registrada por lá, quando foi atingida por outra chuva intensa na tarde de domingo. Em fevereiro choveu 260 mm (o que era previsto para todo o mês) em quatro horas ininterruptas. No último domingo, foram 365 mm em dois episódios espaçados, às 15h e às 20h, o que ajudou a escoar parte da água. Ainda assim, muitas ruas do centro ficaram alagadas. A previsão é de que a chuva continue até amanhã.

Deslizamento de terra; enxurrada de fevereiro deixou 233 mortos

DESABAMENTO. O imóvel que desabou tinha três andares, era pintado de amarelo e ocupado por seis pessoas, mas, segundo um vizinho, havia oito no local no início da noite de domingo, quando a chuva voltou forte. "Falei com o Antônio na hora que começou a chover. Perguntei: 'Antônio, como está aí em cima, você está monitorando?'. Ele disse: 'Tô, tô, tá caindo água para caramba'. Eu falei: 'tem de sair, bicho, está ficando muito estranho isso!'", narrou o funcionário público Marcelo Barros, de 53 anos, ao **Estadão.**

Marcelo morava na casa imediatamente abaixo e deixou o imóvel no fim da tarde. Antônio, cujo sobrenome o vizinho não recorda, morava no 3.º andar do imóvel que desabou.

Marcelo retornou à casa por volta das 21h, após receber uma imagem no celular que mostrava seu imóvel atingido pela residência do vizinho. "O Antônio foi resgatado com vida. Nós voltamos para cá, e logo em seguida chegaram os bombeiros. Ouvimos os gritos de socorro, eles correram para lá e conseguiram resgatá-lo. Parece que ele só quebrou a mão, mas estava em total estado de choque, gritando pela esposa", contou Marcelo.

Quem também estava na casa que foi soterrada era o professor de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Mário Carvalho. "Ele veio ajudar a família que morava nesta casa", contou ontem a irmã, Isabel. "Ele veio visitar um amigo, e veio ajudar porque a mãe desse amigo tinha um problema de saúde, não conseguia se locomover. Quando veio essa chuva ele veio ajudar, para carregá-la."

Além de atuarem no deslizamento da casa na Rua Washington Luiz, os bombeiros retiraram duas vítimas no Alto da Serra, região mais atingida pelas chuvas de fevereiro. O casal estava em uma casa já condenada pela Defesa Civil. A morte da quinta vítima foi registrada na Rua Pinto Ferreira, no bairro de Valparaíso.

De acordo com Marcelo Barros, chuvas fortes com cheias do Rio Quitandinha têm sido comuns. "É muito comum chover, e é comum que o rio encha. Não é comum encher a ponto de você ficar intransitável neste trecho, e é muito raro acontecer isto que aconteceu. Em 12 anos, não tinha visto", afirmou o morador de Petrópolis. "Falta a presença da esfera pública na fiscalização, falta de manutenção no rio, na permissividade de você construir casa em alta inclinação, como era o caso da casa amarela, e o aquecimento global, que faz cada vez mais você ter essas chuvas torrenciais", opina o funcionário público.

Tragédia de fevereiro
No mês passado, choveu 260 mm em 4 horas. Há ainda quatro pessoas desaparecidas

SIRENES. Desde domingo, as sirenes que alertam para chuvas fortes têm tocado com insistência em diversos pontos de Petrópolis. Ao todo, a Defesa Civil atendeu 126 ocorrências até a tarde de ontem. Vinte carros que foram arrastados pelas chuvas foram recolhidos. Parte do comércio, em especial na região central e na Rua Teresa, foi mais uma vez invadida pelas águas.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, se reuniu com o prefeito Rubens Bomtempo para discutir formas de auxílio ao município. O governador afirmou que já liberou R$ 200 milhões para obras emergenciais na cidade. Segundo Castro, desde a noite de domingo 150 bombeiros já estão trabalhando em Petrópolis.●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**
657.363	102	291	175.080.335	29.641.848	14.543	28.214.095

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Idosos com mais de 80 anos estão recebendo a quarta dose da vacina contra a covid-19 na capital paulista. É preciso um intervalo mínimo de quatro meses em relação à última dose.

CURITIBA
Continua a campanha em Curitiba para a aplicação da quarta dose em imunossuprimidos com mais de 12 anos vacinados com a terceira dose da vacina contra a covid-19. Os postos funcionam diariamente, das 8h às 17h.

BELO HORIZONTE
Nesta terça-feira, o município realiza a aplicação da segunda dose em crianças de 11 anos, sem comorbidades, nascidas entre julho e dezembro de 2010, vacinadas com a Pfizer Pediátrica, em que o intervalo de aplicações é de 8 semanas.

RIO DE JANEIRO
Pessoas com mais de 5 anos que ainda não foram imunizadas devem procurar, o quanto antes, uma das unidades de imunização. O mesmo vale para outros grupos elegíveis. ●

PREVISÃO DO TEMPO

● Dia começa encoberto e com garoa. Tarde e noite de tempo nublado. Temperatura amena.

Tábuas das marés: Porto de Santos

10 nós — 2,0 m

HOJE			QUARTA, 23		
4h47	↑	0.8	4h15	↓	0.7
11h30	↓	0.5	5h01	↑	0.7
17h32	↑	1.0	13h32	↓	0.5
	↓		19h51	↑	0.9

QUINTA, 24			SEXTA, 25		
5h41	↓	0.6	5h59	↓	0.6
10h41	↑	0.7	11h14	↑	0.8
15h20	↓	0.5	16h26	↓	0.4
23h52	↑	1.1			

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/30°	MACEIÓ	24°/29°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	16°/27°	NATAL	23°/28°
BOA VISTA	25°/35°	PALMAS	23°/33°
BRASÍLIA	17°/30°	PORTO ALEGRE	14°/29°
CAMPO GRANDE	22°/31°	PORTO VELHO	22°/31°
CUIABÁ	24°/35°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	14°/21°	RIO BRANCO	21°/30°
FLORIANÓPOLIS	19°/23°	RIO DE JANEIRO	19°/27°
FORTALEZA	24°/29°	SALVADOR	24°/32°
GOIÂNIA	19°/33°	SÃO LUÍS	23°/29°
JOÃO PESSOA	23°/29°	TERESINA	23°/31°
MACAPÁ	23°/32°	VITÓRIA	22°/26°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	24°/33°	MÉXICO	-3	17°/27°
ATENAS	5	6°/10°	MIAMI	-1	21°/29°
BARCELONA	4	9°/12°	MONTEVIDÉU	0	19°/24°
BERLIM	4	3°/16°	MOSCOU	6	-2°/7°
BRUXELAS	4	8°/18°	NOVA YORK	-1	5°/13°
BUENOS AIRES	0	21°/23°	PARIS	4	6°/17°
CARACAS	-1	18°/26°	ROMA	4	4°/13°
CHICAGO	-2	5°/11°	SANTIAGO	0	10°/26°
ESTOCOLMO	4	1°/10°	SYDNEY	14	18°/28°
GENEBRA	4	-4°/8°	TEL-AVIV	5	8°/13°
JOHANNESBURGO	5	15°/25°	TÓQUIO	12	4°/15°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-1	1°/7°
LISBOA	3	9°/17°	WASHINGTON	-1	9°/18°
LONDRES	3	10°/17°			
LOS ANGELES	-4	17°/29°			
MADRID	4	8°/14°			

Pandemia do coronavírus

Máscaras continuam obrigatórias para táxis, Uber e 99 em São Paulo

Usuários têm reclamado de motoristas que se recusam a usar a proteção facial; capital mantém a exigência

JOÃO KER

Com o decreto do governo estadual de São Paulo que retirou a obrigatoriedade do uso de máscara facial em locais fechados na última quinta-feira, o Brasil chegou ao total de nove capitais que já flexibilizaram a medida de prevenção contra o coronavírus. Nas redes sociais, entretanto, tem aumentado o número de reclamações e dúvidas sobre a necessidade da proteção em corridas de táxi ou de aplicativos de transporte como Uber e 99.

No Estado de São Paulo, o decreto assinado pelo governador João Doria (PSDB) mantém a obrigatoriedade do uso de máscara facial apenas em "locais destinados à prestação de serviços de saúde" e "meios de transporte coletivo de passageiros e respectivos locais de acesso, embarque e desembarque". Ao **Estadão**, a Secretaria de Estado da Saúde confirmou que táxis e serviços de transporte por aplicativo não estão contemplados no decreto e têm o uso de máscara facultativo. Ou seja, a obrigação ou não depende das diretrizes de cada empresa e motorista.

Na capital paulista, no entanto, o decreto que também flexibiliza o uso de máscara facial em locais fechados é claro ao manter a obrigação para essa modalidade. Segundo nota da Secretaria Municipal da Saúde, "os veículos de transporte por aplicativo e táxis são considerados de uso público e, portanto, o uso de máscaras deverá ser mantido".

Nas faculdades
Universidade de São Paulo (USP) e Estadual de Campinas (Unicamp) vão exigir o acessório

OBRIGATÓRIO. O **Estadão** tentou contato com o aplicativo Uber para entender quais as diretrizes da companhia em relação ao uso de máscara no Estado de São Paulo, mas não recebeu retorno até as 21h de ontem. Em uma publicação nas redes sociais, porém, a empresa afirma que "mesmo com a liberação em algumas cidades, o uso de máscara durante as viagens continua sendo obrigatório" e orienta os passageiros a denunciarem pelo aplicativo os motoristas que se recusarem a usar a proteção.

Já a 99 informou em nota que "está avaliando as mudanças necessárias para o cumprimento das novas diretrizes de cada localidade em que atua, inclusive no Estado de São Paulo", mas reforçou que mantém a obrigatoriedade para motoristas e passageiros na capital paulista, de acordo com o decreto municipal. A empresa também ressaltou que "o momento demanda cuidado e adaptação", mas "a segurança dos passageiros e motoristas parceiros continua sendo uma prioridade".

No caso de dúvidas, os usuários da 99 podem entrar em contato com o suporte pelo app da 99 ou pela central de atendimento, no 0300-313-2421.

UNIVERSIDADES. Duas das maiores universidades públicas paulistas, a Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) vão manter a obrigatoriedade do uso de máscaras em todos os ambientes fechados, apesar do anúncio do governo de São Paulo, na última quinta-feira, que tornou a proteção facial opcional em espaços como as salas de aula. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de máscaras cirúrgicas

Reclamação de Silmara Gonçalves dos Santos: "Realizei a compra de um kit com máscaras cirúrgicas com 200 unidades pelo site das lojas Americanas no dia 12 de janeiro de 2022. Eu recebi uma embalagem em minha residência com as peças de má qualidade. A fabricante é importada, mas foi entregue pela Divany Comércio de Alimentos e Frutas Eireli, conforme vi na nota fiscal. No site, consta ser uma empresa parceira das Americanas. Desta forma, eu entrei em contato com o serviço de atendimento ao cliente das Americanas no dia 15 de janeiro. Até o momento, no entanto, não recebi contato das lojas Americanas. Realizo compras sempre online, pois sou do grupo de risco. Gostaria que resolvessem essa pendência o quanto antes, pois estou ficando sem estoque de máscaras cirúrgicas."

Resposta: "A Americanas informa que providenciou o cancelamento da compra, de acordo com a solicitação da consumidora. O estorno ocorrerá no intervalo de uma a duas faturas, de acordo com o prazo estabelecido pela administradora do cartão de crédito da cliente. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Encontro entre 'Boxeurs'

Nova York - O "boxeur" argentino Roberto Firpo demonstrou, no encontro de hontem, no qual sahiu vencedor sobre o campeão norte-americano da esquadra do Pacífico, ser possuidor de tremendo golpe de punho. É de opinião geral que Firpo não tem conhecimentos scientificos muito desenvolvidos. A attitude modesta do campeão argentino conquistou-lhe logo a sympathia do publico, que, a principio se mostrava mais favoravel a Maxted "boxeur" que gosa de boa reputação. Terminado o combate, Firpo ajudou a carregar o adversario. ●

CORREÇÕES

Campo de Marte. Diferentemente do informado ontem (*Metrópole*, pág. A13), a área do futuro parque tem cerca de 400 mil metros quadrados, e não 400 metros quadrados.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A família de
† **Maria Alice Cerquinho do Amaral**
agradece as manifestações de carinho e convida para a missa de 7º dia, hoje, dia 22, às 10:00 hrs na igreja São José, na Rua Dinamarca, nº 32.

MISSAS

Marizilda Conceição Lourenço – Dia 26, às 16 horas, na Igreja São Luiz Gonzaga, na Av. Paulista, 2.378, Bela Vista (2 anos).

José Cássio Pupo d'Utra Vaz – Amanhã, às 11 horas, na Igreja São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Paulo Verna – Dia 27, às 9 horas, na Paróquia São Luís Gonzaga, na Av. Paulista, 2.378, Bela Vista (1 ano).

Antranik Manissadjian – Dia 27, às 11h30, na Catedral Apostólica Armênia São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Bom Retiro (40 dias).

João Baptista Monteiro da Silva Filho – Dia 27, às 12 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista (2 anos).

Flaminío Araújo de Castro Rangel – Dia 28, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo - SP (60 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Clara Garfinkel Rosenthal – Dia 27, às 10 horas, no S R - Q 370 – Sep. 38.

Kiwa Kozuchowicz – Dia 27, às 11 horas, no S C - Q 23 – Sep. 36.

Júnior Moraes é inscrito e pode estrear quinta no Corinthians

Seleção brasileira

Ausência de confrontos com seleções da Europa deixa Tite preocupado

Falta de duelos com seleções do Velho Continente é a maior das últimas sete décadas; CBF terá cinco datas até a Copa para amistosos, mas jogo contra europeu é improvável

MARCIO DOLZAN / RIO

O técnico Tite tem lamentado com alguma frequência a ausência de jogos do Brasil contra seleções europeias no atual ciclo para a Copa do Mundo, que será disputada no final do ano, no Catar. E o lamento tem razão de existir: a falta de confrontos contra equipes do Velho Continente é a maior das últimas sete décadas. Com apenas um confronto contra elas desde o Mundial da Rússia, o atual ciclo só supera o preparatório para a Copa do Mundo de 1954 – ou seja, antes de o Brasil ser campeão pela primeira vez.

Nos anos que antecederam aquele Mundial, disputado na Suíça, a seleção enfrentou apenas adversários sul-americanos, além de um confronto com o México. Agora, tem até aqui um único amistoso contra a República Checa, disputado em Praga em março de 2019. O Brasil venceu por 3 a 1, de virada – Roberto Firmino e Gabriel Jesus, duas vezes, marcaram os gols da equipe do técnico Tite.

A falta de jogos com os europeus é motivada principalmente pela ausência de datas. Dois fatores acabaram sendo decisivos: o acúmulo de partidas em sequência pelas Eliminatórias Sul-Americanas, motivado por adiamentos por causa da pandemia; e a criação da Liga das Nações, que preencheu praticamente todas as datas disponíveis pelas seleções europeias.

Com o fim das Eliminatórias marcado para este mês, a seleção terá até cinco datas para realizar amistosos antes de definir a lista de jogadores que irá para a Copa. Dificilmente, contudo, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) conseguirá preenchê-las totalmente com confrontos diante de europeus. Pelo menos um desses jogos deverá ser contra Argentina – seja a partida remarcada pelas Eliminatórias, seja o Superclássico das Américas, previsto em contrato com a patrocinadora. O outro será contra uma seleção asiática.

Mas, desde que o Brasil garantiu vaga na Copa do Mundo do Catar, o técnico Tite tem reiterado sucessivas vezes a importância de enfrentar seleções da Europa. Para ele, sem esses amistosos fica difícil fazer um paralelo do atual estágio do Brasil em relação ao das principais seleções de lá.

"O que a gente pode avaliar (no momento) é o nível das Eliminatórias Europeias e o nível das Eliminatórias Sul-Americanas" disse o treinador em uma de suas coletivas. "Objetivamente, não (dá para comparar). A gente pode responder talvez, mas não dá pra cravar, para que não fique uma coisa rasa. Nós não temos esse enfrentamento, então fica essa dúvida."

Num passado nem tão distante, jogos do Brasil contra adversários europeus eram comuns. No ciclo que antecedeu a Copa do Mundo disputada no País, em 2014, por exemplo, foram 19 confrontos. Na ocasião, a quantidade de duelos foi turbinada pelo fato de o Brasil não ter disputado as Eliminatórias, além de ter sediado a Copa das Confederações de 2013.

TESTE DE PESO

Seleção brasileira de futebol só enfrentou um rival europeu neste atual ciclo

Copas do Mundo
Partidas contra seleções europeias antes de cada edição

INFOGRÁFICO ESTADÃO

Estatística
Nenhum dos cinco títulos do Brasil veio sem ao menos seis confrontos com europeus antes da disputa

Antes disso, porém, eram comuns viagens pela Europa. "Nós fazíamos excursões uma vez por ano, jogávamos cinco partidas na Europa. Pegava Inglaterra, Alemanha, França, Hungria... Você tinha esse contato, via como era o futebol, a velocidade, a marcação, como eles jogavam. Isso faz muita falta, esse intercâmbio é bom. É bom para os dois lados. O Tite com toda razão se lamenta", relembrou o técnico do Tetra, Carlos Alberto Parreira, em entrevista recente ao **Estadão**.

HISTÓRICO. Tite assumiu o Brasil em meados de 2016, e antes da Copa do Mundo da Rússia, em 2018, também teve pouco espaço para enfrentar equipes da Europa. Foram cinco jogos, incluindo dois já com o grupo de jogadores que foi chamado para a disputa do Mundial.

A falta de confrontos também joga luz em outra estatística pouco promissora. Nenhum dos cinco títulos conquistados pelo Brasil ao longo da história veio sem pelo menos seis confrontos contra europeus antes da disputa.

O primeiro triunfo, na Suécia em 1958, por exemplo, foi precedido por 14 jogos contra seleções europeias. Para a disputa do Mundial do Chile, em 1962, foram seis partidas. O Brasil foi para a Copa do México, em 1970, com 11 duelos contra os europeus na bagagem. Em 1994, no Mundial dos Estados Unidos, o tetra, com Carlos Alberto Parreira como treinador, veio com 15 partidas. Finalmente, 14 jogos contra seleções da Europa prepararam o Brasil para o penta de 2002, na Copa do Mundo disputada na Coreia do Sul e no Japão. ●

Campeonato Paulista

São Paulo confia no bom momento para ir à semi

São Paulo e São Bernardo abrem as quartas de final do Paulistão hoje, às 20h30, no Campeonato Paulista, em situações opostas. O Tricolor está empolgado pelos resultados positivos – quatro vitórias nos últimos cinco jogos – e com o apoio da torcida que promete lotar o estádio. O time do ABC passa por momento ruim, com apenas uma vitória nas últimas cinco partidas.

Jogar em casa é a única vantagem do São Paulo por ter terminado a primeira fase na liderança do Grupo B. O empate hoje leva a decisão da vaga na semifinal para pênaltis e Rogério Ceni nem pensa na possibilidade. A ideia e garantir a vaga no tempo normal e, de preferência, sem sofrimento.

"Nossa equipe está criando corpo e ficando consistente por vários quesitos. Estamos em uma crescente, mas temos que ficar com o pé no chão. Além dos times considerados grandes, os outros estão vindo muito fortes e para mim é até uma novidade um campeonato tão nivelado", afirma o lateral-direito Rafinha, confiante e ao mesmo tempo pedindo respeito ao São Bernardo.

Ceni segue a mesma linha. "Já pude observar nos últimos dias a equipe do São Bernardo. É uma ótima equipe, bem competitiva", disse o treinador.

O São Paulo estará desfalcado de Arboleda, que está com a seleção equatoriana e dá lugar para Léo. Gabriel Sara outra vez não joga por causa de uma lesão muscular. ●

QUARTAS DE FINAL

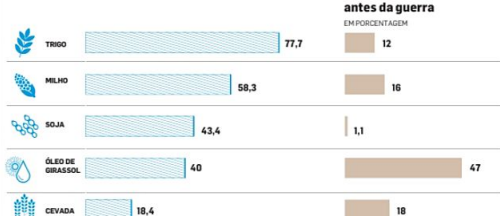
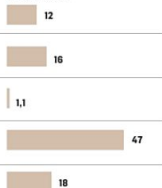
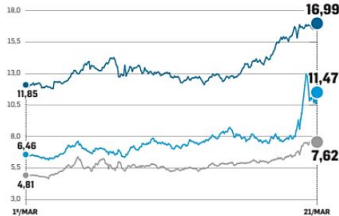
SÃO PAULO — SÃO BERNARDO

SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Igor Gomes e Nikão (Patrick ou Alisson); Eder e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
SÃO BERNARDO: Júnior Oliveira; Joilson, Matheus Salustiano e Ligger; Cristovam, Rodrigo Souza, Vitinho Mesquita e Igor Fernandes; Silvinho, Paulinho Moccellin e Davó.
Técnico: Márcio Zanardi.
Árbitro: Douglas Marques das Flores.
Horário: 20h30.
Local: Morumbi.
TV: HBO Max.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Masters 1000 de Miami
12h / ESPN 2

BASQUETE
● Novo Basquete Brasil – NBB
Flamengo x Corinthians
20h / ESPN 2
● NBA
N.Y. Knicks x Atlanta Hawks
20h30 / SporTV 2

FUTEBOL
● Campeonato Paulista
São Paulo x São Bernardo (quartas de final)
20h30 / HBO Max

*ENTRE MARÇO DE 2021 E MARÇO DE 2022; **BUSHEL DE TRIGO E DE SOJA = 27,21 KG; BUSHEL DE MILHO = 25,4 KG; ***FIBRAS, SUCOS, COMPLEXOS SUCROALCOOLEIROS, FUMO, ENTRE OUTROS; ****MAIS DE 200 DESTINOS

Para ONU, 13 milhões passarão a conviver com a falta de comida

Como a guerra agrava a fome no mundo

WASHINGTON

A guerra na Ucrânia foi um choque para os mercados globais de energia. Agora o planeta enfrenta uma crise mais profunda: a escassez de alimentos. Uma parte essencial do trigo, milho e cevada do mundo está presa na Rússia e na Ucrânia em razão da guerra, enquanto uma parte ainda maior dos fertilizantes do mundo está presa na Rússia e em Belarus. O resultado é que os preços globais de alimentos e fertilizantes estão subindo. Desde a invasão no mês passado, o trigo aumentou 21%, a cevada, 33%, e alguns fertilizantes, 40%.

O transtorno é agravado por grandes desafios que já estavam sobretaxando os preços, incluindo pandemia, restrições de transporte, altos custos de energia e recentes secas, inundações e incêndios.

Economistas, organizações de ajuda e funcionários do governo estão alertando para as repercussões: um aumento da fome no mundo. O desastre iminente está expondo as consequências de uma grande guerra na era moderna da globalização. Os preços de alimentos, fertilizantes, petróleo, gás e até metais como alumínio, níquel e paládio sobem rapidamente – e os especialistas esperam o pior à medida que os efeitos se propagam. "A Ucrânia só agravou uma catástrofe em cima de uma catástrofe", disse David M. Beasley, diretor executivo do Programa Mundial de Alimentos, a agência das Nações Unidas que alimenta 125 milhões de pessoas por dia. "Não há precedente sequer próximo disso desde a 2ª Guerra."

TINGSHU WANG/REUTERS-11/6/2021

Desabastecimento
Após primeiro impacto com alta do preço do petróleo, nações agora terão de enfrentar um outro efeito da guerra: a escassez de alimentos

As fazendas ucranianas estão prestes a perder épocas essenciais de plantio e colheita. As fábricas de fertilizantes europeias estão reduzindo significativamente a produção devido aos altos preços da energia. Agricultores do Brasil ao Texas estão cortando fertilizantes, ameaçando o tamanho das próximas safras. A China, que enfrenta sua pior safra de trigo em décadas após severas inundações, planeja comprar muito mais da oferta cada vez menor do mundo. E a Índia, que normalmente exporta uma pequena quantidade de trigo, já viu a demanda externa mais que triplicar.

Em todo o mundo, o resultado será contas de supermercado ainda mais altas. Em fevereiro, os preços dos supermercados nos EUA já haviam subido 8,6% em relação ao ano anterior, o maior aumento em 40 anos.

FOME. Para aqueles que vivem à beira da insegurança alimentar, o último aumento nos preços pode levar muitos ao limite. Depois de permanecer praticamente estável por cinco anos, a fome aumentou 18% durante a pandemia para entre 720 milhões e 811 milhões de pessoas. No início deste mês, as Nações Unidas disseram que apenas o impacto da guerra no mercado global de alimentos poderia levar de 7,6 milhões a 13,1 milhões de pessoas a passar fome.

Os custos do Programa Mundial de Alimentos já aumentaram US$ 71 milhões por mês, o suficiente para cortar as rações diárias de 3,8 milhões de pessoas. "Vamos pegar comida dos famintos para dar aos esfomeados", disse Beasley.

O aumento dos preços dos alimentos tem sido um catalisador para convulsões sociais e políticas em países pobres africanos e árabes, e muitos subsidiam produtos básicos como pão nos esforços para evitar essas crises. Mas suas economias e orçamentos – já sobrecarregados pela pandemia e pelos altos custos de energia – agora correm o risco de ruir sob o custo dos alimentos, disseram economistas.

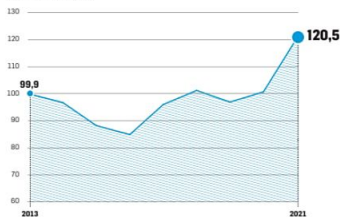
A Tunísia lutou para pagar algumas importações de alimentos antes da guerra e agora está tentando evitar um colapso econômico. A inflação já desencadeou protestos no Marrocos e está ajudando a estimular novos distúrbios e repressões violentas no Sudão. "Muitas pessoas pensam que isso só significa que seus pãezinhos ficarão mais caros. Não é disso que se trata", disse Ben Isaacson, analista de agricultura de longa data do Scotiabank.

Tragédia humanitária
Total de pessoas que passam fome aumentou 18% na pandemia, para entre 720 milhões e 811 milhões de pessoas

Países afetados por conflitos prolongados, incluindo Iêmen, Síria, Sudão do Sul e Etiópia, já estão enfrentando graves emergências de fome que os especialistas temem que possam piorar rapidamente.

No Afeganistão, voluntários alertam que a crise humanitária já foi exacerbada pela guerra na Ucrânia, tornando mais difícil alimentar os cerca de 23 milhões de afegãos – mais da metade da população – que não têm o suficiente para comer.

Nooruddin Zaker Ahmadi, diretor da Bashir Navid Complex, uma empresa de importação afegã, disse que os preços estão subindo em todos os setores. Neste mês, na Rússia ele de-

morou cinco dias para encontrar óleo de cozinha. Ele comprou caixas de 15 litros por US$ 30 cada e as venderá no mercado afegão por US$ 35. Antes da guerra, ele os vendeu por US$ 23. "Os EUA pensam que apenas sancionaram a Rússia e seus bancos", ele disse. "Mas eles sancionaram o mundo inteiro."

INFLUÊNCIA. Para o mercado global de alimentos, há poucos países piores para entrarem em conflito do que a Rússia e a Ucrânia. Nos últimos cinco anos, eles juntos representaram quase 30% das exportações mundiais de trigo, 17% do milho, 32% da cevada, uma fonte crucial de ração animal, e 75% do óleo de semente de girassol, um importante ingrediente culinário em algumas partes do mundo.

A Rússia tem sido incapaz de exportar alimentos por causa das sanções externas. A Ucrânia, por sua vez, foi isolada fisicamente, após a Rússia bloquear o Mar Negro. E existem outros obstáculos. As Nações Unidas estimaram que até 30% das terras agrícolas ucranianas podem se tornar uma zona de guerra. E com milhões de ucranianos fugindo do país ou se juntando às linhas de frente, poucos podem trabalhar nos campos.

O trigo russo e ucraniano não é facilmente substituído. Os estoques já estão apertados nos Estados Unidos e Canadá, de acordo com as Nações Unidas, enquanto a Argentina está limitando as exportações e a Austrália já está com capacidade total de envio. No ano passado, os preços do produto subiram 69%. Entre outras grandes exportações de alimentos da Rússia e da Ucrânia, os preços do milho subiram 36% e os da cevada 82%. ●

NYT, TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Brasil defende excluir fertilizantes de sanções para manter oferta de comida

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O Brasil passou a defender que os fertilizantes sejam itens proibidos de entrar nas listas de sanções comerciais. Não se trata apenas de um interesse local para favorecer o agronegócio brasileiro. O mundo depende, sim, e em grande escala, da produção de alimentos pelo Brasil, e a falta de insumos para cultivar os grãos pode fragilizar ainda mais a segurança alimentar mundial, já afetada pela alta de preços.

Oficialmente, o governo brasileiro não vê risco de faltar alimentos no País. Em último caso, medidas extremas, como restrições à venda de alimentos para outros países, podem ser tomadas para garantir o abastecimento local. Por outro lado, o Brasil só produz 15% do total de fertilizantes necessários para o uso anual.

A dependência dos outros países em relação aos alimentos do Brasil é alta. Dados de junho de 2021 compilados pela Embrapa mostram que o Brasil responde por 50% do mercado mundial de soja e que alcançou, em 2020, o posto de segundo maior exportador de milho.

O Brasil é o quarto maior produtor dos principais grãos (arroz, cevada, soja, milho e trigo) e responde por 7,8% da produção mundial. Além disso, o País é o segundo maior exportador de grãos do mundo, com 19% do mercado internacional. Em 2020, o rebanho bovino brasileiro foi o maior do mundo, com 14,3% do total, ou 217 milhões de cabeças, seguido pela Índia, com 190 milhões.

VITALY TIMKIV/AP-21/7/2021

Colheita de trigo em Tbilisskaia, na Rússia: estoques parados no país

"Estamos falando de segurança alimentar. Já temos 800 milhões de pessoas no mundo que comem muito mal. Se a gente não produzir, teremos muito mais gente passando fome", disse ao **Estadão** a ministra da Agricultura, Tereza Cristina. "Por isso, queremos que fertilizantes não sejam incluídos na lista de sanções. Não é possível produzir sem os fertilizantes, e sabemos que o potássio é um recurso finito."

ALTERNATIVAS. Por causa da crise entre Rússia e Ucrânia, o Brasil tem buscado alternativas aos insumos que compra daquela região. Negociações e contatos diplomáticos estão em andamento com países como Canadá, Chile e Jordânia, embora a efetivação desses acordos dependa, na prática, de investimentos e contratos entre empresas privadas. Hoje, o Brasil compra da Rússia cerca de 30% dos fertilizantes necessários para a produção.

Abastecimento
Brasil precisa de adubo para garantir a produção local e o acesso dos demais países aos alimentos

O País possui estoque de fertilizantes para os próximos três meses, mas há preocupação com as safras que começarão a ser plantadas entre setembro e dezembro. "Estamos olhando para frente, nos antecipando aos fatos, para evitar um problema", disse Tereza Cristina.

Na semana passada, durante reunião organizada pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), a preocupação com a falta de alimentos foi tema central do debate entre ministros da agricultura de 34 países americanos que compõem a organização. O encontro foi uma convocação de Tereza Cristina, que preside o Conselho Interamericano da Agricultura (IABA). O pedido é de que haja acesso aos principais insumos para a produção, de forma a evitar a escassez de alimentos e mitigar o aumento dos preços.

O secretário de Agricultura dos EUA, Tom Vilsack, disse que as cadeias de negócios do setor estão enfrentando um desafio sem precedentes e defendeu o trabalho em conjunto, entre os países, para facilitar o comércio e garantir a segurança alimentar. Agnes Kalibata, ex-ministra da Agricultura de Ruanda e presidente da Aliança para uma Revolução Verde na África (Agra), alertou que há grande preocupação com o avanço da fome no continente africano. "Dependemos do comércio global e mais de 50 milhões de pessoas podem ser afetadas no curto prazo", disse. Houve consenso de que os fertilizantes devem ter o mesmo tratamento prioritário dado aos alimentos em sanções ligadas a conflitos como o atual.

Em fevereiro, as exportações do agronegócio alcançaram uma cifra recorde e chegaram a US$ 10,51 bilhões, 65,8% mais do que em fevereiro de 2021. O Ministério da Agricultura avalia que o crescimento é reflexo do aumento dos preços dos produtos, além da alta na quantidade exportada. ●

MICHELLE YE HEE LEE
JULIA MIO INUMA
THE WASHINGTON POST

Sociedade

No Japão, aluguel de estranhos para não fazer nada

Shoji Morimoto é um dos que são contratados apenas para acompanhar as pessoas em momentos difíceis

Antes de se mudar para Tóquio para assumir seu novo emprego, Akari Shirai quis almoçar em seu restaurante preferido, que costumava frequentar com o ex-marido. Mas havia um problema: ela não queria ir sozinha e acabar inundada de pensamentos sobre o divórcio; mas também não queria convidar algum amigo e ter de explicar a situação. Então, ela alugou um "cara que não faz nada".

O almoço quase em silêncio durou cerca de 45 minutos. Shirai pediu seu prato favorito e fez perguntas ocasionais. Compartilhou memórias do tempo de casada e mostrou-lhe uma foto da celebração do casamento. Ele acenava positivamente com a cabeça e lhe dava respostas curtas, às vezes respondia com um riso seco. Ele não puxou conversa. Era isso que Shirai queria.

"Senti como se estivesse com alguém e, ao mesmo tempo, sozinha, já que ele existia de uma maneira que eu não precisava ser atenciosa com as necessidades dele nem pensar sobre ele", afirmou Shirai, de 27 anos. "Não senti nenhum constrangimento, não me senti pressionada a dizer algo. Deve ter sido a primeira vez que comi em silêncio."

Há anos, existe no Japão e na Coreia do Sul uma indústria informal de aluguel de estranhos que se passam por amigos, parentes ou outros tipos de conhecidos dos clientes, como um modo de manter aparências em eventos sociais em que os frequentadores devem levar convidados.

Mas, ao longo dos últimos quatro anos, Shoji Morimoto, de 38 anos, construiu um culto de seguidores oferecendo-se como um ombro amigo, capaz de estar lá pelos clientes, livrando-os de expectativas sociais de normas explícitas ou intrínsecas da sociedade japonesa. Morimoto – apelidado de "Rental-san", inspirou uma série de TV e três livros; e atrai atenção internacional por meio de suas postagens virais nas redes sociais.

Os serviços de Morimoto são variados. Ele já esperou um cliente na linha de chegada de uma maratona, cujo desejo era ver um rosto familiar no fim da corrida. Já foi contratado para se juntar a pessoas que finalizavam teses acadêmicas, para aliviar o peso de trabalhar sozinhas. Ouve trabalhadores da área da saúde desabafar sobre o desgaste mental que sofrem com a pandemia. E uma mulher o contratou para acompanhá-la enquanto ela registrava os documentos de seu divórcio.

MICHELLE YE HEE LEE/ WASHINGTON POST

Akari Shirai (E) e Shoji Morimoto em livraria de Tóquio; ajuda impessoal em momentos difíceis

Ele cobra 10 mil ienes (US$ 85) por sessão e é contratado para fazer companhia a pessoas que estão passando por momentos de transformação, que querem superar memórias traumáticas ou poder admitir vulnerabilidades que consideram incômodas para compartilhar com amigos ou parentes. Ele simplesmente estará ao seu lado, sem julgamentos.

Isolamento

Morimoto dá o apoio emocional que muitas pessoas precisam, mas não conseguem achar

Morimoto, com frequência, descobre que seus clientes não querem chatear com suas necessidades as pessoas com que se importam. "Acho que, quando as pessoas se sentem vulneráveis ou estão passando por momentos íntimos, elas ficam mais sensíveis em relação às pessoas de seu entorno, sobre como serão percebidas ou a respeito do tipo de atitude que terão com elas", afirmou. "Então, acho que elas preferem simplesmente contar com um estranho, com quem não mantêm nenhum tipo de laço."

APOIO. "Morimoto fornece apoio emocional que muitas pessoas precisam, mas têm dificuldades em encontrar, especialmente durante uma pandemia que exacerbou sensações de isolamento", afirmou Yasushi Fujii, professor de psicologia da Universidade Meisei, em Tóquio. "Ao interagir com amigos e outros, sempre há fatores desconhecidos que podem entrar em jogo. Mas se encontrando com o Rental-san, fica fácil saber o que esperar e se manter em controle da situação." ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Combustíveis Estatal sob pressão

Projeto abre brecha para intervir na Petrobras, dizem empresas do setor

Com objetivo de barrar votação, integrantes do mercado apontam a deputados que texto para nova lei é confuso e abre caminho para rever política de preços da empresa

ADRIANA FERNANDES
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Empresas do setor de petróleo agem nos bastidores da Câmara para barrar de vez a votação do projeto que cria diretrizes de preços para o diesel, a gasolina e o gás liquefeito de petróleo. Integrantes do mercado apontam aos parlamentares brechas no texto que forçam a mudança na política de preços da Petrobras, alvo de críticas do presidente Jair Bolsonaro, de lideranças do Congresso e da oposição.

O argumento é de que o texto, aprovado no Senado há 11 dias no auge da disparada de preços por conta da guerra da Rússia e Ucrânia, é confuso, fragiliza a política de liberdade de preços e contém zonas cinzentas ao determinar que os preços internos praticados por produtores e importadores devem ter como referência as cotações médias do mercado internacional, os custos internos de produção e os custos de importação "conforme aplicáveis".

A leitura é de que esse ponto do texto – "conforme aplicáveis" – poderá ser usado de qualquer maneira colocando uma "espada na cabeça" para um controle de preços no futuro. Por outro lado, a criação da conta de estabilização, prevista no projeto com receitas do governo para reduzir o impacto da volatilidade de preços, não é impositiva: depende do interesse do governo na sua regulamentação.

Uma das preocupações é com o risco de as zonas cinzentas do projeto promoverem uma diferenciação entre os refinadores integrados (quem refina e produz) e os demais participantes do mercado para aplicar apenas os custos internos da produção na definição do preço.

Hoje, somente a Petrobras tem a condição de refinador integrado. Com isso, a empresa poderia mudar a sua política de preços sem alterar a lei das estatais e, em última instância, com a possibilidade de o custo ser bancado com subsídio do governo.

Durante a tramitação do projeto, o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), apresentou uma emenda para evitar que refinadores integrados tivessem de adotar preços abaixo do mercado. Mas ele admitiu que a Petrobras não considera ainda que esse risco esteja afastado.

A emenda foi aceita pelo relator, mas com uma redação diferente. Ao *Estadão/Broadcast*, Portinho afirmou que a alteração foi apresentada para incentivar o refino no Brasil e que a versão aprovada é suficiente. "A Petrobras ainda acha que podem ser praticados preços diferentes entre quem importa e quem refina aqui. Eu achei que não. Achei que a redação está a contento", afirmou o senador.

Representantes do setor, que falaram na condição de anonimato porque os rumos do projeto ainda não estão totalmente definidos, consideram que brechas permanecem.

Para o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires, a proposta é muito ruim e, para cumpri-lo, seria necessário criar uma "fórmula" para poder juntar as três diretrizes. "É horrível, está promovendo uma intervenção de preço." Procurada, a Petrobras não atendeu a reportagem para falar das preocupações com o texto.

Governo decide zerar imposto de importação de etanol e alimentos

O governo reduziu tributos de importação de etanol, alguns alimentos e bens de informática e de capital. De acordo com o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, a renúncia fiscal total será de R$ 1 bilhão com as medidas. No caso dos alimentos, serão reduzidos a zero itens da cesta básica com maior peso no INPC: café (que era de 9%), margarina (10,8%), queijo (29%), macarrão (14%), açúcar (16%) e óleo de soja (9%).

Também foi zerado o tributo sobre etanol, que era de 18%. A intenção é de que, com isso, haja um impacto de R$ 0,20 no preço da gasolina, já que o etanol é misturado no combustível.

Esse efeito se dá porque o produto é adicionado à gasolina, além de ser um concorrente direto do combustível. Ele ressaltou que houve alta de 37% no preço do etanol nos últimos 12 meses, que acaba acompanhando o movimento de subida da gasolina. "Intenção é de que com redução de tributo sobre importação de etanol haja choque de oferta", disse Ferraz.

Também foi reduzida em 10% a tarifa para importação de bens de informática e capital (BIT/BK). No ano passado, o governo já havia feito uma primeira redução de 10% para esses produtos.

O corte foi aprovado em reunião da Câmara de Comércio Exterior (Camex), grupo que reúne representantes de vários ministérios, além da Presidência. ● LORENNA RODRIGUES / BRASÍLIA

SUBSÍDIO. O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), já disse que o projeto está "fora de radar" no momento e não há necessidade "ávida" para colocá-lo em votação.

Lira defendeu a criação de um subsídio bancado pelo governo. Na área econômica, como revelou o **Estadão**, a preferência é por um subsídio direto para os mais pobres e caminhoneiros. Como mostrou o a reportagem, o temor de ingerência política nos preços é a razão principal da queda das ações da Petrobras mesmo com alta do petróleo, na contramão da maioria das empresas petroleiras de óleo e gás em todo o mundo.

Ontem, Bolsonaro afirmou que aguarda uma consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para saber se pode reduzir o imposto sobre o combustível em ano eleitoral. "Pode ser crime", considerou o presidente, em entrevista coletiva na frente do Palácio da Alvorada, residência oficial.

O governo estuda a possibilidade de desonerar o PIS/Cofins sobre a gasolina. O impacto da desoneração da gasolina poderá alcançar R$ 23,84 bilhões de PIS e Cofins e mais R$ 3,01 bilhões da Cide. ● COLABORARAM IANDER PORCELLA e EDUARDO GAYER

PETROBRAS PERDE VALOR, NA CONTRAMÃO DAS PETROLEIRAS GLOBAIS. PÁG. B2

Assessor de Guedes entra na lista de cotados para presidir estatal

BRASÍLIA

A crise do preço dos combustíveis e a pressão para a criação de um subsídio com recursos do Tesouro acirraram os ânimos entre os ministros de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e da Economia, Paulo Guedes. A rusga da vez é o surgimento nos bastidores da indicação para o presidente Jair Bolsonaro do nome do secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade, para substituir Joaquim Silva e Luna no comando da Petrobras.

Entre auxiliares do presidente Jair Bolsonaro, o trabalho de Andrade para levar o governo federal para a internet tem sido muito elogiado por sua atuação à frente da digitalização dos serviços públicos na plataforma Gov.br.

Como o secretário, que já foi presidente do Serpro (estatal de processamento de dados do governo), é auxiliar de Guedes, o aparecimento do nome foi interpretado no Ministério de Minas e Energia como uma tentativa de ingerência de Guedes na área que não é dele, para apoiar a saída de Silva e Luna. Guedes indicou o primeiro presidente da Petrobras no governo Bolsonaro, Roberto Castelo Branco.

SERPRO - 14/8/2020

O secretário Paes de Andrade já foi presidente do Serpro

Na contramão, Bento e outros ministros têm apoiado Silva e Luna a permanecer na Petrobras, mas sua situação no cargo segue delicada, segundo fontes. Em meio às notícias de que a saída do presidente da Petrobras pode ocorrer no dia 13 de abril, data da eleição do novo conselho de administração da empresa, Guedes negou a interlocutores que tenha sugerido o nome de Caio. Mas em conversas com auxiliares não esconde que está cada vez mais desconfortável com a pressão do Ministério de Minas e Energia para a criação de um subsídio com recursos do Tesouro.

A percepção na área econômica é que Bento estaria acuado com as críticas de Bolsonaro à Petrobras e tentando jogar a conta para o Ministério da Economia via subsídio "sem controlar os lucros abusivos da empresa", motivo de descontentamento do presidente. Guedes e equipe preferem esperar o cenário internacional antes de decidir sobre a criação de um subsídio. ● A.F.

Empreendedoras querem mais espaço e igualdade

ARTIGO

Carlos Melles
Presidente
do Sebrae

Os donos de pequenos negócios no Brasil sofreram, nos últimos anos, os sucessivos impactos causados pela covid-19 e pelo aumento dos preços dos insumos e da inflação. Pesquisas do Sebrae mostram que, no pior momento do *lockdown*, quase 90% das empresas haviam registrado queda no faturamento, com uma perda média de 70% na receita. Apesar disso, é possível afirmar que a crise não foi igual para todos. As empreendedoras e, em especial, as mulheres negras registraram ainda mais dificuldades ao atravessar esse período crítico. A boa notícia é que o empreendedorismo feminino dá sinais consistentes de recuperação.

De acordo com pesquisa feita pelo Sebrae a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), após recuar para um total de 8,6 milhões de donas de negócio, no segundo trimestre de 2020, o número de mulheres à frente de uma empresa fechou o quarto trimestre de 2021 em 10,1 milhões (resultado igual ao do último trimestre de 2019). E por que a recuperação do empreendedorismo feminino é importante para o País? O mesmo estudo revela que, entre 2019 e 2021, cresceu a proporção de mulheres donas de negócios que são chefes de domicílio. No fim de 2021, elas já representavam quase 50% do universo de empreendedoras. Com suas empresas, essas mulheres são responsáveis pela própria subsistência e a de suas famílias.

> ***Com suas empresas, mulheres são responsáveis pela própria subsistência e a de suas famílias***

O Sebrae acompanha, há anos, o desempenho do empreendedorismo feminino por meio do programa Sebrae Delas, contribuindo para a disseminação dessa atividade entre as mulheres e para sua qualificação. É urgente remover os obstáculos que ainda impedem a total integração de milhões de brasileiras ao mundo dos negócios. Essa ação passa pela formulação de novas políticas públicas e pela mudança de uma cultura que ainda deposita nas costas das mulheres a maior parte da responsabilidade pela administração da casa e pelos cuidados com crianças e idosos. É revelador desse ambiente cultural que as mulheres ainda respondam por apenas 34% do total dos negócios brasileiros, formais e informais.

No mês em que é celebrado o Dia Internacional das Mulheres, os diversos atores – públicos e privados – que atuam no universo do empreendedorismo precisam refletir sobre essas profundas desigualdades. Se queremos assegurar às novas gerações de empreendedoras as mesmas condições de competitividade dos homens, é fundamental reavaliarmos muito mais do que nosso marco legal, mas também as nossas práticas diárias e hábitos culturais que ainda perpetuam esse estado de iniquidade.●

Combustíveis Disparada no barril

Petrobras tem desvalorização, na contramão das petroleiras globais

Do início da guerra até 15 de março, companhia teve mais de 10% em perda de valor, sob risco de ingerência política

FERNANDA GUIMARÃES

O salto do preço do petróleo na esteira das dúvidas sobre o fornecimento da commodity por conta da Guerra na Ucrânia tem puxado para cima o valor da maioria das empresas de óleo e gás em todo o mundo, exceto por um pequeno grupo de companhias, caso da brasileira Petrobras. Enquanto a gigante Chevron, por exemplo, ganhou quase 17% de valor desde o início do confronto deflagrado pelo russo Vladimir Putin, a petroleira brasileira vai na direção contrária e cai 11%, conforme levantamento da Economatica, elaborado a pedido do **Estadão**, com as cotações entre os dias 23 de fevereiro e 15 de março.

O estudo considera o preço das ações em dólar e faz também o ajuste dos proventos pagos no período, caso dos dividendos, considerados reinvestimentos para o cálculo. Isso significa que o porcentual se trata do retorno total dos papéis nesse período, segundo Einar Rivero, que elaborou o levantamento.

Com as petroleiras fora da Rússia ganhando protagonismo diante das sanções econômicas contra Putin, grande parte das empresas está valendo mais desde então. Das 100 petroleiras inclusas na análise, feita considerando as cotações das ações das companhias até o dia 15 de março, um terço registra queda em seus valores de mercado desde o início do combate. E apenas oito têm um retorno negativo acima de 10% – com a Petrobras nesse grupo.

Neste mês, por exemplo, o banco norte-americano JPMorgan estimou que, caso as exportações russas sejam cortadas pela metade, o barril do petróleo poderia ir até US$ 150. Nesse sentido, há poucos dias, os Estados Unidos anunciaram que suspenderiam a importação de óleo e de gás da Rússia.

Cautela

Possibilidade de troca no comando da estatal reforçou o sinal de alerta para o mercado

VÁCUO

Com preço do petróleo em alta, companhias se valorizam, mas interferências políticas atrapalham a Petrobras

Valores

PETROLEIRA	PAÍS	VALOR DE MERCADO, EM BILHÕES DE DÓLARES**	RETORNO, EM PORCENTAGEM***
HOUSTON AMERICAN ENERGY CORP	EUA	0,057	296,55
INDONESIA ENERGY CORP LTD	INDONÉSIA	0,18	233,20
US ENERGY CORP	EUA	29,9	55,47
VERTEX ENERGY INC	EUA	0,51	55,05
OCCIDENTAL PETROLEUM CORP	EUA	50,9	41,28
KOSMOS ENERGY LTD.	EUA	2,64	37,12
MEXCO ENERGY CORP	EUA	0,33	30,88
TELLURIAN INC	EUA	1,89	30,36
CAMBER ENERGY, INC	EUA	0,02	29,67
NEW CONCEPT ENERGY, INC	EUA	0,02	29,48
WHITING PETROLEUM	EUA	3,11	24,50
ENI SPA	ITÁLIA	50,8	-7,39
BP PLC	REINO UNIDO	100,1	-9,89
PHILLIPS 66	EUA	33,0	-10,29
PETROBRAS	**BRASIL**	**82,9**	**-11,19**
QUAKER CHEMICAL CORP	EUA	3,0	-11,87
RILEY EXPLORATION PERMIAN, INC	EUA	0,55	-12,75
PETROCHINA CO LTD	CHINA	81,9	-14,48

*INFOGRÁFICO CONSIDERA APENAS AS 10 MAIORES VALORIZAÇÕES E 10 MAIORES QUEDAS
**EM US$ BILHÕES, VALOR DO DIA 15 DE MARÇO
*** DE 23 DE FEVEREIRO A 15 DE MARÇO, COM AJUSTE DO DÓLAR E PROVENTOS

FONTE: ECONOMÁTICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Sem sinal de trégua na guerra no Leste Europeu, a cotação do barril (Brent) fechou em alta de 7,12%, ontem, a US$ 115,62. As ações da Petrobras tiveram altas de 3,76% (PETR4) e 3,35% (PETR3), que recompõem parte das perdas ocorridas no período do estudo, que vai até 15 de março.

TEMOR DO MERCADO. A razão principal pela cautela dos investidores da petroleira brasileira, controlada pelo governo federal, refere-se às preocupações em torno de eventual ingerência política e interferência nos preços dos combustíveis, com o sinal de alerta reforçado sobre as recentes dúvidas em relação a mais uma troca do presidente da petroleira, Joaquim Silva e Luna, após fala do presidente Jair Bolsonaro (PL). Para combater o ruído, a Petrobras tem vindo a público defender a paridade de preços com a cotação internacional.

"Investidores da estatal mantêm o nível alto de risco por algum sinal de interferência na política de preços da empresa, que segue a paridade internacional com o petróleo, e segundo estimativas ainda segue defasado entre o que é praticado pela petroleira, em relação à paridade de importação", comenta Regis Chinchila, analista da Terra Investimentos.

PRESSÃO ANTERIOR. Ilan Albertman, analista de pesquisa da Ativa Investimentos, aponta que a Petrobras também negocia na Bolsa brasileira abaixo de seu ápice histórico, assim como outras petroleiras com atuação global. Isso porque, explica ele, as empresas estavam, antes da guerra, pressionadas por investidores por conta da expectativa de transição energética, com a tendência de os combustíveis limpos ganharem mais espaço no mercado, com a temática ESG (sigla em inglês para "ambiental, social e governança") ganhando força.

Para o chefe de análise de ações da Órama, Phil Soares, o atual cenário poderá mudar as perspectivas e as metas em relação ao processo de transição para o uso de energias mais limpas, para algo mais pé no chão. Na sua visão, depois da escalada da inflação em todo o mundo por conta da menor oferta de petróleo, a análise ESG passará a levar em conta o lado social, exatamente por conta do aumento dos preços provocados e efeito no poder de compra da população.

Josias de Matos, estrategista da Toro Investimento, afirma que, no caso da petroleira, mesmo diante do aumento do preço, existe uma exigência dos investidores por um prêmio de risco. "O governo é o maior acionista da Petrobras, e isso faz com que a perspectiva de intervenção do Estado aumente. O combustível é um dos vilões da inflação, e no passado já vimos isso acontecer", diz. ●

Mercados Impacto do petróleo

Dólar fecha abaixo de R$ 5 pela 1ª vez desde junho

O tom mais duro adotado pelo presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, ontem, deteriorou o humor dos mercados nos Estados Unidos, mas não impediu os ganhos do real e da Bolsa brasileira, a B3. Em ambos os casos, o desempenho teve relação com commodities – o avanço do petróleo e de outras matérias-primas puxou esses papéis no Ibovespa e jogou o real para cima, para equilibrar o aumento das cotações em dólar. O dólar à vista fechou em queda de 1,42%, a R$ 4,9445 – abaixo de R$ 5,00 pela primeira vez desde 30 de junho (R$ 4,9732) e no menor nível desde 29 de junho (R$ 4,9419).

Declarações de Powell chegaram a conter o ímpeto do Ibovespa no começo da tarde, com os três índices de Nova York derivando, então, para o negativo, mas o índice, referência da B3, encontrou fôlego e fechou em alta de 0,73%, a 116.154,53 pontos – maior nível desde setembro. No mês, o Ibovespa acumula ganho de 2,66% e, no ano, de 10,81%.

Os papéis em Nova York foram influenciados, além da continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia, pelo tom mais austero nos comentários do presidente do Fed, o Banco Central americano. Em segundo plano, investidores estiveram atentos a falas do presidente da distrital do Fed em Atlanta, Raphael Bostic, e a dados de atividade nos EUA. No fechamento, o Dow Jones caiu 0,58%, a 34.552,99 pontos, o S&P 500 perdeu 0,04%, a 4.461,18 pontos, e o Nasdaq teve queda de 0,40%, a 13.838,46 pontos. ●

Energia '15% a menos no valor'

Em defesa do mercado livre, Abraceel vê conta mais barata

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

A possibilidade de os consumidores escolherem o próprio fornecedor de energia elétrica, discutida no Congresso, pode gerar redução de 15%, em média, na conta de luz. Essa é a previsão da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

Hoje, apenas os grandes consumidores de eletricidade, como as indústrias, podem comprar energia no chamado mercado livre, onde é possível negociar preços, quantidade e até fonte de energia com as geradoras ou comercializadoras. Já os consumidores residenciais recebem energia por meio de uma distribuidora, que tem tarifas reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

De acordo com a Abraceel, a negociação no ambiente livre levaria a uma redução média de 27% na fatia da conta referente ao custo da energia elétrica. Como sobre as faturas ainda incidem impostos, encargos e taxas pelo uso do serviço de distribuição, a redução total é estimada em 15%.

O presidente executivo da associação, Rodrigo Ferreira, diz que a economia acontece devido à concorrência. "É a diferença entre a tarifa de energia das distribuidoras, regulada pela Aneel e que reflete basicamente os custos dos leilões, e o preço da energia no mercado livre. A competição e a maior eficiência na contratação e na gestão da energia tornam o preço mais baixo no mercado livre."

TRAMITAÇÃO. A mudança nas regras está prevista em dois projetos de lei na Câmara: o projeto 1917/2015, aprovado em comissão especial no ano passado, e o projeto 414/2021, que, após um ano, voltou com a circulação da primeira versão do relatório, elaborado pelo ex-ministro de Minas e Energia e deputado Fernando Coelho Filho (União-PE). O parecer prevê a abertura total do mercado em até três anos e meio. A previsão, segundo o relator, é de que o texto seja analisado até o início de abril na Câmara.

A Abraceel defende que a abertura seja feita de forma gradual e que todos os clientes conectados à rede de alta tensão possam negociar livremente a partir de 2024. Para os demais, incluindo residenciais, a entidade defende a liberação a partir de janeiro de 2026. ●

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

Do Bolsa ao Auxílio

Fábrica de ruminantes. Bolsa Farelo. Voto de cabresto.

Vai viver de Bolsa Família, não vai fazer nada. Não produz nada.

Tem meninas no Nordeste que batem a mão na barriga grávida e fala 'esse aqui vai ser uma geladeira', 'esse aqui vai ser uma máquina de lavar'. E não querem trabalhar.

Se, hoje em dia, eu der R$ 10 para alguém e for acusado de que esses R$ 10 seriam para a compra de voto, eu serei cassado. Agora, o governo federal dá para 12 milhões de famílias a título de Bolsa Família definitivo, e sai na frente com 30 milhões de votos. Disputar eleições num cenário desses é desanimador, é compra de votos mesmo.

O Bolsa Família nada mais é do que um projeto para tirar dinheiro de quem produz e dá-lo a quem se acomoda, para que use seu título de eleitor e mantenha quem está no poder. Nós devemos colocar, se não um ponto final, uma transição a projetos como o Bolsa Família.

O Bolsa Família é uma mentira, você não consegue uma pessoa no Nordeste para trabalhar na sua casa. Porque, se for trabalhar, perde o Bolsa Família.

Para ser candidato a presidente tem de falar que vai ampliar o Bolsa Família, então vote em outro candidato. Não vou partir para a demagogia e agradar a quem quer que seja para buscar voto.

É um programa que temos que manter e, por questões humanitárias, olhar com muito carinho.

> ***A mentira mais estapafúrdia que existe é a de que eu iria acabar com o Bolsa Família****

A mentira mais estapafúrdia que existe, em especial na Região Nordeste, é a de que eu iria acabar com o Bolsa Família. Muita gente precisa dele para sobreviver. Jamais pensaria em acabar.

Nós somos defensores do Bolsa Família.

O gasto em 2020 com auxílio emergencial equivale a 13 anos de Bolsa Família. Por que fizemos isso? Porque governadores simplesmente mandaram fechar o comércio.

Ontem nós decidimos, como está chegando ao fim o auxílio emergencial, dar uma majoração ao antigo programa Bolsa Família. Agora chamado Auxílio Brasil, de R$ 400.

Ninguém vai furar teto, ninguém vai fazer nenhuma estripulia no Orçamento. Mas seria extremamente injusto deixar aproximadamente 17 milhões de pessoas com valor tão pouco no Bolsa Família.

Impossível os que mais necessitam viverem com tão pouco.

Então um governo que tem sensibilidade, sim, com os mais humildes. Até o ano passado o Bolsa Família pagava em média 190. Agora o Auxílio Brasil, desde dezembro do ano passado, tá pagando no mínimo 400 reais. Ou seja, uma ajuda a quem precisa.

O Auxílio Brasil é um programa que é eterno. Veio pra valer. ●

*O texto reúne falas do presidente Bolsonaro nos últimos 12 anos

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores

Monitor do PIB indica recuo de 1,4% sobre dezembro

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve retração de 1,4% em janeiro ante dezembro, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre). Em relação a janeiro de 2021, avançou 1,2%.

Na passagem de dezembro para janeiro, a agropecuária encolheu 1,2%, a indústria avançou 0,1%, e os serviços encolheram 1,7%. Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias teve retração de 1,3%, e o consumo do governo caiu 2,1%.

"O consumo das famílias e o consumo do governo representam 80% do PIB e foram bastante prejudicados inicialmente pela falta de vacinas e posteriormente pela falta de um programa de vacinação, como é bem ilustrado pelo fracasso dessa demanda durante a pandemia", disse Claudio Considera, coordenador do Monitor do PIB-FGV, em nota. ● DANIELA AMORIM

General Water S.A.

CNPJ/MF nº 04.088.389/0001-20

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Balanços patrimoniais

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	4	1.802	8.390	31.674	20.328
Contas a receber	5	–	–	7.382	10.907
Estoques		–	–	102	282
Despesas antecipadas		3	7	105	51
Impostos a recuperar		5	–	5	–
Outros créditos a receber		–	–	–	485
Adiantamentos		–	–	1.237	674
		1.810	**8.397**	**40.505**	**32.727**
Não circulante					
Contas a receber	5	–	–	–	7.923
Partes Relacionadas	11	2.090	–	–	–
Outros créditos a receber		485	493	205	291
Investimentos	6	106.450	98.870	–	–
Imobilizado e intangível	7	658	686	75.742	72.803
		109.683	100.049	75.947	81.017
Total do ativo		**111.493**	**108.446**	**116.452**	**113.744**

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Circulante					
Fornecedores		47	11	1.534	1.163
Empréstimos e financiamentos	8	4.894	430	4.894	1.015
Obrigações trabalhistas	9	–	1	1.765	1.374
Obrigações tributárias	10	12	2	2.498	2.454
Outras obrigações		–	158	108	312
		4.953	**602**	**10.799**	**6.318**
Não circulante					
Partes relacionadas	11	3.500	3.500	–	–
Empréstimos e financiamentos	8	–	4.595	–	4.595
Obrigações tributárias	10	8	2	289	898
Provisão para demandas judiciais	12	–	–	122	211
Obrigações societárias	13.2 c	5.573	2.653	5.573	2.653
		9.081	**10.750**	**5.984**	**8.357**
Patrimônio líquido					
Capital social	13.1	84.207	84.207	84.207	84.207
Reserva legal	13.2 a	6.082	5.739	6.082	5.739
Reserva de lucros	13.2 b	7.170	7.148	7.170	7.148
		97.459	**97.094**	**97.459**	**97.094**
Participação dos não controladores		–	–	2.210	1.975
		97.459	**97.094**	**99.669**	**99.069**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**111.493**	**108.446**	**116.452**	**113.744**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

		Atribuível ao controlador						
			Reservas de lucros					
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total controladora	Participação dos não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		84.207	5.389	7.148	–	96.744	2.189	98.933
Lucro líquido do exercício		–	–	–	7.003	7.003	(214)	6.789
Destinação:								
Reserva Legal	13.2 a	–	350	–	(350)	–		–
Dividendos obrigatórios	13.2 c	–	–	–	(1.663)	(1.663)		**(1.663)**
Dividendos adicionais	13.2 c	–	–	–	(990)	(990)		**(990)**
Reserva de lucros	13.2 b	–	–	4.000	(4.000)	–		–
Dividendos intermediários				(4.000)		(4.000)		**(4.000)**
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**84.207**	**5.739**	**7.148**	**–**	**97.094**	**1.975**	**99.069**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	6.865	**6.865**	235	**7.100**
Destinação:								
Reserva legal	13.2 a	–	343	–	(343)	–	–	–
Reserva de lucros	13.2 b	–	–	22	(22)	–	–	–
Dividendos obrigatórios	13.2 c	–	–	–	(1.631)	**(1.631)**	–	**(1.631)**
Dividendos intermediários	13.2 c	–	–	–	(4.869)	**(4.869)**	–	**(4.869)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**84.207**	**6.082**	**7.170**	**–**	**97.459**	**2.210**	**99.669**

Demonstrações do resultado

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Receita líquida de vendas	14	–	–	60.374	51.015
(–) Custo dos serviços prestados	15	–	–	(30.619)	(24.310)
Lucro bruto		**–**	**–**	**29.755**	**26.705**
(+/–) Receitas/(Despesas) operacionais					
Comerciais		–	–	(1.457)	(1.613)
Gerais e administrativas	16	(617)	(480)	(5.601)	(5.278)
Com pessoal		(34)	(70)	(4.106)	(3.659)
Equivalência patrimonial	6	12.157	10.215	–	–
Outras receitas (Despesas) operacionais	17	(4.433)	(2.753)	(4.731)	(3.284)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**7.073**	**6.912**	**13.860**	**12.871**
Receitas financeiras		164	246	1.240	645
Despesas financeiras		(330)	(30)	(591)	(258)
Resultado financeiro líquido	18	**(166)**	**216**	**649**	**387**
Lucro antes do IR e da CS		**6.907**	**7.128**	**14.508**	**13.258**
(–) IR e CS - Correntes	19	(42)	(738)	(8.439)	(6.675)
(–) IR e CS - Diferidos	19	–	613	1.030	677
Lucro líquido do exercício		**6.865**	**7.003**	**7.100**	**7.260**
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		6.865	7.003	6.865	7.003
Acionistas não controladores		–	–	235	257
		6.865	**7.003**	**7.100**	**7.260**
Lucro por ação		**9,35**	**9,54**		

Demonstrações do resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Lucro líquido do exercício	6.865	7.003	7.100	7.260
Resultado abrangente do exercício	**6.865**	**7.003**	**7.100**	**7.260**
Lucro atribuível a:				
Acionistas controladores	6.865	7.003	6.865	7.003
Acionistas não controladores	–	–	235	257
	6.865	**7.003**	**7.100**	**7.260**

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Lucro líquido do exercício	**6.865**	**7.003**	**7.100**	**7.260**
Itens que não afetam o caixa operacional				
Equivalência patrimonial	(12.157)	(10.215)	–	–
Depreciação e amortização	1.550	2	11.638	8.109
Juros provisionados	326	25	557	160
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	–	–	141	114
Provisão para demandas judiciais	–	–	(89)	–
Baixa de ativo imobilizado	–	–	580	973
Participação dos não controladores	–	–	235	257
IR e CS - Diferidos	–	(613)	–	677
Lucro do exercício ajustado	**(3.416)**	**(3.798)**	**20.162**	**17.550**
Aumento/(Diminuição) de ativos e passivos				
Contas a receber	–	–	11.307	6.585
Adiantamentos	–	–	(563)	(674)
Despesas antecipadas	4	–	(54)	55
Impostos a recuperar	(5)	24	(5)	24
Outros créditos a receber	8	(68)	571	(176)
Estoque	–	–	180	192
Fornecedores	36	4	371	(1.045)
Obrigações trabalhistas	(1)	(2)	391	(306)
Obrigações tributárias	15	(30)	(565)	(2.816)
Obrigações societárias	–	2.754	–	3.381
Outras obrigações	(158)	–	3.414	109
Caixa líquido (Aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	**(3.517)**	**(1.116)**	**35.209**	**22.879**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	4.577	(4.033)	–	–
Imobilizado	(1.522)	(124)	(15.155)	(17.053)
Caixa líquido proveniente das (Aplicado nas) atividades de investimentos	**3.055**	**(4.157)**	**(15.155)**	**(17.053)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	–	5.000	–	5.000
Empréstimos e financiamentos pagos	(143)		(143)	(1.074)
Juros pagos	(314)		(1.130)	(147)
Partes relacionadas	(2.090)	–	–	–
Recebimento de dividendos	–	6.000	–	–
Distribuição de lucros	(3.579)	(10.250)	(7.435)	(13.889)
Caixa líquido proveniente das (Aplicado nas) atividades de financiamentos	**(6.126)**	**750**	**(8.708)**	**(10.110)**
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(6.588)**	**(4.523)**	**11.346**	**(4.284)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.390	12.913	20.328	24.612
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.802	8.390	31.674	20.328
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(6.588)**	**(4.523)**	**11.346**	**(4.284)**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A **General Water S.A. ("Companhia" ou "Controladora")** é uma sociedade de capital fechado constituída em 09 de outubro de 2000 com sede na cidade de São Paulo - SP e tem por objeto social a captação, tratamento e distribuição de águas, participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior, e administração de bens e negócios. As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas, o benefício dessas operações e os custos da estrutura operacional e administrativa, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos em conjunto ou individualmente. Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde ("OMS") declarou a pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Em decorrência da pandemia, e visando a contenção da doença no país, vários estados e municípios brasileiros começaram a decretar Estado de Emergência e em 20 de março de 2020 foi reconhecido o Estado de Calamidade Pública pelo Congresso Nacional. Dentre as medidas implementadas pelos governantes, foi determinado em vários estados e municípios o fechamento de estabelecimentos comerciais e a recomendação do isolamento social. A Companhia e suas Controladas implementaram um plano de contingências visando proteger a saúde dos colaboradores, seus familiares, prestadores de serviço, usuários e sociedade em geral. As principais medidas do plano foram: afastamento dos profissionais dos grupos de risco; intensificação das medidas de higienização e fornecimento de álcool gel em suas dependências; divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias; adoção de regime de teletrabalho (*"home office"*) para todos os profissionais enquadrados; distribuição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) adicionais voltados a prevenção do vírus para os profissionais não enquadrados no regime de *home office*; suspensão de viagens não essenciais; suspensão de eventos e redução significativa de reuniões presenciais. Salienta-se que não houve casos de transmissão comunitária nas dependências da empresa. A queda no consumo por parte dos clientes da Companhia, decorrente das restrições da pandemia, afeta diretamente na demanda pelos serviços prestados. No entanto, a Companhia e suas Controladas adotaram medidas imediatas para compensar este impacto, e assim, garantir a manutenção de suas operações e continuidade dos seus negócios. Nos anos de 2021 e 2020 as principais medidas tomadas pela Companhia que controlaram o impacto pela queda de consumo foram: • Revisão e renegociação de grande parte dos contratos de fornecedores e terceiros, visando reduções de preços e escopo, de forma a melhorar o ciclo financeiro da Companhia; • Redução das operações ao mínimo possível para manutenção dos sistemas, com foco em redução dos gastos com insumos diretos; • Flexibilização e renegociação de parte dos contratos com clientes, considerando nosso impacto e responsabilidade social, com reduções de volumes mínimos contratuais e em contrapartida aumento de vigência dos contratos, garantindo o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos no longo prazo. A Administração da Companhia entende que as medidas que estão sendo tomadas para compensar a queda de arrecadação no fluxo de caixa são efetivas e suficientes para garantir a continuidade de seus negócios no curto prazo e no longo prazo. Importante ressaltar que a Administração da Companhia envida os maiores esforços para preservação de emprego e permanece em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança dos profissionais e clientes. Importante salientar que a decisão estratégica da Companhia foi pela não redução de esforços em termos de investimento. Mesmo nesses momentos de incerteza foram grandes gastos em novos sistemas e na estrutura, que possibilitaram à Companhia estar bem posicionada para o rápido e substancial crescimento das operações conforme a situação vem sendo superada.

2. Relação de Entidades Controladas:

Entidades Controladas	Participação % 2021	Participação % 2020
General Water Águas Ltda.	98,30	97,85
General Water Saneamento Ltda.	97,38	97,97
Águas de Porto Feliz Ltda.	100,00	100,00
General Water Sistemas Nordeste Ltda.	99,37	99,37

General Water Águas Ltda. ("GWA"), empresa limitada com sede na cidade de São Paulo - SP, foi constituída em 03 de maio de 2010, tem por objeto social específico a captação, tratamento e distribuição de água. A GWA através da construção e operação de Estações de Tratamento de Água ("ETA") próprias alocadas em seus clientes, objetiva a exploração de recursos minerais, prestação de serviços de tratamento, purificação e distribuição de água potável. Além de sua atividade principal oferece como atividade secundária o tratamento de esgoto sanitário para efeito de reúso com fins não potáveis, através da construção e operação de Estações de Tratamento de Esgoto ("ETE"), também próprias alocadas em seus clientes. **General Water Saneamento Ltda. ("GWS")**, empresa limitada com sede na cidade de São Paulo - SP, foi constituída em 03 de maio de 2010, tem por objeto social específico a captação, tratamento e distribuição de água. A GWS através da construção e operação de Estações de Tratamento de Esgoto ("ETE") próprias alocadas em seus clientes, objetiva a prestação de serviço de tratamento de esgoto sanitário para efeito de reúso com fins não potáveis. Além de sua atividade principal, oferece como atividade secundária a exploração de recursos minerais, prestação de serviços de tratamento, purificação e distribuição de água potável através da construção e operação de Estações de Tratamento de Água ("ETA") também próprias alocadas em seus clientes. **Águas de Porto Feliz Ltda. ("APF")**, empresa limitada, Sociedade de Propósito Específico (SPE), com sede na cidade de Porto Feliz - SP, foi constituída em 17 de setembro de 2009, tem por objeto social específico a captação, tratamento e distribuição de água. A APF objetiva a captação tratamento e fornecimento de água para o município de Porto Feliz - SP. Os serviços são regulamentados e formalizados por meio do contrato de concessão pública de nº 011/2008 - Processo 195/2006 de 09 de maio de 2008, decorrente da concorrência pública de nº 01/2008 do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz (SAAE). **General Water Sistemas Nordeste Ltda. ("GWN")**, empresa limitada com sede na cidade de São Paulo - SP, foi constituída em 19 de dezembro de 2018, tem por objeto social específico a captação, tratamento e distribuição de água. A GWN objetiva a exploração de recursos minerais, prestação de serviços de tratamento, purificação e distribuição de água potável, tratamento de esgoto sanitário, inclusive para efeito de reúso para fins não potáveis, através da construção e operação de ETA's e ETE's próprias alocadas em seus clientes.

3. Base de apresentação, elaboração e principais práticas contábeis adotadas na produção das demonstrações contábeis: As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 15 de março de 2022. **3.1. Base de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações contábeis. **3.2. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas: Julgamento:** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram ajustes ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício contábil, incluem: **a) Tributos:** A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. **b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.3. Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia com suas controladas são eliminadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas. **3.4. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir: **3.4.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **3.4.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Classificação:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado, e, Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. • **Ativos financeiros ao custo amortizado**: São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; • **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; • **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas e (despesas) operacionais" no período em que ocorrem. Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. **3.4.3. Contas a receber:** Devido às características do contas a receber da Companhia, sendo elas (i) carteira de recebíveis sem complexidade, e (ii) baixo risco de crédito, a Companhia adotou a abordagem simplificada de perda de crédito esperada, que consiste em reconhecer a perda de crédito esperada pela vida útil total do ativo. Vale mencionar que o estudo da perda esperada resultou em valores imateriais em função da qualidade da carteira de clientes da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, a metodologia de cálculo das perdas de créditos esperada era realizada com base na perda histórica. A metodologia utilizada consistiu em utilizar uma estimativa por faixa de vencimento através da média ponderada de perdas dos últimos 12 meses. A Companhia concluiu também que os indicadores macroeconômicos não tiveram impacto significativo em suas estimativas. De forma a corroborar esse entendimento, a Companhia realizou diversas análises de correlação entre indicadores que poderiam ter alguma influência no setor de saneamento e seu histórico de perdas de créditos esperadas, como Produto Interno Bruto (PIB), Taxa de Desemprego e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Após análise, a Administração concluiu que a metodologia já adotada pela Companhia atende ao modelo de perda de crédito esperado e, por esse motivo, a adoção inicial do CPC 48/IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, não trouxe impactos materiais na mensuração das perdas de créditos esperada. **3.4.4. Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciação e amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa nº 06. Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado de seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. **3.4.5. Investimento em controlada:** O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado no balanço individual da controladora pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da empresa no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido da controlada, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. **3.4.6. Análise de recuperabilidade de ativos (teste de "*Impairment*"):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma perda por deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados em menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Em 31 de dezembro de 2021, a Administração não identificou indicativos de "*impairment*" que pudessem gerar perdas do valor registrado. **3.4.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes: Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados. **3.4.8. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*). **3.4.9. IR pessoa jurídica e CS sobre o Lucro Líquido (CSLL) - correntes e diferidos:** São calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R$ 240 mil por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CS, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. O IR e CS diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O IR e CS diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O IR e CS diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida. **3.4.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses, caso contrário, serão apresentados como não circulantes. **3.4.11. Reconhecimento de receita:** As receitas da prestação de serviços são reconhecidas quando ocorrer a prestação de serviços. As receitas, incluindo receitas não faturadas, são reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas de impostos e taxas incidentes sobre ela, abatimentos e descontos. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período e são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados. Com a adoção do CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, a qual estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com cliente, a Companhia passou a reconhecer a receita quando: i) identifica os contratos com os clientes; ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; iii) determina o preço da transação; iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos. **3.4.12. Lucro por ação:** A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações, durante o período correspondente ao resultado. A Companhia não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

continua →☆

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da General Water S.A.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Caixa e bancos	1	5.725	44	9.648
Aplicação financeira (i)	1.801	2.665	31.630	10.680
	1.802	8.390	31.674	20.328

(i) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e de volatilidade e remuneração atrelada à variação de aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber:

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Clientes (a)	7.852	7.038
Clientes a faturar (b)	–	12.121
	7.852	19.159
PECLD (c)	(470)	(329)
	7.382	18.830
Circulante	7.382	10.907
Não circulante	–	7.923

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
A vencer		
Entre 1 e 30 dias	4.083	3.101
Entre 31 e 60 dias	2.198	2.923
Entre 61 e 90 dias	1.492	656
Acima de 90 dias	79	358
	7.852	7.038

(a) Trata-se de faturamento dos serviços mensais medidos. (b) Compreende os compromissos assumidos pelos clientes no momento da assinatura do contrato, cujas receitas e correspondentes valores a receber, até 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos contabilmente quando da entrega dos projetos. (c) Em relação aos recebíveis de clientes do mercado privado, a Administração da Companhia entende não ser necessário a constituição de provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD"), não havendo, portanto, o reconhecimento deste efeito nas presentes demonstrações contábeis para o referido canal. Para o segmento do setor público, foi realizada uma estimativa, de forma a minimizar a exposição a risco em relação a estes montantes.

6. Investimentos:

	2020	Aquisições e baixas	Transferências	Equivalência patrimonial	Distribuição desproporcional	2021
GWA (a)	46.874	23	–	4.097	(1.393)	49.601
GWS (b)	43.535	(23)	–	6.993	(1.841)	48.664
APF (c)	1.630	–	(113)	100	–	1.617
GWN	6.831	–	–	967	(1.230)	6.568
	98.870	–	(113)	12.157	(4.464)	106.450

	Participação (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
GWA	98,30%	53.131	2.672	46.277	4.182
GWS	97,38%	53.785	3.812	42.840	7.134
APF	100,00%	7.970	6.352	1.517	100
GWN	99,37%	8.925	2.316	5.634	975
		123.811	15.152	96.268	12.391

(a) A Controladora adquiriu 23.000 quotas da GWA de acionista não controlador em 26 de junho de 2021 no valor total de R$23 (vinte e três mil). (b) A Controladora cedeu 23.000 quotas da GWS a acionista não controlador ingressante em 15 de julho de 2021 no valor total de R$23 (vinte e três mil). (c) A Administração da Companhia no exercício de 2021 para melhor apresentação dos seus ativos resolveu classificar R$113 (cento e treze mil) de Ágio na aquisição de investimentos da APF no grupo do Intangível.

7. Imobilizado e intangível (Consolidado):

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2021	Líquido 2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	7.020	(3.169)	3.851	4.069
Computadores e periféricos	20	667	(482)	185	186
Máquinas e equipamentos	10	2.440	(1.544)	896	1.063
Móveis e utensílios	10	534	(372)	162	146
Software	20	933	(699)	234	357
Veículos	20	2.907	(2.010)	897	695
Máquinas e equipamentos em construção	20	13	–	13	13
Terrenos		20	–	20	20
Ágio na aquisição de investimentos		113	(26)	87	–
Estação de tratamento em implantação					
Imobilizado em formação		22.112	–	22.112	26.516
Estação de tratamento em operação					
Estação de tratamento de água	10	50.936	(29.303)	21.633	13.839
Estação de tratamento de reúso	10	49.770	(24.118)	25.652	25.899
		137.465	(61.723)	75.742	72.803

Movimentação do Imobilizado e Intangível (Consolidado):

Descrição	2020	Adições	Baixas	Transf.	2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.615	395	–	10	7.020
Computadores e Periféricos	594	73	–	–	667
Máquinas e Equipamentos	2.356	84	–	–	2.440
Móveis e Utensílios	494	40	–	–	534
Software	906	27	–	–	933
Veículos	2.778	835	(706)	–	2.907
Máquinas e Equipamentos em construção	13	–	–	–	13
Terrenos	20	–	–	–	20
Ágio na aquisição de investimentos	–	113	–	–	113
Estação de tratamento em implantação					
Imobilizado em formação	26.516	13.588	(332)	(17.660)	22.112
Estação de tratamento em operação					
Estação de tratamento de água	39.601	–	–	11.335	50.936
Estação de tratamento de reúso	43.455	–	–	6.315	49.770
	123.348	15.155	(1.038)	–	137.465

Movimentação de Depreciação e Amortização (Consolidado):

Descrição	2020	Adições	Baixas	2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.545)	(624)	–	(3.169)
Computadores e Periféricos	(408)	(74)	–	(482)
Máquinas e Equipamentos	(1.293)	(251)	–	(1.544)
Móveis e Utensílios	(348)	(24)	–	(372)
Ágio na aquisição de investimentos	–	(26)		(26)
Software	(549)	(150)	–	(699)
Veículos	(2.083)	(386)	458	(2.011)
Estação de tratamento em operação				
Estação de tratamento de água	(25.762)	(4.796)	–	(30.558)
Estação de tratamento de reúso	(17.555)	(5.307)	–	(22.862)
	(50.543)	(11.638)	458	(61.723)

8. Empréstimos e Financiamentos:

Instituição Financeira	Vencimento	Encargos	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Bradesco (a)	23/11/22	0,51% a.m.	4.894	5.025	4.894	5.025
Bradesco (b)	15/06/20	0,26% a.m.	–	–	–	14
Itaú (b)	15/05/21	0,32% a.m.	–	–	–	96
Itaú (b)	15/05/21	0,34% a.m.	–	–	–	475
			4.894	5.025	4.894	5.610
Circulante			4.894	430	4.894	1.015
Não circulante			–	4.595	–	4.595

(a) Em novembro de 2020 a Controladora, com o intuito de captar recurso para elevar a robustez de seu caixa captou junto ao banco Bradesco S.A. um empréstimo (Cédula de Crédito Bancário - CCB) pelo FGI/PEAC (Fundo Garantidor de Investimento/Programa Emergencial de Acesso ao Crédito). (b) As controladas GWA e GWS captaram junto aos Bancos Bradesco S.A. e Itaú consecutivamente, atrelados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social ("BNDES"), recursos necessários para investimentos nos projetos para atender seus clientes, dos quais, se encontram quitados em 31 de dezembro de 2021.

9. Obrigações trabalhistas:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Salários e férias a pagar	–	–	1.294	892
INSS sobre folha de pagamento	–	1	334	290
FTGS a pagar	–	–	27	91
IRRF sobre folha de pagamento	–	–	89	79
Contribuição sindical a pagar	–	–	21	22
	–	1	1.765	1.374

10. Obrigações tributárias:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Diferido sobre receita a faturar (i)	–	–	–	1.475
IRPJ a Recolher	4	2	1.824	1.192
CSLL a Recolher	12	1	685	450
COFINS a Recolher	–	–	207	174
PIS a Recolher	–	–	45	38
PIS/COFINS/CSLL (Lei 10.833)	1	–	4	9
INSS retido de terceiros a recolher	2	–	10	6
ISS retido de terceiros a recolher	–	–	9	5
IR retido de terceiros a recolher	1	–	3	2
IRPJ e CSLL diferido s/rendimento financeiro	–	1	–	1
	20	4	2.787	3.352
Circulante	12	2	2.498	2.454
Não circulante	8	2	289	898

(i) Os impostos diferidos se referem ao calculado sobre o saldo de compromissos assumidos pelos clientes no momento da assinatura do contrato, cujas receitas e correspondentes valores a receber, até 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos contabilmente quando da entrega dos projetos. **11. Partes relacionadas:** Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, relativos às operações com partes relacionadas, referem-se a operações de mútuo, baseadas em contratos que não possuem prazo de vencimento estipulado.

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
GWS	15	–	–	–
GWN	2.075	–	–	–
Total Ativo	**2.090**	–	–	–
APF	(3.500)	(3.500)	–	–
Total Passivo	**(3.500)**	**(3.500)**	–	–
Saldo de partes relacionadas	**(1.410)**	**(3.500)**	–	–

12. Provisão para demandas judiciais:

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Trabalhista	122	211
	122	211

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a certas contingências e riscos. A provisão para demandas judiciais é estabelecida por valores atualizados quando existentes, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável. As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais. As controladas GWA e GWS, foram acionadas pela reivindicação de três ex-colaboradores em três processos independentes que exigem o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade. A Companhia, junto aos seus advogados, analisou os processos e elaborou defesa para comprovar que os pedidos são desfavoráveis aos reclamantes. A avaliação da Companhia junto a seus assessores é de chance remota de perda. Os julgamos ainda não foram totalmente concluídos. Por conservadorismo a Companhia mantém o valor de face das causas provisionados. **13. Patrimônio líquido: 13.1. Capital social:** O capital Social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R$ 84.207 (oitenta e quatro milhões e duzentos e sete mil reais), dividido em 733.852 (setecentos e trinta e três mil e oitocentos e cinquenta e duas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. **13.2. Reserva de lucros:** São formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e estatutárias. **a. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. A Companhia constituiu reserva legal no montante de R$343 (trezentos e onze mil), passando a reserva legal de R$5.739 (cinco milhões e setecentos e trinta e nove) em 31 de dezembro de 2020 para R$6.082 (seis milhões e oitenta e dois mil) em 31 de dezembro de 2021. **b. Reserva de retenção de lucros:** Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social; atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. **c. Dividendos:** Os dividendos serão calculados de acordo com estatuto social que assegura aos acionistas dividendos de, no mínimo 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e compensação de prejuízos. A Companhia destinou o montante de R$ 6.500 (seis milhões e quinhentos mil) para dividendos a distribuir em 31 de dezembro de 2021 da seguinte forma: i. Dividendos obrigatórios no total de R$1.631 (um milhão e seiscentos e trinta um mil); e ii. Dividendos intermediários no valor de R$4.869 (quatro milhões e oitocentos e sessenta e nove mil).

14. Receita líquida de vendas:

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita de serviços prestados	62.852	52.939
(–) Impostos sobre os serviços	(2.257)	(1.924)
(–) Descontos concedidos	(221)	–
	60.374	51.015

15. Custos dos serviços prestados:

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Mão de obra direta	(11.209)	(10.250)
Depreciação e amortização	(10.107)	(6.522)
Materiais e serviços para a operação	(5.527)	(3.717)
Insumo e produtos químicos	(2.198)	(2.039)
Outros custos	(1.578)	(1.782)
	(30.619)	(24.310)

16. Despesas gerais e administrativas:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Depreciação e amortização	(28)	(2)	(1.531)	(1.777)
Serviços prestados por terceiros	(361)	(351)	(2.269)	(2.079)
Honorários advocatícios	(67)	(127)	(67)	(52)
Taxas e contribuições	(52)	–	(313)	(216)
Energia elétrica, Água, Telefone e Internet	(1)	–	(350)	(233)
Outros	(108)	–	(1.071)	(921)
	(617)	(480)	(5.601)	(5.278)

17. Outras receitas/(despesas) operacionais:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Outras receitas operacionais				
Venda de imobilizado	–	–	468	96
Variação cambial	–	–	–	6
Outros	–	–	2	–
	–	–	470	102
Outras despesas operacionais				
Baixa de imobilizado	(149)	–	(404)	–
Perdas e prejuízos	(4.271)	(2.753)	(4.705)	(2.754)
Outros	–	–	(92)	(632)
	(4.420)	(2.753)	(5.201)	(3.386)
	(4.420)	(2.753)	(4.731)	(3.284)

18. Resultado financeiro líquido:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Aplicação financeira	164	246	1.181	562
Multa e juros	–	–	33	74
Variação Cambial	–	–	8	–
Descontos obtidos	–	–	18	9
Receitas financeiras	**164**	**246**	**1.240**	**645**
Tarifas bancárias	(4)	(3)	(29)	(33)
Juros	(326)	(27)	(557)	(214)
IOF	–	–	(5)	(11)
Despesas financeiras	**(330)**	**(30)**	**(591)**	**(258)**
Resultado financeiro líquido	**(166)**	**216**	**649**	**387**

19. Tributos sobre lucro:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Recebimento de clientes	–	–	74.400	59.642
Lucro presumido (32%)	–	–	23.808	19.085
Receita financeira	164	246	1.240	719
Outros ajustes	(39)	1.925	(228)	(173)
Lucro tributável	**125**	**2.171**	**24.820**	**19.631**
IRPJ (25%)	(31)	(543)	(6.205)	(4.908)
CSLL (9%)	(11)	(195)	(2.234)	(1.767)
IRPJ e CSLL (Correntes)	**(42)**	**(738)**	**(8.439)**	**(6.675)**
Diferença entre faturamento e recebimento	–	(5.634)	(9.465)	(6.222)
Lucro presumido (32%)	–	**(1.803)**	**(3.029)**	**(1.991)**
IRPJ (25%)	–	451	757	498
CSLL (9%)	–	162	273	179
IRPJ e CSLL (Diferidos)	–	**613**	**1.030**	**677**
IRPJ e CSLL (Correntes)	(42)	(738)	(8.439)	(6.675)
IRPJ e CSLL (Diferidos)	–	613	1.030	677
Total de IRPJ e CSLL	**(42)**	**(125)**	**(7.409)**	**(5.998)**

20. Instrumentos financeiros e riscos associados: As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica. Essas transações são apresentadas no balanço pelo seu valor justo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros a seguir:

	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Valor Justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.802	8.390	31.674	20.328
Valor Justo por meio do resultado					
Contas a receber	5	–	–	7.382	18.830
Ativos		1.802	8.390	39.056	39.158
Passivo pelo custo amortizado					
Fornecedores		47	11	1.527	1.163
Empréstimos e financiamentos	8	5.037	5.025	5.037	5.610
Passivos		5.084	5.036	6.564	6.773

Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos. **Risco de taxa de juros:** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. **Risco de crédito:** A Companhia e suas controladas podem incorrer na possibilidade de perdas com valores a receber provenientes da prestação de serviços de tratamento de água e esgoto. Para reduzir esse risco, constantemente é realizada a análise de crédito dos clientes. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito,conforme apresentado:

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Contas a receber	5	–	–	7.382	18.830
Ativos		–	–	7.382	18.830

A Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia e suas controladas estão expostas, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é aquele em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. **Valor justo:** Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Valor Justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.802	8.390	31.674	20.328
Valor Justo por meio do resultado					
Contas a receber	5	–	–	7.382	18.830
Ativos		1.802	8.390	39.056	39.158
Passivo pelo custo amortizado					
Fornecedores		47	11	1.534	1.163
Empréstimos e financiamentos	8	4.894	5.025	4.894	5.610
Passivos		4.941	5.036	6.28	6.773

21. Cobertura de seguros (não auditado): A cobertura de seguros é determinada de acordo com orientação obtida de especialistas, segundo a sua natureza, sendo considerada pela Administração como adequada para cobrir eventuais perdas para o patrimônio das controladas diretas em caso de sinistro. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos auditores independentes. **22. Eventos subsequentes:** a) Ao decorrer do exercício de 2021 um cliente com contrato relevante junto a controlada GWN comunicou a descontinuidade de suas atividades industriais no Brasil, situação que resultou em rescisão contratual antecipada ocorrida no mês de janeiro de 2022. Em fevereiro de 2022, de acordo às disposições contidas em cláusula contratual, a GWN recebeu indenização no valor de R$ 5.895 (cinco milhões, oitocentos e noventa a cinco). A referida indenização e as baixas referentes aos investimentos realizados na construção do projeto, esses que na data do distrato somavam R$ 5.575 (cinco milhões, quinhentos e setenta a cinco), estarão refletidas nas demonstrações da Companhia do exercício de 2022. b) Em dezembro de 2021, foi assinado contrato de compra e venda de ativos, pelo valor de R$5.420, onde figura como vendedora uma subsidiária da Tigre S.A. Participações e, como compradoras, as sociedades GWS e GWN. Os ativos alienados são compostos por maquinário e equipamentos de propriedade da vendedora e contratos de locação de sistema de tratamento de esgoto relacionados a 5 (cinco) estações de tratamento de efluentes. A conclusão da operação está sujeita, à formalização, até abril de 2022, da cessão dos referidos contratos de locação. Até a presente data, a operação segue os trâmites previstos para conclusão.

Diretoria

Fernando de Barros Pereira - Presidente

Matheus André Facchetti Mazzi - Diretor Financeiro

Contador

Ariel Silva dos Santos - 1SP254980/O-6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da **General Water S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **General Water S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **General Water S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2022

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1
David Elias Fernandes Marinho
Contador - CRC 1 SP 245857/O-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 40/2022

Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos psicotrópicos Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 07/04/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 07/04/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 07/04/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 21 de março de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

HDI Global Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 18.096.627/0001-53 - NIRE nº 35.300.466.021

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Janeiro de 2022

1. Data, hora e local: Dia 01 de janeiro de 2022, às 11:00 horas, na sede social da **HDI Global Seguros S.A.** (doravante denominada como "Companhia"), inscrita no CNPJ sob o nº 18.096.627/0001-53, com endereço na Avenida das Nações Unidas, 14.261, CJ 2101B Conj. A, Ala B, Cond. WT Morumbi - Brooklin Paulista - CEP 04.578-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.As."). **4. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Guillermo Eduardo Leon** e secretariada pelo Sr. **Wilson Roberto Alves**. **5. Ordem do dia**: As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Tomar conhecimento da renúncia do Sr. **Murilo Setti Riedel** (abaixo qualificado) do cargo de membro do Conselho de Administração; **5.2.** Eleger, como membros do Conselho de Administração da Companhia, o Sr. **Emanuel David Baltis**, abaixo qualificado, e o Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**, abaixo qualificado; e **5.3.** Ratificar a composição do Conselho de Administração da Companhia. **6. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Tomaram conhecimento da renúncia do Sr. **Murilo Setti Riedel**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.794.049-5 SSP-SP e do CPF/ME nº 064.452.198-88, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Escobar Ortiz, 570 - Apto. 7, CEP 04512-051, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. Os acionistas aproveitaram a ocasião para deixar consignado ao Sr. **Murilo Setti Riedel** o agradecimento pelos serviços por ele prestados à Companhia enquanto no exercício de suas funções. **6.2.** Elegeram como membros do Conselho de Administração da Companhia: **(i)** o Sr. **Emanuel David Baltis**, suíço, divorciado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade para estrangeiros RNE nº V224150K e do CPF/ME nº 217.058.438-24, residente no exterior, com endereço na Föhrenweg 26, Benglen, Zurique, Suiça, tendo como representante legal no País, nos termos da lei, o Sr. Wilson Roberto Alves, brasileiro, casado, contador, portador do RG 15.594.891-X SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 076.743.588-52, residente e domiciliado na Rua Santo Arcádio, 321, Apto. 181, Jardim das Acácias, na Cidade e Estado de São Paulo; e **(ii)** o Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 904.037.118-1 (SSP/RS), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 666.909.350-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Augusto de Miranda, 907 apto. 209, CEP 05026-000; ambos com mandato até o término do prazo de mandato dos demais membros do Conselho de Administração da Companhia eleitos por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2021. Os membros eleitos declaram, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que **(i)** cumprem todos os requisitos do artigo 147 da Lei das S.As. para sua eleição como membros do Conselho de Administração da Companhia, bem como com todas as condições estabelecidas no Anexo II da Resolução CNSP nº 330, de 9 de dezembro de 2015, e **(ii)** não estão envolvidos em nenhum dos crimes definidos por lei que os impeçam de exercer qualquer atividade financeira e/ou negócio. **6.3.** Foi ratificada a composição do Conselho de Administração como segue: Sr. **João Francisco S. Borges da Costa**, presidente do Conselho de Administração; Sr. **Emanuel David Baltis,** conselheiro; e Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**, conselheiro. **7. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária, que, depois de lida, foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 01 de janeiro de 2022. Presidente da Mesa: Sr. **Guillermo Eduardo Leon;** Secretário da Mesa: Sr. **Wilson Roberto Alves.** Acionistas presentes: (a) **Hdi Global Network A.G.,** por Michael Salzmann e Christian Hermelingmeier e (b) **Hdi Global SE**, por David Hullin e Christian Hermelingmeier. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **Guillermo Eduardo Leon** - Presidente da Mesa; **Wilson Roberto Alves** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 137.853/22-1 em 16/03/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO ESPECÍFICO DE AQUISIÇÃO

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS
PEQUENAS OBRAS
(PROCESSO DE LICITAÇÃO COM UM ÚNICO ENVELOPE)

País: Brasil
Nome do Projeto: Fortaleza Cidade Sustentável – **FCS**
Título do Contrato: Execução das Obras de Urbanização e Paisagismo do Parque Rachel de Queiroz – PRDQ – Trechos 3 e 4, ambos localizados no bairro São Gerardo, no Município de Fortaleza – CE.
Empréstimo Nº: 8747-BR
Edital nº: 8198 **SDO nº:** 002/2022

1. **O MUNICÍPIO DE FORTALEZA**, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE (SEUMA)**, recebeu financiamento do Banco Mundial para cobrir os custos do PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL, e pretende aplicar parte dos recursos para pagamentos no âmbito do Contrato das Obras de Urbanização e Paisagismo do Parque Rachel de Queiroz – PRDQ (Trechos 3 e 4).

2. **O MUNICÍPIO DE FORTALEZA**, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE (SEUMA)**, convida os Licitantes elegíveis a apresentar propostas lacradas para EXECUÇÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO DO PARQUE RACHEL DE QUEIROZ – PRDQ – TRECHOS 3 E 4, AMBOS LOCALIZADOS NO BAIRRO SÃO GERARDO, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, conforme descrito a seguir: obras de urbanização e paisagismo, incluindo serviços de urbanismo, paisagismo, equipamentos urbanos, mobiliário urbano, drenagem, terraplenagem, pavimentação e dotada dos seguintes equipamentos: quadras poliesportivas, campo de futebol e anfiteatros.

As obras deverão ser realizadas num período de 10 (dez) meses, contados a partir da data da emissão da Ordem de Serviços.

3. A licitação será organizada por meio de licitação pública com abordagem nacional, utilizando o método de SOLICITAÇÃO DE OFERTAS (SDO), conforme especificado no "Regulamento de Aquisições para os Mutuários de Operações de Financiamento de Projetos de Investimento" Financiamento de Projeto de Investimento - IPF do Banco Mundial ("Regulamento de Aquisições"), de julho de 2016, revisado em novembro de 2017 e agosto de 2018 e estará aberta a todos os Licitantes elegíveis.

4. Os Licitantes poderão consultar o Edital de Licitação e seus anexos junto à CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, no endereço mencionado ao final deste documento (item 8), durante o horário de expediente: das 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00, ou no sítio eletrônico "compras.fortaleza.ce.gov.br". Poderão também obter mais informações no e-mail "cext@clfor.fortaleza.ce.gov.br".

5. As Propostas deverão ser entregues no endereço constante no item 8, do dia 23 de março de 2022 até o dia 25 de abril de 2022 às 10h. O envio de Propostas por meio eletrônico não será permitido. As Propostas recebidas fora do prazo serão rejeitadas. As Propostas serão abertas em sessão pública na presença dos representantes designados dos Licitantes e de qualquer pessoa interessada, no endereço constante no item 8 em 25 de abril de 2022, às 10h.

6. Todas as Propostas deverão estar acompanhadas de uma Garantia da Proposta no valor de R$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais).

7. Convém atentar para a cláusula do Regulamento de Aquisições que determina que o Mutuário divulgue informações sobre a propriedade beneficiária do Licitante vencedor, como parte do Aviso de Adjudicação do Contrato, usando o Formulário de Divulgação de Propriedade Beneficiária constante do Edital de Licitação.

8. O endereço referido acima é:

CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR
COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÃO DO PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL – CEXT/FCS
Aos cuidados de Otávio César Lima de Melo – Presidente
Av. Heráclito Graça, 750, Centro - CEP 60140-060 – Fortaleza, Ceará, Brasil
Telefone + 55 85 3452-3483
cext@clfor.fortaleza.ce.gov.br
http://compras.fortaleza.ce.gov.br

Fortaleza, 21 de março de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA CEXT/FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL

TRAMONTINA

TRAMONTINA SUDESTE S.A.

CNPJ 01.652.608/0001-96 - NIRE: 35300195272
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Resultados Abrangentes, do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2021. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Barueri, SP, 18 de março de 2022

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL - EM (R$)

	2021	2020
Ativo	**335.887.103,06**	**243.401.651,62**
Circulante	**310.712.229,69**	**215.493.808,83**
Disponibilidades	**62.525.186,68**	**31.067.701,38**
Bancos disponível	593.362,37	1.555.206,51
Bancos investimentos	61.931.824,31	29.512.494,87
Créditos	**152.390.003,38**	**102.290.986,71**
Clientes	111.672.149,05	91.056.045,25
(–) Provisão créditos liquidação duvidosa	(1.316.000,70)	(2.125.611,60)
Impostos a recuperar	40.125.082,91	12.867.623,60
Adiantamentos diversos	1.759.349,52	342.854,68
Despesas do exercício seguinte	149.422,60	150.074,78
Estoques	**95.797.039,63**	**82.135.120,74**
Não circulante	**25.174.873,37**	**27.907.842,79**
Realizável a longo prazo	**6.057.399,51**	**9.454.547,58**
Empréstimos de mútuo	4.219.444,17	4.564.013,75
Depósitos judiciais	1.837.955,34	2.185.238,76
Impostos diferidos ativos	–	2.705.295,07
Imobilizado	**18.439.795,97**	**18.045.229,64**
Intangível	**677.677,89**	**408.065,57**

	2021	2020
Passivo	**335.887.103,06**	**243.401.651,62**
Circulante	**79.169.786,01**	**79.250.224,71**
Fornecedores	58.313.352,36	61.002.124,17
Obrigações a pagar	17.179.969,53	15.736.740,42
IRPJ/CSLL a pagar	89.851,08	1.216.450,06
Credores diversos	3.586.613,04	1.294.910,06
Não circulante	**17.138.986,42**	**5.123.882,87**
Impostos diferidos passivos	12.998.271,71	–
Provisão para contingências	4.140.714,71	5.123.882,87
Patrimônio líquido	**239.578.330,63**	**159.027.544,04**
Capital social	**130.000.000,00**	**70.000.000,00**
Capital integralizado	130.000.000,00	70.000.000,00
Reservas de lucros	**109.578.330,63**	**89.027.544,04**
Reserva legal	5.334.560,15	5.596.825,44
Reservas para aumento de capital	4.914.260,52	39.981.610,94
Saldo à disposição da assembleia	99.329.509,96	43.449.107,66

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em (R$)

	2021	2020
Receita bruta de vendas e serviços	**675.114.623,78**	**555.618.653,98**
Receitas de vendas e serviços	675.114.623,78	555.618.653,98
Deduções da receita bruta	**(122.450.164,09)**	**(106.658.285,10)**
Receita líquida	**552.664.459,69**	**448.960.368,88**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(272.714.233,60)	(241.517.196,55)
Lucro bruto	**279.950.226,09**	**207.443.172,33**
Despesas operacionais	**(130.202.075,51)**	**(137.148.886,78)**
Despesas com vendas	(91.868.546,15)	(85.463.496,69)
Despesas administrativas e gerais	(59.028.796,95)	(51.775.718,11)
Outras receitas	20.695.267,59	90.328,02
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**149.748.150,58**	**70.294.285,55**
Despesas financeiras	(1.733.135,16)	(1.325.878,03)
Receitas financeiras	10.522.188,17	2.968.187,35
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**158.537.203,59**	**71.936.594,87**
Imposto de renda e contribuição social	(51.846.000,62)	(25.267.306,30)
Resultado líquido do período	**106.691.202,97**	**46.669.288,57**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES - Em (R$)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**106.691.202,97**	**46.669.288,57**
Resultado abrangente total	**106.691.202,97**	**46.669.288,57**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM (R$)

	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**158.537.203,59**	**71.936.891,76**
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Ajustes por:		
Depreciação do exercício	1.694.388,95	1.429.383,50
Amortização do exercício	125.089,19	89.589,03
Provisões do exercício	363.724,47	4.366.356,17
Resultado na alienação/baixa de ativos imobilizados	36.887,60	1.538.775,51
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento/Redução) em contas a receber	(19.252.203,74)	(34.345.371,31)
(Aumento/Redução) nos estoques	(14.806.138,56)	(32.414.210,65)
(Aumento/Redução) em outras contas a receber	(28.326.018,55)	679.845,59
(Aumento/Redução) em fornecedores	(2.427.786,61)	38.543.565,92
(Aumento/Redução) em contas a pagar	(42.653,41)	1.785.482,01
Imposto de renda e contribuição social pagos e diferidos	(37.269.032,82)	(22.715.463,16)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**58.633.460,11**	**30.894.844,37**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(2.125.842,88)	(2.889.404,69)
Aquisição de ativo intangível	(394.701,51)	(303.044,24)
Operação de mútuo com relacionadas	344.569,58	(97.178,05)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(2.175.974,81)**	**(3.289.626,98)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(25.000.000,00)	(20.000.002,00)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(25.000.000,00)**	**(20.000.002,00)**
Aumento/redução no caixa e equivalente de caixa no exercício	**31.457.485,30**	**7.605.215,39**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	31.067.701,38	23.462.485,99
Caixa e equivalente de caixa ao fim do exercício	62.525.186,68	31.067.701,38
Variação das disponibilidades	**31.457.485,30**	**7.605.215,39**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R$)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva para aumento do capital	Reservas de lucros: Reserva de lucros à disposição	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**70.000.000,00**	**3.263.361,01**	**39.932.546,08**	**19.648.083,56**	–	**132.843.990,65**
Lucro do exercício	–	–	–	–	46.669.288,57	46.669.288,57
Destinações:						
Reserva legal	–	2.333.464,43	–	–	(2.333.464,43)	–
Reserva para aumento de capital	–	–	49.064,86	(49.064,86)	–	–
Saldo à disposição da assembleia	–	–	–	43.449.107,66	(43.449.107,66	
Dividendos distribuídos	–	–	–	(19.599.018,70)		(19.599.018,70)
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–		(886.716,48)	(886.716,48)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**70.000.000,00**	**5.596.825,44**	**39.981.610,94**	**43.449.107,66**	–	**159.027.544,04**
Aumento de capital	60.000.000,00	(5.596.825,44)	(20.067.350,42)	(34.335.824,14)	–	
Lucro do exercício	–	–	–	–	106.691.202,97	106.691.202,97
Destinações:						
Reserva legal	–	5.334.560,15	–	–	(5.334.560,15	–
Saldo à disposição da assembleia	–	–	–	99.329.509,96	(99.329.509,96)	–
Dividendos distribuídos	–	–	(15.000.000,00)	(9.113.283,52)	–	(24.113.283,52)
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	(2.027.132,86)	(2.027.132,86)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**130.000.000,00**	**5.334.560,15**	**4.914.260,52**	**99.329.509,96**	–	**239.578.330,63**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A atividade da empresa é de comércio, importação e exportação de utensílios domésticos, ferramentas, materiais elétricos, móveis em geral, comércio varejista na modalidade "e-commerce" e assessoria em marketing.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2021. **b) Estoques:** no exercício social encerrado em 31/12/2021 os estoques, que se constituem em mercadorias para revenda, foram avaliados pelo custo médio de aquisição, e não superam o valor de mercado. **c) Contas do Ativo Imobilizado:** as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, respeitados os limites fiscais. **d) Intangível:** o valor registrado neste grupo refere-se a Softwares contabilizados pelo valor de custo. **e)** O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real anual, com utilização durante os doze meses do exercício social do balanço de suspensão ou redução, nos moldes da Lei nº 9.430/96 e IN RFB 1.700/2017. **f)** Em 2021 foi registrado o crédito tributário, atualizado pela SELIC, referente ao direito de excluir o ICMS destacado nas notas fiscais de venda da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS (Tema 69).

NOTA 4 - Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor incependente para auditar as suas Demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia.

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL: O capital social está representado por 130.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Barueri, SP, 31 de dezembro de 2021

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clovis Tramontina - Presidente
Joselito Gusso - Vice-Presidente
Ildo Paludo **Eduardo Scomazzon** **Inácio Chies**

DIRETORIA EXECUTIVA

César Umberto Vieceli
Marcos Tramontina
Ricardo Tramontina

CONTADOR

Roberto Macedo de Lima (CRC 1SP291311/O-7)

Contas públicas Cofre fechado

Orçamento terá bloqueio de até R$ 2 bilhões

Aliados pressionam para não perder verbas; valor, porém, não é suficiente para recompor contas, calcula Economia

ADRIANA FERNANDES
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O primeiro bloqueio do Orçamento deste ano ficará entre R$ 1,5 bilhão e R$ 2 bilhões. O valor é menor do que os R$ 3 bilhões que estavam sendo avaliados pelo governo por conta das pressões políticas.

Esse valor não será suficiente para recompor todas as despesas em áreas muito afetadas pelo corte feito pelo Congresso na votação do Orçamento para acomodar demandas políticas dos parlamentares em ano de eleições. Essa era uma preocupação da equipe econômica, conforme mostrou o *Estadão/Broadcast*. A expectativa é de que a recomposição seja feita ao longo do ano. No início das conversas, o valor em discussão era de um bloqueio de R$ 5 bilhões.

O anúncio do bloqueio será feito hoje durante a apresentação do relatório de avaliação de receitas e despesas do Orçamento. Com a arrecadação acima do esperado nos primeiros meses do ano, o problema é do lado do teto de gasto, a regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

Para recompor recursos do Orçamento de um ministério, o governo precisa cortar de outras áreas. Essa situação contrasta com a discussão no governo e no Congresso para adoção de um subsídio aos combustíveis. Neste caso, a medida exigiria a edição de um crédito extraordinário, cujos recursos ficam fora do limite do teto.

ELEIÇÕES. A pressão é grande entre os aliados para que não haja bloqueios porque o ano é de eleições, e depois do segundo semestre pouco se pode fazer devido às restrições da lei eleitoral para novos gastos. É mais uma dificuldade porque o Congresso não quer o bloqueio de despesas que foram negociadas na votação do Orçamento.

> **Balanço**
> **Pela legislação, o governo é obrigado a enviar até hoje o primeiro relatório de receitas e despesas**

Na reunião da Junta de Execução do Orçamento (JEO) da semana passada, o cenário ainda estava muito confuso. A JEO é um colegiado formado pelos ministérios da Casa Civil e da Economia, que define as diretrizes do Orçamento, entre elas contingenciamento e remanejamentos. Pela legislação em vigor, o governo é obrigado a enviar até hoje o primeiro relatório de avaliação de receitas e despesas do Orçamento deste ano.

Na sanção do Orçamento, o presidente Jair Bolsonaro vetou R$ 3,2 bilhões do Orçamento de 2022. O valor ficou bem abaixo do valor sugerido pelo Ministério da Economia na época, que apontou necessidade de recompor R$ 9 bilhões em despesas obrigatórias neste ano.

Fontes do governo informaram que o valor caiu com o veto feito pelo presidente na sanção do Orçamento e com um PLN – projeto que trata de assuntos orçamentários e de iniciativa exclusiva do Executivo, que já faz um remanejamento. A proposta estava na pauta de votação da semana passada, mas foi transferida para esta semana.

Entre as áreas que precisam de dinheiro, está a Receita Federal. O órgão teve seu orçamento para custeio e investimentos cortado pelo Congresso pela metade, passando de R$ 2,1 bilhões para R$ 1 bilhão. O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais, Isac Falcão, alertou o Ministério da Economia que atividades essenciais a partir de junho estarão comprometidas e podem paralisar sem a recomposição dos recursos.

O diretor executivo do Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal, Felipe Salto, disse, porém, que não vê necessidade de bloqueio pelas projeções atuais que servem de baliza para os relatórios do órgão que acompanha as contas do governo. "É preciso entender uma coisa: de um lado, o Executivo quer garantir mais espaço para as despesas obrigatórias, como está no PLN, mas, de outro, não estamos vendo, numericamente, pelas nossas projeções, essa necessidade."

> **Na ponta do lápis**
>
> **R$ 3,2 bi** foi o valor vetado no Orçamento pelo presidente Jair Bolsonaro
>
> **R$ 9 bi** foi o valor sugerido pelo Ministério da Economia para que fosse vetado
>
> **R$ 16,7 bi** é o total de emendas ao Orçamento que foram autorizadas no ano passado
>
> **R$ 10 bi** do total de emendas ainda não foram liberados, em um ano em que os parlamentares pressionam para obter recursos para suas bases eleitorais
>
> **R$ 1,1 bi** foi o corte no Orçamento da Receita Federal, que agora precisa ser recomposto para que atividades essenciais do órgão não parem a partir de junho

Segundo ele, o problema agora será outro e muito mais grave: "Não há mais quase nada de espaço no teto e as medidas novas neste contexto internacional adverso estão saindo a toque de caixa."

CONGRESSO. Para votar o PLN, o Congresso pressiona o governo pela liberação de verbas do chamado orçamento secreto autorizadas no ano passado que ainda não foram pagas. De acordo com parlamentares, esse foi o principal motivo de a votação ter sido adiada para esta semana na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

De R$ 16,7 bilhões em emendas do Orçamento autorizadas no ano passado, quase R$ 10 bilhões ainda não foram pagos. Deputados e senadores querem destinar as verbas para Estados e municípios antes do período eleitoral. A pressão vem tanto da base aliada quanto da oposição. De acordo com congressistas, cada um dos 40 membros da CMO abocanhou R$ 3 milhões extras das chamadas emendas de relator.

"É a base do governo que está dizendo que não quer voltar. É a base do próprio governo, não é ninguém contrário", afirmou a presidente da CMO, senadora Rose de Freitas (MDB-ES), à reportagem. Apesar da pressão, ela afirmou que o projeto deve ser votado hoje. "Há coisas que, independentemente do estado de ânimo do parlamentar, têm de ser votadas.". ●

COLUNA FIABCI-BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 22/03/2022

Envelhecimento populacional traz conceito "Aging in Place" ao Brasil

O aumento na expectativa de vida e, consequentemente, da população idosa no Brasil e no mundo tem provocado mudanças em diversos segmentos, incluindo o da construção civil. Para atender a esse público crescente, as construtoras passaram a oferecer habitações especializadas à terceira idade.

Somente no Brasil, este público corresponde hoje a 16% da população, ou seja, 34 milhões de pessoas, movimentando R$ 1,6 trilhão por ano.

Uma das apostas do setor imobiliário é o conceito "Aging in Place", consolidado na Europa e Estados Unidos e cada vez mais presente no Brasil. Nele, é possível usufruir de serviços incluídos no valor do condomínio e agregar outros, pagos à parte.

Shutterstock

Robô, centro médico, botões antipânico, fisioterapia e elevadores projetados para transporte de macas estão entre as opções oferecidas em empreendimentos à 3ª idade

Em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, um residencial voltado para este público dispõe de enfermeiro 24 horas, em parceria com um grupo especializado em gestão da saúde. Quartos e banheiros possuem botões antipânico, para acionamento da recepção e do ambulatório.

Localizado na Vila Mariana, na zona Sul de São Paulo, um outro projeto à terceira idade, com início das obras previstas para este semestre e entrega em 30 meses, já teve mais de 50% das unidades vendidas e contará com atividades como hidroginástica, arteterapia e ginástica funcional inclusas no valor do condomínio. Os elevadores, por sua vez, foram desenhados para comportar macas, em eventuais casos de emergência.

O empreendimento também oferecerá fisioterapia e serviço de concierge. Para incentivar o convívio e driblar a solidão, haverá uma área comum com direito a espaço saúde, salão de beleza, sala de atividades para encontros com amigos, lavanderia com área para costura e espaço pet.

Com tecnologia de ponta e entrega prevista para 2025, mais um condomínio, também em Porto Alegre (RS), foi pensado para a população idosa. Composto por duas torres: uma residencial, com 108 apartamentos; e um centro médico, com hospital-dia para procedimentos de baixa complexidade, o espaço oferecerá aos moradores um robô de telepresença, com ações como acender e apagar a luz ou sintonizar o programa de TV favorito.

Apesar de um ou outro item parecer exagerado por parte das idealizadoras, poderá servir de inspiração para futuros empreendimentos ou mesmo para adaptações em condomínios já existentes. Afinal, convenhamos, os projetos abrilhantam os olhos de todos os públicos e perfis, não somente da população 60+.

*Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote***

Boletim Focus Estimativa do mercado

Projeção de inflação no ano sobe a 6,59%

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A estimativa para o IPCA (índice de inflação oficial) de 2022 completou dez semanas em alta no Relatório de Mercado Focus divulgado ontem. Com o impacto da disparada de preços de commodities (como o petróleo) provocada pela guerra na Ucrânia, a projeção passou de 6,45% para 6,59%. A estimativa era de 5,56% há um mês. O objetivo a ser perseguido pelo Banco Central este ano é de 3,50%.

No comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) da semana passada, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 7,1% em 2022 e 3,4% em 2023. Diante da volatilidade no mercado de petróleo causado pelo conflito no Leste Europeu, o colegiado ainda criou um cenário alternativo, com maior probabilidade, em que as previsões estariam em 6,3% e 3,1%, respectivamente.

O Relatório Focus trouxe leve alteração na previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, que passou de 0,49% para 0,50%. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 38/2022

Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos inalatórios Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 06/04/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 06/04/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 06/04/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 21 de março de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Concorrência Pública Nº: 02/2022
Edital de Licitação nº 42/2022

OBJETO: Contratação de empresa para serviços de adequação e elaboração de projeto para obtenção de AVCB Prazo máximo para entrega e protocolo dos envelopes nº 01-"Documentação" E nº 02-" Proposta de preços" Data: até o dia 29/04/2022 - Horário: até às 09h impreterivelmente. Abertura dos envelopes nº 01 - "Documentação": Data: 29/04/2022 Horário: 10h Disponibilidade do Edital: Gratuitamente no sítio: www.paulinia.sp.gov.br. Caso a(s) licitante(s) porventura não tenham acesso a Internet a pasta completa terá como prazo para retirada e pagamento da seguinte forma: Início: dia 22/03/2022 - Término: dia - 28/04/2022 - Horário: das 08h às 17h Valor da pasta: R$ 100,00 Local: Divisão de Licitações – Endereço: Avenida Prefeito José Lozano Araújo nº 1.551 – Bairro Parque Brasil 500 - Paulínia-SP.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

EDITAL CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU e CAIEIRAS, por meio do seu Presidente, pelo presente edital, com fundamento nas disposições estatutárias, convoca todos os trabalhadores (associados ou não ao Sindicato), empregados das empresas pertencentes às **indústrias de produtos farmacêuticos** na base territorial representada, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que ocorrerá na Rua Ada Negri, 127, Santo Amaro/SP, e na Rua Dona Aurora Amaral Araújo, 16 - Jd. Embuema - Embu das Artes, **no dia 25 de março, às 18h00 em primeira convocação e às 18h15 em segunda convocação**, a qual, em virtude da decretação do Estado de Calamidade Pública, reconhecido pelo Poder Público, em razão da pandemia do Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, será realizada na forma híbrida, ou seja, na plataforma virtual https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZcideqsqDoiE9YkkL6B2RuDh4EG0vCyKjiu, e também presencial, que para discutir e aprovar a seguinte ordem do dia: **1)** Discussão e deliberação sobre a proposta patronal apresentada pelo SINDUSFARMA; **2)** Autorização, caso recusada a proposta, para promover paralisações nas empresas do setor farmacêutico e interpor Dissídio Coletivo perante o TRT; **3)** Autorização, caso aprovada a proposta, para assinar Convenção Coletiva de Trabalho; **4)** Discussão e deliberação sobre a taxa de custeio da negociação coletiva; **5)** Deliberação sobre a forma de consulta à categoria representada sobre a proposta patronal, inclusive sobre o desmembramento da Assembleia por fábricas e/ou regiões compreendidas na base territorial. **Os trabalhadores que não comparecerem para participar presencialmente na Assembleia, e optarem pela participação virtual, deverão observar os seguintes procedimentos para habilitação ao sistema de votação online**: 1º. Acessar o link https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZcideqsqDoiE9YkkL6B2RuDh4EG0vCyKjiu, onde farão a sua inscrição para a Assembleia, informando o nome completo, a empresa onde trabalha, e-mail e número do celular; 2º. Após validada a inscrição, os trabalhadores deverão acessar o e-mail cadastrado e clicar para acessar a sala virtual; 3º. O prazo para a inscrição dos trabalhadores que forem participar de forma virtual será até o dia **25 de março de 2022, sexta-feira, às 17h00**. E para que chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores da categoria e no futuro ninguém alegue desconhecimento, publica-se o presente edital a ser fixado na sede e subsedes e no órgão informativo da entidade bem como na imprensa local.

São Paulo, 21 de março de 2022.
Hélio Rodrigues de Andrade - Presidente.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 124/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS DE USO ORAL II, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 22 de março de 2022 a 04 de abril de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de abril de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de abril de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 21 de março de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 122/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFARM.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS ORAIS E TÓPICOS (ACEBROFILINA, ÁCIDOS GRAXOS E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 22 de março de 2022 a 04 de abril de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de abril de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de abril de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 21 de março de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 123/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE SANEANTES I, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 22 de março de 2022 a 04 de abril de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de abril de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de abril de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 21 de março de 2022.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Scala Data Centers S.A.

CNPJ nº 34.562.112/0001-58 - NIRE 35.300.540.409

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13 de janeiro de 2022

Aos 13/01/2022, às 16 hs, na sede social. **Presença:** Totalidade. **Mesa:** Sr. Caio Augusto Garbelotti Matias - Presidente; Sr. Luciano Fialho de Pinho - Secretário. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: 1. Aumentar o capital social da companhia dos atuais R$2.265.159.599,28 para **R$2.360.000.099,28**, um aumento, portanto, no valor de R$94.840.500,00, mediante a emissão de 94.840.500 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem integralizadas em moeda corrente nacional, observado o preço de emissão de R$1,00 por ação, fixado com base no inciso II do §1º do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. Referido aumento de capital é, neste ato, totalmente subscrito e integralizado pela acionista **DYN DC - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia,** um fundo de investimento em participações, CNPJ/ME 35.866.628/0001-59, neste ato representado por sua instituição administradora, Paraty Capital Ltda., CNPJ/ME 18.313.996/0001-50, com sede na Rua dos Pinheiros, nº 870, 13º andar - parte, SP/SP, devidamente credenciada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para o exercício da atividade de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, nos termos do Ato Declaratório nº 13.239, de 20 de agosto de 2013, neste ato representada pelos Srs. Fernando Taminato, RG nº 17.351.522-8 SSP/SP, CPF nº 176.179.558-98 e Christiano Jonasson de Conti Medeiros, RG 27.145.028-9 SSP/SP, CPF nº 344.370.278-33, de acordo com os termos e condições previstos no Boletim de Subscrição que integra esta ata na forma de Anexo I. **1.1** Fica consignado que o acionista Marcos Vinicius Bernardes Peigo expressamente renuncia o seu direito de preferência ao qual faz jus na subscrição das ações ora emitidas. **1.2** Tendo em vista a deliberação tomada no item 1 acima, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: "**Artigo 5º -** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de **R$2.360.000.099,28**, dividido em 2.335.932.086 ações ordinárias e 15.370.145 ações preferenciais, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal. **§ 1º.** Cada ação ordinária conferirá a seu titular direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. **§ 2º.** As ações preferenciais não terão direito a voto e terão prioridade, em relação às ações ordinárias, no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia, prioridade esta limitada ao valor do capital social representado por referidas ações preferenciais. **§ 3º.** A Companhia poderá, mediante deliberação de acionistas representando a maioria absoluta das ações ordinárias, criar novas classes de ações preferenciais. **§ 4º.** A Companhia não poderá emitir partes beneficiárias." **2.** a adaptação e reforma do Estatuto Social da Companhia, para, entre outros, refletir as deliberações tomadas no item 1 acima, o qual se encontra consolidado e integra a presente ata nos termos do **Anexo II. Encerramento:** Nada mais. Mesa: Presidente - Sr. Caio Augusto Garbelotti Matias; e Secretário - Sr. Luciano Fialho de Pinho. **JUCESP** nº 84.258/22-6 em 09/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SUZANO Holding

SUZANO HOLDING S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME 60.651.809/0001-05 - NIRE 35.300.011.864

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Horário e Local: 24 de fevereiro de 2022, às 10h, na sede social da **Suzano Holding S.A.** ("Companhia"), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar, CEP 01452-919. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Isabel Cotta Fernandino de França Leme. **Ordem do Dia:** Deliberar e consignar: **(i)** que a Diretoria está autorizada a celebrar, a qualquer tempo, conforme competência que lhe é atribuída nos termos do art. 26 do Estatuto Social da Companhia, contratos de mútuo entre a Companhia, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, e a IPLF Holding S.A ("IPLF"), cuja totalidade do capital social é detida por acionistas titulares de aproximadamente 99,29% do capital social da Companhia, como mutuante ou mutuária, nos termos indicados na Proposta da Administração; e **(ii)** a anuência em relação aos contratos de mútuo indicados na Proposta da Administração, celebrados nos exercícios sociais de 2016, 2017, 2018, 2021 e 2022. **Deliberações Tomadas:** Dando início aos trabalhos, foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário, bem como sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos dos §§ 1º e 2º do art. 130 da Lei nº 6.404/76. Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia foi aprovado pela unanimidade dos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia e, ainda, com manifestação favorável da totalidade dos acionistas preferencialistas, não obstante não possuam direito de voto: **1.** Consignar que a Diretoria está autorizada a celebrar, a qualquer tempo, conforme competência que lhe é atribuída nos termos do art. 26 do Estatuto Social da Companhia, contratos de mútuo entre a Companhia, diretamente ou por meio de subsidiárias, e a IPLF, como mutuante ou mutuária, nos termos indicados na Proposta da Administração. **2.** Anuir em relação aos contratos de mútuo indicados na Proposta da Administração, celebrados nos exercícios sociais de 2016, 2017, 2018, 2021 e 2022, não obstante a desnecessidade de submissão da matéria à Assembleia Geral, nos termos do inciso X do art. 122 da Lei das S.A. **3.** Os acionistas presentes, titulares da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, fazem consignar que a aprovação ou manifestação favorável, conforme o caso, das matérias acima indicadas representa o interesse comum da totalidade dos acionistas da Companhia. Ainda, os termos e condições dos contratos referidos na ordem do dia foram apresentados ao conhecimento dos acionistas, que declaram o seu expresso consentimento sobre estes, dando ampla e irrestrita quitação aos atos dos administradores a eles relacionados. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a ata que, lida e aprovada, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 24 de fevereiro de 2022. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente da Mesa; Isabel Cotta Fernandino de França Leme - Secretária. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. Isabel Cotta Fernandino de França Leme - Secretária. **JUCESP** nº 132.473/22-7 em 10/03/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 021/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – **INFRAESTRUTURA (FME-I)**
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE 08 (OITO) COBERTAS METÁLICAS E EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA EM QUADRAS ESPORTIVAS DE UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 20/04/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 20/04/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 20/04/2022 às 09h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação):** Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br Telefone: (085) 3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 21 de março de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Mineração Investimentos

País soma R$ 5 bi em projetos para a exploração de níquel

Mineradoras investem em aumento da produção até 2025, de olho em mercado aquecido pelo uso do metal em baterias de carros elétricos

BRUNO VILLAS BÔAS
RIO

DANIEL MANSUR /ANGLO AMERICAN

Operação de níquel da Anglo American em Goiás; empresa espera investir R$ 2 bilhões em cinco anos

Usado em baterias de carros elétricos e estratégico na transição energética, o níquel vai receber investimentos de pelo menos US$ 1,06 bilhão (cerca de R$ 5 bilhões) em aumento de produção no Brasil até 2025, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) obtido pelo *Estadão/Broadcast*. O valor refere-se a quatro projetos, de três diferentes empresas.

Além da expectativa de maior demanda por causa das mudanças energéticas, o metal tem registrado preços recordes após a invasão da Ucrânia pela Rússia – maior produtor do metal no mundo, motivo de preocupações sobre o abastecimento. O níquel chegou a ser negociado acima de US$ 100 mil a tonelada em Londres, antes da negociação ser interrompida pela Bolsa de Metais de Londres (LME, na sigla em inglês), no início deste mês.

Um dos projetos em curso no Brasil é da Piauí Níquel Metais, do grupo Brazilian Nickel, sediado em Londres. Segundo o presidente da empresa, Guilherme Jácome, a primeira fase de operação na mina, localizada no município de Capitão Gervásio de Oliveira (PI), será iniciada até junho, com capacidade de 1.500 toneladas por ano de níquel contido. O produto é usado especialmente em aço inox e baterias.

"A produção inicial é pequena, mas estamos desenvolvendo o projeto básico da segunda fase, que prevê a produção de 25 mil toneladas de níquel contido por ano, com início das obras no primeiro semestre do ano que vem", diz Jácome, acrescentando que o investimento pertencia inicialmente à Vale, nos anos 2000, quando a mineradora tinha uma carteira mais ampla de iniciativas.

O levantamento do Ibram mostra que o principal investimento em níquel está programado pela Horizonte Minerals, em dois projetos. O maior deles prevê US$ 500 milhões (cerca de R$ 2,5 bilhões) para expansão da capacidade de produção da mineradora britânica em Conceição do Araguaia, no Pará. Outra iniciativa de grande porte prevista é da Atlantic Nickel na mina de Santa Rita, na Bahia, uma das maiores do tipo a céu aberto no mundo

MAIS INVESTIMENTOS. Uma das grandes do setor no País é a Anglo American, que produz níquel em Niquelândia, em Goiás. Segundo a empresa, serão investidos cerca de R$ 2 bilhões no negócio nos próximos cinco anos, incluindo, nesse caso, a continuidade dos negócios e melhorias em segurança, além do aumento de produção. Por não envolver apenas aumento de capacidade, esse investimento não está no estudo do Ibram.

Eduardo Caixeta, diretor das Operações de Níquel da Anglo American no Brasil, afirma que a empresa está desenvolvendo um projeto de briquetagem – sistema de aglomeração dos finos presentes no minério. "A expectativa é de que a inovação aumente a capacidade de produção, além de trazer melhorias em eficiência com redução de consumo de energia, segurança operacional e estabilidade da planta pirometalúrgica (*processo da produção que envolve altas temperaturas*)."

DEMANDA. O Brasil ainda tem participação tímida na produção global do metal. Apesar de a Vale ser uma das grandes produtoras globais, parte significativa de sua produção está no Canadá, fruto da aquisição da Inco em 2006. A mineradora também é produtora de níquel na Indonésia e tem produção própria no Brasil. Em 2021, a Vale produziu 168 mil toneladas no mundo, 8,5% abaixo de 2020.

Segundo o analista Ilan Arbetman, da Ativa Investimentos, a Vale sempre foi forte na produção de metais básicos, especialmente níquel e cobre. Arbetman afirma que o mercado de níquel teve forte demanda nos últimos dois anos, por conta da questão de baterias para carros e componentes eletrônicos. Mas as empresas ainda avaliam o nível de investimento válido para explorar o metal.

"Existe um trabalho de estimativa de demanda para ver quanto vale ter foco maior em metais básicos como o níquel. Existe uma potencialidade nesse mercado que o mundo ainda está descobrindo, aos poucos. A Vale e outras companhias estão vendo a melhor forma de se adequar a isso", disse o analista, citando esforços da Vale para que a divisão de metais básicos seja melhor precificada. ●

Mercado do níquel

US$ 100 mil
foi quanto chegou a custar, no início deste mês, a tonelada do níquel na Bolsa de Metais de Londres. Com o preço tendo praticamente dobrado, a bolsa chegou a interromper a comercialização do metal

168 mil toneladas
foi a produção da Vale, uma das grandes produtoras do mundo, em 2021. O volume é 8% menor do que o registrado no ano anterior

Alimentos Efeitos da guerra

M. Dias Branco garante ter estoques de trigo

AUGUSTO DECKER

A fabricante de biscoitos, massas e bolos M. Dias Branco informou que o risco de desabastecimento está afastado no curto prazo, mesmo com a continuidade do conflito no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, dois grandes produtores globais de trigo – o principal insumo da companhia.

"Não enxergamos esse risco. Continuamos tendo acesso a vários volumes para agora e futuro. Não passou a fazer parte da nossa agenda, não contamos com isso", disse ontem o vice-presidente de investimentos e controladoria, Gustavo Theodozio.

Segundo o diretor de novos negócios e relações com investidores da empresa, Fabio Cefaly, a companhia não compra trigo nem da Rússia nem da Ucrânia. Ele explicou que as maiores origens do insumo da empresa são Argentina, Brasil, Estados Unidos e Canadá. "Além disso, a M. Dias tradicionalmente tem quatro meses de estoque, o que dá flexibilidade de olhar a situação com tranquilidade para tomar medidas adequadas no momento certo", disse.

Quanto aos custos, Cefaly lembrou que, apesar da forte valorização do trigo em dólar, a apreciação do real frente à moeda norte-americana nas últimas semanas atenuou a alta de custos da companhia. ●

Telefonia móvel Nova tecnologia

TIM estará pronta para o 5G em julho, diz presidente

A TIM está ampliando seus testes de internet móvel de quinta geração (5G), visando ao lançamento comercial nas capitais assim que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) der a bandeirada, prevista para julho no leilão das licenças.

No fim da última semana, a empresa terminou a implantação no Rio da primeira rede 5G no padrão puro – o chamado standalone, em que as redes são novas e inteiramente dedicadas ao 5G, sem remanejar parte da estrutura do 4G. A empresa também fechou parceria com a Huawei para testar e implementar uma cobertura ampla da tecnologia em Curitiba.

O presidente da TIM, Alberto Griselli, afirma que a empresa estará pronta para ativar o sinal assim que receber o aval. "Estamos com tudo preparado para julho." ● CIRCE BONATELLI

Sociedade Aldeia da Serra Residencial Morada dos Pinheiros

Edital de Cancelamento da Convocação da Assembleia Geral Extraordinária - Data 26/03/2022

Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros, com sede na Praça da Aldeia, nº 240, em Aldeia da Serra, Santana de Parnaíba, por deliberação foi cancelada a Assembleia Geral Extraordinária que seria realizada no dia 26/03/2022 na Quadra Esportiva anunciada com primeira convocação às 14h00, com a presença mínima de metade mais um dos associados e segunda convocação às 15h00, com qualquer número de associados e ficaria instalada até as 17h00 para que os associados pudessem deliberar acerca da seguinte ordem do dia: 1. Deliberação acerca da ampliação do empreendimento Residencial Morada dos Pinheiros. Foi cancelada para uma nova data a ser comunicada e convocada oportunamente. Desta forma fica assim regularmente desconsiderada a convocação para a AGE. Santana de Parnaíba, 21 de março de 2022. **Affonso Paulillo Neto** - Conselheiro Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO / SINDITECIDOS

CNPJ: 62.202.759/0001-04 - AVENIDA ANGÉLICA, 688 CONJUNTO 1301 - SANTA CECÍLIA - CEP 01228-000 - SÃO PAULO-SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29 de março de 2022, às 10:00 horas, em sua sede social na Avenida Angélica, 688 conjunto 1301, Santa Cecília nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em toda base representada por este sindicato nas respectivas datas-bases;
2) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas-bases;
3) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio;
4) Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 30 minutos após, em segunda convocação, com o "quórum" legal.

São Paulo, 22 de março de 2022
Luiz Roberto Rando - CPF: 640.951.348-87

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 39/2022

Objeto: Aquisição de Fios Cirúrgicos Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 06/04/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 06/04/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 06/04/2022 às 14h Obtenção do Edital: gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 21 de março de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 094/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 165.990/2021 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO EM **UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA** PARA ATUAÇÃO NA **UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS,** PARA ATENDER A DEMANDA DO **HOSPITAL DA ILHA,** ADMINISTRADO PELA EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por LOTE.
DATA DA ABERTURA: 12/04/2022, às 9h, horário de Brasília - DF.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 17 de março de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 093/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 108.516/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais, **Tipo Perfurocortante II,** para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: 04/04/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 17 de março de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 43/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuos de refeições e lanches, na forma transportada, para a unidade socioeducativa: Centro Socioeducativo de Pirapora, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a adolescentes acautelados e servidores públicos a serviço na unidade socioeducativa em epígrafe. Abertura dia 04/04/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 21 de março de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CBPM – 002/01/2022
PROCESSO: CBPM-PRC-2022/00005

A CAIXA BENEFICENTE DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO (CBPM), por meio da Comissão Julgadora de Licitação, torna público aos interessados, que realizará a Concorrência nº CBPM – 002/01/2022, do tipo MAIOR OFERTA POR ITEM, para venda de um imóvel de sua propriedade, composto de duas glebas no Bairro Savoy, Município de Itanhaém, Estado de São Paulo, com área total de 64.838, 526 m², sendo a Gleba II (item 1), localizada defronte à Avenida Rui Barbosa altura do nº 1.860 e à linha férrea da Estrada de Ferro Sorocabana, com 17.168,054 m² e Gleba III (item 2), localizada defronte à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega altura do nº 1.880 e à linha férrea da Estrada de Ferro Sorocabana , com 47.670, 472 m².
Esta licitação será regida pela Lei Federal nº 8.666/1993, pela Lei Estadual nº 6.544/1989, com as alterações posteriores, e demais normas aplicáveis à espécie.
O edital completo poderá ser consultado nos sites www.imoveis.sp.gov.br, www.cbpm.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos" ou na sede da CBPM, Rua Alfredo Maia nº 218, Luz, São Paulo/SP, CEP 01.106-010, Fone (11) 3315-3034, mediante simples requerimento físico ou pelo e-mail dape@cbpm.sp.gov.br.
A abertura do certame está prevista para 28/04/2022, às 9horas, no auditório localizado na sede da Autarquia.

Scala Data Centers S.A.

CNPJ/MF nº 34.562.112/0001-58 - NIRE 35.300.540.409

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 17 de Janeiro de 2022

Aos 17/01/2022, às 10 hs, na sede social. **Presença:** Totalidade. **Mesa:** Sr. Luciano Fialho de Pinho - Presidente; Sr. Caio Augusto Garbelotti Matias - Secretário. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: **1.** abrir uma nova filial da Companhia na cidade de Jundiaí/SP, na Avenida Monte Líbano, 1556, LT Multivias II, Lote 20, Quadra E, CEP 13212-212, e **2.** a prática, pela Diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário para a implementação da deliberação ora aprovada. **Encerramento:** Nada mais. Mesa: Presidente - Sr. Luciano Fialho de Pinho; e Secretário - Sr. Caio Augusto Garbelotti Matias. **JUCESP** nº 101.871/22-3 em 22/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/ME nº 12.489.315/0001-23 - NIRE 35.300.383.656
Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser Realizada em 21 de Abril de 2022

Convocamos os senhores acionistas da **Ferreira Gomes Energia S.A.,** sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 15º andar, conjunto 151, sala H, CEP 04547-006, inscrita no registro de empresas sob o NIRE 35.300.383.656 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia ("**CNPJ/ME**") sob o nº 12.489.315/0001-23, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "B" sob o código 2297-7 ("**Companhia**"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 21 de abril de 2022, às 11h00, na sede social da Companhia ("**AGOE**"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo a distribuição de dividendos; (iii) definir o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2022. São Paulo, 21 de março de 2022. **José Luiz de Godoy Pereira -** Presidente do Conselho de Administração.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo Sicoob-Credicor/SP, inscrita no CNPJ 08.030.602/0001-01 e NIRE 35400095946 no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 3.217 (três mil duzentos e dezessete), em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária,** a realizar-se na sede social à Rua Líbero Badaró, nº 293, 29º andar, conjunto "D", Centro, São Paulo SP, no dia **12/04/2022** obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o estatuto social: 1) em primeira convocação: às **14h00** com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; 2) em segunda convocação: às **15h00**, com a presença de metade mais um dos associados; 3) em terceira convocação, às **16h00** com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: Ordinária: m1.** Prestação de Contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2021, compreendendo o Relatório da Gestão, o Demonstrativo da conta de Sobras ou Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria Externa; **2.** Destinação das Sobras apuradas e sua fórmula de cálculo; **3.** Ratificação Pagamento de Juros ao Capital; **4.** Aplicações do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES); **5.** Eleição dos membros do Conselho Fiscal; **6.** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **7.** Aprovação da atualização da Política de Sucessões dos Administradores do Sicoob; **8.** Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação). São Paulo, 22 de março de 2022. **Boris Ber - Presidente do Conselho de Administração. Nota I:** Conforme determina a Resolução CMN 4.434/15, em seu artigo 46, as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão à disposição dos associados na sede da cooperativa. **Nota II:** O prazo para inscrições dos membros para compor Conselho de Administração será de 23/03/2022 a 04/04/2022, diretamente na sede da Cooperativa, dentro do horário de funcionamento, (09h00 às 18h00), contendo todos os documentos previstos no site www.sicoobcredicorsp.com.br. **Nota III:** O prazo para inscrições individuais para o Conselho Fiscal será de 23/03/2022 a 04/04/2022, diretamente na sede da Cooperativa, dentro do horário de funcionamento (09:00hs às 18:00hs) contendo todos os documentos previstos no site www.sicoobcredicorsp.com.br.

Scala Data Centers S.A.

CNPJ nº 34.562.112/0001-58 - NIRE 35.300.540.409

Extrato da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 19/01/2022

Aos 19/01/2022, às 10 hs, na sede social. **Presença:** Totalidade. **Mesa:** Sr. Caio Augusto Garbelotti Matias - Presidente; Sra. Karina Kazue Perossi - Secretária. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: a) Em Assembleia Geral Ordinária: **1.** O relatório anual e as contas da administração, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020, acompanhadas do parecer dos auditores independentes (Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes), os quais foram previamente disponibilizados aos acionistas, **2.** a destinação do resultado do exercício encerrado em 31/12/2020, nos seguintes termos, considerando as necessidades de fluxo de caixa e a expectativa de realização de investimentos para estabelecimento e desenvolvimento dos negócios da Companhia: **Lucro Líquido do Exercício em Reais -** 48.782.773,00; **Constituição de Reserva Legal -** 2.439.139,00; **Constituição de Reserva para Capital de Giro -** 23.148.645,00; **Constituição para Reserva em Investimentos -** 23.148.645,00; **Distribuição de Dividendos** - 46.344,00, **3.** a distribuição de dividendos intermediários no valor de R$ 1.527.561,59 provenientes das reservas de lucro da Companhia referente a exercício de anos anteriores os quais serão pagos em favor do acionista DYN DC - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia na presente data. b) Em Assembleia Geral Extraordinária, **4.** A eleição da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes na qualidade de auditores independentes da Companhia, com a ratificação dos serviços de auditoria independente prestados em favor da Companhia anteriormente à data da presente assembleia, **5.** ratificar a celebração do Contrato de Câmbio 2021 pela Diretoria da Companhia, **6.** autorizar a celebração do Contrato de Câmbio 2022 pela Diretoria da Companhia, e **7.** a prática, pela Diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário para a implementação das deliberações ora aprovadas nos itens 4 e 5 acima. **Encerramento:** Nada mais. Mesa: Presidente - Sr. Caio Augusto Garbelotti Matias; e Secretária - Karina Kazue Perossi. **JUCESP** nº 97.210/22-5 em 16/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE RETOMADA PARA OS GRUPOS 06 E 07

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 159/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – NÚCLEO DA NEUROCIRURGIA.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE OPMES DA NEUROCIRURGIA IV, (DERIVAÇÕES LOMBARES, DERIVAÇÕES LOMBARES EXTERNAS, DERIVAÇÕES VENTRICULARES EXTERNAS, DERIVAÇÕES VENTRÍCULO-PERITONEAIS, CONECTORES E RESERVATÓRIOS PARA DERIVAÇÕES VENTRÍCULO-PERITONEAIS, CLIPES PARA ANEURISMAS CEREBRAIS E PLACAS EM TITÂNIO PARA FIXAÇÃO DE OSSOS CRANIANOS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO:PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 24 de março de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA PARA OS GRUPOS 06 E 07, no Endereço Eletrônico www.compras.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 21 de março de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 066/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 223.896/2021 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS VASODILATADORES E HIPOGLICEMIANTES, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES HOSPITALARES ADMINISTRADAS PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: Fica remarcada para o dia 04/04/2022, às 9h (horário local).
MOTIVO: Datas divergentes na plataforma do Licitações-e no aviso de Remarcação.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails: **lauro.costa@emserh.ma.gov.br, csl@emserh.ma.gov.br e/ou laurocsl8@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 17 de março de 2022
Lauro César Costa
Agente de Licitação da EMSERH

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E CYNTHIA DECLOEDT/CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Acionistas da BRMalls pedem convocação de assembleia para votar fusão com Aliansce

As gestoras de recursos Truxt, Miles e Oceana, que, juntas, têm 12% das ações da BRMalls, enviaram cartas, separadamente, para a administração da empresa de shoppings nas quais declaravam apoio à proposta de fusão apresentada pela concorrente Aliansce Sonae. E mais: pediram que o tema fosse votado em assembleia. A BRMalls já disse não, em respostas individuais aos acionistas. Como cada um deles tem participação inferior a 5%, ficaram sem a força necessária para levar adiante o pedido de convocação de assembleia. O contato aconteceu logo depois que a segunda oferta de fusão pela Aliansce se tornou pública, semana passada, e antes de a BRMalls publicar fato relevante rechaçando, ponto a ponto, os novos termos.

Aliansce tem aval de 20% dos acionistas

Os acionistas favoráveis à proposta podem até insistir na convocação da assembleia, mas para isso será necessário angariar mais apoiadores para a aprovação da fusão. A Aliansce tem o aval declarado de aproximadamente 20% dos acionistas da BRMalls, contando com Truxt, Miles e Oceana.

Canadenses estão nas duas empresas

O maior apoio ao negócio é do Canada Pension Plan Investment Board (CPPIB), acionista nas duas empresas administradoras de shoppings. O fundo de pensão canadense começou a comprar ações da BRMalls em janeiro deste ano e já atingiu 10,24% de participação na companhia.

● **MELHOROU.** A primeira oferta da Aliansce, em janeiro, previa uma fusão em que cada parte teria 50% de participação no novo grupo combinado. Os acionistas da BRMalls também receberiam R$ 1,35 bilhão em dinheiro. Na segunda oferta, o desembolso subiria para R$ 1,85 bilhão e a fatia no negócio seria de 48,92% para Aliansce e 51,08% para BRMalls.

● **NÃO CONVENCEU.** Mas o conselho de administração da BRMalls refutou de novo. Ambas as partes são entusiastas da hipótese de fusão, o que daria origem ao maior conglomerado de shoppings do País. O impasse está na falta de pagamento de um prêmio de controle, já que os principais acionistas da Aliansce teriam posição relevante no novo grupo, o que, na prática, lhes daria o controle.

● **NO TELHADO.** A lista de empresas que desistiram de abrir o capital na B3 não para de crescer. Só neste mês, mais cinco adiaram os planos de lançar ações, entre elas, CSN Cimentos, Vix Logística e a rede de academias Selfit. No ano, a lista de cancelamentos bateu em 25 nomes, em operações que poderiam movimentar ao menos R$ 30 bilhões, calculam bancos de investimento.

OBSTÁCULOS

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-16/2/2022

No ano, lista de empresas que cancelaram ofertas de ações na bolsa bateu em 25 nomes; operações poderiam ter movimentado R$ 30 bi

● **SÓ AMANHÃ.** Com a alta volatilidade no mercado mundial, juros em elevação e eleições que se avizinham no Brasil, ganha força a previsão de que as ofertas iniciais de ações devem voltar a ocorrer só em 2023.

● **SANGUESSUGA.** No momento, não há demanda por novos papéis, nem de pessoa física, nem das gestoras, diz o diretor de um banco estrangeiro. O maior indício é o comportamento dos fundos de ações e multimercados que, desde o início do ano, enfrentam sangria de recursos. No primeiro bimestre do ano, os fundos de ações tiveram resgates de R$ 21 bilhões, e os multimercados perderam R$ 38 bilhões, segundo dados da Anbima.

● **180 GRAUS.** Esse dinheiro está indo para fundos de renda fixa, que dão ganho certo com a Selic a 11,75%: receberam R$ 64 bilhões no período. Semana passada, fundos de ações perderam mais de R$ 2,4 bilhões.

● **JOGOU A TOALHA.** Há só seis IPOs em análise na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), dos quais duas ofertas interrompidas e as outras paradas. Entre elas, está a Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu (Tambasa), que planejava captar R$ 2,3 bilhões e suspendeu a oferta ao menos até junho.

● **SEM CHANCE.** A guerra da Rússia contra a Ucrânia enterrou de vez as expectativas de IPOs este ano, que já eram tímidas. Os banqueiros esperavam que a sinalização do fim do ciclo de aperto de juro pelo Banco Central voltaria a atrair investidores à Bolsa. O conflito, porém, fez o BC sinalizar que vai continuar com a alta de juro devido à inflação causada pela guerra.

● **DE LUTO.** Assim, as empresas, chamadas de viúvas do IPO, estão recorrendo ao crédito privado. Fundos com investidores endinheirados e maior apetite por risco estão levando recursos às empresas que perderam acesso à bolsa, sobretudo para as com necessidade mais imediata de capital.

SOBE

Mineradoras sobem; CBA dispara na B3

FERNANDO SOUTELLO / REUTERS - 8/11/2018

Embaladas pela demanda por minério de ferro, as ações de CSN e Vale fecharam entre as maiores altas do Ibovespa, com ganho de 2,57% e de 2,83%, respectivamente. Bradespar, acionista da Vale, subiu 3,49%, e Gerdau Metalúrgica, 0,66%. Fora do índice, a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) subiu 11,88%, após a alta internacional do alumínio, reflexo da decisão da Austrália de proibir exportação à Rússia.

DESCE

Gargalos na China pressionam papel e celulose

SUZANO-2/6/2021

Os gargalos logísticos na China, que podem afetar a demanda do país por papel e celulose no curto prazo, pressionaram os ativos do setor na B3 ontem, segundo Julia Monteiro, analista da MyCap. Os papéis da Klabin recuaram 2,53% e os da Suzano, 3,70%. O movimento, segundo ela, ocorre a despeito dos reajustes dos preços da celulose no mercado asiático, anunciados pelas empresas e que já eram esperados.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **116.154,53 PTS.** | Dia **0,73%** | Mês **2,66%** | Ano **10,81%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETROBRAS PN N2	31,76	3,76	11.466
3R PETROLEUMON	37,86	3,70	13.801
BRADESPAR PN N1	36,44	3,49	18.449

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BANCO INTER UNT	17,96	-8,88	40.037
DEXCO ON NM	14,26	-4,42	12.161
BRASKEM PNA N1	45,20	-3,79	16.937

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/3 A 16/4	0,1254	0,9264	0,6260	0,5000
17/3 A 17/4	0,1058	0,8866	0,6063	0,5000
18/3 A 18/4	0,0744	0,8450	0,5748	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.552,99	-0,58	1,95	-4,91
FRANKFURT - DAX	14.326,97	-0,60	-0,93	-9,81
LONDRES - FTSE	7.451,42	0,63	-0,09	0,91
TÓQUIO - NIKKEI	26.827,43	0,65	1,13	-6,82

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,50	3.048,37
	15/5/2035	5,75	1.854,19
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,70	3.971,56
PREFIXADO	1º/1/2025	12,24	725,60
	1º/1/2029	12,16	460,46
SELIC	1º/3/2025	0,05	11.453,14

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,67	1,00	1,68	10,80
IGPM (FGV)	1,82	1,83	3,68	16,12
IGP-DI (FGV)	2,01	1,50	3,55	15,35
IPC (FIPE)	0,74	0,90	1,65	10,33
IPCA (IBGE)	0,54	1,01	1,56	10,54
CUB (Sinduscon)	0,38	0,19	0,56	12,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,47	0,38	0,85	4,12

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,1612	IPCA (IBGE)	1,1054
IGP-DI (FGV)	1,1535	INPC (IBGE)	1,1080
IPC-FIPE	1,1033	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	11,65	-2,02	4,67	27,32
CDI	11,65	0,00	9,39	27,32

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/22	19,28	296.028	18,98	19,34	1,85
CAFÉ NY*	MAI/22	224,65	93.391	219,75	225,30	2,09
SOJA CBOT**	MAI/22	16,910	279.597	16,608	17,100	1,38
MILHO CBOT**	JUL/22	7,280	378.375	7,140	7,360	2,21

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	197,44	0,02	23,02
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	346,00	-0,87	11,08
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	102,63	0,04	9,36
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.287,25	0,72	77,68

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,9445	-1,42	-4,10	-11,32
DÓLAR TURISMO	5,1130	-1,24	-3,76	-10,88
EURO	5,4460	-1,77	-6,23	-13,75
OURO	306,500	-0,49	-0,17	-7,12
WTI US$/BARRIL	112,2700	6,57	17,14	46,87
BRENTUS$/BARRIL	116,2900	8,49	18,53	49,30

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1015	1,3162	0,2020
EURO	0,908	1,0000	1,1948	0,1834
FRANCO SUÍÇO	0,934	1,0285	1,2289	0,1886
LIBRA ESTERLINA	0,760	0,8370	1,0000	0,1535
IENE	119,510	131,6205	157,2480	24,142

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM / ICESP 1864/2022 - ICESP
CONCORRÊCNIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 1791/2022

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, vem convidar V. Sas a participarem do - **PROCESSO FFM / ICESP RS nº 1791/2022**, para contratação, do tipo menor preço global, de empresa especializada na prestação de serviços de "Plataforma de Cotação Eletrônica" conforme previsto no Memorial Descritivo (anexo I). O processo de contratação será regido pelo Regulamento de Compras da Fundação Faculdade de Medicina - FFM.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE RP 015/2022; PA 7539/2021; Objeto: Fornecimento de material de higiene e limpeza infantil, para uso na Rede Municipal de Ensino. Abertura: 01/04/2022 às 09:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11) 4512-7824.
Israel da Silva Júnior – Diretor de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

EDITAL ABNT - O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas, atendendo a deliberação do Conselho Deliberativo, convoca os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de abril de 2022, às 14h00, na ABNT, à Rua Conselheiro Nébias, 1131 – Campos Elíseos - São Paulo - SP. O Edital completo e demais informações podem ser obtidos somente no site www.abnt.org.br e pelo e-mail presidencia@abnt.org.br. Rio de Janeiro, 22 de março de 2022 - Mario William Esper Presidente do Conselho Deliberativo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Processo: **04.573/2022** - **Modalidade**: Pregão Eletrônico **SMS nº 16/2022** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto**: *aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o Município*. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **04/04/2022** às **9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **04/04/2022** às **9h** - Pregoeira: Mari Yasuoka. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1419, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00118** e **OC 820900801002022OC00119** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Divisão de Compras, 21/03/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Fernando César Leandro - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2021

PROCESSO nº 09.768/2020 – **SECRETARIA DE SAÚDE** - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DE REFORMA DA POLICLÍNICA DONA LEONIL CRÊ BORTOLOSSO – ZONA NORTE, LOCALIZADA NA AV. GETÚLIO VARGAS, 889 – PIRATININGA – OSASCO/SP.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – **Tendo em vista as alterações no Edital, conforme determinações do TCE/SP (TCE/SP 23.925.989.21)** - Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **dia 11 de abril de 2022 às 10h30min, na "Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 21 de março de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 35300045076

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 0389/21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 60/21
OBJETO: FORNECIMENTO DE CABOS E CABOS DE FIBRA ÓPTICA
JULGAMENTO: "MENOR PREÇO TOTAL"
Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário - Modo de Disputa: Aberto

Encontra-se aberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital na Rua Barão de Itapetininga nº 18 - 2º andar - Centro, na Gerência de Suprimentos, de segunda a sexta-feira, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, **até a data da abertura, mediante a apresentação de mídia eletrônica, ou ainda, no site da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP** http://www.e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, **site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** http://www.cetsp.com.br e **no site do Comprasnet** www.gov.br/compras/pt-br.
Os documentos referentes à proposta comercial e anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema até as **09h30min** do **dia 06/abril/2022,** no site www.gov.br/compras/pt-br. A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **09h30min** do **dia 06/abril/2022,** no site www.gov.br/compras/pt-br.

São Paulo, 21 de março de 2022
Diretor Administrativo e Financeiro

São Paulo (SP), 21 de março de 2022

Aos Senhores Condôminos e Poolistas do Edifício Convention Corporate Plaza - Torre A - Plaza I e Edifício Convention Corporate Plaza - Torre B - Plaza II

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária de 16 de junho de 2022

Prezados(as) Senhores(as):

Ficam, pelo presente Instrumento e na melhor forma de direito, os Senhores Condôminos e Poolistas dos Edifícios Convention Corporate Plaza - Torre A - Plaza I e Convention Corporate Plaza - Torre B - Plaza II, convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no **dia 16 de junho de 2022**, no próprio Empreendimento **(Bourbon Convention Ibirapuera)**, situado na Avenida Ibirapuera - 2.927, São Paulo, SP, em primeira convocação às 19h, com 2/3 (dois terços) dos Condôminos e Poolistas presentes ou representados, ou, em segunda convocação às 19h30, com qualquer número de Condôminos e Poolistas presentes ou representados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) **Apresentação da "Proposta Bourbon de Recuperação Financeira da Operação Hoteleira comprometida pela pandemia COVID-19"**, com o aporte de R$ 7.100.000,00 nos próximos 48 meses;
2) Deliberação sobre as providências a serem adotadas em função do disposto no item anterior;
3) Apresentação da Previsão Orçamentária Operacional - Condomínio e Pool - Janeiro/2022 a Dezembro/2022;
4) Deliberação sobre as providências a serem adotadas em função do disposto no item anterior;
5) Apresentação das Contas Operacionais - Condomínio e Pool - até 31/Dezembro/2021;
6) Deliberação sobre as providências a serem adotadas em função do disposto no item anterior;
7) Eleição do Corpo Diretivo - Síndico, Sub-Síndico, Conselho e Gestores; e
8) Assuntos Gerais.

Atenciosamente,
Ibirapuera Hotel & Convetion Center Ltda. - Síndica e Sócia Ostensiva.
Nota: Os Srs. Condôminos e/ou Poolistas poderão fazer-se representar por procurador legalmente constituído.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2022 - A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2022**, para Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de construção civil para serem usados na execução de diversos serviços da Administração Pública. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 06/04/2022 até às 08h00, e a abertura dos envelopes 06/04/2022 às 08h15. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 10/03/2022.
ALDO MANSANO FERNANDES - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 653/2022.
Pregão Eletrônico nº 20/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios estocáveis.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 06/04/2022 até às 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 06/04/2022 – 09:00:00 horas.
Sítio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 21 de março de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1833/22- RS 1780/22 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **ATMOSFERA GESTÃO E HIGIENIZAÇÃO DE TEXTEIS S.A.**, CNPJ nº **00.886.257/0001-73**, para a contratação de empresa especializada na **LOCAÇÃO DE VESTIMENTA DE BARREIRA**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA

Edital nº 062/2022 - **Processo n.º** 161.167/2021 - **Modalidade**: Dispensa de Licitação por meio de Chamada Pública nº 02/2022 - Objeto: AQUISIÇÃO ANUAL DE 3.000 KG (TRÊS MIL QUILOS) DE PALMITO PUPUNHA PICADO E 350.000 UN. (TREZENTOS E CINQUENTA MIL UNIDADES) DE SUCO DE FRUTA SABOR MAÇA, 200ML COM CANUDINHO, ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR. Interessada: Secretaria Municipal da Educação. Os Grupos Formais deverão apresentar a **Documentação para Habilitação, Projeto de Venda e as Amostras até o dia 11 de abril de 2.022 até 09h, na Secretaria Municipal de Educação - Divisão de Compras e Licitações, localizada na Alameda Dama da Noite, nº 3-14, Parque Vista Alegre, CEP: 17020-050**. A Sessão Pública de abertura dos envelopes ocorrerá às **09h do dia 11 de abril de 2.022**, no mesmo endereço da entrega. Informações na **Divisão de Compras e Licitações**, horário das 08h às 17h, fone (14) 3214-4744. O Edital está disponível para **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**. Bauru, 18/03/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - SME.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados da AOG – ASSOCIAÇÃO DOS QUIOSQUEIROS, PERMISSIONÁRIOS, CONCESSIONÁRIOS, DA ORLA DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ, em dia com suas obrigações sociais, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, no dia 01 de abril de 2022, sito a Rua Ciro Alves, 126, sala 72. Jardim Três Marias, Guarujá/SP para conhecimento, discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: I – Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal para novo mandato, nos termos do Estatuto reformado, para o biênio 2022/2024; II – Prestação de Contas; III – Outros. A assembleia será instalada, em primeira chamada, às 15 horas, e em segunda chamada às 15 horas e 30 minutos, sendo os assuntos decididos por maioria dos presentes, nos termos do Estatuto Social. VERA LÚCIA DE SOUSA SANTOS - Diretora Presidente. WAGNER SALES DA SILVA – Presidente do Conselho Fiscal.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, a ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO "ALTOS DA QUINTA", convoca os senhores proprietários e compromissários compradores de lotes no residencial, para a Assembleia Geral Ordinária, nos termos do artigo 39, único que se realizará **no dia 29 de Março de 2022 (Terça-Feira) no Auditório do Hotel Faro**, R. Síria, 25 - Jardim Oswaldo Cruz, São José dos Campos - SP, 12216-540.
1ª CONVOCAÇÃO –29 de Março de 2022, às 19h00m, com a presença dos condôminos representando o quorum legal, ou em:
2ª CONVOCAÇÃO - 30 (trinta) minutos após, isto é, às 19h30m, no mesmo local, a qual se realizará com qualquer número de condôminos presentes para deliberarem sobre os seguintes assuntos da ordem do dia:
1) Prestação de Contas;
2) Previsão Orçamentária com aprovação para contratação de energia solar e poço artesiano;
3) Assuntos Gerais.

A diretoria

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/ME nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1

COMUNICADO AO MERCADO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Movida Participações S.A. informa que publicará o Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, como 1º dia, em 24 de março de 2022, e fica cancelada a publicação ocorrida em 21 de março de 2022 no jornal *"O ESTADO DE S.PAULO"* no Caderno Economia & Negócios na página B13 e no *"ESTADÃO RI"* de forma Digital no portal https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/.

São Paulo, 23 de março de 2022.
Fernando Antonio Simões
Presidente do Conselho de Administração

SECMESP-SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 61.054.623/0001-31 - EDITAL DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
Em atendimento ao disposto no artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) e demais dispositivos legais em vigor, o SECMESP - Sindicato dos Empregados de Cooperativas Médicas no Estado de São Paulo, acima identificado, entidade sindical de primeiro grau, representante dos trabalhadores nas cooperativas médicas no Estado de São Paulo, excluindo somente os empregados de cooperativas médicas e/ou saúde que exerçam as suas funções nos setores de pronto atendimento, clínicas, laboratórios, ambulatórios e hospitais, notifica as referidas cooperativas médicas empregadoras, que deverão descontar a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL de seus empregados no mês de março de 2022 (artigo 582/CLT), e efetuar o recolhimento até o dia 30/04/2022 (artigo 583/CLT) em favor desta entidade sindical, que possui código sindical nº 03949 perante a Caixa Econômica Federal. O recolhimento deverá ser efetuado mediante guia própria a ser obtida no site da Caixa Econômica Federal, a saber: www.caixa.gov.br. As cooperativas médicas que não conseguirem obter as referidas guias em tempo hábil deverão entrar em contato com este Sindicato através do telefone (19) 3232-1471 ou pelo e-mail info@secmesp.org.br. As cooperativas inadimplentes incorrerão em multa, juros e correção monetária (art.600 da CLT) além de outras sanções estabelecidas em Lei.
Campinas, 21 de março de 2022. **JOSÉ RENATO PAPPESSO - PRESIDENTE**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIARIO URBANO DE SÃO PAULO.
Pelo presente Edital, o presidente da entidade, convoca todos os motoristas, cobradores e demais trabalhadores em transporte rodoviário urbano de São Paulo, associados ou não, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária nos termos dos artigos 48º, 49º e 50º do Estatuto Social registrado junto ao 6º RTD/SP, que realizar-se-á na Rua Pirapitingui, 75, Liberdade, São Paulo, SP - CEP 01508-903 - BR, seguindo as orientações da OMS e da Vigilância Sanitária, a qual disponibilizará álcool em gel, aferição da temperatura, bem como observada o distanciamento social de no mínimo 1,5m entre os que fizerem presentes, no dia **24 de março de 2022** às 14h00 em primeira convocação, caso não haja número legal, será realizada às 16h00 em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: **1)** Leitura e discussão da ata da assembleia anterior; **2)** Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações econômicas e sociais da categoria, data base maio de 2022; **3)** Aprovação do plano de luta aprovado no seminário realizado em 18 e 19 de março de 2022, no Seminário que foi realizado na Colonia de Férias dos Têxteis na cidade de Praia Grande / SP à Avenida dos Sindicatos, 331, Vila Mirim, Praia Grande / SP; **4)** Eleição e aprovação dos integrantes da Comissão de Negociação; **5)** Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para negociação, formalizações de convenção e acordos coletivos e se necessário for instaurar dissidio coletivo, instaurar greve, e se necessário for o caráter permanente da assembleia; **06)** Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo 22 de março de 2022. **José Valdevan de Jesus Santos (90)** - Presidente

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

RODRIGO FERREIRA DA SILVA, portador do CPF nº 268.202.998-18, DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na **PARMETAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**. (CNPJ/MF SOB O Nº 20.155.248/0001-39).

ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.
Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo:

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro.
Gerência Técnica em São Paulo I – DEORF/GTSP1.
Av. Paulista, nº 1804 - 5º andar - São Paulo-SP. CEP 01310-922.

São Paulo, 17 de março de 2022.

sura

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se às 15 horas do dia 29 de março de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em Assembleia Ordinária** - (a) Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, parecer dos Auditores Independentes e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (b) Fixação da remuneração global da Administração da Companhia; e **Em Assembleia Extraordinária** - (a) Reforma do Estatuto Social, com alteração, acréscimo e/ou supressão dos seguintes artigos com a respectiva renumeração: Artigos alterados: 1º, 2º, 4º, 20º (alteração topográfica para o atual artigo 13º), 15º, 19º, 21º, 24º e 34º; Artigos acrescidos: 22º; e Artigos suprimidos: 35º; e (b) outros assuntos de interesse geral. Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, cópias dos documentos a serem votados, conforme acima mencionados.

São Paulo, 18 de março de 2022
JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

Tecnologia **Efeitos da pandemia**

‘Bigtechs’ avançam no varejo bancário, mostra pesquisa

Fintechs de porte maior e bancos mais tradicionais também cresceram; FSB elogia inclusão, mas alerta para a concentração

ALINE BRONZATI

A pandemia serviu de motor para a tendência de digitalização dos serviços financeiros no varejo bancário, de acordo com um estudo publicado ontem pelo Conselho de Estabilidade Financeira (FSB, na sigla em inglês). Houve no período um aumento da participação de gigantes da tecnologia – as chamadas bigtechs – e também das fintechs, que ganharam espaço. Mas as instituições tradicionais também se beneficiaram desse impulso às inovações digitais em meio às medidas para controlar a covid-19, segundo a entidade, que tem sede na Suíça.

O uso de carteiras digitais no e-commerce, por exemplo, saltou de 6,5% em 2019 para 44,5%, em 2020, indicando maior participação das bigtechs, mostra o estudo *Flavors of Fast*, da empresa de tecnologia FIS, mencionado pelo FSB. Na China, esse número chegou a 72%, enquanto nos Estados Unidos passou de 24%, em 2019, para 30%, em 2020.

“A pandemia de covid-19 teve um impacto significativo na estrutura do mercado de serviços financeiros do varejo. As tendências para a digitalização de serviços financeiros se aceleraram e algumas mudanças vieram para ficar”, diz o FSB.

GIGANTES. Grandes fintechs e os chamados “incumbentes”, empresas com larga escala do segmento financeiro, foram os que mais se beneficiaram, pois se valeram de elevados investimentos e de uma base maior de clientes para ganhar participação durante a pandemia. A receita de bigtechs cresceu 17% entre 2019 e 2020, enquanto a capitalização de mercado dessas empresas avançou 57% no período, segundo o FSB.

No caso de fintechs menores, a pandemia teve um “impacto desigual”, na visão da entidade, uma vez que o fluxo de recursos se reduziu e muitas dependiam de investidores.

De acordo com a entidade, a maior presença de bigtechs e fintechs no setor financeiro gera benefícios como a redução de custos e inclusão financeira, preenchendo lacunas do setor e contribuindo para uma maior diversidade. Nos países emergentes, diz o FSB, esses avanços são ainda mais evidentes.

Por outro lado, alerta a entidade, o crescimento de nomes da tecnologia traz riscos, como questões de concentração de mercado, atuação de empresas fora do olhar regulatório e ataques cibernéticos, que podem causar implicações negativas para a estabilidade financeira do sistema. ●

Varejo

Supermercados e restaurantes têm queda de 2,7% nas vendas em janeiro

As vendas de supermercados e restaurantes em janeiro caíram, em média, 2,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado. O cálculo é da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), com base em transações feitas por cartões da Alelo, bandeira de benefícios e de gestão de despesas corporativas. Os Índices de Consumo em Restaurantes (ICR) e em Supermercados (ICS) refletem o agravamento da pandemia no período, o avanço da inflação e a queda da renda, explicou o presidente da Alelo, Cesario Nakamura. ● FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

WILTON JUNIOR / ESTADÃO-21/10/2021

Queda das vendas reflete avanço da inflação e diminuição da renda

Nova aposta

Áudio vazado aponta que executivo da Amazon quer ampliar divisão de saúde

Depois de se tornar um gigante global do comércio eletrônico, a Amazon pode avançar no setor de saúde. Segundo o site *Business Insider*, o interesse parte de Andy Jessy, executivo que substituiu Jeff Bezos no comando da empresa. Em um áudio vazado em novembro de 2021, Jessy revelou que a divisão de saúde da Amazon é a que mais o empolga. Google e Microsoft têm feito investimentos no setor, em áreas como computação em nuvem e inteligência artificial. ● AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$530.000 Alto,58util, 1ds, gar, cond. 500, F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$285.000 Frente Extra, 85ú,2ds gar. Vale R$450mil F:2198.5555

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$635.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

SUL | VD | 2DOR

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u., 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$465.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms.,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$795.000 S.novo,95u, varanda, 3ds(1ste), 2vgs, lazer 2198.5555

MOEMA
R$1.100.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.l. 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Novo c/arms,210ú varandão/churr, liv.l. 3ambs. , 4sts, 4grs , lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$2.200.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

SUL | VD | 4DOR

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$2.100.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

ZONA OESTE

LAPA
Vendo ou Alugo Prédio Comercial. Melhor ponto da 12 de Outubro. Tr Sr. Seabra ☎(11)99913-0340

Alugam-se COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
R$25.000 Alugo andar corporativo, 500m, 7 vgs. Próx.à Brigadeiro. Tratar direto c/ propriet. Sr. Pierre ☎(11)95758-9745

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja 350m² esq. Al. R$20.000,00 Ex ag. Safra ☎5041-2121 trat. Direto c/ prop.

BROOKLIN
Terreno 10x50 ideal p/ quadra de areia ☎ 5041-2121

SUL | AL | COM

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Lojas, galpões e terr. comerciais ALUGO Z.Sul ☎ 5041-2121 Pires

LITORAL

Vendem-se APARTAMENTOS

RIVIERA
5dorm,pé na areia,mob.350m²áú vista mar. Sobloco a/c permutas carros.Use Já!☎(13)981193520

SANTOS
R$700.000 Local nobre, 50 mts da praia, varanda c/ churrasq., 97 úteis, 2dts. (1suíte), 1gar. Lazer compl. Dir. PP. F:11 97632.0165

OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA EM TRÊS LAGOAS/MS
Parte ideal de 16% sobre 1.981 hectares, Fazenda Água Branca. Inic.R$1.857.066,00. (parcelável) www.cidafixerleiloes.com.br ☎0800-707-9339

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

PATRIMÔNIO CULTURAL BRASIL / LIVRO USADO
site: www.sebodomessias.com.br Pça. João Mendes 140 - S.Paulo

COMUNICADOS

COMUNICADO
RONALDO SANTANA NASCIMENTO, CTPS N° 60497, Série 222/ SP, comparecer no escritório da empresa Florestana Construções e Serviços LTDA, Rua Ester Samara, 227 - Jardim Cláudia – São Paulo SP, para tratar de assuntos de seu interesse no prazo de 48 horas. CNPJ 53.591.103/0001-30

COMUNICADOS

COMUNICADO DE ABANDONO
A Empresa Projese Engenharia Ltda, com seu CNPJ 00.989.505/ 0001-20 vem solicitar ao seu colaborador JOSÉ ALCIBERTO FERREIRA, CPF 034.563.775-50, CTPS N° 94582 Série 0008-SE , Pelo presente, face suas ausências injustificadas desde o dia 03/02/ 22, mesmo após o envio de reiterados telegramas para retorno ao trabalho e justificativa das faltas, comunicamos que V. Sa. está sendo demitido por justa causa, nos termos contidos no artigo 482, "i" da CLT. Outrossim, favor comparecer na empresa no dia 28/03/22 para a devida baixa em sua CTPS e quitação das verbas rescisórias.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO PÁTIO 120.000M²
- Oportunidade! Via Anchieta - Creci 19983 Tratar Nelson/Odair (11)99996-6275 / 99111-4949

DELIVERY DE PIZZA VENDO - PERDIZES
Mov. bruto $80.000, Alug $3.500. É 3/1 aceita carro como parte pagto. 60% entrada restante a combinar. Temos + 1 loja (Jardins) (11) 96886-2222 Antonio José

LINDA PIZZARIA TRATTORIA
Vendo em Perdizes, $290.000,00 faturamento 100K, rentabilidade 30K. ☎ (11)97131-1785 Whats

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PIZZARIA NA INGLATERRA
Situada no interior do país,sistema Delivery e Take Away , procura parceria/sócio para expansão de negócios. Interessados entre em contato através do telefone (19)98149-0000 Whats (Brasil)

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

RED WAY LINDAS GAROTAS
Machado Assis,449F:2532-4299

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
C/Informática,boa caligrafia (11)3643-8816/ 3643-8817 HC

CORRETORES (M/F)
Bueno Netto admite p/imóveis de luxo. (11)96344-3717 Whats

MOTORISTAS
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

CSBRASIL

Companhia de Serviços

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DE 2021

CS BRASIL PARTICIPAÇÕES APRESENTA

Lucro Líquido das operações continuadas de R$ 33,1 milhões em 2021

Frota total operacional de **24.367** veículos no final do 4T21, no segmento de **Gestão e Terceirização de Frotas,** representando um crescimento de 63,3% em relação à frota total do final do 4T20.

Receita Líquida Total atinge R$ 152,1 milhões no 4T21, crescimento de 29,8% em relação ao 4T20;

Lucro Bruto totaliza R$ 74,2 milhões, com margem bruta de 48,8% no 4T21. Crescimento de 76,8% em relação ao 4T20;

EBIT atinge R$ 69,6 milhões, com margem EBIT de 57,7% no 4T21. Crescimento de 74,4% em relação ao 4T20;

EBITDA Total totaliza R$ 93,4 milhões, com margem EBITDA de 61,4% no 4T21. Crescimento nominal de 42,9% e 5.6 p.p em margem líquida em relação ao 4T20.

Lucro Líquido atinge R$ 33,1 milhões com margem Líquida de 21,7% no 4T21. Crescimento de 96,0% em valor nominal e 7.3 p.p. em margem líquida em relação ao 4T20;

Endividamento Bruto total de R$ 265,4 milhões e **Endividamento líquido** registrou caixa superior ao endividamento bruto em R$ 111,2 milhões no final do 4T21;

Mantivemos o caixa reforçado, capaz de cobrir em 4,3x a dívida bruta de curto prazo.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o quarto trimestre de 2021 com crescimento em todos os indicadores operacionais e financeiros da Companhia. A CS Brasil Participações e Locações S.A. (CS Brasil Participações) e suas controladas apresentaram grandes conquistas, conseguimos alcançar R$ 165,55 milhões em Receita Bruta Total e uma frota operacional de 24,4 mil veículos nas operações continuadas.

Finalizamos o 4T21 com a margem EBITDA Total sobre a receita líquida de serviços de 77,3%, demonstrando nossa capacidade de rentabilidade e previsibilidade em contratos de longo prazo.

A restruturação societária da CS Participações foi aprovada, em assembleia geral extraordinária, na data de 26 de julho de 2021. A reestruturação consistiu na migração de toda a base acionária da Companhia para a Movida Participações S.A. ("Movida"), empresa também controlada pela Simpar S.A. Na mesma data, ainda como parte da reestruturação, foi aprovada a cisão da CS Participações, cujo acervo líquido incluiu o total dos saldos de investimento em participações societárias na controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. e na CS Finance.

Destacamos que da mesma forma que no setor privado, o setor público e as empresas de economia mista deverão continuar buscando ganho de eficiência operacional e financeira por meio da terceirização de serviços. A CS Brasil Participações e suas controladas, têm como princípio continuar adotando as melhores práticas na prestação de serviços ao setor público e, ao mesmo tempo, fazer uma boa gestão de portfólio de contratos e de custos visando continuar ampliando eus retornos.

A CS Brasil Participações e suas controladas, adotam elevados padrões de Governança, contribuindo para a evolução do Setor Público, por meio da inovação, eficiência e transparência, promovendo e consolidando um ambiente de segurança para sua atuação neste Setor.

Dentre as iniciativas em nossa Governança, destacam-se:

- **Comitê de Sustentabilidade da CS Brasil:** estabelecido em 2020 e composto por 3 membros, sendo um membro independente, realiza encontros bimestrais e possui como principais atribuições a incorporação da **sustentabilidade na estratégia corporativa** e a **validação e acompanhamento de projetos, indicadores e iniciativas ASG.**
- **Código de Conduta**: é composto por um conjunto de orientações sistematizadas que retratam os **valores da companhia e que devem nortear sua atuação.**
- **Canal de Denúncia:** atendimento terceirizado, visando dar maior credibilidade ao **anonimato do denunciante** e tornar mais eficiente o retorno da apuração da denúncia, com atendimento disponível 24 horas por dia.
- **Política Anticorrupção:** abrange um conjunto de Políticas que a Companhia entende essenciais para o efetivo combate a corrupção, são elas:
  - Políticas de Interação com o Poder Público;
  - Política de Participação em Licitação;
  - Política de Doações e Patrocínios;
  - Política de Brinde, Presente, Entretenimento e Hospitalidade.
- **Linha Transparente**: **canal gratuito, acessível ao púbico interno e externo**, para dúvidas ou solicitação de informações sobre o Código de Conduta, Políticas Anticorrupção ou normas internas da Companhia, foi disponibilizada a **Linha Transparente**, através do telefone: 0800 726 7250.
- **Sala de Licitações**: A Sala de Licitações é um **ambiente seguro e 100% monitorado eletronicamente** criado exclusivamente para abrigar as fases de disputa dos processos de licitação pública. A sala possui **acesso restrito, equipamentos dedicados, infraestrutura de TI e Políticas e Procedimentos,** que são **certificados** por empresa independente.
- **Linhas monitoradas**: meio de comunicação obrigatório para os colaboradores que precisam manter **contato com o pregoeiro e/ou agentes públicos** responsáveis e/ou envolvidos no processo licitatório, desde a publicação do edital até a assinatura do contrato.
- **Sistema de rastreabilidade licitatório:** sistema eletrônico de *workflow* que evidencia e documenta todo o processo de licitação pública, desde a obtenção do Edital até a assinatura do contrato ou término do processo.
- **Portal da Transparência: é a ferramenta disponibilizada pela CS Brasil Participações e suas controladas** para todos os interessados em navegar e **consultar informações a respeito dos seus contratos.** Além da publicação de uma série de dados ligados à operação, governança, conformidade, legislações e políticas, através do Portal, a CS Brasil Participações busca reforçar, **com visão inovadora**, o seu critério de **excelência na gestão, conformidade e transparência nos negócios.**

Agradecemos pelo trabalho dos nossos colaboradores que contribuíram na entrega dos resultados do terceiro trimestre e pela confiança dos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras.

Continuaremos nos diferenciando pelas nossas práticas de Governança, Compliance e Transparência e direcionando nosso crescimento com o foco no segmento de GTF, onde acreditamos no potencial de crescimento com rentabilidade e previsibilidade, contribuindo também para a eficiência dos serviços públicos no Brasil.

João Bosco Ribeiro
Diretor Presidente da CS Brasil Participações e Locações S.A.

CS BRASIL PARTICIPAÇÕES E LOCAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 35.502.310/0001-99 - NIRE 35231866177

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

1. Principais destaques financeiros:

1.1) Consolidado das operações continuadas:

Informações Financeiras (R$ milhões)	4T20	4T21	▲ A/A
Receita Bruta	**125,9**	**165,5**	**31,5%**
Deduções da Receita	-8,8	-13,4	53,0%
Receita Líquida	**117,1**	**152,1**	**29,8%**
Receita Líquida de Serviços	79,2	120,8	52,5%
GTF Leves	76,3	115,5	51,3%
GTF Pesados	2,9	4,7	61,8%
Receita Líquida Venda de Ativos	37,9	31,3	-17,4%
Custos Totais	**-75,2**	**-77,9**	**3,6%**
Custos de Serviços	-42,0	-55,4	31,9%
Custos Venda de Ativos	-33,2	-22,6	-32,0%
Lucro Bruto	**42,0**	**74,2**	**76,8%**
Despesas Operacionais	-2,0	-4,6	122,5%
EBIT	**39,9**	**69,6**	**74,4%**
Margem (% ROL Serviços)	*50,4%*	*57,7%*	*7,3 p.p.*
Resultado Financeiro	-12,5	-20,4	63,5%
Impostos	-10,6	-16,1	53,0%
Lucro Líquido	**16,9**	**33,1**	**96,0%**
Margem (% ROL)	*14,4%*	*21,7%*	*7,3 p.p.*
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	*1,4*	*0,0*	-
Lucro Líquido	**18,2**	**33,1**	**81,3%**

Reconciliação do EBITDA (R$ milhões)	4T20	4T21
Lucro Líquido	16,9	33,1
Resultado Financeiro	12,5	20,4
IR e Contribuição Social	10,6	16,1
Depreciação e Amortização	25,4	23,8
EBITDA	**65,4**	**93,4**

No 4T21, a Receita Bruta consolidada da CS Brasil Participações totalizou R$ 165,5 milhões, crescimento de 31,5% em relação ao 4T20. A Receita Líquida de Serviços atingiu R$ 152,1 milhões, crescimento de 29,8% em relação ao 4T20.

O EBITDA Total somou R$ 93,4 milhões no 4T21, crescimento de 42,9% em relação ao 4T20, com margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços de 77,3%.
O Lucro Líquido de R$ 33,1 milhões no 4T21, com margem líquida de 21,7%, crescimento de 7.3 p.p. em relação à margem líquida do 4T20.

2. Investimentos

No 4T21 o CAPEX Bruto totalizou R$ 417,2 milhões, que descontados das vendas de veículos no exercício de R$ 31,3 milhões, resultou no CAPEX Líquido de R$ 386,3 milhões. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos que devem fortalecer a geração de caixa futura.

3. Estrutura de capital

A gestão de passivos no 4T21 foi de suma importância para nos prepararmos para o cenário desafiador imposto pela pandemia da COVID-19. A CS Brasil Participações apresentou uma dívida bruta no final do 4T21 de R$ 265,4 milhões, e manteve o caixa reforçado com uma posição de caixa e aplicações financeiras consolidada de R$ 376,5 milhões, suficiente para cobrir a amortização da dívida bruta de curto prazo em 4,3x.

Continuaremos focados na gestão do fluxo de caixa e solidez da nossa estrutura de capital mantendo o Balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos negócios.

4. Compliance, transparência e conformidade

Através da CS Brasil Frotas, controlada da CS Participações, o processo licitatório de GTF segue pelos formatos de pregões eletrônicos e presenciais. Nos últimos doze meses findos no 4T21, a CS Brasil Participações participou de 138 licitações sendo 93% delas por meio de pregões eletrônicos através da Sala de Licitação, um ambiente 100% monitorado eletronicamente, com elevados padrões de *compliance* e governança.

Imagens da sala de licitação

Para saber mais sobre a Sala de Licitações e do Portal da Transparência da CS Brasil Participações, assista o vídeo através do QR Code ou clique aqui:

5. Auditoria Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a PwC prestou apenas serviços de auditoria das demonstrações financeiras e não houve outros serviços prestados que pudessem representar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

6. Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.458	585	12.169	11.962
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	2.141	2.292	364.353	544.512
Contas a receber	9	2.188	3.207	84.208	187.931
Estoques		-	-	2.504	5.840
Tributos a recuperar		479	-	2.062	11.668
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.3	8.903	1	13.703	17.449
Despesas antecipadas		1	144	6.389	3.950
Dividendos a receber	12.3	2.202	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	10	442	1.705	69.713	114.135
Adiantamento de terceiros		-	47	1.171	3.898
Outros créditos	11	2.491	-	15.573	26.141
		21.305	**7.981**	**571.845**	**927.486**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	9	4	-	6	79.462
Tributos a recuperar		-	-	58	37.466
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	7.871	663	7.871	663
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.3	4.851	4.851	4.851	6.646
Partes relacionadas	24.1	-	-	-	1.800
Depósitos judiciais	22	-	-	504	4.672
Outros créditos	11	-	-	5.912	23.672
		12.726	**5.514**	**19.202**	**154.381**
Investimentos	12	923.773	1.484.576	1.376	15.582
Imobilizado	13	146.949	127.614	1.891.073	1.333.877
Intangível		4	-	2.626	2.629
		1.083.452	**1.617.704**	**1.914.277**	**1.506.469**
Total do ativo		**1.104.757**	**1.625.685**	**2.486.122**	**2.433.955**

Passivo	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	14	32.434	141.037	265.651	352.236
Risco sacado a pagar	15	-	-	-	6.629
Empréstimos e financiamentos	16	11.575	118.944	11.575	217.890
Debêntures	17	442	1.174	37.393	1.174
Arrendamentos a pagar	18	-	-	37.731	104.855
Arrendamentos por direito de uso	19	-	-	724	6.137
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	2.343	26.560
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.3	167	-	167	3.070
Tributos a recolher		30	1.207	1.074	16.891
Adiantamentos de clientes	20	19.692	7.559	6.580	44.600
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	25.3	31.934	16.723	34.284	19.071
Partes relacionadas	24.1	-	-	-	453
Outras contas a pagar	21	15.383	918	42.415	26.591
		111.657	**287.562**	**441.311**	**826.157**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	22.406	93.499	22.406	223.732
Debêntures	17	148.862	740.247	148.862	740.247
Arrendamentos a pagar	18	-	-	7.390	131.663
Arrendamentos por direito de uso	19	-	-	187	12.670
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22	-	-	-	3.146
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	-	-	92.024	67.218
Partes relacionadas	24.1	-	76.813	-	1.145
Outras contas a pagar	21	-	-	-	413
		171.268	**910.559**	**270.869**	**1.180.234**
Total do passivo		**282.295**	**1.198.121**	**712.180**	**2.006.391**
Patrimônio líquido					
Capital social	25.1	23.734	365.458	23.734	365.458
Reservas de capital		670.125	-	670.125	-
Reservas de lucros	25.3	127.973	62.008	127.973	62.008
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**821.832**	**427.564**	**821.832**	**427.564**
Participação de não controladores	25.5	-	-	**952.110**	-
Total do Patrimônio Líquido		-	-	**773.942**	-
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.104.757**	**1.625.685**	**2.486.122**	**2.433.955**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	27	**37.367**	**22.811**	**556.247**	**368.929**
Custo de venda, locação e prestação de serviços	28	(11.102)	(10.553)	(168.590)	(138.870)
Custo de venda de ativos desmobilizados	28	(14.383)	(4.642)	(121.207)	(80.459)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados		**(25.485)**	**(15.195)**	**(289.797)**	**(219.329)**
Lucro bruto		**11.882**	**7.616**	**266.450**	**149.600**
Despesas comerciais	28	-	-	(3.006)	(405)
Despesas administrativas	28	(1.640)	(709)	(19.122)	(11.144)
Reversão (provisão) de perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	28	-	-	(144)	(547)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	-	-	180	1.823
Resultado de equivalência patrimonial	12	167.411	89.261	-	-
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos		**177.653**	**96.168**	**244.358**	**139.327**
Receitas financeiras	29	12.067	508	17.679	2.080
Despesas financeiras	29	(86.870)	(41.043)	(93.666)	(53.542)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**102.850**	**55.633**	**168.371**	**87.865**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	23.2	(72)	(22)	(10.309)	(16.430)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	23.2	4.826	663	(49.011)	(15.161)
Total do imposto de renda e da contribuição social		**4.754**	**641**	**(59.320)**	**(31.591)**
Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas		**107.604**	**56.274**	**109.051**	**56.274**
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		107.604	56.274	109.051	56.274
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro líquido do período proveniente de operações descontinuadas					
Lucro das operações descontinuadas líquido de impostos		**21.359**	**14.139**	**21.359**	**14.139**
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		128.963	-	128.963	-
Acionistas não controladores		-	-	1.447	-
Lucro líquido do período		**128.963**	**70.413**	**130.410**	**70.413**
Lucro líquido básico e diluído por ação - R$	30	-	-	**0,3529**	**0,1927**
Lucro líquido básico e diluído por ação - R$ (operações continuadas)	30	-	-	**0,2944**	**0,1540**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Lucro líquido do exercício	**128.963**	**70.413**	**130.410**	**70.413**
Outros resultados abrangentes	(10.261)	-	(10.261)	-
Acervo líquido decorrente da reestruturação societária (nota 1.1)	10.261	-	10.261	-
Resultado abrangente do exercício	**128.963**	**70.413**	**130.410**	**70.413**
Das operações				
Continuadas	107.604	56.274	109.051	56.274
Descontinuadas	21.359	14.139	21.359	14.139
	128.963	**70.413**	**130.410**	**70.413**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita líquida de venda, locação, prestação de					
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	27	39.859	24.681	556.247	437.327
(Provisão) reversão de perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	28	-	-	(144)	(476)
Outras receitas operacionais	28	-	-	180	1.823
		39.859	**24.681**	**556.283**	**438.674**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(12.460)	(4.644)	(178.465)	(92.991)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.791)	(1.249)	(94.262)	(80.016)
		(14.251)	**(5.893)**	**(272.727)**	**(173.007)**
Valor adicionado bruto		**25.608**	**18.788**	**283.556**	**265.667**
Retenções					
Depreciação e amortização	28	(8.634)	(9.136)	(76.007)	(70.850)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**16.974**	**9.652**	**207.549**	**194.817**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12	167.411	89.261	-	-
Receitas financeiras	29	12.067	508	17.679	2.080
		179.478	**89.769**	**17.679**	**2.080**
Valor adicionado total a distribuir		**196.452**	**99.421**	**225.228**	**196.897**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	28	-	75	21.562	14.372
Federais		147	385	1.870	39.377
Estaduais		1.831	1.644	224	21.173
Municipais		-	-	-	12.753
Juros e despesas bancárias	29	86.870	41.043	93.666	53.542
Aluguéis	28	-	-	(1.145)	(593)
Lucro retido do exercício		77.044	56.274	109.051	56.274
Distribuição de dividendos		30.560	-	-	-
		196.452	**99.421**	**225.228**	**196.898**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Reservas de capital	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Lucro acumulados	Resultados abrangentes: Ajustes de de avaliação patrimonial	Reserva de *Hedge*	Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**365.458**	-	-	**8.318**	-	-	**13**	-	**373.789**	-	**373.789**
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	-	85	-	**85**	-	**85**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	70.413	-	-	**70.413**	-	**70.413**
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(16.723)	-	-	**(16.723)**	-	**(16.723)**
Retenção de lucros	-	-	-	50.169	3.521	(53.690)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**365.458**	-	-	**58.487**	**3.521**	-	**98**	-	**427.564**	-	**427.564**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**365.458**	-	-	**58.487**	**3.521**	-	**98**	-	**427.564**	-	**427.564**
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	128.963	-	-	**128.963**	**1.447**	**130.410**
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(10.261)	**(10.261)**	-	**(10.261)**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	500.000		-	-	-	-	-	**500.000**	-	**500.000**
Resultado na variação de participação acionária	-	-	-	-	-	(40.017)	-	-	**(40.017)**	**40.017**	-
Retenção de lucros	-	-	-	64.739	1.226	(65.965)	-	-	-	-	-
Emissão de debêntures conversíveis em ações (Nota 17 ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**313.646**	**313.646**
Dividendos e juros sobre capital (Nota 25.3 a)	-	-	-	-	-	(31.934)	-	-	**(31.934)**	-	**(30.560)**
Acervo cindido decorrente de reest. societária - Ibéria (Nota 1.1.a)	(341.723)	(185.000)	355.125	-	-	8.953	(115)	10.261	**(152.499)**	-	**(152.499)**
Acervo cindido decorrente de reest. societária - Movida RAC (Nota 1.1.b) (i)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	**(1)**	**597.000**	**596.999**
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	-	17	-	**17**	-	**17**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**23.734**	**315.000**	**355.125**	**123.226**	**4.747**	-	-	-	**821.832**	**952.110**	**1.775.316**

(i) Diferença de saldo entre o laudo de avaliação da cisão demonstrado na nota explicativa 1.1.a e o saldo apresentado refere-se à variação patrimonial ocorrida entre a data base do laudo de cisão de 31 de março de 2021 e a data efetiva da cisão em 26 de julho de 2021.
(ii) Diferença de saldo entre o laudo de avaliação da cisão demonstrado na nota explicativa 1.1.b e o saldo apresentado refere-se à pagamento de juros entre a data base do laudo de cisão de 31 de outubro de 2021 e a data efetiva da cisão de 28 de dezembro de 2021.
(iii) Redução na participação acionária para 49,25% pós emissão das debêntures conversíveis em ações entre CS Frotas e Movida Participações conforme mencionado na nota explicativa 12.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto - Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas e descontinuadas	124.209	69.772	189.730	106.537
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11.1)	(189.618)	(103.400)	-	515
Depreciação e amortização (nota 26)	8.635	9.136	106.049	160.727
Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 8)	14.382	4.642	251.600	170.333
Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos	957	8	254	(2.372)
Baixa de outros ativos imobilizados	-	-	26.220	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(31.412)	-
Constituição de reserva	65.965	-	(64.518)	-
Resultado na variação de participação acionária	40.017	-	40.017	-
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	-	85
Ajuste a valor presente dos ativos e passivos	-	-	36.951	-
Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(6.773)	-	(64)	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	144	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e risco sacado	66.235	18.005	75.637	50.269
	124.010	**(1.837)**	**630.608**	**486.094**
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	1.015	(1.480)	183.035	(30.284)
Estoques	-	-	3.336	252
Fornecedores e *Floor plan*	(60.558)	384	(122.139)	85.647
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	(1.656)	1.028	6.726	10.763
Bens disponibilizados para venda	(0)	-	(21.464)	-
Partes relacionadas - Reestruturação societária (Cisão)	-	-	(541.198)	-
Adiantamento de clientes	12.133	-	(38.020)	-
Outras contas a pagar	14.465	-	15.411	-
Outros créditos	-	-	28.328	-
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(1.940)	7.597	2.457	8.748
Variações no capital circulante líquido operacional	**(36.541)**	**7.529**	**(483.528)**	**75.126**
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos	(8.807)	(5.221)	(7.671)	(22.957)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e risco sacado	(56.045)	(26.857)	(57.793)	(41.214)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação (nota 12)	(48.045)	(2.449)	(836.637)	(340.417)
Recebimento (pagamento) de *swaps*	6.076	-	(9.190)	-
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	151	(2.292)	180.159	(234.086)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(19.202)**	**(31.127)**	**(584.052)**	**(77.454)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(101.615)	(383.000)	-	(7.830)
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	(42.050)	-	(1.456)	(44.952)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	94.747	126.679	-	-
Caixa líquido decorrente de cisão	180.272	-	-	-
Outros investimentos	1.249	-	1.405	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	**132.603**	**(256.321)**	**(51)**	**(52.782)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas	-	(579.232)	-	(579.232)
Amortização de mútuo com a controladora	-	(95.457)	-	(95.457)
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	1.562.716	322.829	1.531.077
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar e risco sacado a pagar - montadoras	(14.499)	(600.000)	(270.453)	(794.792)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(97.029)	-	31.934	-
Aumento de capital	-	-	500.000	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	**(111.528)**	**288.027**	**584.310**	**61.596**
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.873**	**579**	**207**	**(68.640)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	585	6	11.962	80.602
No final do período	2.458	585	12.169	11.962
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.873**	**579**	**207**	**(68.640)**
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa				
Aquisições de imobilizado por arrendamentos a pagar e risco sacado a pagar - montadoras	-	-	(1.536)	-
Variação no saldo de fornecedores, montadoras de veículos a pagar e *reverse factoring*	48.045	(51.989)	(34.018)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A CS Brasil Participações e Locações S.A. ("CS Brasil Participações", "Controladora" ou "Companhia") – anteriormente denominada CS Brasil Participações e Locações Ltda, é uma sociedade anônima de capital aberto registrado na B3 na categoria B, com sede na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividades preponderantes: locação de automóveis sem condutor, fornecimento de gestão de recursos humanos para terceiros, locação de outros meios de transportes e venda de veículos. A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas "Grupo") descritas na nota 1.2 atuam nos negócios de gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados ao setor público. A CS Brasil Participações é uma controlada direta da Movida Participações S.A que possui 100% das ações, que por sua vez é controlada direta da Simpar S.A que possui 63,13% de sua participação. A Companhia, como controlada, apresenta ao final do exercício de 2021 excesso de passivos circulantes em relação aos ativos circulantes no montante de R$ 88.978. A Administração entende que esta situação ocorre em função da sua expansão e crescimento no segmento de locação, o qual requer um montante significativo de investimentos na compra de imobilizado, que irão compor o ativo operacional, e gerar receita em exercícios futuros. Esses investimentos foram inicialmente financiados, junto as partes relacionadas (do saldo total de R$ 32.434 de fornecedores, R$ 28.460 são com partes relacionadas) e suas obrigações poderão ser prorrogadas em função do planejamento financeiro da Companhia. Assim, considerando o retorno que será obtido com os contratos vigentes do negócio de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e ao o término dos contratos através da venda de veículos, sua geração de caixa é considerada suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo. A Administração antecipa que, quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais, serão cumpridas mediante recebimentos de dividendos de suas controladas ou captações alternativas de recursos, como emissão de títulos em oferta privada, dentre outras alternativas conforme destacadas e sua "estratégia de crescimento". Ainda, até o momento da aprovação de emissão dessas demonstrações financeiras anuais, excesso de passivos circulantes em relação aos ativos circulantes diminuiu R$ 13.281. **1.1. Reestruturação Societária - a) Cisão Parcial CS Participações com Incorporação pela CS Holding -** Em 26 de julho de 2021, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a reestruturação societária da CS Participações, anunciada no dia 04 de fevereiro de 2021 em fato relevante, que estabeleceu a cisão parcial da CS Participações, realizada previamente à Incorporação de Ações na Movida Participações S.A. A CS Participações permaneceu com o controle da empresa CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Frotas"), e as demais subsidiárias integrais foram vertidas para a CS Brasil Holding e Locação S.A. ("CS Holding"), que assumiu todas as atividades anteriormente exercidas pela CS Participações com exceção da atividade de GTF Leves Público. Destacam-se entre as subsidiárias cujas ações foram vertidas para a CS Holding, a CS Finance S.à.r.l. ("CS Finance"), que tem por atividade principal fomentar as operações de captação de recursos no exterior e a CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Transportes"), que atende clientes do setor público e sociedades de economia mista, oferecendo (i) serviços de gestão e terceirização de frotas (GTF) de veículos leves com e sem condutor e (ii) GTF de pesados com e sem condutor, (iii) transporte municipal de passageiros, (iv) limpeza urbana, além de possuir as concessões de (v) terminais portuários e (vi) rodovias, cujo acervo líquido incluiu o total dos saldos de investimento em participações societárias na controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda de R$ 615.022 assim como o passivo a descoberto na CS Finance de R$ 1.624. Adicionalmente, em decorrência da reestruturação societária supracitada é importante destacar que não há comparabilidade entre os saldos dos exercícios de 2021 e 2020 destas demonstrações financeiras completas, pois o balanço patrimonial do exercício de 2020 contempla principalmente os investimentos da CS Brasil Transportes que foram cindidos para a CS Holding conforme descrito na nota 1.3 a. O acervo líquido contábil para fins de cisão foi avaliado por empresa especializada com data base em 31 de março de 2021, e resultou na seguinte movimentação:

Ativo Circulante	CS Participações	Acervo cindido	Eventos subsequentes (i)	CS Participações - Pós cisão
Caixa e equivalentes de caixa	750	-	-	750
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	185.000	(185.000)
Contas a receber	9.622	-	-	9.622
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.458	-	-	1.458
Despesas antecipadas	2.290	-	-	2.290
Dividendos a receber	2.550	2.550	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	3.534	3.534	-	-
Adiantamento de terceiros	80	-	-	80
Outros créditos	2.488	361	-	2.127
	22.772	**6.445**	**185.000**	**(168.673)**
Ativo - Realizável a longo prazo				
Instrumentos financeiros derivativos		-		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.786	7.422	-	1.364
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.851	-	-	4.851
Outros créditos	36.335	36.335	-	-
	49.972	**43.757**	-	**6.215**
Investimentos	1.472.315	607.281	-	865.034
Imobilizado	127.262	-	-	127.262
Intangível	-	-	-	-
	1.649.549	**651.038**	-	**998.511**
Total do ativo	**1.672.321**	**657.483**	**185.000**	**829.838**

Passivo	CS Participações	Acervo cindido	Eventos subsequentes (i)	CS Participações - Pós cisão
Circulante				
Fornecedores	99.703	-	-	99.703
Empréstimos e financiamentos	121.362	109.402	-	11.960
Debêntures	11.182	-	-	11.182
Tributos a recolher	728	-	-	728
Adiantamentos de clientes	11.288	-	-	11.288
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.723	16.723	-	-
Outras contas a pagar	749	-	-	749
	261.735	**126.125**	-	**135.610**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	93.494	59.867	-	33.627
Debêntures	740.735	-	-	740.735
Instrumentos financeiros derivativos	53.321	53.321	-	-
Aquisição de empresas a pagar	77.591	76.446	-	1.145
Partes relacionadas	-	-	355.125	(355.125)
Outras contas a pagar	140	-	-	140
	965.281	**189.634**	**355.125**	**420.522**
Total do passivo	**1.227.016**	**315.759**	**355.125**	**556.132**
Patrimônio líquido	**445.305**	**341.724**	**(170.125)**	**273.706**
Capital social	365.458	341.724	-	23.734
Reserva de capital	94.135	14.408	(355.125)	434.852
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	185.000	(185.000)
Avaliação Patrimonial	120	-	-	120
Outros resultados abrangentes	(14.408)	(14.408)	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.672.321**	**657.483**	**185.000**	**829.838**

(i) Após o fechamento do balanço contábil da Companhia em 31 de março de 2021 ocorreram eventos patrimoniais posteriores, sendo a captação de dívida oriunda do contrato de empréstimos externo direto celebrado entre CS Participações e CS Finance Sarl, em 16 de abril de 2021 e R$ 185.000 de adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela Simpar S.A. na CS Participações, em 31 de maio de 2021, impactando em R$ 170.125 no acervo líquido incorporado final.

b) Cisão parcial CS Participações com Incorporação pela Movida Locação (RAC) - Em 28 de dezembro de 2021, em assembleia geral extraordinária foi aprovada a reestruturação societária da CS Participações, anunciada também no dia 28 de dezembro de 2021 em fato relevante, a qual estabeleceu a cisão parcial da CS Participações. A CS Participações permaneceu com o controle de 61,76% e 851.193.905 ações da investida CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Frotas"), e o restante de 38,24% e 527.028.296 ações foram vertidas para a Movida Locação de Veículos S.A ("Movida Locação"). O acervo líquido contábil para fins de cisão foi avaliado por empresa especializada com data base em 31 de outubro de 2021, e resultou na seguinte movimentação:

Ativo	CS Participações 31/10/2021	Acervo Cindido 31/10/2021	CS Participações - Pós cisão 31/10/2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.074	-	3.074
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.598	-	1.598
Contas a receber	10.172	-	10.172
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.274	-	9.274
Despesas antecipadas	641	-	641
Dividendos a receber	22.015	-	22.015
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	302	-	302
Adiantamento de terceiros	30	-	30
Outros créditos	1.585	-	1.585
	48.691	-	**48.691**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	4	-	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.894	-	3.894
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.851	-	4.851
	8.749	-	**8.749**
Investimentos	1.533.331	620.340	912.991
Imobilizado	143.774	-	143.774
Intangível	4	-	4
	1.685.858	**620.340**	**1.065.518**
Total do ativo	**1.734.549**	**620.340**	**1.114.209**

Passivo	CS Participações 31/10/2021	Acervo Cindido 31/10/2021	CS Participações - Pós cisão 31/10/2021
Circulante			
Fornecedores	37.499	-	37.499
Empréstimos e financiamentos	12.533	-	12.533
Debêntures	24.836	20.339	4.497
Imposto de renda e contribuição social a recolher	240	-	240
Tributos a recolher	81	-	81
Adiantamentos de clientes	3.750	-	3.750
Outras contas a pagar	12.865	-	12.865
	91.804	**20.339**	**71.465**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	28.023	-	28.023
Debêntures	741.892	600.000	141.892
Imposto de renda e contribuição social diferidos	455	-	454
	770.370	**600.000**	**170.369**
Total do passivo	**862.174**	**620.339**	**241.834**
Capital social	23.735	1	23.734
Reservas de lucros	533.642	-	533.642
Adiantamento para futuro aumento de capital	315.000	-	315.000
Patrimônio líquido	**872.377**	**1**	**872.376**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**1.734.551**	**620.340**	**1.114.210**

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2. Relação de participação em entidades controladas, controlada em conjunto e consórcio - As participações percentuais da Companhia em suas controladas, controlada em conjunto e consórcio na data do balanço são as seguintes:

Razão social	País sede	Atividade Operacional	31/12/2021 Participação direta %(ii)	31/12/2021 Participação indireta %	31/12/2020 Participação direta %	31/12/2020 Participação indireta %
CS Brasil Frotas Ltda (a)	Brasil	Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados ao setor público	61,76%	-	100,00	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (i)	Brasil	Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados ao setor público transporte municipal de passageiros e limpeza urbana.	-	-	99,99	-
CS Finance (i)	Luxemburgo	Operações de captação de recursos no exterior	-	-	-	-
Consórcio Sorocaba (i)	Brasil	Transporte municipal de passageiros	-	-	-	50,00
BRT Sorocaba Concessionárias (i)	Brasil	Transporte municipal de passageiros	-	-	-	49,75

(i) Conforme nota explicativa 1.1 em 26 de julho de 2021, foi aprovada a reestruturação societária da CS Participações e suas controladas, onde os investimentos diretos eindiretos da CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda, CS Finance (constituída em março de 2021), Consórcio Sorocaba, BRT Sorocaba Concessionárias, foram transferidos para a CS Holding Participação e Locação S.A.
(ii) Participação societária de 61,76% com percentual de 49,25% para fins contábeis conforme mencionado na nota explicativa 12.

a) CS Brasil Frotas Ltda - A CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Brasil Frotas") é uma empresa limitada com sede na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividades preponderantes: locação de veículos automotores sem condutor; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva), podendo ainda, participar de outras sociedades, como sócio ou acionista. **1.3. Operações descontinuadas -** Como mencionado na nota explicativa 1.1, em 26 de julho de 2021, os acionistas aprovaram a cisão parcial da Companhia, de acervo líquido de R$ 171.599, sendo parte como redução do capital social no valor de R$ 341.724 e eventos subsequentes reduzindo o patrimônio líquido para R$ 170.125. Consequentemente, os resultados relacionados às operações dos investimentos na CS Transportes e CS Finance de 1 de janeiro de 2021 a 26 de julho de 2021, foram reclassificados para "operações descontinuadas". O resultado dessas operações descontinuadas está demonstrado em uma única conta nas demonstrações de resultados e demonstrações de resultados abrangentes, na Controladora e Consolidado. Apresentamos a seguir os reflexos das operações descontinuadas para o exercício atual e comparativo:

a) Balanço Patrimonial das operações descontinuadas

Ativo	31/12/2020	Passivo	31/12/2020
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	5.154	Fornecedores	93.587
Títulos e valores mobiliários	212.801	Risco sacado a pagar - montadoras	1.870
Contas a receber	172.747	Empréstimos e financiamentos	93.099
Estoques	5.074	Arrendamentos financeiros a pagar	34.553
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	54.223	Arrendamento de direitos de uso	5.862
Tributos a recuperar	10.428	Obrigações sociais e trabalhistas	25.252
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.898	Tributos a recolher	6.909
Despesas antecipadas	1.560	Adiantamentos de clientes	41.574
Adiantamento de terceiros	3.700	Partes relacionadas	453
Outros créditos	34.153	Outras contas a pagar	20.339
	511.738		**323.498**
Não circulante		**Não circulante**	
Realizável a longo prazo		Empréstimos e financiamentos	125.239
Contas a receber	79.462	Arrendamentos financeiros a pagar	62.447
Tributos a recuperar	37.154	Arrendamento de direitos de uso	12.444
Imposto de renda e contribuição social	1.795	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3.146
Depósitos judiciais	4.167	Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.032
Partes relacionadas	77.468	Outras contas a pagar	413
Outros créditos	3.567		**232.721**
	203.613	**Total do passivo**	**556.219**
Investimentos	15.582		
Imobilizado	453.301	**Patrimônio líquido**	
Intangível	1.145	Capital social	595.714
	673.641	Reservas de capital	1.106
Total do ativo	**1.185.379**	Ajuste de avaliação patrimonial	2.174
		Lucros acumulados	30.166
		Total do patrimônio líquido	**629.160**
		Total do passivo e patrimônio líquido	**1.185.379**

b) Resultado líquido das operações descontinuada - A Companhia apresentou os seguintes resultados com as operações consolidadas descontinuadas relativas às operações não relacionadas à Companhia:

	31/07/2021	31/12/2020
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**308.370**	**432.174**
Custo de venda, locação e prestação de serviços	(191.648)	(286.462)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(65.329)	(89.874)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**(256.977)**	**(376.336)**
Lucro bruto	**51.393**	**55.838**
Despesas comerciais	(1.065)	(2.121)
Despesas administrativas	(15.352)	(22.898)
Reversão (provisão) de perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber	108	(1.575)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.140)	1.273
Resultado de equivalência patrimonial	(71)	(515)
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	**32.873**	**30.002**
Receitas financeiras	25.666	3.674
Despesas financeiras	(29.951)	(15.003)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**28.588**	**18.673**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(4.897)	(2.912)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(2.332)	(1.622)
Total do imposto de renda e da contribuição social	**(7.229)**	**(4.534)**
Lucro das operações descontinuadas líquido de impostos	**21.359**	**14.139**

c) Fluxo de caixa (utilizados nas) gerado pelas operações descontinuadas

	31/07/2021	31/12/2020
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	35.738	(34.898)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(8.947)	(20.219)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento	(49.971)	62.328
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas operações descontinuadas	**(23.180)**	**7.211**

1.4. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2021 - a) a) Reestruturação societária – Cisão parcial da CS Participações e mudança de controlador da Simpar para a Movida Participações - Conforme detalhado nos itens 1.1.a e 1.3 acima, em 26 de julho de 2021 houve a reestrututração societária da CS Participações, onde ocorreu a cisão parcial de alguns saldos incluindo as operações descontinuadas dos investimentos da CS Transportes e CS Finance, os quais foram incorporados pela CS Holding. Adicionalmente a CS Participações consolidada contendo o investimento da CS Frotas, antes controlada pela Simpar, passou a ser controlada direta da Movida Participações. **b) Alteração da Empresa de Sociedade Limitada para Sociedade por ações – CS Frotas -** Conforme deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 07 de dezembro de 2021, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações ordinárias à razão de 1 quota por 1 ação ordinária, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada em uma Sociedade por Ações e alteração da razão social para CS Brasil Frotas S.A. **c) 1ª emissão de debêntures simples, conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para colocação privada, da CS Brasil Frotas S.A -** Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o Instrumento particular de escritura de debênture simples, conversíveis em ações, da espécie quirografária para colocação privada da 1ª emissão de debêntures simples, em série unica. O valor foi de R$ 350.000 com taxa de CDI + 2,00% e vencimento final em 20 de janeiro de 2023. **d) Reestruturação societária – Cisão parcial da CS Participações para a Movida Locadora (Movida RAC) -** Conforme detalhado no item 1.1.b acima, em 28 de dezembro de 2021 houve a reestrututração societária da CS Participações, onde ocorreu a cisão parcial de alguns saldos incluindo uma parte do investimento da CS Frotas e 1ª emissão de debêntures os quais foram incorporados pela Movida Locação. **1.5. Situação da COVID-19 -** A Companhia e suas controladas continuam monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém as ações, alinhadas com as diretrizes da OMS, que foram implementadas para o cuidado de seus colaboradores. A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer. Neste cenário, o Grupo vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes estão comentadas a seguir: A maior parte da receita do Grupo é originada de contratos de longo prazo de locação de frota para empresas prestadoras de serviços considerados essenciais. Portanto, essas atividades mantiveram suas operações em pleno funcionamento. O Grupo mantém uma condição financeira solidas para garantia da continuidade das suas operações e cumprimento de suas obrigações. Durante todo o exercício, vem demonstrando resiliência de seus negócios, mantendo níveis de receita, lucratividade e geração de caixa. (i) Situação econômica e financeira • Liquidez corrente positiva em 31 de dezembro de 2021, isto é, ativo circulante maior que o passivo circulante no consolidado correspondente a 1.3 vezes no consolidado, exceto na controladora conforme descrito na nota explicativa 1. • A maior parte dos serviços prestados, é mantido por contratos de longo prazo. • Implementação de programas de redução de gastos para adequar a estrutura de custos de acordo com as variações na receita e na geração de caixa, com acompanhamento diário. (ii) Análises de recuperação *("impairment")* de ativos financeiros - A CS Brasil Participações acompanha seus ativos financeiros, incluindo suas contas a receber, avaliando a necessidade de constituir provisões adicionais de recuperação *("impairment")*. Essas análises são conduzidas considerando a situação de risco de crédito e inadimplência corrente conhecidas até o momento. Para ativos financeiros mantidos com instituições financeiras, as marcações a mercado foram realizadas e os impactos reconhecidos no resultado. Como resultado dessas análises, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foi identificada necessidade de constituir provisões adicionais. (iii) Análises de recuperação *("impairment")* de ativos não financeiros - Assim como as análises para os ativos financeiros, a Companhia avalia se há indicativos de perda dos valores de recuperação de seus ativos não financeiros, que não foram observados para 31 de dezembro de 2021. (iv) Concessões anunciadas pelos governos municipais, estaduais e federal - Os governos municipais, estaduais e federal anunciaram diversas medidas de combate aos impactos negativos da COVID-19. Principalmente o governo federal, emitiu medidas provisórias, decretos e leis concedendo descontos e prorrogações de pagamentos de impostos e contribuições sociais. A Companhia aderiu parcialmente a esses programas, de modo que estão pagando normalmente parte dos tributos e parte de algumas contribuições serão pagas de acordo com o cronograma especial estabelecido pelo governo federal. Todos os efeitos contábeis relacionados estão refletidos adequadamente nas demonstrações financeiras como tributos a recolher e despesas respectivas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **1.6. Sustentabilidade e meio ambiente -** A gestão do Grupo Simpar promove a incorporação da sustentabilidade na estratégia, nas tomadas de decisões e no propósito do grupo, precedendo a exposição aos riscos e priorizando a maximização de impactos socioambientais positivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: • regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e que aumenta o risco de litígio e/ou restrições comerciais e/ou operacionais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas; • tecnológicos: decorrentes do surgimento de novas tecnologias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono, que pudessem impactar na atual base operacional do grupo; • de mercado: decorrentes de mudanças na preferência dos participantes do mercado por certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; e • reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono. **Mudanças climáticas** - Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, o Grupo Simpar considera como um dos temas materiais às mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da Companhia é estimar o impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de discussões sobre planos de redução de emissões em diversos fóruns ao redor do mundo. Nesse sentido, em 2021, medidas foram reforçadas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do *GHG Protocol*. Assim, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor. Em 2021, reafirmamos nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações para enfrentamento às mudanças climáticas assinando o documento "Empresários pelo Clima" e nos comprometendo com metas de redução das emissões de *GEE* no Brasil. Além disso, contamos com um grupo de trabalho multidisciplinar sobre o tema, acompanhamos a evolução dos debates nas esferas nacional e internacional, além de observamos aspectos regulatórios, antecipando quaisquer impactos potenciais. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas** - O setor, em que a Companhia e sua controlada estão inseridas, gera impacto pelo consumo de combustíveis fósseis e decorrentes das emissões atmosféricas, fato que pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, além de adotar ações para minimizar emissões de GEE – principalmente com a manutenção de frota com baixa idade média, o Grupo Simpar acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove *benchmarking* nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG e assim, mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a amplificar a cobertura de riscos contra eventos extremos. **Estratégia de descarbonização** - O plano estratégico do Grupo Simpar para reduzir seu impacto na emissão de CO_2, inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de veículos elétricos ou movidos a biometano; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina em sua frota própria; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível em sua frota locada; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Promoção da redução das emissões de CO_2, por meio da implementação de novas tecnologias, como difusor para instalação em veículos a gasóleo, permitindo uma explosão limpa no motor em sua frota locada • Programas de incentivos junto aos seus clientes que visem otimizar as operações da sua frota locada, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas** - O Grupo Simpar considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. Nesse contexto, através de suas subsidiárias, possui programas e iniciativas que buscam auxiliar os clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução e neutralização de carbono, como por exemplo, o Programa *Carbon Free* da Movida. Na CS Brasil, há o Programa Motorista Ouro, fomenta o consumo eficiente de combustível e redução da emissão de GEE junto aos motoristas. De forma geral, todas as controladas buscam engajar seus clientes, colaboradores e demais públicos em projetos de Sustentabilidade, pois entende-se que, a partir dessas iniciativas, novas oportunidades de atuação podem surgir e gerar ainda mais impacto positivo para a sociedade. Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, o Grupo Simpar busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação. A Companhia participa de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da publicação do inventário de GEE nos moldes do *GHG Protocol*. **Gestão de recursos naturais** - O Grupo Simpar possui sua sede administrativa, onde também está localizada a sede administrativa da Companhia e sua controlada, certificada pela norma ISO 14001, com indicadores-chave de desempenho e indicadores de eficiência energética. Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; manual do Sistema de Gestão Ambiental; e o monitoramento contínuo do consumo de energia elétrica, com indicadores de desempenho baseadas nas métricas quilowatts/colaboradores. Em relação a gestão de resíduos o Grupo Simpar dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados em nossas operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. Adotamos como procedimento interno a avaliação da condição dos pneus, a fim de identificar possibilidades de recapagem e outras formas de reutilização. Já o óleo lubrificante é submetido a um processo de rerrefino, por empresa especializada, permitindo o reuso. Ainda em 2021, iniciamos um teste piloto com o *software* voltado à gestão de resíduos em 57 unidades piloto do Grupo Simpar, objetivando o aumento de nosso desempenho na tratativa do tema.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS) - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 17 de março de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de mensuração -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 6, quando aplicável. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA") -** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Base de consolidação e combinação - a) Controladas -** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Operação em conjunto -** A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. A Companhia manteve até julho de 2021, momento em que houve a reestruturação societária mencionada na nota explicativa 1.1 e operações descontinuadas mencionadas na nota explicativa 1.3, operações em conjunto no consórcio Sorocaba por meio de sua Controlada CS Brasil Transportes, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações. Consórcios possuem regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis individuais, seu registro é realizado nos livros contábeis de seus participantes pela participação de cada um, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, na proporção de sua participação. **c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial -** Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (*joint venture*). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **d) Transações eliminadas na consolidação -** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **e) Participação de acionistas não controladores -** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação - a) Moeda funcional e moeda de apresentação -** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos -** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.5. Instrumentos financeiros - 2.5.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração -** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **b) Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos financeiros -** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao Valor justo por meio do resultado ou de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou outros resultados abrangentes: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos quando existentes. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio -** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros -** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo. O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado.	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento - O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.5.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento -** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros é reconhecida no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.5.3. Compensação -** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5.4. Redução ao valor recuperável *("impairment")* de ativos financeiros -** O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo *"ad hoc"*. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada exercício de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas classificados ao custo amortizado, a metodologia de *"impairment"* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.a (ii) é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto após 12 meses e validação do Comitê Financeiro, que avalia individualmente os clientes com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **2.6. Mensuração ao valor justo -** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento *(non-performance)*. O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros veja nota explicativa 6.2. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.7. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota) -** Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.8. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *("impairment")*, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes -** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação -** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas na nota explicativa 13. O Grupo adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **d) Redução ao valor recuperável *("impairment")* -** Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram observados indicativos, os quais o Grupo fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável. **2.9. Arrendamentos -** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor -** O Grupo classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R1) / IAS 17, tais como: • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 2.5.1. (c) e 2.5.4). O Grupo também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.10. Imposto de renda e contribuição social correntes ("IRPJ e CSLL") -** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. **2.11. Provisões - 2.11.1. Geral -** Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.11.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas -** O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.12. Receitas de contrato com clientes -** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.12.1. Receita de locação - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** Locação de veículos para gestão e terceirização de frotas. As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à locação, onde os valores anteriormente provisionados mediante a competência são estornados, conforme boletim de medição aprovado pelo cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16 -** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente. **2.12.2. Receita de venda de ativos desmobilizados - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** Após o término do contrato de locação com seus clientes, a Companhia desmobiliza e vende os veículos que ficam disponibilizados em seus pátios e através de plataforma de venda online. Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando da entrega, mediante a transferência de risco. As faturas emitidas, são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita de veículos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.13. Benefícios a empregados - 2.13.1. Benefícios de curto prazo -** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável. **2.13.2. Transações com pagamentos baseados em ações -** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações da Simpar, concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). **2.14. Capital social - 2.14.1. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio -** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no contrato social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. USO DE ESTIMATIVAS DE JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Incertezas sobre premissas e estimativas -** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 9; b) Ativo imobilizado disponível para venda - definição do valor residual - nota explicativa 10; c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida *útil)* - nota explicativa 13; e d) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 22.

4. NOVAS NORMAS E NORMAS AINDA NÃO VIGENTES

Alterações e normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2021 - **a) Reforma da IBOR - Fase 2:** alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 -"Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a: **(i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. **(ii) Relações de *hedge*:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. **b) Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. A adoção destas alterações não causou nenhum impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício de adoção (1º de janeiro de 2021). **Alterações e normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2022** - Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo Vamos não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras: **a) Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado":** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **b) Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **c) Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios":** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022; **d) Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022: **i)** IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. **ii)** IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. **iii)** IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. **e) Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **f) Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **g) Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao exercício atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **h) Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não se espera que as alterações acima tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, e não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo e foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, o qual considera o negócio da perspectiva de tipos de serviços prestados. Os resultados por segmento consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo foram divididos em seis segmentos totais (considerando as operações descontinuadas) cujas atividades consistem em: a) Gestão e terceirização de frotas Leves ("GTF leves"): Locação de veículos leves para gestão e terceirização de frotas sem condutor; b) Gestão e terceirização de frotas Pesado ("GTF pesados"): Locação de veículos pesados para gestão e terceirização de frotas sem condutor; c) O Grupo conta ainda com outras atividades de operações não relevantes e que não foram alocadas em nenhum dos segmentos acima. Essas atividades estão alocadas como Outros (c) e consideram receitas e custos vinculados de veículos em locação intercompany. As operações descontinuadas que foram cindidas para a CS Holding e também apresentadas para fins comparativos de 2020, conforme mencionado nas notas explicativas 1.1 a. e 1.3 compreendem as atividades de: d) Gestão e terceirização de frotas com mão de obra("GTF MO"): Locação de veículos para gestão e terceirização de frotas com condutor;. e) Limpeza urbana: Serviços de limpeza e coleta urbana, oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente; f) Transporte de pessoas: Serviços de transporte público municipal de passageiros. As informações por segmento de negócios operacionais atribuídas ao Grupo, para o exercício finco em 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

				31/12/2021
	GTF leves (a)	GTF pesados (b)	Outros (c)	Total
Receita bruta de prestação de serviços e locação de veículos	419.750	17.381	2.675	439.806
Receita bruta de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	157.214	-	3.037	160.251
Receita bruta de prestação de serviços,locação de veículos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**576.964**	**17.381**	**5.712**	**600.057**
Receita líquida de prestação de serviços e locação de veículos	379.292	15.178	2.416	396.886
Receita líquida de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	156.467	-	2.894	159.361
Receita líquida de prestação de serviços, locação de veículos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**535.759**	**15.178**	**5.310**	**556.247**
Custo de prestação de serviços e locação de veículos	(161.560)	(6.214)	(815)	(168.589)
Custo de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	(118.411)	-	(2.796)	(121.207)
Lucro bruto	**255.788**	**8.964**	**1.699**	**266.451**
Despesas comerciais	(2.930)	(71)	(5)	(3.006)
Despesas administrativas	(15.930)	(651)	(2.541)	(19.122)
(Provisão) reversão de perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber	(130)	(14)	-	(144)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	481	(4)	(297)	180
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	**237.279**	**8.224**	**(1.144)**	**244.359**
Resultado financeiro líquido				(75.988)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social				**168.371**
Total do imposto de renda e da contribuição social				(59.319)
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas				**109.052**
Lucro das operações descontinuadas líquido de impostos				21.359
Lucro líquido do exercício				**130.411**

As informações referentes aos ativos totais e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos principais tomadores de decisão.

							31/12/2020
	GTF leves (a)	GTF pesados (b)	GTF MO (d)	Limpeza e coleta urbana (e)	Transporte de passageiros (f)	Outros (c)	Total
Receita bruta de locação e prestação de serviços	410.695	21.371	177.370	60.449	40.045	614	710.544
Receita bruta de venda de ativos desmobilizados	156.167	5.853	14.343	592	64	131	177.150
Receita bruta de prestação de serviços, locação de veículos e venda de ativos desmobilizados	**566.862**	**27.224**	**191.713**	**61.041**	**40.109**	**745**	**887.694**
Receita líquida de locação e prestação de serviços	368.612	18.623	150.270	51.495	37.213	523	626.736
Receita líquida de venda de ativos desmobilizados	153.696	5.741	14.206	592	62	69	174.366
Receita líquida de prestação de serviços, locação de veículos e venda de ativos desmobilizados	**522.308**	**24.364**	**164.476**	**52.087**	**37.275**	**592**	**801.102**
Custo de locação e prestação de serviços	(210.152)	(8.905)	(126.256)	(39.570)	(37.856)	(2.593)	(425.332)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(148.468)	(5.969)	(14.666)	(796)	(101)	(333)	(170.333)
Lucro (prejuízo) bruto	**163.688**	**9.490**	**23.554**	**11.721**	**(682)**	**(2.334)**	**205.437**
Despesas comerciais	(665)	(65)	(555)	(174)	(3)	(680)	(2.142)
Despesas administrativas	(13.312)	(727)	(9.897)	(2.945)	(3.404)	(4.141)	(34.426)
(Provisão) reversão de perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber	(1.952)	(5)	(165)	(1)	1	-	(2.122)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.063	52	(3.269)	(57)	(1.576)	5.882	3.095
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(515)	(515)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	**149.822**	**8.745**	**9.668**	**8.544**	**(5.664)**	**(1.788)**	**169.327**
Resultado financeiro líquido							(62.790)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social							**106.537**
Total do imposto de renda e da contribuição social							(36.124)
Lucro líquido do exercício							**70.413**

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros do Grupo estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

						Controladora
	31/12/2021			31/12/2020		
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.458	2.458	541	44	585
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.141	-	2.141	2.292	-	2.292
Contas a receber	-	2.192	2.192	-	3.207	3.207
Outros créditos	-	-	-	-	-	-
	2.141	**4.650**	**6.791**	**2.833**	**3.251**	**6.084**
Passivos, conforme balanço patrimonial	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	32.434	32.434	-	141.037	141.037
Partes Relacionadas	-	-	-	-	76.813	76.813
Empréstimos e financiamentos	-	33.981	33.981	-	212.443	212.443
Debêntures	-	149.304	149.304	-	741.421	741.421
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
	-	**215.719**	**215.719**	-	**1.171.714**	**1.171.714**

						Consolidado
	31/12/2021			31/12/2020		
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	12.169	12.169	11.373	589	11.962
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	364.353	-	364.353	544.512	-	544.512
Contas a receber	-	84.214	84.214	-	267.393	267.393
Partes relacionadas	-	-	-	-	1.800	1.800
Outros créditos	-	21.184	21.184	-	47.670	47.670
	364.353	**117.567**	**481.920**	**555.885**	**317.452**	**873.337**
Passivos, conforme balanço patrimonial	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	265.651	265.651	-	352.236	352.236
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	-	6.629	6.629
Empréstimos e financiamentos	-	33.981	33.981	-	441.622	441.622
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	186.255	186.255	-	741.421	741.421
Arrendamentos a pagar	-	45.121	45.121	-	236.518	236.518
Arrendamentos por direito de uso	-	911	911	-	18.807	18.807
Partes relacionadas	-	-	-	-	1.598	1.598
Outras contas a pagar	-	42.415	42.415	-	18.798	18.798
	-	**574.334**	**574.334**	-	**1.817.629**	**1.817.629**

6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

		Controladora
	Valor contábil 31/12/2021	Valor justo 31/12/2021
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	2.458	2.458
Títulos e valores mobiliários	2.141	2.141
Contas a receber	2.192	2.192
Total	**6.791**	**6.791**
Passivos financeiros		
Fornecedores	32.434	32.434
Empréstimos e financiamentos	33.981	33.889
Debêntures	149.304	149.353
Total	**215.719**	**215.676**

		Consolidado
	Valor contábil 31/12/2021	Valor justo 31/12/2021
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	12.169	12.169
Títulos e valores mobiliários	364.353	364.353
Contas a receber	84.214	84.214
Outros créditos	21.184	21.184
Total	**481.920**	**481.920**
Passivos financeiros		
Fornecedores	265.651	265.651
Empréstimos e financiamentos	33.981	33.889
Debêntures	186.255	186.305
Arrendamentos a pagar	45.121	45.129
Arrendamentos por direito de uso	911	911
Outras contas a pagar	42.415	42.415
Total	**574.334**	**574.300**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo: **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e **Nível 3** - Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. O Grupo não possui instrumentos financeiros nesta classificação. A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

						Controladora
			31/12/2021			31/12/2020
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	1.640	1.640	-	504	504
Operações compromissadas - Lastreadas em debêntures	-	786	786	-	-	-
Letras financeiras	-	19	19	-	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	887	-	887	1.091	-	1.091
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.254	-	1.254	1.201	-	1.201
	2.141	**2.445**	**4.586**	**2.292**	**504**	**2.796**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	33.889	33.889	-	213.190	213.190
Debêntures	-	149.353	149.353	-	739.811	739.811
	-	**183.242**	**183.242**	-	**953.001**	**953.001**

						Consolidado
			31/12/2021			31/12/2020
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	5.072	5.072	-	5.194	5.194
Operações compromissadas	-	787	787	-	-	-
Letras financeiras	-	3.181	3.181	-	5.822	5.822
Cota de outros fundos	2.850	-	2.850	357	-	357
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	150.991	-	150.991	308.555	-	308.555
LTN - Letras do Tesouro Nacional	213.362	-	213.362	235.957	-	235.957
	367.203	**9.040**	**376.243**	**544.869**	**11.016**	**555.885**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Empréstimos e financiamentos	-	33.889	33.889	-	443.739	443.739
Debêntures	-	149.353	149.353	-	739.811	739.811
Arrendamentos a pagar	-	45.129	45.129	-	236.602	236.602
	-	**228.371**	**228.371**	-	**1.420.152**	**1.420.152**

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2020 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	6,25	8,04	8,99	9,83	10,25	10,66	11,10

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2021

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros - O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração da controladora Simpar para que as atividades que resultem em riscos financeiros da Companhia sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. O Grupo não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. **a) Risco de crédito** - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. i. Caixa e equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo, amparada pelo seu Comitê Financeiro da controladora Simpar, de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração da controladora Simpar. Os recursos financeiros são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O exercício máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o exercício contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") e uma escala global ("G") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *ratings*, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"		*Rating em Escala Global "G"*	
Nomenclatura	Qualidade	Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime	G AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado	G AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado	G A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo	G BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo	G BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo	G B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo	G CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória	G DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Ativos financeiros	31/12/2021	31/12/2021
Valores depositados em conta corrente	**13**	**279**
Depósitos em aplicações financeiras		
Br AAA	2.445	9.039
Br BB-	-	2.851
Total de aplicações financeiras	**2.445**	**11.890**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**2.458**	**12.169**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	2.141	364.353
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	**2.141**	**364.353**

ii. Contas a receber - O Grupo utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. i. Risco de variação de taxa de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A CS Brasil Participações está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, o Grupo procura concentrar esse risco à variação do DI. Os saldos expostos e a análise de sensibilidade estão demonstrados na nota explicativa 6.3.1.

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. O risco de liquidez é gerenciado pelo Grupo, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a cláusula contratual restritiva (*covenants*) prevista em contratos de empréstimos e debêntures é monitorada regularmente para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. A Companhia reconheceu lucro líquido de R$ 130.410 em 31 de dezembro de 2021 e, nessa data, o seu capital circulante líquido foi positivo no consolidado, em R$ 131.908 (R$ 101.329 em 31 de dezembro de 2020). A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora

					31/12/2021
Ativos financeiros	**Contábil**	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Caixa e equivalentes de caixa	2.458	2.458	2.458	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.141	2.141	2.141	-	-
Contas a receber	2.192	2.192	2.188	4	-
Total	**6.791**	**6.791**	**6.787**	**4**	**-**

					Controladora 31/12/2021
Passivos financeiros	**Contábil**	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Fornecedores	32.434	32.434	32.434	-	-
Empréstimos e financiamentos	33.981	35.788	12.456	11.832	11.500
Debêntures	149.304	240.687	54.838	67.863	117.986
Total	**215.719**	**308.909**	**99.728**	**79.695**	**129.486**

					Consolidado 31/12/2021
Ativos financeiros	**Contábil**	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Caixa e equivalentes de caixa	12.169	12.169	12.169	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	364.353	364.353	364.353	-	-
Contas a receber	84.214	84.214	84.208	6	-
Outros créditos	16.068	20.374	11.394	4.145	4.835
Total	**476.804**	**481.110**	**472.124**	**4.151**	**4.835**

					Consolidado 31/12/2021
Passivos financeiros	**Contábil**	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Fornecedores	265.651	265.651	265.651	-	-
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	33.981	35.788	12.456	11.832	11.500
Debêntures	186.255	240.687	54.838	67.863	117.986
Arrendamentos a pagar	45.121	45.766	38.333	7.433	-
Arrendamentos por direito de uso	911	911	724	187	-
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	42.415	42.415	42.415	-	-
Total	**574.334**	**631.218**	**414.416**	**87.315**	**129.486**

6.3.1. Análise de sensibilidade - A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 11,79% a.a. com base na curva futura de juros (fonte: B3); • SELIC de 11,79% a.a. (fonte: B3); • IPCA 5,20% a.a. (fonte: B3); • TLP 9,83% a.a (fonte: Banco central do Brasil); • IGP-M 6,42% a.a (fonte: B3); A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar os impactos em seu resultado financeiro, considerando um cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

						Controladora
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Taxa provável**	**Cenário I provável**	**Cenário II + deterioração de 25%**	**Cenário III + deterioração de 50%**
Demais operações - Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	2.445	AumentodoCDI	11,79%	288	360	432
Títulos e valores mobiliários - LFT	887	AumentodoSELIC	11,79%	105	131	157
Empréstimos, financiamentos	(33.980)	AumentodoCDI	11,79%	(4.006)	(5.008)	(6.009)
Debêntures	(149.304)	AumentodoCDI	11,79%	(17.603)	(22.004)	(26.404)
Efeito líquido da exposição	**(179.952)**			**(21.216)**	**(26.521)**	**(31.824)**
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	1.254	PRÉ-FIXADO	2,05%	26	26	26
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	**1.254**			**26**	**26**	**26**
Exposição líquida total	**(178.698)**			**(21.190)**	**(26.495)**	**(31.798)**

						Consolidado
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Taxa provável**	**Cenário I provável**	**Cenário II + deterioração de 25%**	**Cenário III + deterioração de 50%**
Demais operações - Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	11.890	Aumento do CDI	11,79%	1.402	1.752	2.103
Títulos e valores mobiliários - LFT	150.991	Aumento do SELIC	11,79%	17.802	22.252	26.703
Direitos a receber por alienação de empresas - Joseense (i)	3.464	Aumento do IPCA	5,20%	180	225	270
Direitos a receber por alienação de empresas - Quatai (i)	6.141	Aumento do CDI	11,79%	724	905	1.086
Arrendamentos a pagar	(45.121)	Aumento do CDI	11,79%	(5.320)	(6.650)	(7.980)
Empréstimos e financiamentos	(33.981)	Aumento do IPCA	5,20%	(1.767)	(2.209)	(2.651)
Debêntures	(149.304)	Aumento do CDI	11,79%	(17.603)	(22.004)	(26.404)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada	**(55.920)**			**(4.582)**	**(5.729)**	**(6.873)**
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	213.362	Aumento do CDI	2,05%	4.374	4.374	4.374
Arrendamentos por direito de uso	(911)	Aumento do CDI	11,79%	(107)	(107)	(107)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	**212.451**			**4.267**	**4.267**	**4.267**
Exposição líquida total	**156.531**			**(315)**	**(1.462)**	**(2.606)**

(i) Os direitos a receber por alienação de empresas utilizados como aporte pela controladora JSL (atual Simpar) estão registrados na rubrica de outros créditos. Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1	1	1	3
Bancos	12	43	278	586
Total de disponibilidades	**13**	**44**	**279**	**589**
CDB - Certificado de depósitos bancários	1.540	504	5.072	5.194
Operações compromissadas - Lastreadas em debêntures	786	-	787	-
Letras financeiras	19	37	3.181	5.822
Cotas de fundos	-	-	2.850	357
Total de aplicações financeiras	**2.445**	**541**	**11.890**	**11.373**
Total	**2.458**	**585**	**12.169**	**11.962**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio das aplicações financeiras foi equivalente a 9,06% a.a. (rendimento médio equivalente de 2,57% a.a em 31 dezembro de 2020).

8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
Operações	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Títulos públicos - Fundos exclusivos (i)				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	887	1.091	150.991	308.555
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.254	1.201	213.362	235.957
Total	**2.141**	**2.292**	**364.353**	**544.512**

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos é definido por taxas pré-fixada e pós-fixada (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi equivalente a 9,06% a.a. (rendimento médio equivalente de 2,05% a.a em 31 de dezembro de 2020).

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a receber de serviços e locações, incluindo valores a receber com cartões de crédito	-	-	47.015	188.306
Ativos de contrato	-	-	36.448	83.334
Contas a receber - partes relacionadas (nota 24.1)	2.188	3.207	1.662	18.942
Outras contas a receber	4	-	1.657	1.568
(-) Perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	-	-	(2.567)	(24.757)
Total	**2.192**	**3.207**	**84.215**	**267.393**
Ativo circulante	2.188	3.207	84.208	187.931
Ativo não circulante	4	-	6	79.462
Total	**2.192**	**3.207**	**84.214**	**267.393**

9.1. Classificação por vencimento (*"aging list"*) e perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber

	Controladora 31/12/2021				Consolidado 31/12/2021			
	Contas a receber	**Aging**	**%**	**Total**	**Contas a receber**	**Aging**	**%**	**Total**
Total a vencer	**2.192**	**-**	**-**	**2.192**	**69.925**	**(317)**	**0,45%**	**69.608**
Vencidos em até 30 dias	-	-	-	-	6.964	(65)	0,93%	6.899
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-	-	-	3.046	(104)	3,41%	2.942
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	-	-	958	(114)	11,90%	844
Vencidos de 181 a 365 dias	-	-	-	-	5.889	(1.967)	33,40%	3.922
Vencidos a mais de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-
Total vencidos	**-**	**-**	**-**	**-**	**16.857**	**(2.250)**	**49,65%**	**14.607**
Total	**2.192**	**-**	**-**	**2.192**	**86.782**	**(2.567)**	**50,10%**	**84.215**

	Controladora 31/12/2020				Consolidado 31/12/2020			
	Contas a receber	**Aging**	**%**	**Total**	**Contas a receber**	**Aging**	**%**	**Total**
Total a vencer	**3.190**	**-**	**-**	**3.190**	**143.568**	**(315)**	**0,2%**	**143.253**
Vencidos em até 30 dias	17	-	-	17	14.967	(99)	0,7%	14.868
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-	-	-	24.188	(76)	0,3%	24.112
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	-	-	10.228	(50)	0,5%	10.178
Vencidos de 181 a 365 dias	-	-	-	-	6.333	(245)	3,9%	6.088
Vencidos a mais de 365 dias (i)	-	-	-	-	92.866	(23.972)	25,8%	68.894
Total vencidos	**17**	**-**	**-**	**17**	**148.582**	**(24.442)**	**31,1%**	**124.140**
Total	**3.207**	**-**	**-**	**3.207**	**292.150**	**(24.757)**	**31,4%**	**267.393**

(i) O saldo descontinuado de 2020 no montante de R$ 92.866 vencido acima de 365 dias, contempla R$ 81.201 referente a recebíveis originados por contratos de serviços e locações prestadas pela antiga controlada CS Brasil Transportes ao Estado do Rio de Janeiro em anos anteriores, que estão sendo discutidos em processos judiciais de cobrança e estão classificados no ativo não circulante, líquido de provisão para perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber no montante de R$ 14.352.

As movimentações das perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**-**	**(22.635)**
(-) adições	-	(2.181)
(+) reversões	-	59
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**-**	**(24.757)**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**-**	**(24.757)**
(-) adições (i)	-	(1.255)
(+) reversões (i)	-	1.218
(-) cisão (ii)		22.227
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**-**	**(2.567)**

As perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber foram apuradas considerando as premissas descritas na nota explicativa 6.3.a (ii).

10. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

As movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	Veículos	**Veículos**	**Máquinas e equipamentos**	**Total**
Custo:				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.807**	**174.269**	**9.148**	**183.417**
Bens transferidos do imobilizado	14.355	253.353	-	253.353
Bens baixados por venda	(15.687)	(281.719)	-	(281.719)
Cisão	-	(51.796)	-	(51.796)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**475**	**94.107**	**9.148**	**103.255**
Depreciação acumulada:				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**(102)**	**(60.634)**	**(8.648)**	**(69.282)**
Bens transferidos do imobilizado	(1.235)	(67.640)	-	(67.640)
Bens baixados por venda	1.305	81.916	-	81.916
Cisão	-	21.467	-	21.467
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(32)**	**(24.891)**	**(8.648)**	**(33.539)**
Saldo residual líquido:				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.705**	**113.635**	**500**	**114.135**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**443**	**69.216**	**500**	**69.716**

	Controladora	Consolidado		
	Veículos	**Veículos**	**Máquinas e equipamentos**	**Total**
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2019	**-**	**122.997**	**9.153**	**132.150**
Bens transferidos do imobilizado	6.539	346.047	297	346.344
Bens baixados por venda	(4.732)	(294.775)	(302)	(295.077)
Em 31 de dezembro de 2020	**1.807**	**174.269**	**9.148**	**183.417**
Depreciação acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2019	**-**	**(26.755)**	**(8.615)**	**(35.370)**
Bens transferidos do imobilizado	(192)	(158.523)	(133)	(158.656)
Bens baixados por venda	90	124.644	100	124.744
Em 31 de dezembro de 2020	**(102)**	**(60.634)**	**(8.648)**	**(69.282)**
Saldo residual líquido:				
Em 31 de dezembro de 2019	**-**	**96.242**	**538**	**96.780**
Em 31 de dezembro de 2020	**1.705**	**113.635**	**500**	**114.135**

11. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aporte de capital (i)	-	-	15.525	29.708
Partes relacionadas (nota 24.1)	1.909	-	5.659	13.912
Cauções imobiliárias	-	-	13	564
Reembolso de despesas	-	-	-	1.274
Outros	554	-	288	4.355
Total	**2.494**	**-**	**21.485**	**49.813**
Ativo circulante	2.494	-	15.573	26.141
Ativo não circulante	-	-	5.912	23.672
Total	**2.494**	**-**	**21.485**	**49.813**

(i) O saldo de R$ 15.525 (R$ 29.708 em 31 de dezembro de 2020) referem-se aos valores a receber que a controlada CS Brasil Frotas possui decorrente da alienação do investimento da Quataí Transporte de Passageiros SPE Ltda. ("Quataí") no montante de R$ 10.208 corrigido por 100% do CDI, com vencimento até 2022, repassado pela controladora JSL (atual Simpar) e; ao montante a receber decorrente da alienação do investimento da Joseense Transporte de Passageiros Ltda. ("Joseense Transporte") de R$ 5.317, corrigido por 100% do IPCA / IBGE, com vencimento até 2024, repassado pela controladora final JSL S.A. (atual Simpar). Ambos os recebíveis foram transferidos da controladora para a controlada final por meio de aporte de capital.

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas. **12.1. Movimentação dos investimentos -** Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme demonstrado abaixo:

												Controladora
Investimentos	31/12/2020	Aporte de capital	Reestruturação societária (i)	Resultado de equivalência patrimonial das operações descontinuadas (ii)	Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas (iv)	Variação na participação acionária (v)	Resultado não realizado (iii)	Dividendos e juros sobre capital próprio	Outras movimentações (vi)	31/12/2021	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2021
CS Brasil Transportes	629.097	-	(615.023)	23.075	-	-	-	(35.944)	(1.205)	-	99,99	-
CS Brasil Frotas	855.479	601.500	(597.001)	-	167.411	(40.017)	-	(63.555)	(44)	923.773	49,25	1.873.476
Total investimentos	**1.484.576**	**601.500**	**(1.212.024)**	**23.075**	**167.411**	**(40.017)**	**-**	**(99.499)**	**(1.249)**	**923.773**		**1.873.476**
CS Finance	-	115	753	(868)	-	-	-	-	-	-	100,00	-
Total investimentos	**1.484.576**	**601.615**	**(1.211.271)**	**22.207**	**167.411**	**(40.017)**	**-**	**(99.499)**	**(1.249)**	**923.773**		**1.873.476**

(i) Refere-se aos saldos de investimentos baixados na Companhia e transferidos para CS Holding no processo de reestruturação societária descrito na nota explicativa 1.1.
(ii) Refere-se aos saldos de equivalência patrimonial apurada de 01 de janeiro à 26 de julho de 2021, data da efetiva cisão, dos investimentos baixados na Companhia e transferidos para CS Holding no processo de reestruturação societária. Como esses investimentos não compõem mais o saldo de investimento da Companhia, esse montante de equivalência foi alocado nas demonstrações dos resultados como resultado de operações descontinuadas.
(iii) A controladora CS Brasil Participações possui contratos de arrendamentos de veículos junto a sua controlada CS Brasil Frotas que para fins de equivalência patrimonial, os efeitos das amortizações dos direitos de uso e juros originados desses contratos são desreconhecidos de acordo com o pronunciamento CPC 06 (R2) / (IFRS 16). No exercício de 2021, foi desreconhecido R$ 1.086 de resultado não realizado.
(iv) Considerando a emissão de debêntures conversíveis em ações ocorrida em 23 de dezembro de 2021 entre CS Frotas e Movida Participações conforme mencionado na nota explicativa 1.4 c, a consolidação de equivalência efetuada pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 já está proporcional ao percentual societário de 49,25% que ficará quando for exercido o direito de conversão das ações no vencimento das debêntures.
(v) Saldo de redução na participação acionária para 49,25% pós emissão das debêntures conversíveis em ações entre CS Frotas e Movida participações conforme mencionado na nota explicativa 1.4 c.
(vi) Saldo de R$ 1.205 no investimento da CS Transporte referente à alteração no valor de swap registrado no patrimônio líquido, o qual impactou o investimento e o patrimônio líquido da controladora estando contabilizado na demonstração do patrimônio líquido compondo o saldo de R$ 8.953 do acervo cindido em lucros acumulados.

12.2. Saldos patrimoniais e de resultado das controladas - Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2021 estão apresentados a seguir:

								31/12/2021
Investimentos	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos, despesas e outras receitas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício
CS Brasil Frotas	605.193	1.770.642	399.376	102.983	1.873.476	554.312	(385.883)	168.429

12.3. Dividendos a receber - As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício	2.189
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.189**

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício	126.679
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício	(126.679)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-

13. IMOBILIZADO

As movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora
	Veículos
Custo:	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**136.559**
Adições	42.045
Transferência para bens destinados a venda	(14.355)
Baixa de ativos e outros	(1.496)
Saldos em 31 de dezembro 2021	**162.753**
Depreciação acumulada:	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**(8.945)**
Despesa de depreciação no exercício	(8.634)
Transferência para bens destinados a venda	1.235
Baixa de ativos e outros	539
Saldos em 31 de dezembro 2021	**(15.805)**
Saldo líquido:	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**127.614**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**146.948**
Taxa média de depreciação no exercício:	
Veículos leves	5,52%
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	6,88%
Outros	-

	Controladora
	Veículos
Custo:	
Em 31 de dezembro de 2019	**88.664**
Adições	54.438
Transferência para bens destinados a venda	(6.538)
Baixa de ativos e outros	(5)
Em 31 de dezembro de 2020	**136.559**
Depreciação acumulada:	
Em 31 de dezembro de 2019	-
Despesa de depreciação no exercício	(9.136)
Transferência para bens destinados a venda	191
Em 31 de dezembro de 2020	**(8.945)**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**88.664**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**127.614**
Taxa média de depreciação (%) no exercício:	
Veículos leves	10,3%
Veículos pesados	8,8%

									Consolidado
Custo:	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento	Direito de uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.411.017**	**30.377**	**6.748**	**838**	**3.098**	**1.326**	**31.369**	**152**	**1.484.925**
Adições	1.326.234	180	25	644	553	214	1.536	16	1.329.402
Transferências	-	-	1.471	-	-	(1.471)	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	(253.353)	-	-	-	-	-	-	-	(253.353)
Baixa de ativos e outros	(28.911)	-	-	-	-	-	-	-	(28.911)
Cisão	(478.252)	(36.965)	(7.494)	(945)	(2.790)	(66)	(31.212)	(156)	(557.880)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.976.734**	**(6.408)**	**750**	**537**	**861**	**3**	**1.693**	**12**	**1.974.182**
Depreciação acumulada:									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**(115.019)**	**(15.837)**	**(4.906)**	**(635)**	**(1.161)**	**-**	**(13.478)**	**(12)**	**(151.048)**
Despesa de depreciação no exercício	(96.631)	(2.379)	(687)	(95)	(245)	-	(6.025)	(8)	(106.049)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	67.640	-	-	-	-	-	-	-	67.640
Baixa de ativos e outros	2.691	-	-	-	-	-	-	-	2.691
Cisão	53.569	24.792	5.420	594	1.232	-	18.027	23	103.657
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(87.750)**	**6.576**	**(153)**	**(136)**	**(174)**	**-**	**(1.476)**	**3**	**(83.109)**
Saldo líquido:									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.295.998**	**14.540**	**1.842**	**203**	**1.937**	**1.326**	**17.891**	**140**	**1.333.877**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.888.985**	**168**	**597**	**401**	**687**	**3**	**217**	**15**	**1.891.074**
Taxa média de depreciação no exercício:									
Veículos leves	5,52%								
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	6,88%								
Outros		10,11%	4,00%	20,00%	9,66%		33,55%	10,01%	

O grupo revisa anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são ajustados caso seja apropriado. Durante o exercício de 2021, a vida útil estimada dos veículos do Imobilizado foram revistas. O efeito líquido da mudança de estimativa contábil com impacto no exercício corrente é de uma redução na despesa de depreciação no montante líquido total de R$ 10.467. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram observados indicativos de *impairment*, os quais o Grupo fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável.

									Consolidado
Custo:	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento	Direito de uso	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**1.120.318**	**38.817**	**6.354**	**747**	**2.481**	**2.373**	**39.231**	**602**	**1.210.923**
Adições	627.260	4.974	-	91	1.148	1.071	11.526	14	646.084
Transferências	10.143	(12.948)	1.924	-	(531)	(1.924)	-	3.336	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(346.047)	(297)	-	-	-	-	-	-	(346.344)
Baixa de ativos e outros (i)	(657)	(169)	(1.530)	-	-	(194)	(19.388)	(3.800)	(25.738)
Em 31 de dezembro de 2020	**1.411.017**	**30.377**	**6.748**	**838**	**3.098**	**1.326**	**31.369**	**152**	**1.484.925**
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2019	**(119.851)**	**(20.479)**	**(5.263)**	**(582)**	**(883)**	**-**	**(9.832)**	**(590)**	**(157.480)**
Despesa de depreciação no exercício	(148.251)	(3.081)	(1.068)	(53)	(278)	-	(7.759)	(133)	(160.623)
Transferências	(5.527)	7.491	-	-	-	-	-	(1.964)	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	158.523	133	-	-	-	-	-	-	158.656
Baixa de ativos e outros (i)	87	99	1.425	-	-	-	4.113	2.675	8.399
Em 31 de dezembro de 2020	**(115.019)**	**(15.837)**	**(4.906)**	**(635)**	**(1.161)**	**-**	**(13.478)**	**(12)**	**(151.048)**
Saldo líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.000.467**	**18.338**	**1.091**	**165**	**1.598**	**2.373**	**29.399**	**12**	**1.053.443**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.295.998**	**14.540**	**1.842**	**203**	**1.937**	**1.326**	**17.891**	**140**	**1.333.877**
Taxa média de depreciação (%) no exercício:									
Veículos leves	12,3	-	-	-	-	-	-	-	
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	7,3	14,5	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	19,8	20,0	10,0	-	22,0	10,0	

13.1. Arrendamento de itens do ativo Imobilizado - Parte dos ativos foram adquiridos pela Companhia por meio de arrendamento a pagar, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Custo - arrendamento mercantil capitalizado	79.649	345.335
Depreciação acumulada	(17.137)	(55.980)
Saldo contábil, líquido	**62.512**	**289.355**

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Veículos, máquinas e equipamentos	3.944	51.989	254.932	213.003
Fornecedores de veículos para Locação - *Reverse Factoring*	-	-	-	6.375
Peças e manutenção	-	-	6.261	74.107
Partes relacionadas (nota 24.1)	28.460	87.631	2.123	16.157
Material de estoque	-	-	840	1.942
Serviços contratados	1	558	1.287	2.037
Aluguel de imóveis	-	-	-	1.969
Outros	29	859	208	36.646
Total	**32.434**	**141.037**	**265.651**	**352.236**

15. RISCO SACADO A PAGAR - MONTADORAS

O Grupo firmou convênios com instituições financeiras denominado "risco sacado" para gerir os valores a serem pagos de compras de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras. Os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

							Consolidado
			31/12/2021	Movimentação			31/12/2020
Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Total	Novos contratos	Juros pagos	Juros apropriados	Total
Em moeda nacional							
Risco sacado	-	-	-	-	(6.654)	25	6.629

								Consolidado
			31/12/2020	Movimentação				31/12/2019
Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Total
Em moeda nacional								
Risco sacado	7,13%	fev/21	6.629	42.730	(49.769)	(864)	2.480	12.052

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

													Controladora
				31/12/2021			Movimentação				31/12/2020		
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Cisão	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional													
CCBs (v)	9,10%	CDI + 2,95%	novembro-24	11.575	22.406	33.981	-	(11.250)	(2.803)	3.008	11.411	33.615	45.026
NPs (iii)	8,80%	CDI 2,65%	junho-23	-	-	-	(172.518)	-	-	5.101	107.533	59.884	167.417
				11.575	**22.406**	**33.981**	**(172.518)**	**(11.250)**	**(2.803)**	**8.109**	**118.944**	**93.499**	**212.443**
				11.575	**22.406**	**33.981**	**(172.518)**	**(11.250)**	**(2.803)**	**8.109**	**118.944**	**93.499**	**212.443**

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

				31/12/2020			Movimentação					31/12/2019		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Estrutura taxa média**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos (a)**	**Transferência (vi)**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional														
CCBs (v)	4,85%	CDI + 2,95%	novembro-24	11.411	33.615	45.026	45.000	-	-	(187)	213	-	-	-
NPs (iii)	3,81%	CDI + 1,91%	junho-23	107.533	59.884	167.417	660.000	107.716	(600.000)	(16.853)	16.554	-	-	-
				118.944	**93.499**	**212.443**	**705.000**	**107.716**	**(600.000)**	**(17.040)**	**16.767**	**-**	**-**	**-**

Consolidado

				31/12/2021			Movimentação						31/12/2020		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Estrutura taxa média**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos (a)**	**Cisão**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Alocação da variação de hedge de valor justo**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional															
CCBs	9,21%	CDI+3,06%	novembro-24	11.575	22.406	33.981	-	(59.910)	(11.250)	(1.877)	-	2.082	21.525	83.411	104.936
Finame (i)				-	-	-	-	-	(601)	(5)	-	5	267	334	601
NPs (iii)				-	-	-	-	(219.140)	(112.272)	(104)	-	9.480	188.240	133.796	322.036
CDCs (iv)	9,25%	CDI+3,10%	julho-22	-	-	-	-	(9.652)	(4.586)	(210)	-	399	7.858	6.191	14.049
Senior Notes " BOND"	10,75%	Pré Fixada	fevereiro-28	-	-	-	-	44.728	(35.474)	-	(9.254)	-	-	-	-
FNE (ii)	10,04%	IPCA+1,59%	janeiro-24	-	-	-	9.183	(8.271)	(835)	(377)	-	300	-	-	-
				11.575	**22.406**	**33.981**	**9.183**	**(252.245)**	**(165.018)**	**(2.573)**	**(9.254)**	**12.266**	**217.890**	**223.732**	**441.622**
				11.575	**22.406**	**33.981**	**9.183**	**(252.245)**	**(165.018)**	**(2.573)**	**(9.254)**	**12.266**	**217.890**	**223.732**	**441.622**

						Consolidado					Consolidado		
				31/12/2020			Movimentação				31/12/2019		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Estrutura taxa média**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos (a)**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional													
CCBs (v)	4,98%	CDI + 3,08%	novembro-24	21.525	83.411	104.936	105.000	-	(1.588)	1.524	-	-	-
FINAME (i)	3,06%	Pré-fixada	outubro-22	267	334	601	-	(3.099)	(49)	45	1.125	2.579	3.704
FINAME (i)	-	-	-	-	-	-	-	(15.586)	(417)	300	3.373	12.330	15.703
FNE (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(25.956)	(1.002)	1.192	15.221	10.545	25.766
NPs (iii)	3,61%	CDI + 1,71%	junho-23	188.240	133.796	322.036	660.000	(603.000)	(17.402)	29.676	4.806	247.956	252.762
CDC (iv)	4,95%	CDI + 3,05%	outubro-22	7.858	6.191	14.049	16.077	(2.777)	(225)	381	439	154	593
				217.890	**223.732**	**441.622**	**781.077**	**(650.418)**	**(20.683)**	**33.118**	**24.964**	**273.564**	**298.528**

(a) Os novos contratos são contabilizados e apresentados líquidos dos custos de captação - (i) **FINAME** - são financiamentos para investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos firmados são relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de renovação ou expansão da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até dois anos de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o exercício de carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso. (ii) **FNE** - referem-se as operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Banco Nordeste, para financiamentos e investimentos em veículos pesados, leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações de gestão do caixa do Grupo. Esses contratos possuem vencimentos variados, as carências que são de três meses a um ano, e alguns ativos podem ficar alienados de acordo com o produto financiado. As amortizações de juros e principal são mensais, após o exercício de carência e não possuem cláusulas de compromisso; (iii) **NPs** - se referem a notas comerciais de promessas de pagamentos emitidas para reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. Esses contratos possuem vencimentos variados, com amortizações de juros e principal no final do contrato. Esses contratos possuem uma cláusula de compromissos: manutenção de índices financeiros *A* Companhia utiliza os índices financeiros consolidados da controladora Simpar. (iv) **CDC** - é uma modalidade de financiamento com a finalidade de subsidiar o capital de giro, para aquisição de produtos, veículos, maquinas e equipamentos em geral inclusive serviços. São operações utilizadas para gestão do caixa e não possuem cláusulas de compromisso; (v) **CCBs** - são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo semestrais e não possuem cláusulas de compromisso; A Companhia e suas controladas monitoram a manutenção dos *covenants* trimestralmente e a manutenção dos índices foi realizada em todos os trimestres. Determinados contratos possuem cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros calculados com base na Dívida Financeira Líquida, *EBITDA*-Adicionado (*EBITDA-A*) e Despesa Financeira Líquida, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Simpar S/A.. "**Dívida Financeira Líquida para fins de *covenants* financeiros**" significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Avalista, incluídas as Notas Comerciais e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos (a) os valores em caixa e em aplicações financeiras e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (Veículos *Floor Plan*); "***EBITDA*-Adicionado para fins de *covenants* financeiros**" significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido do custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o *EBITDA*-Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Avalista; e "**Despesa Financeira Líquida para fins de *covenants* financeiros**" significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

17. DEBÊNTURES

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

Controladora

			31/12/2021			Movimentação			31/12/2020		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Cisão Movida RAC**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional											
1ª emissão- CSP	12,85%	dez-25	-	-	-	(597.000)	(39.068)	42.987	920	592.160	593.080
2ª emissão- CSP (i)	12,05%	dez-25	442	148.862	149.304	-	(14.174)	15.138	254	148.086	148.340
			442	**148.862**	**149.304**	**(597.000)**	**(53.242)**	**58.125**	**1.174**	**740.246**	**741.420**

Consolidado

			31/12/2021			Movimentação				31/12/2020		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Cisão Movida RAC**	**AVP**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional												
1ª emissão- CSP	9,85%	dez-25	-	-	-	(597.000)	-	(35.515)	39.434	920	592.161	593.081
2ª emissão- CSP (i)	9,05%	dez-25	442	148.862	149.304	-	-	(14.174)	15.138	254	148.086	148.340
1ª Emissão- CSF (ii)			36.951	-	36.951	-	36.354	-	597	-	-	-
			37.393	**148.862**	**186.255**	**(597.000)**	**36.354**	**(49.689)**	**55.169**	**1.174**	**740.247**	**741.421**

Controladora e Consolidado

			31/12/2020			Movimentação			31/12/2019		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional											
1ª emissão- CSP	5,60%	dez-25	920	592.161	593.081	600.000	(7.887)	968	-	-	-
2ª emissão- CSP	4,80%	dez-25	254	148.086	148.340	150.000	(1.930)	270	-	-	-
			1.174	**740.247**	**741.421**	**750.000**	**(9.817)**	**1.238**	**-**	**-**	**-**
			1.174	**740.247**	**741.421**	**750.000**	**(9.817)**	**1.238**	**-**	**-**	**-**

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	**CS Brasil Participações (i)**	**CS Frotas (ii)**
Descrição	**2ª Emissão**	**1ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza		
Valor da 1ª Série	150.000	350.000
Valor da 2ª Série	-	-
Valor da 3ª Série	-	-
Valor da emissão	150.000	350.000
Valor Total Recebido em C/C	150.000	
Emissão	15/12/2020	27/12/2021
Captação	17/12/2020	27/12/2021
Vencimento	15/12/2025	20/01/2023
Espécie	Flutuante	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	CSBR 12	
b. Custos da transação	**1.930**	**-**
c. Prêmios obtidos		
Adicional pela liquidação	N.A	N.A
Valor da liquidação		
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %		
1ª Série	CDI + 2,90%	CDI + 2,00%
2ª Série	-	-
3ª Série	-	-
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	**1.528**	**-**

(i) As Debêntures emitidas pela CS Brasil Participações são de emissão simples, não conversíveis em ações, sendo a 2ª emissão de espécie com garantia flutuante. Possui cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao EBITDA-A.

(ii) Conforme fato mencionado na nota explicativa 1.4 c), em 23 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o Instrumento particular de escritura de debênture simples, conversíveis em ações, da espécie quirografária para colocação privada da 1ª emissão de debêntures simples, em série única. O valor foi de R$ 350.000 com taxa de CDI + 2,00% e vencimento final em 20 de janeiro de 2023 adquirido em sua totalidade pela Movida Participações S.A. Trata-se de um instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido, o qual inclui componentes de passivo financeiro (juros da dívida contabilizados pelo valor justo no montante de R$ 36.354 no patrimônio líquido e contrapartida na rúbrica de debêntures) e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social à opção do titular, e para o caso de Conversão Obrigatória, mediante o recebimento da Notificação de Conversão, a totalidade das Debêntures deverá ser convertida em 350.000.000 (trezentos e cinquenta milhões) de ações ordinárias de emissão da Emissora, que representam, na presente data, 25,40% (vinte e cinco inteiros e quarenta centésimos por cento) do capital social da Emissora, quantidade essa definida com base no valor patrimonial da Emissora.

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Contratos de arrendamentos na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo que possuem encargos anuais pós-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

Consolidado

				31/12/2021			Movimentação				31/12/2020		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Estrutura taxa média**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Cisão**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional													
Arrendamento a pagar - *Leasing*	6,2%	CDI + 2,7	fev/25	37.731	7.390	45.121	(97.001)	(97.590)	(1.960)	5.154	104.855	131.663	236.518

Consolidado

				31/12/2020			Movimentação				31/12/2019		
Modalidade	**Taxa média a.a.**	**Estrutura taxa média**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional													
Arrendamento a pagar - *Leasing*	4,09%	CDI + 2,19	fev/25	104.855	131.663	236.518	67.962	(88.950)	(6.597)	11.475	74.442	178.186	252.628

19. ARRENDAMENTOS DE DIREITO DE USO

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 13.

	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2020	**18.807**
Adição	1.536
Baixa	-
Amortização	(1.192)
Juros pagos	(18)
Juros apropriados	67
Cisão	(18.289)
Passivo de arrendamento em 31/12/2021	**911**
Circulante	724
Não circulante	187
Total	**911**

O Grupo arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa, assim como concessionárias. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo é impedido de entrar em quaisquer contratos de subarrendamento. O Grupo chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A tabela abaixo evidência as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratos	**Taxa % aa**
1	4,21
2	5,59
3	6,93
5	8,34
8	9,33
10	9,66
15	10,15
20	10,38

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado valor presente**
Contraprestação dos arrendamentos	951	946
PIS/COFINS	47	46

A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos mercantis e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento aproximado de R$ 34.

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Partes relacionadas	19.692	7.559	-	4.780
Prefeituras (i)	-	-	-	16.348
Venda de veículos	-	-	6.580	23.472
Total	**19.692**	**7.559**	**6.580**	**44.600**

(i) Esses adiantamentos referem-se a valores recebidos antecipadamente de passagem do transporte urbano.

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a pagar dos consórcios Sorocaba e 123	-	-	-	6.646
Reserva de seguros	1.356	710	2.684	8.192
Partes relacionadas (nota 24.1)	14.028	124	38.622	7.165
Provisão de serviços de terceiros	-	-	-	4.330
Outros	-	84	1.109	671
Total	**15.384**	**918**	**42.415**	**27.004**
Ativo circulante	15.384	918	42.415	26.591
Ativo não circulante	-	-	-	413
Total	**15.384**	**918**	**42.415**	**27.004**

22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de seus negócios, recebem demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas, discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais com garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	-	3.366	-	(2.552)
Cíveis	504	1.131	-	(594)
Tributárias	-	175	-	-
	504	**4.672**	**-**	**(3.146)**

22.1. Depósitos judiciais - Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a conta corrente judicial ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em conexão com ações judiciais em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente. **22.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas -** O Grupo classifica os riscos de perda com riscos e reclamações tributárias, cíveis e trabalhistas como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem as perdas prováveis estimadas. A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais. A movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.552**	**594**	**3.146**
Constituição	286	226	512
Reversão	(957)	(314)	(1.271)
Operações descontinuadas (i)	(1.881)	(506)	(2.387)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**-**	**-**

(i) Esse montante compõe o saldo de operações descontinuadas conforme mencionado na nota explicativa 1.3.

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**4.149**	**981**	**5.130**
Constituição	1.159	645	1.804
Reversão/pagamentos	(2.756)	(1.032)	(3.788)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.552**	**594**	**3.146**

Trabalhistas - A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade solidária. **Cíveis** - Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais. **22.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço** - A Companhia e suas controladas têm, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, processos em andamento de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (i)
Trabalhistas	35	6.051
Cíveis	143	12.658
Tributárias	55	71.224
Total	**233**	**89.933**

(i) Os saldos comparativos de dezembro de 2020 contemplam um total de R$ 89.765 referente às operações descontinuadas da CS Transportes. **Trabalhistas** - As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 22.2, movidas por ex-colaboradores do Grupo. **Cíveis** - As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra a Companhia e suas controladas, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 22.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais. **Tributárias** - As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos a compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos a apropriação de créditos de ICMS.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

23.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	12.858	1.513	12.858	1.513
Provisão para perda de ICMS a recuperar (i)	-	-	-	11.575
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-	2.619
Perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	-	-	147	6.018
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	-	-	549
Provisão sobre encargos trabalhistas e tributários	-	-	-	2.097
Impacto do Arrendamentos por direito de uso	-	-	-	554
Depreciação de arrendamento por direito de uso	-	-	383	-
Outras provisões	-	-	45	3.253
Total do imposto diferido ativo	**12.858**	**1.513**	**13.433**	**28.178**
Imposto diferido passivo				
Receita diferida de órgãos públicos	-	-	(5.460)	(32.997)
Derivativos de *hedge (swap)* e variação cambial em regime tributário de caixa	-	(883)	-	-
Depreciação econômica vs. fiscal	(5.413)	-	(61.477)	(9.126)
Imobilização *leasing* financeiro	-	33	(33.407)	(52.610)
Outros	426	-	2.758	-
Total do imposto diferido passivo	**(4.987)**	**(850)**	**(97.586)**	**(94.733)**
Total débitos fiscais, líquidos	**7.871**	**663**	**(84.153)**	**(66.555)**
Tributos diferidos ativos	7.871	663	7.871	663
Tributos diferidos passivos	-	-	(92.024)	(67.218)
Total débitos fiscais, líquidos	**7.871**	**663**	**(84.153)**	**(66.555)**

(i) Refere-se a provisão sobre a realização dos impostos a recuperar de ICMS decorrente de serviços e locações prestadas ao Estado do Rio de Janeiro em anos anteriores referente ao saldo cindido da CS Transportes mencionado na nota explicativa 1.1.
A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**663**	**(66.555)**
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	4.826	(49.011)
IR/CS diferidos reconhecidos sobre outros saldos	2.382	2.382
IR/CS sobre *swap* - outros resultados abrangentes	-	7.413
Cisão	-	21.618
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**7.871**	**(84.153)**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**-**	**(49.772)**
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado	663	(16.783)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**663**	**(66.555)**

23.1.1. Prazo estimado de realização - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais não prescrevem no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados. A administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade do consolidado:

	Consolidado
	31/12/2021
CS Participações	12.858
	12.858

Em 31 de dezembro de 2021, foram concluídos os estudos de recuperabilidade de dos saldos dos impostos de renda e contribuição social sobre o lucro diferido e concluiu em manter os saldos contabilizados. Esses estudos contaram com auxílio de especialistas e com premissas, consideraram as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios e a realização é prevista cronograma abaixo:

	Consolidado 31/12/2021					
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Valores totais líquidos	2.712	4.061	4.375	1.710	-	12.858

23.2. Conciliação da despesa (crédito) de imposto de renda e contribuição social - Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**102.850**	**69.772**	**168.371**	**106.537**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(34.969)**	**(23.722)**	**(57.246)**	**(36.223)**
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	56.920	35.156	-	(175)
Efeitos dos juros sobre capital próprio - recebidos e pagos	(17.616)	(10.771)	(3.041)	-
Incentivos fiscais - PAT	-	-	-	813
Despesas indedutíveis e outras (adições) exclusões permanentes	419	(22)	967	(539)
IRPJ e CSLL apurados	**4.754**	**641**	**(59.320)**	**(36.124)**
Corrente	(72)	(22)	(10.309)	(19.341)
Diferido	4.826	663	(49.011)	(16.783)
IRPJ e CSLL no resultado	**4.754**	**641**	**(59.320)**	**(36.124)**
Alíquotas efetivas	4,62%	0,92%	-35,23%	-33,91%

(i) Saldo conforme a demonstração financeira anual publicada de dezembro de 2020 contendo as operações descontinuadas no montante correspondente de R$ 18.672.
As declarações de imposto de renda da Companhia e suas controladas estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um exercício de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. **23.3. Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher -** A movimentação do imposto de renda e contribuição social correntes no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**4.852**	**21.025**
Provisão de IR/CS do exercício a pagar	(72)	(15.197)
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	8.807	20.072
Cisão (i)	-	(7.513)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**13.587**	**18.387**
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	8.903	13.703
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	4.851	4.851
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(167)	(167)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**13.587**	**18.387**

(i) Saldos cindidos e transferidos para a CS Holding decorrente da reestruturação societária mencionada na nota 1.1.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**(347)**	**17.409**
Provisão de IRPJ / CSLL do exercício	(22)	(19.341)
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	5.221	22.957
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**4.852**	**21.025**
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	1	17.449
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	4.851	6.646
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(3.070)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**4.852**	**21.025**

Nos meses de novembro e dezembro de 2019 foram apurados saldos de IRPJ e CSLL na controlada CS Brasil Frotas inferiores ao provisionado na data da reestruturação, resultando na reversão do saldo de IR e CS a recolher apurados durante o exercício de 25 de outubro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019.

24. PARTES RELACIONADAS

24.1. Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo) - As transações entre a Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados, mas mantidos na Controladora nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por: (i) Contas a receber: saldos oriundos de transações comerciais de venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 24.2 (i), (ii) e (iii). (ii) Outros créditos: saldos oriundos de reembolsos de despesas diversas e de rateio de despesas comuns pagas à Companhia, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 24.2 (iv). (iii) Partes relacionadas a receber e a pagar: se referem à contratos de mútuo mantidos entre a Companhia e suas controladas e saldos a receber pela venda de participações societárias entre a Companhia e suas controladas. (iv) Outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas da Companhia custeadas pelas controladas. (v) Fornecedores: saldos oriundos de transações comerciais de compra de ativos, locação de ativos e prestação de serviços. (vi) Adiantamentos de clientes: recebimento antecipado referente a venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços que ainda não foram realizados/entregues. (vii) Dividendos a pagar e receber: Dividendos constituídos no exercício.

	Controladora — Ativo					
	Contas a receber (nota 9) (i)		Dividendos a receber (nota 12.3) (vii)		Outros créditos (nota 11) (ii)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Partes relacionadas						
CS Brasil Frotas	2.188	2.431	2.189	-	1.909	-
CS Brasil Transportes	-	776	-	-	-	-
Total	**2.188**	**3.207**	**2.189**	**-**	**1.909**	**-**
Circulante	2.188	3.207	2.189	-	1.909	-
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total	**2.188**	**3.207**	**2.189**	**-**	**1.909**	**-**

	Controladora — Passivo									
	Fornecedores (nota 14) (v)		Partes Relacionadas a pagar (iii)		Adiantamentos de clientes (nota 20) (vi)		Dividendos a pagar (nota 25.3 a)(vii)		Outras contas a pagar (nota 21) (iv)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Partes relacionadas										
CS Brasil Frotas	28.460	27.277	-	-	19.692	6.993	-	-	-	65
CS Brasil Transportes (a) (c)	-	60.336	-	75.668	-	566	-	-	14.028	-
JSL S.A (b)	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-
Simpar S.A.	-	-	-	1.145	-	-	-	16.723	-	51
Movida Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	30.560	-	-	-
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Total	**28.460**	**87.631**	**-**	**76.813**	**19.692**	**7.559**	**30.560**	**16.723**	**14.028**	**124**
Circulante	28.460	87.631	-	-	19.692	7.559	30.560	16.723	14.028	124
Não circulante	-	-	-	76.813	-	-	-	-	-	-
Total	**28.460**	**87.631**	**-**	**76.813**	**19.692**	**7.559**	**30.560**	**16.723**	**14.028**	**124**

(a) Do total a pagar de R$ 75.668 em 31 de dezembro de 2020 refere-se a compra da participação de 64.803.261 "Quotas" da CS Brasil Frotas, ocorrida em 30 de dezembro de 2020, em 8 parcelas semestrais, no valor de R$ 9.052, vencendo a primeira parcela em 30 de dezembro de 2022 e a última em 30 de setembro de 2026, corrigidas por 100% do CDI + limite de 2,2%, o qual foi transferido para a CS Holding na reestruturação societária mencionada na nota explicativa 1.1.
(b) Referente a saldo a pagar de aquisições de imobilizado operacional cujo valor negociado foi estabelecido com base no valor contábil residual.
(c) O saldo de outras contas a pagar com a CS Brasil Transportes refere-se ao saldo de transferência do *swap* sobre o Bond anteriormente registrado na CS Participações, efetuada em abril de 2021.No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre o Grupo e partes relacionadas que no Consolidado não são eliminados:

	Consolidado — Ativo								Consolidado — Passivo							
	Contas a receber (nota 9) (i)		Outros créditos (nota 11) (ii)		Partes relacionadas a receber		Dividendos a pagar (nota 25.3 a) (vii)		Fornecedores (nota 14) (v)		Outras contas a pagar (nota 21) (iv)		Partes relacionadas a pagar		Adiantamentos de clientes (nota 20) (vi)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Partes relacionadas																
Avante Veículos Ltda.	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	54	179	1	-	-	-	-	-	114	179	-	-	-	-	-	-
Consórcio Sorocaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	1.190	-	-	-	-	-	-	-	1.766	-	32.572	-	-	-	-	-

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado															
	Ativo						Passivo									
	Contas a receber (nota 9) (i)		Outros créditos (nota 11) (ii)		Partes relacionadas a receber		Dividendos a pagar (nota 25.3 a) (vii)		Fornecedores (nota 14) (v)		Outras contas a pagar (nota 21) (iv)		Partes relacionadas a pagar		Adiantamentos de clientes (nota 20) (vi)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
CS Holding	3	-	555	-	-	-	-	-	-	-	641	-	-	-	-	-
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	-	2	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-
JSL S.A.	136	16.233	2	1.717	-	-	-	-	44	6.485	46	9	-	453	-	4.780
Mediogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.	-	-	-	10.228	-	1.800	-	-	-	185	-	-	-	-	-	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	-	134	-	-	-	-	-	-	-	12	-	6	-	-	-	-
JSL Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação de Veículos S.A.	53	38	21	158	-	-	1.376	-	102	250	7	-	-	-	-	-
Movida Participações S.A.	-	50	-	3	-	-	30.560	-	-	57	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.	-	1	-	-	-	-	-	-	-	349	1	1	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	-	314	-	20	-	-	-	-	-	178	1	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	1	170	-	-	-	-	-	-	-	178	-	-	-	-	-	-
Quatai Transporte de Passageiros SPE S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda.	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Simpar S.A.	-	-	5.080	1.786	-	-	2.348	19.071	-	34	5.080	6.875	-	1.145	-	-
Simpar Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TPG Transporte de Passageiros Ltda.	-	351	-	-	-	-	-	-	-	2.322	144	144	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	1	2	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	225	1.435	-	-	-	-	-	-	97	5.864	129	92	-	-	-	-
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Vamos Seminovos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mediogística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Agrícola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação de Veículos Prêmio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL S.A. Argentina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**1.662**	**18.942**	**5.659**	**13.912**	**-**	**1.800**	**34.284**	**19.071**	**2.123**	**16.157**	**38.622**	**7.165**	**-**	**1.598**	**-**	**4.780**
Circulante	1.662	5.798	5.659	11.362	-	-	34.284	19.071	2.123	16.157	38.622	7.165	-	453	-	4.780
Não circulante	-	13.144	-	2.550	-	1.800	-	-	-	-	-	-	-	1.145	-	-
Total	**1.662**	**18.942**	**5.659**	**13.912**	**-**	**1.800**	**34.284**	**19.071**	**2.123**	**16.157**	**38.622**	**7.165**	**-**	**1.598**	**-**	**4.780**

24.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado - (i) Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos veículos, data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento; (ii) Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados por valores equivalentes de mercado, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras; (iii) Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado; (iv) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas do grupo Simpar. Essas despesas são rateadas e repassadas pelo seu valor efetivamente incorrido para reembolso a ser recebido, ficando apresentadas nas contas contábeis de despesas administrativas e comerciais; e (v) Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas em contrato. No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas de receitas, custos, deduções e outras receitas e despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 de transações entre as empresas do Grupo e suas partes relacionadas:

	Consolidado													
Resultado	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Receita na venda ativos		Custo na venda de ativos		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Receita financeira		Despesa financeira	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações eliminadas no resultado														
CS Brasil Participações	-	-	(24.629)	(20.217)	-	-	-	-	-	648	-	3.552	965	(648)
CS Brasil Transportes (i)	-	6.275	-	(7.815)	-	3.915	-	(3.915)	-	(7.843)	-	-	-	(3.552)
CS Brasil Frotas	23.984	22.431	-	(674)	11.508	3.220	(11.508)	(3.220)	(320)	7.843	-	-	-	-
	23.984	**28.706**	**(24.629)**	**(28.706)**	**11.508**	**7.135**	**(11.508)**	**(7.135)**	**(320)**	**648**	**-**	**3.552**	**965**	**(4.200)**
Transações com partes relacionadas														
CS Brasil Transportes (Nota 24.3)	6.731	-	(1.339)	-	3.933	-	(3.933)	-	(11.701)	-	-	-	(1.949)	-
CS Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.532)	-
CS Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Avante Veículos	-	-	-	-	34	1.129	(34)	(1.129)	-	-	-	-	-	-
JSL S.A.	-	2	(25)	(473)	-	10.190	-	(10.190)	-	-	-	-	-	(16.317)
Original Distrib de Peças e Acess. Ltda.	-	-	-	(245)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	-	-	(20)	(140)	10.794	9.856	(10.794)	(9.856)	(2)	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda	118	-	(27)	(42)	3.136	2.845	(3.136)	(2.845)	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Cam. Máq. e Equip S.A.	-	-	-	(32)	9.523	5	(9.523)	(5)	-	(821)	-	-	-	-
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.	-	-	-	-	-	78	-	(78)	-	1.072	-	-	-	-
Mogipasses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96	-	-	-	-
Movida Locação de Veículos S.A.	70	-	(103)	(345)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações S.A.	-	-	-	(2)	-	33	-	(33)	-	-	-	-	-	-
SIMPAR (Nota 24.3)	-	-	(0)	-	-	-	-	-	(5.258)	-	-	-	-	-
Ribeira Imóveis	-	-	-	(5.056)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio Cam. Ônibus, Máq. e Equipamentos Ltda.	-	-	(2)	(220)	-	174	-	(174)	-	-	-	-	-	-
TPG - Transporte de Passageiros Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145	-	-	-	-
JSL Arrendamento	-	-	-	-	367	-	(367)	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	-	-	(84)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (ii)	-	-	(37)	(1.070)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6.919	**2**	**(1.637)**	**(7.625)**	**27.786**	**24.310**	**(27.786)**	**(24.310)**	**(16.961)**	**492**	**-**	**-**	**(13.477)**	**(16.317)**
Total	**30.903**	**28.708**	**(26.266)**	**(36.331)**	**39.293**	**31.445**	**(39.293)**	**(31.445)**	**(17.281)**	**1.140**	**-**	**3.552**	**(12.513)**	**(20.517)**

(i) Operação descontinuada conforme mencionado na nota explicativa 1.3.
(ii) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do Grupo Simpar, outras despesas e recuperação de despesas diversa.

24.3. Centro de serviços administrativos - O Grupo CS Brasil, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados sobre estes gastos compartilhados na mesma estrutura e BackOffice. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o montante relativo à recuperação de despesas, efetuada pela CS Brasil Transportes foi de R$ 11.701 e com a controladora final Simpar foi de R$ 5.258. Não é cobrada taxa de administração ou aplicada margem de rentabilidade sobre os serviços compartilhados, repassando somente os custos. **24.4. Remuneração dos administradores -** A Administração da Companhia é composta pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	(1.845)	(1.080)
Remuneração variável	(2.548)	(1.412)
Encargos e benefícios	(44)	(37)
Remuneração baseada em ações	(887)	(85)
Total	**(5.324)**	**(2.614)**

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da controladora Simpar. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e para o exercício de 31 de dezembro de 2020 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 foram exercidas opções de ações da Simpar pelos administradores (vide nota 25.2). A Administração não possui benefícios pós-emprego e nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021, é de R$ 23.734 (R$ 365.458 em 31 de dezembro de 2020) dividido em 365.458.477 ações sem valor nominal, sendo 100% pertencente à controladora Movida Participações S.A. Em 26 de julho de 2021, como mencionado na nota explicativa 1.1.a, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a reestruturação societária da Companhia, e consequentemente, os acionistas aprovaram a cisão parcial da Companhia, sendo parte como redução do capital social no valor de R$ 341.723. Em 28 de dezembro de 2021, como mencionado na nota explicativa 1.1.b, em , em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a reestruturação societária da Companhia, e consequentemente, os acionistas aprovaram a cisão parcial da Companhia, sendo parte como redução do capital social no valor de R$ 1. A Companhia não possui capital mínimo autorizado. **25.2. Reserva de capital - a) Transações com pagamentos baseados em ações -** i. Plano de opções de ações da Simpar - Os Planos são calculados com base na média da cotação das ações na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, exceto pelo 2º lote do plano II que é calculado e apurado com base no último balanço aprovado pela Companhia, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento à Companhia do preço de exercício pelo beneficiário. O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo *Black-Scholes* de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos. As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, desde que observados os períodos de aquisição e exercício definidos nos contratos de outorga, e suas características estão indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Quantidade de opções	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida da opção	Exercício de aquisição	Prazo do exercício
VII	2017	5.208	1	9,03	8,51	42,31%	11,02%	0,00%	5,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VII	2017	5.208	2	9,03	8,51	42,31%	11,15%	0,00%	5/,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2020 a 06/2022
VII	2017	10.415	3	9,03	8,5	42,31%	11,30%	0,00%	5,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2020 a 06/2022

Movimentação durante os exercícios - A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Direitos de opções de ações outorgadas	Canceladas	Exercidas	Direitos de ações em circulação	Preço médio do exercício (R$)
Posição em 31 de dezembro de 2019	**80.321**	**-**	**(36.671)**	**43.650**	**9,07**
Transferência de administradores (i)	135.571	-	-	135.571	9,07
Transferência aos beneficiários	-	-	(75.319)	(75.319)	10,18
Outorgas canceladas	-	(78.344)	-	(78.344)	11,93
Posição em 31 de dezembro de 2020	**215.892**	**(78.344)**	**(111.990)**	**25.558**	**10,06**
Ocorrências do 2º Tri - 2021	-	-	(15.141)	**(15.141)**	8,59
Ocorrências do 3º Tri - 2021	**31.251**	-	-	**31.251**	-
Posição em 31 de dezembro de 2021	**247.143**	**(78.344)**	**(127.131)**	**41.668**	**-**

(i) Conforme reestruturação do Grupo Simpar, parte dos administradores que estavam registrados na JSL, foram transferidos para CS Brasil Transportes.

ii. Plano de ações restritas da Simpar e *matching* - No dia 22 de outubro de 2018, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da Simpar (ações restritas) a colaboradores da CS Brasil Transportes de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Simpar, e caso o colaborador opte por receber ações, a Controladora Simpar entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Simpar e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Simpar e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Simpar e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Simpar e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os Beneficiários. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será divido pela média da cotação das ações da Simpar na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Quantidade de opções	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Exercício de aquisição	Data transferência
I	2018	5.604	3	0,00	7,68	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2021	01/04/2021
I	2018	5.603	4	0,00	7,68	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2022	01/04/2022
II	2019	18.252	2	0,00	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	01/04/2021
II	2019	18.252	3	0,00	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	01/04/2022
II	2019	18.250	4	0,00	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2023	01/04/2023

Movimentação durante os exercícios - A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Quantidade de ações				
	Direitos de ações outorgadas	Canceladas	Exercidos	Direitos de de ações em circulação	Preço médio do exercício (R$)
Posição em 31 de dezembro de 2019	**95.421**	**-**	**-**	**95.421**	**6,90**
Transferência de administradores	56.170	-	-	56.170	6,52
Outorgas concedidas	29.079	-	-	29.079	8,12
Outorgas canceladas	-	(19.840)	-	(19.840)	6,81
Outorgas exercidas	-	-	(39.017)	(39.017)	6,75
Posição em 31 de dezembro de 2020	**180.670**	**(19.840)**	**(39.017)**	**121.813**	**7,02**
Ocorrências do 2º Tri - 2021	27.793	(19.840)	(44.346)	(36.393)	-
Ocorrências do 3º Tri - 2021	83.379	-	-	83.379	-
Posição em 31 de dezembro de 2021	**291.842**	**(39.680)**	**(83.363)**	**168.799**	**7,02**

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Quantidade de ações				
	Direitos de ações outorgadas	Canceladas	Exercidas	Direitos de ações em circulação	Preço médio do exercício (R$)
Posição em 31 de dezembro de 2019	**95.421**	-	-	**95.421**	**6,90**
Transferência de administradores (i)	56.170	-	-	56.170	6,52
Outorgas concedidas	29.079	-	-	29.079	8,12
Outorgas canceladas	-	(19.840)	-	(19.840)	6,81
Outorgas exercidas	-	-	(39.017)	(39.017)	6,75
Posição em 31 de dezembro de 2020	**180.670**	**(19.840)**	**(39.017)**	**121.813**	**7,02**

Por meio de sua controlada CS Brasil Transportes foi reconhecido na rubrica "Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas" o montante de R$ 17 referente a "transações com pagamentos baseados em ações". **b) Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC -** Em setembro de 2021 foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital em R$315.000. Este adiantamento foi concedido em caráter irrevogável e sem vencimentos, oriunda de sua controladora e visa atender as necessidades de capital de giro e de investimentos correntes da Companhia. A operação de capitalização foi efetuada dentro dos critérios estabelecidos pela legislação vigente. **25.3. Reserva de lucros - a) Distribuição de dividendos** - Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora
	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	128.963
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	**128.963**
(-) Reserva legal (5% limitado a 20% do capital social)	(1.226)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	**127.737**
Dividendos mínimos	**31.934**
Dividendos adicionais distribuídos	-
Dividendos distribuídos	**31.934**
Total dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:	**31.934**
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal	**25%**

	Controladora
	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	70.413
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	**70.413**
(-) Reserva legal (5% limitado a 20% do capital social)	(3.521)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	**66.892**
Dividendos constituídos (25%)	**16.723**

O saldo da reservas de lucros em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 123.226 (R$ 58.487 em 31 de dezembro de 2020). **b) Reserva legal -** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando o Grupo apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram constituídos R$ 1.226 de reserva legal (R$ 3.521 em 31 de dezembro de 2020). **25.4. Participação de não controladores -** A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui o valor de R$ 952.110 relacionado a participação de não controladores, composto por R$ 1.447 referente a lucro do exercício, R$ 313.646 referente às debêntures conversíveis em ações emitidas líquidas do ajuste a valor presente, R$ 597.000 referente às debêntures cindidas e R$ 40.017 de resultado de variação de participação da CS Participações para a Movida RAC.

26. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO – SALDO EM REAIS)

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são: a) Seguros para garantias de obrigações públicas. O Grupo possui seguros para garantias de obrigações oriundas de contratos de locação de veículos para órgãos públicos por meio da sua controlada CS Frotas em 31 de dezembro de 2021, conforme demonstrado abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local (UF)	Importância Segurada	Vigência Inicial	Vigência Final
Orgãos ligados ao Governo do Estado da Bahia	Locação de veículos / Gestão com manutenção	BA	773.763	07/08/20	06/05/23
Orgãos ligados ao Governo do Estado do Ceará	Locação de veículos / Gestão com manutenção	CE	1.338.860	14/09/20	15/09/23
Orgãos ligados ao Governo do Estado do Distrito Federal	Locação de veículos / Gestão com manutenção	DF	1.011.498	17/04/21	21/12/23
Orgãos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo	Locação de veículos / Gestão com manutenção	ES	18.835	25/03/21	24/06/22
Orgãos ligados ao Governo do Estado de Goiás	Locação de veículos / Gestão com manutenção	GO	129.743	05/03/21	24/05/23
Orgãos ligados ao Governo do Estado de Minas Gerais	Locação de veículos / Gestão com manutenção	MG	4.429.576	14/10/20	18/04/26
Orgãos ligados ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Locação de veículos / Gestão com manutenção	MS	53.616	20/05/21	20/08/22
Orgãos ligados ao Governo do Estado de Mato Grosso	Locação de veículos / Gestão com manutenção	MT	780.341	06/05/21	06/10/22
Orgãos ligados ao Governo do Estado da Paraíba	Locação de veículos / Gestão com manutenção	PB	188.822	09/02/21	26/08/22
Orgãos ligados ao Governo do Estado de Pernambuco	Locação de veículos / Gestão com manutenção	PE	1.325.415	06/01/20	31/01/24
Orgãos ligados ao Governo do Estado do Paraná	Locação de veículos / Gestão com manutenção	PR	2.449.453	11/01/21	09/07/24
Orgãos ligados ao Governo do Estado do Rio de Janeiro	Locação de veículos / Gestão com manutenção	RJ	792.255	05/02/20	07/10/24
Orgãos ligados ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte	Locação de veículos / Gestão com manutenção	RN	35.900	10/06/21	10/07/22
Orgãos ligados ao Governo do Estado de Rondônia	Locação de veículos / Gestão com manutenção	RO	58.742	19/06/21	18/09/22
Orgãos ligados ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Locação de veículos / Gestão com manutenção	RS	1.835.647	07/10/20	22/10/23
Orgãos ligados ao Governo do Estado de São Paulo	Locação de veículos / Gestão com manutenção	SP	7.859.295	17/04/19	18/04/25
Orgãos ligados ao Governo do Estado do Tocantins	Locação de veículos / Gestão com manutenção	TO	831.856	18/06/21	12/08/22
Orgãos ligados a diversos estados	Locação de veículos / Gestão com manutenção	--	650.657	18/08/20	18/11/23
SUBTOTAL			**24.564.273**		

b) Frotas - A Companhia e suas controladas, contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio. **Responsabilidade sobre propriedade de terceiros** - Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

	Consolidado	
Serviços segurados	Vigência	Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	31/12/21 a 31/12/22	59.300
Danos elétricos	31/12/21 a 31/12/22	1.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	31/12/21 a 31/12/22	3.000
Quebra de vidros	31/12/21 a 31/12/22	10
Desmoronamento	31/12/21 a 31/12/22	60
Roubo ou furto qualificado	31/12/21 a 31/12/22	1.000
Equipamentos estacionários	31/12/21 a 31/12/22	500
Equipamentos móveis	31/12/21 a 31/12/22	570
Responsabilidade civil de operações	31/12/21 a 31/12/22	1.520
Lucros cessantes	31/12/21 a 31/12/22	600
Alagamento/ Inundação	31/12/21 a 31/12/22	3.000
Movimentação interna de mercadorias	31/12/21 a 31/12/22	350
Responsabilidade civil - empregador	31/12/21 a 31/12/22	1.000
Outros	31/12/21 a 31/12/22	5.550
Total de cobertura		**77.460**

27. RECEITA LÍQUIDA LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS

a) Fluxos de receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de locação (i)	24.203	18.347	396.886	249.019
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	**24.203**	**18.347**	**396.886**	**249.019**
Receita de venda de ativos desmobilizados (ii)	13.164	4.464	159.361	119.910
Receita líquida de operações continuadas	**37.367**	**22.811**	**556.247**	**368.929**
Receita de operações descontinuadas	-	-	308.950	432.173
Receita líquida total	**37.367**	**22.811**	**865.197**	**801.102**

(i) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

(ii) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

(iii) Saldo conforme a demonstração financeira anual publicada de dezembro de 2020 contendo as operações descontinuadas. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta	**39.859**	**24.681**	**940.065**	**887.694**
Menos:				
Impostos sobre vendas	(2.492)	(1.870)	(72.182)	(85.639)
Devoluções e cancelamentos	-	-	(2.686)	(953)
Receita líquida total	**37.367**	**22.811**	**865.197**	**801.102**

b) Desagregação da receita de contrato com cliente - Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica de receita da Companhia:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Principais produtos e serviços		
Receita de locação	24.203	18.347
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	**24.203**	**18.347**
Receita de venda de ativos desmobilizados	13.164	4.464
Receita líquida total	**37.367**	**22.811**
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	13.164	4.464
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	24.203	18.347
Receita líquida total	**37.367**	**22.811**

	Consolidado									
	CS Brasil Participações		CS Brasil Frotas		Eliminações		Total		Operações descontinuadas (i)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de transporte de passageiros	-	-	-	-	-	-	-	37.213	23.348	37.213
Receita de limpeza e coleta urbana	-	-	-	-	-	-	-	51.495	30.494	51.495
Receita de locação - GTF Leves	17.897	10.136	378.967	282.018	(17.572)	(19.409)	379.292	368.612	45.592	95.867
Receita de locação - GTF Pesados	5.830	6.500	15.773	11.712	(6.425)	(7.102)	15.178	18.623	6.668	7.513
Receita de locação - GTF MO	476	1.711	1.940	289	-	(2.193)	2.416	150.270	125.203	150.463
Outros	-	-	-	-	-	-	-	523	505	523
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	**24.203**	**18.347**	**396.680**	**294.019**	**(23.997)**	**(28.704)**	**396.886**	**626.736**	**231.810**	**343.074**
Receita de venda de ativos desmobilizados	13.164	4.464	157.631	88.016	(11.434)	(7.213)	159.361	174.366	77.140	89.099
Receita líquida total	**37.367**	**22.811**	**554.311**	**382.035**	**(35.431)**	**(35.917)**	**556.247**	**801.102**	**308.950**	**432.173**

(i) Receita de operação descontinuada conforme mencionado na nota explicativa 1.3.

28. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo / despesas com frota (iii)	(4.384)	(2.259)	(56.439)	(12.532)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(14.383)	(4.642)	(121.207)	(80.459)
Pessoal e encargos	-	(75)	(21.562)	(14.372)
Agregados e terceiros	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(8.634)	(9.136)	(76.007)	(70.850)
Peças, pneus e manutenções	(37)	-	(39.043)	(24.213)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(6.837)	(3.262)
Comunicação, propaganda e publicidade	(296)	(15)	(415)	(3.262)
Serviços tomados	(1.196)	(492)	(15.903)	(5.380)
Reversão (Provisão) de perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber	-	-	(144)	(476)
Indenizações judiciais	-	-	(35)	(2)
Aluguel de imóveis	-	-	(1.145)	(593)
Energia elétrica	-	-	-	-
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	-	-	(1.633)	(12.821)
Recuperação de PIS e COFINS (i)	2.067	842	37.315	15.324
Crédito de impostos extemporâneos	-	-	(254)	(254)
Outros custos	(262)	(127)	(8.580)	(16.451)
	(27.125)	**(15.904)**	**(311.889)**	**(229.603)**
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(11.102)	(10.553)	(168.590)	(138.870)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(14.383)	(4.642)	(121.207)	(80.459)
Despesas comerciais	-	-	(3.006)	(405)
Despesas administrativas	(1.640)	(709)	(19.122)	(11.144)
Reversão (provisão) de perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber	-	-	(144)	(547)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	-	-	180	1.822
	(27.125)	**(15.904)**	**(311.889)**	**(229.603)**

(i) O Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

(ii) Inclui despesas com IPVA, manutenções, pedágios de frotas utilizadas nas operações.

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	5.295	464	10.636	5.773
Receita de variação monetária	-	-	30	(3.337)
Juros recebidos	-	44	7	134
Resultado na apuração dos *swaps*, líquido	6.773	-	6.773	-
Outras receitas financeiras	-	-	234	(490)
Receita financeira total	**12.068**	**508**	**17.680**	**2.080**
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(66.234)	(18.005)	(67.435)	(23.989)
Juros e encargos bancários sobre arrendamento mercantil	-	-	(5.154)	(7.052)
Juros de risco sacado - montadoras	(1)	-	(27)	(1.701)
Despesa total do serviço da dívida	**(66.235)**	**(18.005)**	**(72.616)**	**(32.742)**
Juros sobre Arrendamento por direito de uso	-	-	(67)	(34)
Juros passivos	(11.185)	(20.081)	(11.258)	(18.893)
Descontos concedidos, despesas e taxas bancárias	(10)	-	(76)	-
Variação cambial	(2)	-	(2)	-
Despesas com aplicações financeiras	(5.039)	-	(5.301)	-
Outras despesas financeiras	(4.399)	(2.957)	(4.346)	(1.873)
Despesa financeira total	**(86.870)**	**(41.043)**	**(93.666)**	**(53.542)**
Resultado financeiro líquido	**(74.802)**	**(40.535)**	**(75.986)**	**(51.462)**

30. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. **a) Resultado por ação**

	31/12/2021	31/12/2020
Numerador:		
Lucro líquido de operações continuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	107.604	70.413
Lucro líquido de operações descontinuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	21.359	-
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	365.458.478	365.458.478
Lucro básico por ação das operações continuadas - R$	**0,2944**	**0,1927**
Lucro básico por ação total - R$	**0,3529**	-

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

31. ARRENDADOR OPERACIONAL

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento operacional, com prazos de vencimentos até 2025. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 5 (cinco) anos, com opção de renovação após esse período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, os recebimentos futuros de arrendamentos são como segue:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Total
CS Frotas	386.802	151.756	47.649	32.606	4.359	623.172
Total	**386.802**	**151.756**	**47.649**	**32.606**	**4.359**	**623.173**

32. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Grupo faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destas aquisições não afetam os fluxos de caixa por serem financiadas. Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Total das adições de imobilizado no exercício	**42.045**	54.438	**1.329.402**	646.084
Aquisições de imobilizado por arrendamentos a pagar e risco sacado a pagar - montadoras	-	-	(1.536)	-
Cisão - Reestruturação societária	-	-	(454.223)	(110.692)
Adição de Arrendamentos por direito de uso (nota 19)	-	-	-	(11.526)
Variação no saldo de fornecedores, montadoras de veículos a pagar e *reverse factoring*	48.045	(51.989)	(34.018)	(140.380)
Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado	**90.090**	**2.449**	**839.625**	**383.486**
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional para locação	48.045	2.449	836.637	340.417
Imobilizado	42.045	-	2.988	43.069
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Total	**90.090**	**2.449**	**839.625**	**383.486**

32.1. Classificação de juros sobre capital próprio e dividendos como atividades de investimento e financiamento - A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos ou pagos como fluxo de caixa das atividades de investimento ou financiamento, respectivamente, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações. Os juros sobre capital próprio e dividendos recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de investimento como retorno sobre os investimentos que a Companhia possui ou como atividades de financiamento, pois considera-se que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1. Transferência de 2ª emissão de debêntures da CS Participações e Locações S.A para a CS Holding e Locação S.A. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 05 de janeiro de 2022 foi aprovado ratificação da transferência, pela CS Participações, de todos e quaisquer direitos e obrigações por ela assumidos no âmbito das Debêntures no montante de R$ 150.000, para a CS Holding, em decorrência de sucessão legal, nos termos do "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da CS Brasil Participações e Locações S.A. e Incorporação da Parcela Cindida pela CS Brasil Holding e Locação S.A." celebrado em 24 de junho de 2021 entre CS Participações e CS Holding ("Protocolo de Cisão Parcial"), de modo que (a) a CS Holding passará a figurar como emissora das Debêntures; e (b) a Emissão constituirá a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante e com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da CS Holding ("Reorganização Societária Permitida"); (ii) a alteração do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da CS Brasil Participações e Locações S.A. ("Escritura de Emissão") para alterar: (i) o título da Escritura de Emissão, que passará a ser denominada como "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da CS Brasil Holding e Locação S.A."; (ii) bem como as demais referências e/ou dados cadastrais ao longo da Escritura de Emissão, a fim de refletir o ingresso da Emissora Ingressante na qualidade de nova Emissora; (iii) a Cláusula 3.1 à Escritura de Emissão, a fim de refletir o objeto social da Emissora Ingressante como atual Emissora das Debêntures. **33.2 Situação Ucrânia e Rússia** - A Companhia tem acompanhado os desdobramentos do conflito entre a Ucrânia e a Rússia e entende que, considerando que não possui quaisquer tipos de relacionamentos diretos com clientes ou fornecedores desses países, os principais impactos econômicos estão relacionados com a alta de preços de commodities, em especial aquelas relacionadas a gás natural e petróleo, em função das altas nos preços de combustíveis no Brasil. A administração não identificou impactos nas presentes demonstrações financeiras e não espera efeitos relevantes no desempenho de suas atividades e em sua posição patrimonial decorrentes do cenário descrito.

Carolina Quirino Martins - Contadora - CRC 1SP 328973

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez
Conselheiro

Antônio da Silva Barreto Junior
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho
Diretor Presidente

Anselmo Toletino Soares Junior
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da CS Brasil Participações e Locações S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da CS Brasil Participações e Locações S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, autorizando a conclusão nesta data.

Mogi das Cruzes, 17 de março de 2022.

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho
Diretor Presidente

Anselmo Toletino Soares Junior
Diretor Financeiro

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da CS Brasil Participações Locações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Mogi das Cruzes, 17 de março de 2022.

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho
Diretor Presidente

Anselmo Toletino Soares Junior
Diretor Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
CS Brasil Participações e Locações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da CS Brasil Participações e Locações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da CS Brasil Participações e Locações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CS Brasil Participações e Locações S.A. e da CS Brasil Participações e Locações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso Julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria doexercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossaauditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA
Estimativa do valor residual dos veículos destinados a locação (Nota 2.8c e 13)

A Companhia e sua controlada revisa, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar o valor residual considerado no cálculo da depreciação dos veículos destinados a locação.

Esse assunto foi considerado uma área de foco de auditoria porque implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração para a determinação da estimativa do valor de venda, e quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienação no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos destinados a locação.

Testamos, com base em amostragem, os valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia e, quando aplicável, o preço de venda de veículos similares atualmente praticados e divulgados no mercado.

Também testamos, com base em amostragem, a depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação e valor residual estimados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual dos veículos destinados a locação, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior
O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, com data de 30 de março de 2021.

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

criata.com
Análises e comentários de grandes nomes do agronegócio em artigos exclusivos para o
broadcast agro
ALCIDES TORRES - Engenheiro agrônomo, fundador e CEO da Scot Consultoria
ANA LUIZA LODI - Economista com mestrado na Unicamp, é analista de grãos e oleaginosas da StoneX
ANDRÉ NASSAR - Ex-presidente do Conselho de Administração da Embrapa e atual presidente-executivo da Abiove - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais
ANDREA CORDEIRO - Consultora em commodities agrícolas e comercialização
PLINIO NASTARI - Presidente da DATAGRO Consultoria e do IBIO - Instituto Brasileiro de Bioenergia e Bioeconomia
ROBERTO RODRIGUES - Ex-ministro da Agricultura, coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas
RODRIGO LIMA - Advogado, doutor em Direito das Relações Econômicas Internacionais (PUC-SP) e sócio-diretor da Agroicone
RUBENS BARBOSA - Presidente-executivo da Abitrigo e diretor-presidente do Irice
SUEME MORI - Coordenadora de Inteligência Comercial da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)
A melhor plataforma em tempo real para quem acompanha o agronegócio
Grande São Paulo: 11 3856.3500 / Outras localidades: 0800 0113000
www.broadcast.com.br

C3 **Literatura.** A garimpagem de títulos em Bolonha. C8 **Cinema.** Ariana DeBose, à espera do Oscar

C3 **Reality**

Prêmio do 'BBB' perde interesse

Participantes buscam agora faturar nas redes sociais

JOÃO COTTA / GLOBO

Arthur Picoli, do BBB21, fez anúncios

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Arte e cuscuz

A Prefeitura criou um Festival Gastronômico para celebrar o centenário da Semana de Arte Moderna de 22. Batizado de *22+100: Modernismo e Gastronomia na Capital Paulista*, o evento reunirá 22 restaurantes apresentando versões clássicas e releituras do cuscuz paulista, símbolo da culinária da cidade e grande referência do imaginário modernista.

O Festival começa dia 31 e dele participam chefs como **Rodrigo Oliveira**, **Janaína Rueda**, **Mara Salles**, **Thiago Vinícius** e **Danielle Dahoui**, entre outros. Os preços variam conforme o restaurante.

Achado

Obra inédita de **Renato Russo** foi encontrada pela Legião Urbana Produções. Trata-se de um desenho assinado pelo cantor e compositor – que completaria 62 anos no dia 27. O trabalho faz parte de um acervo mantido pelo filho de Renato com mais de 6 mil itens, como diários pessoais, cadernos musicais, peças de roupas, instrumentos e mobiliário do apartamento do músico.

No combate

Saem do papel duas medidas do Procon-SP de prevenção contra práticas de racismo. Hoje será inaugurado o posto de atendimento para denúncias sobre discriminação dentro da Universidade Zumbi dos Palmares, no Bom Retiro.

E, na quinta-feira, o diretor **Fernando Capez** lança, no Memorial da América Latina, uma cartilha com dez princípios para enfrentar o preconceito racial – a ser enviada a lojas e supermercados para que seja afixada na parede. Em associação com a Fecomércio e a Apas.

1

2

3

FOTOS IARA MORSELLI

4

5

1. Gioconda Bordon e Álvaro Coelho da Fonseca no almoço de lançamento da segunda fase do Haras Larissa. 2. A chef Janaína Rueda comandou as caçarolas. 3. Claudia Reali e Linda Micales. 4. A DJ Marina Diniz colocou os convidados para dançar. 5. Kika Simonsen Ticoulat. Sábado, em Monte Mor, no interior de SP.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

POLAROID

Teresa Cristina será a voz oficial do Carnaval Globeleza 2022. A cantora é a primeira mulher a gravar o samba que embala a transmissão dos desfiles do Rio e de São Paulo para a emissora. A vinheta deste ano, que trará imagens emblemáticas de desfiles passados, está centrada na interpretação de Teresa para o samba.

NA FRENTE

● A Pinacoteca inaugura a mostra *Adriana Varejão: Suturas, Fissuras, Ruínas* – com curadoria de **Jochen Volz**. A exposição é a mais abrangente já realizada sobre a obra da artista, reunindo mais de 60 trabalhos, alguns inéditos e produzidos especialmente para essa mostra. Sexta-feira.

● A Rolex anuncia a abertura das inscrições para os *Prêmios Rolex de Empreendedorismo 2023*. A iniciativa busca projetos inovadores em diferentes áreas.

● O presidente da Associação Comercial de São Paulo, **Alfredo Cotait Neto**, vai passar a presidir também a Confederação das Associações Comerciais do Brasil. A posse será dia 30, no Clube Naval, em Brasília.

● **Paula Raia** apresenta colaboração com **Alexandre Birman** em desfile. Hoje, na Mi Casa – Vol. C.

FÁBIO ROCHA

O que as marcas querem dos ex-participantes do programa? Os números, como visualizações de story, são um dos primeiros indicadores que os anunciantes procuram

Televisão *Reality Show*

O objetivo do BBB não é mais o prêmio final, mas construir carreira nas redes

A vitória dos Pipocas e não dos Camarotes nas últimas edições dá a dimensão de que o mais relevante é se tornar influenciador

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No programa exibido no domingo, dia 13, o *Big Brother Brasil* teve um de seus mais reveladores embates entre os grupos Camarote – formado por pessoas famosas – e Pipoca, participantes escolhidos por meio de uma seleção, como sempre foi desde que a atração começou no Brasil, em 2002. Não se tratou de uma disputa no paredão entre os diferentes times. A discussão pôs em xeque o objetivo de confrontar famosos e anônimos em um jogo no qual a audiência é fundamental para selar o destino de cada um.

Na ocasião, em tom mais agressivo, o engenheiro Lucas Bissoli, um Pipoca, líder da semana, após colocar o surfista Pedro Scooby na berlinda, foi confrontado pelo atleta e por seus dois amigos Camarotes, o corredor olímpico Paulo André Camilo e o ator e cantor Arthur Aguiar. A razão? Ter supostamente falado que seu objetivo na prova do líder era ganhar os R$ 20 mil oferecidos pelo patrocinador do que a disputa em si. "Eu preciso pagar minha faculdade", disse Bissoli, que também estuda medicina. "Mas, para garantir sua permanência no programa, você tem de vencer as provas", alertou um dos debatedores. "Se fosse por necessidade, não existia camarote aqui", afirmou Scooby, sobre o prêmio final de R$ 1,5 milhão.

"Vocês, em um post pago (*nas redes sociais*), ganham isso (*R$ 20 mil*). Eu, a única vez que fiz uma foto (*de publicidade*), ganhei R$ 150 por um dia todo de trabalho", contou Bissoli. Paulo André avaliou que, quando deixar o programa, talvez pudesse lucrar com as redes.

Para a professora do Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação da USP e autora do livro *De Blogueira a Influenciadora*, Issaaf Karhawi, juntar Camarotes e Pipocas no programa colocou todos em equilíbrio. "Participar do programa é abrir mão dos seguidores que se tem fora da casa. Fica tudo de igual para igual. Isso ficou claro quando, nas últimas edições, tivemos a vitória de Pipocas e não Camarotes."

Issaaf se refere à médica Thelma Assis, vencedora da edição de 2020, derrotando a influenciadora Rafa Kalimann e a cantora e atriz Manu Gavassi, e a advogada e maquiadora Juliette Freire, que deixou para trás famosos como os cantores Fiuk, Karol Conká e Projota.

Passados dois anos, para a professora Issaaf Karhawi, essa mistura de famosos e anônimos no programa já apresenta certo desgaste. "O objetivo final desses dois grupos passou a ser o mesmo: construir uma carreira nas redes sociais, como influenciadores e celebridades digitais. É como se o *Big Brother* fosse um meio para chegar a esse fim, que não é mais o prêmio. Nesse sentido, uma aparente desvantagem inicial dos anônimos se organizou", explica.

LUCROS. Marcos Moraes, proprietário da agência MM Estratégia de Imagem, que tem em seu elenco os ex-participantes Arthur Picoli e Bil Araújo, ambos do *BBB21*, Renan Araújo (*BBB16*) e Rodrigo Mussi, o segundo eliminado da atual edição, concorda que o prêmio já não é o objetivo final dos participantes.

"Infelizmente, os anônimos não entram mais pelo prêmio. Eles querem oportunidades, ganhar financeiramente depois do programa. Porém, é um tiro no escuro, pois nem sempre eles saem de lá faturando muito", diz Moraes, que já trabalhava com Picoli e Bil antes do programa. Ele traçou estratégias para cuidar da imagem deles. Os dois, segundo o empresário, ganharam em um ano três vezes o valor oferecido ao vencedor.

Um dos favoritos, o ator e cantor carioca Arthur Aguiar, de 32 anos, tem se dado bem ao sobreviver a quatro paredões. Mas o prêmio de R$ 1,5 milhão não é seu principal objetivo, segundo seu empresário, Pedro Mota: Arthur quer fortalecer a carreira de cantor.

"Avaliamos e percebemos que valia a pena. Começamos a escolher as músicas que ele iria lançar enquanto estivesse na casa. Era uma boa oportunidade de reativar a imagem dele como cantor", garante Mota.

A participação da dupla Mateus & Kauan na faixa *Casa Revirada* foi gravada quando Arthur já estava na casa. Mota avalia como positiva a participação de seu artista – até agora. No programa, Arthur também tem a oportunidade de reciclar sua imagem pessoal, marcada por problemas conjugais nos últimos anos – ele é casado com a influencer Maíra Cardi, que participou do *BBB* em 2009.

Para quem é do grupo Pipoca, o redirecionamento, ou achar um caminho, começa ao sair do programa. É o caso de Rodrigo Mussi, o segundo eliminado na atual edição. Criticado por jogar demais, ele saiu cedo da disputa. Com 1,8 milhão de seguidores – antes eram 21 mil –, ele começa a faturar nas redes.

Esse retorno pode não ser imediato, segundo o empresário. Ele diz que as grandes marcas passaram a procurar Picoli um mês depois de sua saída do programa, quando perceberam que ele havia construído uma boa imagem e gerava engajamento nas redes. Ao longo do tempo, ele fez ações para marcas como Brahma, Avon, Mercado Livre, Natura e Boticário.

> ***"Infelizmente, os anônimos não entram mais pelo prêmio. Eles querem oportunidades, ganhar financeiramente depois do programa. Porém, é um tiro no escuro, pois nem sempre eles saem de lá faturando muito"***
> **Marcos Moares**
> **Proprietário da agência MM Estratégia de Imagem, que tem em seu elenco os ex-participantes Arthur Picoli e Bil Araújo**

ENGAJAMENTO. A ordem é aproveitar. Afinal, o que as marcas querem dos ex-participantes do programa? Os números, como visualizações de stories, são um dos primeiros indicadores que os anunciantes procuram. Porém, não é só isso. As empresas querem o chamado engajamento – curtidas, comentários e compartilhamentos –, o que fortalece produtos nas redes.

Para Fátima Pissara, CEO da agência Mynd, que tem Preta Gil como sócia-diretora, um candidato a influencer precisa, sobretudo, de autenticidade. "A principal premissa é a de que tudo que for trabalhado seja realmente genuíno para cada pessoa. Seu posicionamento deve ser coerente com o que tem na sua vida, para que um conteúdo verdadeiro seja produzido no dia a dia, gerando ainda mais credibilidade e proximidade com seus seguidores", observa.

Jordana Fonseca, da BR Media, consultoria em marketing de influência, diz que uma ação que deu certo é a que despertou interesse nos seguidores. "O resultado é quente. Um story fica no ar só por 24 horas. Logo temos os parâmetros", lembra.

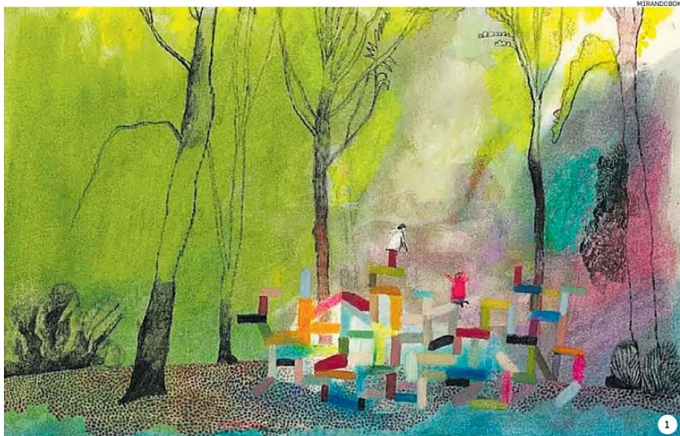
Recentemente, a empresa promoveu uma ação com Luciano Estevan, o primeiro eliminado desta edição. Ele havia virado meme por repetir que queria ser reconhecido quando fosse ao McDonald's. A rede de fast-food não perdeu a chance.

"Isso é muito positivo nesses novos influenciadores. Eles saem com o público 'zuando' e embarcam na brincadeira. Fazem disso uma oportunidade para a publicidade. O resultado é sempre muito bom. O público do BBB gosta disso, e para a marca funciona", conclui Jordana.

Claro, nada é fácil. O fenômeno Juliette é uma exceção. E não se repetiu nesta edição de 2022. ●

Literatura Evento

Estreante, Pingo de Ouro garimpa livros na Feira de Bolonha

MIRANDOBOK

Selo da editora LeYa Brasil, inaugurado no final de 2021, pretende antecipar tendências da literatura infantojuvenil

MARIA FERNANDA RODRIGUES
BOLONHA

Editora com passagens pela Nova Fronteira e Ediouro, responsável pela aquisição de livros que se tornariam best-sellers como *O Caçador de Pipas*, do afegão Khaled Hosseini, Izabel Aleixo está agora na Pingo de Ouro, novo selo da LeYa Brasil inaugurado no final de 2021 e que busca conquistar espaço em um mercado competitivo e de alta qualidade, e participa pela primeira vez da Feira do Livro Infantil de Bolonha, na Itália.

A editora de aquisições busca novos livros para reforçar o catálogo que já conta com 11 títulos, além da coleção *Adèle, A Terrível*, com três volumes no Brasil e 8 milhões de exemplares vendidos na França. E espera ter uma visão global do mercado e, quem sabe, antecipar tendências.

"Procuramos livros para todas as faixas etárias que deem ao leitor em formação uma boa experiência de leitura, porque acreditamos que é isso que faz com que uma criança ou adolescente queira buscar outro livro para ler", conta Izabel.

Ela explica que a editora também procura ter em seu catálogo livros que abordam temas variados, com personagens marcantes com os quais as crianças possam identificar-se tanto em virtudes como em "defeitos", e que tenham sempre uma boa dose de humor.

Segundo Izabel, a diversidade foi um tema recorrente entre os títulos oferecidos às vésperas da feira. "O bom da linha infantil e juvenil é que, mesmo que os livros tenham vilões terríveis e obstáculos os mais variados a serem superados, a grande maioria deles sempre nos apresenta a promessa muito consistente de um mundo bem melhor."

Mas um assunto chamou sua atenção nas seis reuniões que ela teve nesta segunda, 21, o primeiro dos quatro dias da feira: saúde mental. "Vi muitos livros falando sobre depressão, sobre como lidar com os efeitos da pandemia e aceitar a tristeza que estão sentindo. Muitas crianças perderam os avós, os pais. Elas estão recebendo um mundo muito agressivo e perigoso. E esses livros estão tratando desses temas com leveza e fantasia. Conheci, por exemplo, uma história interessante sobre uma menina que sempre chovia em cima dela."

FOTOS MARIA FERNANDA RODRIGUES/ESTADÃO

1. Ilustração do livro 'Vamos ao Parque'

2. A editora Izabel Aleixo

3. Público na feira

"Procuramos livros para todas as faixas etárias que deem ao leitor em formação uma boa experiência de leitura, porque acreditamos que é isso que faz com que uma criança ou adolescente queira buscar outro livro"

"A cotação do dólar e do euro pede uma análise das ofertas que faremos pelos livros, um estudo cuidadoso da relação entre o adiantamento e os exemplares que devem ser vendidos"
Izabel Aleixo
Editora da LeYa Brasil

DESAFIO. Um dos entraves do negócio, no momento, é a desvalorização do real. "A cotação do dólar e do euro pede uma análise maior das ofertas que faremos pelos livros, um estudo cuidadoso da famosa relação entre o adiantamento e o número de exemplares que devem ser vendidos para abatê-lo", comenta.

Isso também porque o mercado não vive um de seus melhores dias. Livros para crianças vendem pouco nas livrarias e o mercado sofre as flutuações do momento econômico do País, a editora justifica. Sem contar, ainda segundo a editora, que embora o livro infantil tenha menos páginas ele é mais caro para produzir. "Temos sempre a velha questão do preço de capa que é percebido como caro pelos leitores, mas que não remunera a cadeia dos profissionais do livro", diz.

A decisão de incrementar a linha infantil e juvenil da Leya vem, de acordo com Izabel, da vontade de ajudar "a formar novos leitores, e não consumidores de livros, que colecionam, mas não leem, que valorizam capa dura e miolos coloridos a preços módicos em detrimento de um texto bem traduzido e editado". Ela, que também é autora de uma série publicada pela casa, *Olivia em...* completa: "Esse é sempre (ou deveria ser) o desejo de todo editor, mas obviamente também há esse interesse crescente na literatura infantil e juvenil como instrumento de ensino e aprendizagem". ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA ORGANIZAÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE BOLONHA

Música *Volta ao palco*

Duda Beat, a rainha da sofrência pop, lança single e se prepara para turnê internacional

FERNANDO TOMAZ

Lançamento de Duda foi pensado para viralizar rapidamente no TikTok; videoclipe é recheado de cores e a coreografia é fácil, o que ajuda os fãs a reproduzi-la nas redes

Cantora mostra 'Dar Uma Deitchada', primeiro passo para a excursão europeia que começa em Berlim, no mês que vem

MURILO BUSOLIN

Quando você pensa no som da recifense Duda Beat, logo imagina uma canção sobre amor, certo? Mas é no caminho contrário que a cantora decidiu apostar em seu mais novo lançamento, o single *Dar Uma Deitchada*.

A música, já lançada em todas as plataformas digitais, é o trabalho mais despojado em que a artista já investiu. Após se destacar na indústria musical com seu disco de estreia *Sinto Muito* (2018) e o sucesso *Bixinho*, Eduarda Bittencourt Simões, rapidamente, ganhou o título de rainha da sofrência pop por seus admiradores.

O segundo álbum chegou durante a pandemia. Em abril de 2021, *Te Amo Lá Fora* mostrava que Duda havia superado os traumas do passado, mas ainda vivia uma fase sombria, apresentando músicas que refletiam seu momento mais obscuro, uma espécie de cicatrização de lesões que somente um amor de verdade pode ocasionar.

A cada ano, a carreira da cantora foi escalando novos e importantes patamares (incluindo uma indicação para o Grammy Latino), mas a nova música ainda não representa a sonoridade do seu aguardado terceiro projeto de estúdio.

"Normalmente, em um álbum, costumo aprofundar mais os temas. No primeiro, é aquela coisa mais romântica; no segundo, encaro os assombros e, no terceiro, vai ser outra história, muito mais empoderada, muito mais solar. Esse single é uma grande brincadeira de verão, somente para descontrair", afirma a artista de 34 anos.

VIRALIZAR. O lançamento de Duda foi pensado nos mínimos detalhes para viralizar rapidamente no TikTok. A música ganhou um videoclipe oficial, recheado de cores e uma coreografia fácil de reproduzir, feita em parceria com Flávio Verne, responsável por passos memoráveis de Pabllo Vittar e Luísa Sonza.

Mas não se engane, não é de hoje que Duda Beat investe em uma pegada mais popular nos seus trabalhos. Ela deixa claro querer mais e sempre pensou nas estratégias que a levariam para o próximo nível.

> ***"Normalmente, em um álbum, eu costumo aprofundar mais os temas. No primeiro, é aquela coisa mais romântica; no segundo, encaro os assombros e, no terceiro, vai ser outra história, muito mais empoderada"***
> **Duda Beat**
> **Cantora e compositora**

"Desde que me conheço como artista, desejo atingir o Brasil inteiro, ser uma das maiores. Sempre foi um desejo meu ser pop, sempre me afirmei nesse lugar. Ser pop é sobre você se comunicar com o povo, passear por vários estilos. Cada vez mais quero me 'popzar', quero estar em contato com todos. Além dos números, quero que a minha arte chegue às pessoas, pois sei que a arte toca em um lugar de transformação", contou Duda, com um sorriso de orelha a orelha.

INDIE. A artista afirma estar pronta para deixar a imagem de cantora indie de lado, faceta que moldou a sua estreia no mercado musical. Em 2021, Duda assumiu de vez a postura de diva pop ao lançar o videoclipe futurista para a faixa *Nem um Pouquinho*. O vídeo (que custou R$1 milhão) contou com a produção grandiosa da dupla Alaksa e conseguiu chamar a atenção de tudo e de todos, principalmente da crítica especializada.

Desde então, os ensaios fotográficos com os dois pés na moda atual e as danças se tornaram características mais do que presentes em sua carreira, que já tem um gostinho internacional, já que a cantora inicia a sua nova turnê diretamente na Europa, no dia 13 de abril, em Berlim.

Duda não conseguiu conter o largo sorriso que a acompanhou desde o início da entrevista ao comentar sobre a volta aos palcos: "Será que ainda sei fazer isso? (*risos*). Estou bem ansiosa, é uma conquista celebrada, cada vez mais quero poder levar mais e mais para o meu público e com ainda mais estruturas. Fazer turnê é uma troca muito grande de carinho e olhares e eu ainda não consegui sentir qual é a música do *Te Amo Lá Fora* com que o meus fãs mais se empolgam ao vivo".

A recifense promete novas colaborações em 2022 (a parceria com Pabllo Vittar deve finalmente sair do papel), novos vídeos para as faixas do *Te Amo Lá Fora* e a primeira música de trabalho do novo álbum pode ser lançada até o final do ano, mas, por enquanto, ela só pensa em dar uma deitada aqui, fazer um show ali e curtir a empolgação dos fãs lá.

"*Dar Uma Deitchada* mostra o sentimento de se sentir cansada, exausta de tudo, mas, ainda sim, uma gostosa. É uma expressão para aquele momento em que você está a fim de sair, mas ao mesmo tempo prefere ficar deitada assistindo à Netflix", justifica. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Faz o dia render
Data estelar: Marte e Urano em quadratura

Há dias em que a alma parece estar de bem com o tempo, porque consegue fazer muito mais que o habitual, usando menos tempo. É uma otimização que depende inteiramente do estado de ânimo, porque, com certeza, o tempo em si continua o mesmo, somos nós que mudamos nossa relação.

Fazer com que o dia renda frutos e nós cheguemos ao fim desse com a alma lavada desse remorso básico que toda e qualquer procrastinação nos provoca, essa não é uma experiência habitual, mas é uma da qual toda alma tem saudade, porque conhece bem o regozijo que resulta de colocar tudo em dia, de ter os assuntos sob domínio.

Talvez não seja hoje esse dia, talvez seja o oposto disso, mas é quando ficamos distantes de nosso regozijo que esse renasce dentre as cinzas do que parecia perdido para sempre. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Nada há a fazer para acelerar o tempo, há coisas que estão totalmente além de sua capacidade de dominar a situação. Assim, o amadurecimento acontecerá, ainda que você não queira passar por esse processo.

TOURO 21-4 a 20-5
Tudo que pode ser pretendido agora, depende de ajuda e colaboração, o que torna o caminho mais complexo e, principalmente, desprovido do controle que sua alma gostaria de exercer. Sem controle, por enquanto.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Ainda que sua alma seja dinâmica e bem disposta às mudanças, este é um momento em que você tem de processar tanta coisa ao mesmo tempo, que anda dando uma espécie de congestão. Vai passar, e você permanecerá.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Se as coisas andam muito loucas, de pouco adianta você se esforçar demais para manter tudo em seus devidos lugares. É hora de enlouquecer um pouco também, e ver aonde vai parar essa corrente de acontecimentos.

LEÃO 22-7 a 22-8
Você pode continuar tentando fazer tudo do jeito que sempre deu certo, mas o resultado não será o mesmo, você comprovará que não é suficiente repetir o sucesso anterior, porque o cenário atual é diferente.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Arrancar da vida o que ela oferece generosamente, essa é uma bobagem que as pessoas cometem muito frequentemente, por puro ansiosas que são, se precipitando sobre o que deveria ser amadurecido com serenidade.

LIBRA 23-9 a 22-10
Com tanta decisão a ser tomada, em tão pouco tempo, não se admire de sua alma oscilar entre ter total segurança sobre o que deve fazer, e se sentir completamente perdida, suspeitando que tudo está errado. Oscilar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Pessoas vão, pessoas vêm, e no vaivém permanece você que, acompanhando o espírito do tempo, vai transformando suas pretensões e expectativas. Se o mundo está em franca mudança, com você não podia ser diferente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Sem saber de onde nem como, as coisas se acertam, mas também se desacertam, porque assim é sua vida, cheia de assuntos que se entrelaçam entre si, acontecendo ao mesmo tempo. Haja presença de espírito!

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As vontades nem sempre servem ao propósito do que seja necessário, às vezes podem ser meros caprichos, revestidos de justificativas e argumentações inteligentes, mas, caprichos enfim. Discernimento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Para você se reinventar na medida certa, só falta uma firme determinação interior nesse sentido. Está tudo dado, todos os ingredientes estão disponíveis, só falta você, só falta assumir uma nova disposição.

PEIXES 20-2 a 20-3
A realidade não é uma linha lógica de acontecimentos, mas uma vivência simultânea em diversas dimensões existenciais. Não admira a complexidade com que a alma precisa lidar cotidianamente. Essa é a realidade real.

Visuais *Mercado*

Retrato de Marilyn Monroe feito por Andy Warhol será leiloado

Se for vendida pelo valor anunciado (US$ 200 mi), será a segunda obra mais cara de um leilão, atrás de 'Salvator Mundi'

A casa de leilões Christie's anunciou nesta segunda-feira, 21, a venda, no mês de maio, de um dos retratos mais icônicos de Marilyn Monroe, feito pelo artista americano Andy Warhol, com um preço estimado em US$ 200 milhões. *Shot Sage Blue Marilyn* foi elaborado a partir de uma foto da atriz para um cartaz publicitário do filme *Torrentes de Paixão* (*Niagara*, 1953), dirigido por Henry Hathaway.

A obra, que representa uma Marilyn de rosto rosado e cabelos louros e sorriso enigmático, está nas mãos da Fundação Thomas e Doris Ammann em Zurique, na Suíça, e já foi exposta nos principais museus do mundo, como o Centro Pompidou de Paris, a Tate Modern e a Royal Academy of Arts em Londres ou a Reina Sofía em Madri, entre outras.

VENDA FILANTRÓPICA. O dinheiro da venda será usado para projetos de saúde e educação que visam melhorar a vida de crianças ao redor do mundo, na maior venda filantrópica desde o leilão da coleção Peggy e David Rockefeller em 2018.

Se o retrato da icônica atriz norte-americana for arrematado pelo preço anunciado, será a segunda obra mais cara da história da arte vendida em um leilão, depois de *Salvator Mundi*, de Leonardo da Vinci, arrematada em novembro de 2017 por US$ 450,3 milhões, e à frente de *Mulheres de Argel*, um quadro de Pablo Picasso vendido por US$ 179,4 milhões em 2015. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Fé significa não querer saber o que é a verdade"* **Friedrich Nietzsche**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: *patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Torta de couve-flor e curry

O grande trunfo dessa receita é um bechamel com queijo e um toque de curry. Eu nunca tinha pensado em dar tempero intenso ao molho bechamel. Mas como está no livro mais recente de (Yottam) Ottolenghi, que raras vezes me decepciona, apostei – na verdade, adoro os pratos dele, mas sempre reduzo a quantidade de especiarias. Fiz o mesmo com o bechamel. Além disso, acrescentei cebolas échalote e substituí a massa podre (que se chama pâte brisée) feita em casa pela philo comprada, da receita original. Dá mais trabalho, mas fica divina.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Ingredientes
Para 6 pessoas

Para a massa
_ 220g de farinha de trigo
_ 140g de manteiga em cubos
_ ½ colher (chá) de sal
_ 1 ovo
_ 2g de fermento em pó

Para o molho bechamel
_ 50g de manteiga sem sal
_ 50g de farinha de trigo
_ 1 xícara (chá) de leite
_ 150g de queijo cheddar ralado (ou da sua preferência)
_ 1 dente de alho bem picado
_ 1 colher (sopa) de mostarda
Sal a gosto

Para o recheio
_ 1 couve-flor cortada em pedaços pequenos
_ 4 cebolas échalote brancas cortadas em 4 partes
_ 4 cebolas échalote roxas cortadas em 4 partes
_ 1 colher (chá) de curry em pó suave
_ 3 colheres (sopa) de azeite
_ Salsinha fresca picada
_ 2 colheres (sopa) de raspas de limão-siciliano
_ Sal e pimenta-do-reino

Preparo
Médio. 1h30

1. Forre uma assadeira com papel para assar e espalhe a couve-flor e as cebolas. Tempere com sal e pimenta, regue com o azeite misturado com curry e asse a 180ºC, por 20 minutos.
2. Derreta a manteiga em uma caçarola, acrescente a farinha e mexa com batedor até dourar. Abaixe o fogo, adicione o leite, aos poucos, mexendo para não empelotar. Cozinhe por 5 minutos. Tire do fogo, ponha o alho picado, a mostarda, o queijo e sal. Mexa para derreter o queijo.
3. Faça a massa: misture todos os ingredientes, amasse com as mãos para deixá-la homogênea. Unte uma assadeira de fundo removível de 20 cm e forre o fundo e a lateral com a massa. Fure com o garfo e cubra com papel-manteiga. Ponha um peso (pode ser feijão) sobre o papel e asse por 10 minutos. Tire o papel e asse por mais 10. Tire do forno. Espere esfriar.
4. Espalhe o bechamel sobre a massa, distribua a couve-flor e a cebola e leve ao forno para dourar, uns 10 minutos. Tire do forno, espalhe por cima a salsinha. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Flamengo e Vasco (fut.)
Patente militar alta
Cada porção do oceano
Hora do pôr do sol
Penhasco
O som da risada
Dois dos Sete Anões (Lit. inf.)
Transferido para outra data
Relação; listagem
Causar temor; assustar
Incompleto
Simples; comum (fem.)
Substância azul corante
S E R
Traje íntimo
Passo de balé
O popular "jegue" (pl.)
(?) Supremo: Deus
"(?) macaco no seu galho" (dito)
Anfíbio comum em brejos
Medicina (abrev.)
151, em romanos
Temores; receios
Cansativo; difícil (o trabalho)
Festa na qual se exibem os peões
Cacho de cabelos em espiral
Soldado recém-incorporado (bras.)
Moradias
Tipo de baú (pl.)
É escalado pelo técnico
Aí está (pop.)
Caminhos; direções
Minuto (abrev.)
Fazer (?): entreter
A forma do círculo
Variedade de queijo branco
Função do remédio
Copo de crianças
Tio (?): símbolo dos EUA
Sílaba de "colchão"
Filtro (?), proteção à pele
Pedido internacional de socorro (sigla)
Guloseima que causa cárie

BANCO 3/sam. 4/anil — reco. 5/ocaso. 6/caneca.

www.coquetel.com.br

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Suspiros

Que tal **DEGUSTAR** um delicioso ~~SUSPIRO~~ no lanche da **TARDE**? Saiba como preparar esta **RECEITA** muito **SIMPLES** e rápida.

Ingredientes:
2 **CLARAS**
4 colheres (sopa) de **AÇÚCAR**
Casca de ½ **LIMÃO**

Modo de preparo:
Bata as claras em **NEVE** até ficarem bem **FIRMES**. Coloque a **CASCA** de limão, acrescentando as **COLHERES** de açúcar uma a uma, **BATENDO** sempre depois de **JUNTAR** cada colher. Retire a casca de limão e **PINGUE** a **MASSA** num tabuleiro forrado com **PAPEL**-manteiga. Deixe **ASSAR** no forno em temperatura **MÍNIMA** (cerca de 60°C) e retire-os quando estiverem **SECOS**. Para facilitar a **RETIRADA** dos suspiros do papel, **MOLHE** este por baixo.

M L E F I R M E S B
O M Y E A T H N L Y
L I D E G U S T A R
H A E F S E C O S N
E F M M S A L I I N
C A S S A R O S M R
R F N E M Y C L P A
I E D R O R C R L Ç
P E E E I A T B E U
A L D H A T M T S C
P F R L I N N M H A
E H A O R U B F E R
L A T C L J O A R G
C E H O L E D E A H
E F M S I G P E G T
V A I I M E I A A T
E H N H Ã M N O T A
N B I M O E G L I E
I G M F L R U T E R
A D A R I T E R C D
E L I L A N N N E G
M A D S U S P I R O
D N B L T L T M L G
S G A I Y B H E R T
A O T M E A B H M L
R F E A E C C S F L
A H N S I A T S T I
L R D S B T C T A F
C T O A T N E I R C

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

2			1		3			6
		1	9		6	8		
	6						5	
9	3						7	2
				6				
4	1						6	9
	5						8	
		4	8		2	9		
8			3		5			1

SOLUÇÕES

Ariana DeBose

‘Tento manter os pés no chão e o coração nos céus’

Estrela de ‘Amor, Sublime Amor’ vai estar na festa do Oscar domingo competindo como atriz coadjuvante

NIKO TAVERNISE/20TH CENTURY STUDIOS/AP

EFE

1. No filme, Ariana DeBose como Anita

2. Atriz já ganhou o Screen Actors Guild e o Bafta

ENTREVISTA

Afro-latina e gay, Ariana DeBose, de 31 anos, concorre ao Oscar pelo mesmo papel que deu o prêmio a Rita Moreno, em 1962

SIGAL RATNER-ARIAS
ASSOCIATED PRESS

Rita Moreno disse-lhe "Aproveite, querida!" e é isso que Ariana DeBose tem feito nesta temporada de premiações.

A atriz, que vem conquistando todos os elogios por sua interpretação ardente de Anita em *Amor, Sublime Amor*, de Steven Spielberg – o mesmo papel que rendeu a Moreno o Oscar em 1962 – está indo para o Oscar no domingo, 27, como uma favorita indiscutível na categoria de melhor atriz coadjuvante, após várias vitórias importantes no Screen Actors Guild Awards e no Bafta.

Tem sido uma longa jornada relâmpago viajando pelo mundo, conhecendo grandes estrelas e falando em público, mas DeBose está fazendo tudo o que pode para se manter com os pés no chão. "Tento manter meus pés no chão e meu coração nos céus", disse em entrevista recente via Zoom de sua casa em Nova York, explicando que dorme quando pode, desliga o telefone, brinca com seu gato e seus cachorros e tenta conversar com seus amigos.

"Esta é uma experiência extraordinária. É singular", acrescentou. "É impossível descrever e não poderei descrevê-la até bem depois de tê-la terminado. Estou tentando continuar um ser humano."

Em um ano que viu muitos latinos indicados depois de quase nenhum em 2021, DeBose, que é afro-latina e gay, também falou sobre diversidade e como ela está feliz em representar as comunidades às quais pertence.

Agora que já passou algum tempo desde o lançamento do filme e das indicações, você teve a chance de olhar para trás e processar tudo o que está acontecendo com você?

Acho que preciso de um pouco mais de tempo para entender completamente tudo o que está acontecendo. Mas eu me sinto bem! Estou cheia de gratidão, você sabe. Não vou dizer que não é um momento emocional, sinto todas as emoções! Há um pouco de pressão, mas há uma emoção genuína, e é um momento maravilhoso para ser um artista. Estou muito animada que, número 1, o trabalho foi feito; número 2, foi visto e recebido dessa maneira. Porque muitas vezes, como artistas, fazemos trabalhos que não são vistos ou não são bem recebidos. Então, para mim, isso é um grande presente. Isso me deu a oportunidade de ser vista como humana, ser vista como artista e representar todas as comunidades às quais pertenço de uma maneira que espero que continue adiante.

Você celebrou muitos dos artistas hispânicos, latino-americanos e espanhóis indicados para o Oscar este ano em um post no Instagram. O que sente quando vê essa variedade de candidatos depois de quase nenhum no ano passado?

Acho que é importante. Estou emocionada ao ver o trabalho destacado e celebrado. Eu percebi que falo sobre meu trabalho o tempo todo nas minhas redes sociais, então vamos celebrar o trabalho de outras pessoas! O mais real disso tudo, especialmente agora, é que sim, minha indicação é um momento significativo, mas é uma entre muitas e é isso que é realmente emocionante. Essas indicações abrangem a academia, mas não são apenas indicações de atuação, são indicações de ofício. E quando falamos sobre progresso, temos de falar sobre colocar as pessoas na frente da câmera e atrás da câmera e nas salas dos roteiristas e em posições de poder, para que possamos continuar a contar nossas histórias de maneira autêntica e expandir o caminho pelo qual podemos contar nossas histórias.

> **Um presente**
> **Indicação é um presente e uma oportunidade de representar as comunidades a que pertenço**

Rita Moreno lhe deu algum conselho para a grande noite?

Ah não, ela apenas disse: "Aproveite, querida!". Que, honestamente, é o melhor conselho que ela poderia me dar. Porque, o que mais você vai fazer?

Você presta atenção nas apostas ou nos críticos de cinema que avaliam quem eles acham que vai ganhar?

Não! (*Risos*) Quero dizer, estou ciente do que significa ser favorita e estou ciente da empolgação em torno da categoria de atriz coadjuvante. E, francamente, deve haver emoção! São mulheres incríveis incluídas nessa categoria. Para celebrar todos os diferentes tipos de trabalho, acho que é um espaço emocionante para ser incluída. Quero dizer, posso representar as comunidades às quais pertenço, posso representar um filme do qual tenho orgulho e um trabalho em que acredito, e me sento ao lado de pessoas como dame Judi Dench. Meu Deus! É simplesmente incrível.

Os figurinos desempenham um grande papel em *Amor, Sublime Amor*. Você pode nos dizer o que amou nos figurinos e como eles ajudaram a mostrar seu humor e personalidade?

Bem, Paul Tazewell, nosso incrível figurinista, me deu um grande presente com os vestidos de Anita. Acho que falamos mais sobre os vestidos de *America*. Ela não está mais vestindo roxo (*como no filme original de 1961*); essa Anita é um raio de luz, ela é literalmente um raio de sol no lindo amarelo-mostarda com a saia vermelha. Ela parece estar pegando fogo, está cheia de amor e paixão. E isso foi um presente, porque mostra sua força vital. E cada vez que ela gira é uma expressão de sua alegria. Eu amo isso. Foi uma ótima oportunidade de usar uma saia como adereço.

Falando em roupa, você sabe o que vai usar no Oscar?

Eu ainda não decidi totalmente, mas estou inclinada a usar algo que acho que será uma surpresa para algumas pessoas. Posso dizer que é muito Ariana DeBose, é essencialmente tudo o que sou. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES